Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXX — N. 9.067 Rio, domingo, 2, e segunda-feira, 3 de fevereiro de 1958 PREÇO: 2 CRUZEIROS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

20 PÁGINAS

O TEMPO
TEMPO: Nublado.
TEMP. Estável.
VENTOS: Sudeste a Nordeste, fracos a moderados.
MAXIMA: 35,0.
MINIMA: 20,8.

E.U.A. vão dizer tudo

GEORGIA, 1 (FU-UP-DC) — Ao anunciar hoje, oficialmente, que o primeiro satélite americano está girando em tôrno da Terra, o presidente Eisenhower afirmou que o fato representava a contribuição americana para o Ano Geofísico Internacional, acrescentando que tôdas as informações obtidas através do "Explorador" serão prontamente divulgadas aos cientistas de todo o mundo.

A Academia Nacional de Ciências, em Washington, revelou que o satélite está girando em sua órbita de oeste para leste, equipado com dois transmissores de rádio, que enviam informações para a Terra, por oito canais diferentes. O primeiro transmissor emitirá, por duas semanas, um sinal contínuo e musical, podendo ser recebido por rádioamadores. O segundo funcionará durante dois meses e suas emissões só poderão ser captadas por poderosos receptores, no mundo inteiro.

REPERCUSSÃO EM MOSCOU

MOSCOU, 1.º — (FP-DC) — "Os cientistas soviéticos sentem-se felizes pelo êxito dos seus colegas norte-americanos" — declarou o sr. Alexandre Nesmevanov, Presidente da Academia de Ciências da União Soviética, aludindo ao lançamento do satélite "Explorador", efetuado, ontem, pelo Exército dos Estados Unidos, por meio de um foguete "Júpiter-C".

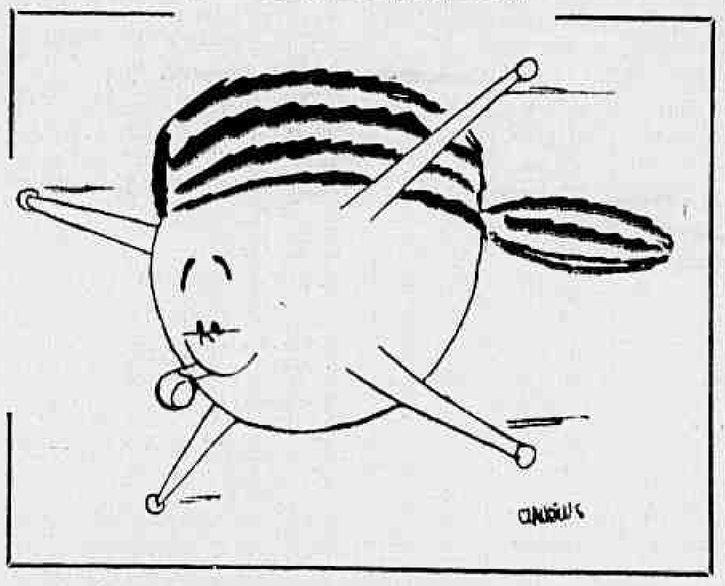
A noticia do lançamento do satélite — cientificamente denominado "1958-Alfa", em virtude de acôrdo estabelecido entre russos e americanos, para identificação das novas luas artificiais — foi recebida com regozijo, nesta capital. Sôbre o assunto, ainda não se manifestaram, entretanto, os membros do Govêrno, nem os dirigentes do Partido Comunista.

CONGRATULAÇÕES

BONN, 1 (UP-DC) — Govêrno e Oposição uniram-se,

(Conclui na 11ª pagina)

O "EXPLORADOR"



JÚPITER - C

Este é o condutor do satélite americano, partindo para o céu

CRUZADA DO TRABALHO LANÇADA POR JUSCELINO

Convocação todo o povo

Exatamente às sete da manhã de ontem — a mesma hora em que, há dois anos, no dia 1.º de fevereiro, reunião idêntica assinalava o início do seu Govêrno — o presidente Juscelino Kubitschek reuniu seu ministério no palácio Rio Negro, em Petrópolis, e fêz um apêlo aos brasileiros para uma cruzada de trabalho: "Poucos trabalham em demasia para que muitos possam não fazer nada. O trabalho é a nossa arma de conquista, é a nossa defesa, é o nosso escudo. Devemos ao Brasil um suplemento de trabalho".

Nêsse longo discurso — "o mais significativo de todos os discursos que até aqui pronunciei" — JK disse que "assistimos ao maior esfôrço já despendido contra o subdesenvolvimento, contra a má qualificação internacional de nosso país, contra o pauperismo que martiriza grande parte da nossa população". E anunciou: "Isto trará suas consequências. E estas consequências mudarão a face do Brasil".

"DOIS QUINTOS DE GOVERNO"

Eis a integra do discurso do sr. Juscelino Kubitschek:

"Ao completar o meu segundo ano de Govêrno, quero dirigir-me ao povo brasileiro com simplicidade e com a honesta convicção de quem se vê justificado nas suas esperanças e de quem verifica não terem minguado as fôrças para chegar vitoriosamente ao fim da difícil viagem projetada. Não alcancei senão dois quintos do meu tempo de administração, e já posso sentir que adquire figura e aspecto nítidos e se vai concretizando o meu desejo de realizar algumas obras de infraestrutura, e outras, sem as quais não seria possivel ao nosso país continuar a sua caminhada.

O MAIS SIGNIFICATIVO

"Nada de sensacional pretendo anunciar-vos hoje, nem pretendo tampouco satisfazer a ânsia de novidades que, ainda de maneira tão absorvente, predomina em alguns centros de nossa vida política. Não tratarei de assunto que dê margem a controvérsia, a polêmica, a interpretações variadas. Mas não vos espanteis se eu vos afirmar, categòricamente, que de certa maneira é êste o mais significativo de todos os discursos que até aqui pronunciei. É o discurso da consciente e serena proclamação de que não foi em vão que afrontei perigos, lutas e ameaças, para enfim assumir, depois de escolhido em duro pleito, a Presidência da República. É o discurso em que vos posso exibir os primeiros sinais de que, além das águas que vamos percorrendo, por vêzes encrespadas, se aproximam as margens desejadas de um Brasil que em pouco vai deixar de ser terra do futuro, para se tornar terra do presente.

AGRADECIMENTO A DEUS

"Mas antes de vos dar pormenorizadamente os motivos que tenho para falar-vos assim neste tom com uma espécie de grave alegria irreprimível, nascida da

(Conclui na 11ª página)

O "DEFICIT" É DE TRABALHO

O Presidente da República, lendo seu discurso no Palácio Rio Negro e cercado de seus auxiliares

A "gang" do IAPC

O Presidente da República, louvando-se em veemente parecer do Consultor Geral da República, anulou o contrato escandaloso feito pelo sr. Agenor Pedreira, ex-Presidente do IAPC e que, por êsse mesmo motivo, já havia sido demitido.

A decisão presidencial documenta dois fatos: 1) O Chefe do Govêrno, no seu propósito moralizador, não se detém nas simples demissões, que frequentemente mais encobrem o faltoso do que o punem — mas vai além, exigindo e executando tôdas as medidas capazes de garantir a coisa pública; 2) a anterior gestão do IAPC era, de fato, empolgada por uma "gang" capaz de, na sua voracidade, cobrir de lama o Govêrno sob o qual pretendera se proteger.

Ao Presidente da República, cumpria agir contra o chefe da "gan" — e êle o fêz prontamente. Mas os demais elementos da quadrilha e o seu oculto "big boss" ainda infestam a autarquia, na expectativa de nova oportunidade para agir. Ao novo Presidente do IAPC, incumbe extirpar o foco, sob pena de sucumbir no meio da podridão.

INCENDIOU-SE AVIÃO DO LÓIDE: 62 PASSAGEIROS

Um avião do Lóide Aéreo, prefixo PPLEM — DC-4, conduzindo 62 passageiros (8 crianças) e que demandava o norte, caiu hoje, as primeiras horas, no aeroporto Santos Dumont, incendiando-se completamente, depois de bater de encontro às pedras.

Até encerrarmos os trabalhos da presente edição, haviam sido retirados 7 cadáveres, contando-se entre os salvos: Dra. Maria Valente, Oscar Pimenta de França, Irani Duarte Passos, José Ferreira, Dinorá Nunes Machado, Rosa e David Mazuade. 15 feridos deram entrada no Pronto Socôrro. A tripulação era composta do comandante Vanderlei; cô-piloto, Pena Forte; telegrafista, Adão; Romeiro e José Benedito, comissários.

AS METAS NA ÍNTEGRA E EM TABLÓIDE

O DIARIO CARIOCA publica nesta edição, em primeira mão e na integra, a relação das metas traçadas pelo Presidente da República para executar em seu Govêrno, algumas das quais, já atingidas, foram renovadas.

A publicação é feita em tabloide de 8 páginas que acompanha a edição normal e é uma exposição detalhada de todo o plano governamental de desenvolvimento.

Negrão dá apoio integral ao corso do DIARIO CARIOCA

Afirmando que o corso que o DIARIO CARIOCA promoverá, no sábado de carnaval, na extensão da Avenida Atlântica, muito contribuirá para a restauração de nossas festas carnavalescas em seu antigo brilho, o prefeito Negrão de Lima emprestou à nossa iniciativa todo o seu apoio, prometendo, prestigiando o desfile, comparecer ao certame, indicando ainda o senhor Abellard França, assessor de seu Gabinete, para fazer parte do júri que irá julgar os carros melhor ornamentados.

Holofotes, refletores e «spot-lights», que serão fornecidos pelo Corpo de Bombeiros, diversas unidades do Exército e pelo Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal, iluminarão as fachadas dos edifícios, em tôda a extensão da Av. Atlântica, os automóveis que irão participar do desfile e rasgarão os céus de Copacabana anunciando o início do carnaval de 1958, em todo o seu esplendor.

ILUMINARÃO AS JANELAS

A cada dia que passa, maior é o número de adesões que o DC vem recebendo. Além dos clubes esportivos da cidade, Confederação Brasileira das Escolas de Samba, Associação dos Cronistas Carnavalescos, proprietários de lambretas (cêrca de 200) e automóveis, moradores dos apartamentos situados em tôdas a extensão da avenida Atlântica prometeram decorar festivamente as janelas de suas residências, aumentando assim o brilho do côrso que marcará época na cidade.

AUMENTAM AS ADESÕES

Apoiando a iniciativa do DC, aderiram ao côrso do próximo dia 15, a Federação das Grandes Sociedades Carnavalescas, os Pierrots da Caverna, Tenentes do Diabo, Clube dos Embaixadores, Embaixada do Sossêgo, Democráticos e Turunas de Monte Alegre. A quase totalidades das Escolas de Samba também se fará representar, antecipando o desfile que se realizará no domingo de Carnaval.

ORNAMENTAÇÃO E POLICIA

O Departamento de Turismo da Prefeitura ornamentará a Avenida Atlântica em tôda a sua extensão, instalando coretos para as autoridades, convidados, conjuntos orquestrais e o policiamento será feito por soldados da Policia Militar que auxiliarão os guardas do Serviço de Trânsito no contrôle e desvio do trânsito.

VITÓRIA FULMINANTE DE MOORE

Apos um breve «show» de técnica pugilística — destinado a se dar por bem pago o grande público que acorreu ao Maracanãzinho — o campeão mundial de meio-pesado Archie Moore derrotou por «knock-out», com um poderoso «jab» de esquerda no queixo, o campeão português Julio Neves, exatamente um minuto e 40 segundos depois de iniciado terceiro «round».

O lutador português, que chegou a levantar o entusiasmo do público com uma série de investidas que esbarravam, entretanto, na defêsa perfeita de Archie Moore, tombou ao impacto do «jabs» do campeão norte-americano sôbre as cordas, afastou-se ligeiramente vacilando, com os olhos vêsgos fitando, fixamente o vazio, e caiu de bruços, como um fardo, enquanto o juiz contava 7, 8 9, 10.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

JÂNIO MANDOU OLAVO MARCAR COM JANGO

O sr. Jânio Quadros, Governador de São Paulo, e o sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, vão encontrar-se dentro de alguns dias.

Para marcar com Jango dia, hora e local para o encontro, veio, ontem, ao Rio o sr. Olavo Fontoura, emissário de Jânio.

Morreu o senador Arêa Leão

O senador Raimundo Arêa Leão (PTB, Piauí) ,há dias internado no Hospital Miguel Couto, após um derrame cerebral, faleceu às 16,30 horas de ontem naquele hospital, tendo sido o seu corpo transportado à noite para o Senado, onde permanece exposto em câmara ardente.

O sepultamento do senador Arêa Leão será realizado hoje, saindo o féretro do Senado, às 16 horas, para o Cemitério do Cajú.

O SUPLENTE

Para ocupar a vaga aberta com a morte do senador Arêa Leão (que ingressou no PTB após rompimento com o PSD, na legenda do qual fôra eleito) será convocado o seu suplente sr. Celso Eulálio, eleito pelo PSD.

Gente do Leme vai a Deus e a Negrão

A intercessão divina para que o mar não avance sôbre os edifícios da desaparecida Praia do Leme será suplicada, hoje, às 10,30 horas, numa prece que frei Marcos, pároco da Igreja Nossa Senhora do Rosário, elevará a Deus, a pedido da "União dos Preocupados do Leme".

O lado material do problema vem sendo cuidado pelas senhoras Sacha (espôsa do pianista) e Valentoni, que já colheram centenas de assinaturas de moradores do Leme, para o memorial que será enviado ao prefeito Negrão de Lima, solicitando-lhe as providências terrenas.

A PRECE

Frei Marcos — que também faz parte da "União dos Preocupados do Leme" — benzerá a praia destruida e entregará a Deus os destinos do bairro, cujos moradores estão aflitos e sem saber ao certo o que lhes reserva o futuro, diante de um mar furioso, o qual já tragou a areia e agora ameaça destruir a própria Avenida Atlântica.

A concentração religiosa das 10,30 horas de hoje contará com o comparecimento da imensa maioria dos mo-

(Conclui na 11 página)

O BRASIL ATRAI MELHORES CAPITAIS

— O Brasil não constitui um campo fertil para os oportunistas, mas procura atrair sòmente os investidores que estão dispostos a se identificar com os interêsses do Brasil e não a transferir de imediato o dinheiro ganho — declarou em Londres o

(Conclui na 11 página)

Jânio faz defesa de Alkmim

SAO PAULO, 1 (ASP-DC) — O governador Jânio Quadros declarou ontem que não cabe ao Ministro Alkmim a culpa do aumento do dólar.

A declaração foi feita aos elementos das mais variadas categorias profissionais de São Paulo, que procuraram o Governador para pedir seu apôio a um movimento de protesto contra a instabilidade e o assustador custo do dólar, atribuindo a culpa ao Ministro da Fazenda.

NÃO ATRIBUI AO MINISTRO

Após ouvir as razões dos elementos que o procuraram, o sr. Jânio Quadros disse: "Em verdade, participo em têrmos das vossas apreensões. Contudo, não seria licito atribuir ao ministro êsses fatos. Sua Exa. tem procurado conter essas anomalias, que independem de sua vontade. As causas são múltiplas".

(Conclui na 11ª página)

Chegou a hora dos fluminenses

No conjunto da Federação brasileira, o Estado do Rio se constituiu de 1945 a esta parte em caso singular. Nêle a ditadura ainda não foi deposta e a situação ali criada tende a perpetuar-se caso as fôrças democráticas, agora em maioria, não se unam para devolver ao povo o direito de autodeterminação.

A velha Provincia, como se recorda, foi dada ao casal Amaral Peixoto como presente de casamento nos idos de 1937. A ditadura que a partir de então oprimiu o Brasil se desenvolveu no território fluminense da forma mais daninha e ignóbil. Transformado em senzala, o Estado do Rio foi vilipendiado por uma ditadura doméstica, que sugou a economia popular e as riquezas do Estado em benefício de um genro inepto a quem o enriquecimento ilicito iria dar até mesmo a aparência de estadista. No correr dos anos de total irresponsabilidade, Peixoto foi somando para sua tarefa devastadora quanto adventicio e aventureiro aportasse a Niterói tangido das suas terras pela má fortuna ou os maus costumes. Um coronel de provisórios gaúchos lá se refugiou e encontrou terreno propicio para montar o câmbio negro da gasolina, do farelo e de outros produtos cujos estoques diminuiam por efeito das dificuldades da guerra. Um médico baiano, de pouca ciência mas bem dotado para os negócios escusos, associou-se ao sindicato, que iria constituir a mais vergonhosa caixinha de subôrno da história republicana, com os lucros do câmbio negro e o barato de jôgo do bicho e do carteado.

Com êsses instrumentos, Peixoto pôde resistir à onda de redemocratização, continuando o Estado do Rio com uma verdadeira capitania hereditária que se empobrecia enquanto o feliz donatário se enriquecia, que se desacreditava enquanto os galões de almirante bordavam a farda conspurcada. Lisonjeando e servindo ao general Dutra, acenando com a fácil traição ao próprio sogro, neutralizou a ação saneadora no Estado do Rio e quando Getúlio voltou ao poder esqueceu as ingratidões amparando o parente infiel.

Por uma espantosa contradição sobreviveu assim da ditadura o que havia nela de pior, com sacrifício de um povo que não merecia tanta infelicidade. O PTB do Estado do Rio teve o seu destino sempre sacrificado por fôrça das sucessivas traições que o amaralismo amaralista lhe impôs. A essência política legítima do trabalhismo, entretanto, terminaria por se impor e sendo êsse partido, na herança do getulismo, a projeção do que houve de sadio e respeitável num difícil período da vida brasileira, não poderia fugir à verificação de que seu destino e sua glória estão no repúdio ao amaralismo amoral para se dedicar à tarefa inadiável de libertar a província oprimida.

A UDN foi a grande fôrça fluminense que se opôs à tirania doméstica. Na luta contra Peixoto e o que êle representa, o udenismo empolgou a opinião pública não contaminada do Estado do Rio. Até aqui, entretanto, foi impotente para, sòzinha ou com alianças precárias, liquidar a herança sinistra. Agora a oportunidade surgiu. O PTB assumiu a posição de vanguarda na campanha libertadora. A UDN não pode fugir a um imperativo moral e político somando suas fôrças às novas fôrças que se propõem a salvar o povo fluminense.

O candidato do PTB é um homem moço, honrado, em cuja vida pública não se aponta um ato menos digno. Satisfaz, como candidato, aos critérios mais exigentes e se apresenta na liderança de uma corrente política purificada, ansiosa pela redenção. Que espera a UDN? Deixará arrastar-se pela falsa habilidade de calculistas políticos esquecidos de uma missão sagrada?

Esta fôlha tem responsabilidade definida na política fluminense. Lutamos, desde que isso nos foi possível, contra o amoralismo de Peixoto e de seu bando e estamos dispostos a incentivar o povo fluminense a não perder esta oportunidade de liquidar com os adventícios e ladrões que o espoliam há tantos anos. A candidatura do sr. Roberto Silveira é a oportunidade. Uma oportunidade limpa, segura, que seria um crime comprometer nas negaças e intrigas de bastidores.

AVISO

AOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E À PRAÇA EM GERAL

BETON ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO LTDA.

com sede à rua do Carmo, 6 — 7.º andar, vem novamente tornar público que sua firma não tem e nunca teve vinculo algum com a firma de nome semelhante Ferro Beton, bem como a construção do Edificio S. Luiz Rei recentemente desabado, à rua Figueiredo Magalhães.

O presente aviso tem a finalidade de esclarecer de vez qualquer dúvida suscitada pela semelhança de nomes.

Rio, 31-1-58

a) SIMON WEGLINSKI
J. FREDEY ROSENBERG.
Engs. responsáveis.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

DEUS É A SEGUNDA INSTÂNCIA

Frei Marcos pala ao D.C. das agruras dos moradores do Leme

REPÚBLICA ÁRABE UNIDA

Pacto de Bagdá

ANCARA, 1. (Wilbur C. Landrey da UP-DC) — Os Estados Unidos salvaram de um ruidoso fracasso a Conferência do Pacto de Bagdá, mas a aliança é ainda uma débil entidade incipiente que pode desmoronar-se em conseqüência do choque de interêsses e dos temores de seus membros: Turquia, Irã, Paquistão, Iraque e Grã Bretanha.

Como organização de segurança coletiva, resta ainda no pacto um longo caminho a percorrer. Os problemas que o afligem ameaçam obscurecer seu propósito fundamental: a defesa contra a União Soviética.

O Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, que empreendeu a viagem de regresso a Washington, convenceu-se não obstante, que a conferência de quatro dias, ontem encerrada, teve resultado melhor que o esperado, graças aos dois importantes discursos que pronunciou. Os membros muçulmanos refletiram a mudança de ambiente em seus discursos finais. Quando os Primeiros Ministros e os Ministros do Exterior se reuniram, segunda-feira, reinava o critério de que Dulles vinha apenas fazer ato de presença, e que isso não era suficiente.

Além de suas próprias dificuldades particulares, os membros do pacto tendiam a estimar que não estavam recebendo dos Estados Unidos nem apoio moral nem os fundos de que necessitavam para fazer face à penetração soviética no Oriente Médio, com seu complemento de ameaças e ajuda econômica. Mas o momento decisivo chegou na quarta-feira, véspera do encerramento da conferência.

No primeiro dia, Dulles já havia reiterado que o "poder móbil" dos Estados Unidos seria usado de acôrdo com a Doutrina Eisenhower, para apoiar os membros do pacto contra qualquer agressão comunista. Quarta-feira, todos os muçulmanos se surpreenderam com a oferta de 10.000.000 de dólares para um projeto destinado a melhorar as comunicações entre as capitais daquela região.

O Secretário norte-americano insinuou também a perspectiva de empréstimo para outros projetos de desenvolvimento regional dos países signatários, com dinheiro do Fundo de Empréstimos dos Estados Unidos para Fomento Econômico, e a repercussão psicológica desta oferta ultrapassou os limites da soma total prometida.

Outro fator de igual importância foi o fato de que Dulles respondeu aos alardes soviéticos de "ajuda" com uma análise pormenorizada de sua pequena quantidade em relação com a ajuda dos Estados Unidos e do mundo livre. Demonstrou claramente que a ajuda dos Estados Unidos é infinitamente superior à soviética, e isto deixou satisfeitos os governos muçulmanos. Em seu aspecto militar, aprovou-se na conferência a realização das primeiras manobras dos Estados-Maiores combinados com o funcionamento, em futuro próximo, de seu Estado-Maior militar misto de planos militares.

Êste Estado-Maior é talvez apenas um pequeno passo no sentido de um comando único, necessário para alcançar uma solidariedade semelhante à da Organização do Atlântico Norte (OTAN). Mas o trabalho permanente para coordenar os planos de defesa, separados dos países, só fêz apenas começar, e um Estado-Maior misto é ainda bastante remoto.

Dulles salientou outro ponto fraco do pacto em seu discurso final, ao reiterar o "compromisso" norte-americano de ajuda no caso de ação militar. Segundo a Doutrina Eisenhower, os Estados Unidos estão mais comprometidos a ajudar os signatários se tal assistência fôr solicitada, que cada um dêsses países em ajudar os demais na defesa.

Outra debilidade mais grave é constituída pelos variados interêsses de cada um dos membros. Para a Turquia, a defesa contra a URSS é absolutamente vital. O Irã e o [illegible]istão vêem igualmente o pacto como uma defesa contra a URSS, mas o Irã tem uma velha tradição de servir de fôrça niveladora entre as potências, e o Pa[illegible] ingressou na entidade para ter aliados que contrabalancem a ameaça de sua vizinha, a Índia, com a qual vem mantendo uma grave disputa por motivo da soberania sôbre Cachemira.

A Grã-Bretanha esteve a pique de ser expulsa do pacto quando [illegible] o Canal de Suez, há um ano. Finalmente, o Iraque é o elo mais fraco da cadeia, e está tão [illegible] com sua inimizade com Israel como ante o perigo do Norte.

LUTA NO IEMEN

ADEN, 1 (UP-DC) — Tropas britânicas, apoiadas por aviões e artilharia, travaram ontem uma luta com fôrças iemenitas, ao se reiniciar a «guerra de bolsos» sôbre a mal definida fronteira entre o protetorado de Aden e o reino árabe do Yemen.

Ao se fazer êste comunicado, informou-se que uma patrulha britânica seguia pela fronteira quando foi atacada a tiros por uns 500 iemenitas. Os dois grupos lutaram com fuzis e artilharia leve. Também intervieram na escaramuça aviões britânicos. O comunicado acrescenta que a luta terminou antes que os britânicos sofressem baixas e que os iemenitas tiveram «algumas» baixas.

MAREMOTO CAUSA INUNDAÇÕES

CALLAO, Peru — Vinte horas depois do maremoto ocorrido no pôrto equatoriano de Esmeraldas, onde morreram vinte pessoas, o mesmo fenômeno acarreta ua graves prejuizos a esta cidade, onde as ondas inundaram ruas e submergiram casas, conforme se vê na foto. — (INP-DC)

Expulsos dez dos dirigentes chineses

TOQUIO, 1.º — (UP-DC) — A China Comunista anunciou, hoje, a expulsão de dez funcionários de alta categoria acusados de atividades anticomunistas e de conspirar para derrubar o atual regime em Peiping.

O comunicado, dado a conhecer pela agência oficial de notícias «Nova China», surge depois de informações de que três funcionários com categoria de ministro haviam sido expulsos por ordem de Mao Tsé Tung.

PROPOSTA

Os três funcionários são Chang Po-Cgung, ex-Ministro das Comunicações; Lo Lung-Chi, ex-Ministro da Indústria Madeireira; e Chang Nai-Thi, alto funcionário do Ministério dos Alimentos. A ordem de Mao se seguiu a uma decisão adotada sexta-feira, durante uma reunião do Comitê Permanente do Congresso Nacional do Povo, que terminou seus preparativos para a sessão plenária que será inaugurada hoje, sábado.

A decisão de expulsar os três ministros se baseou em uma proposta do primeiro-ministro Chou En-Lai, aprovada pelo Conselho de Estado. Os funcionários também foram excluídos de suas posições de dirigentes nos diversos partidos democráticos da China», segundo informou ainda a agência de notícias.

OS OUTROS

Os demais funcionários destituídos são:

Lung Yun, Vice-Presidente do Comitê Revolucionário do Kuomintang; Cheng Ming-Shu e Huang Shao-Hung, membros do mesmo Comitê; Huang Chi-Shiamg, Vice-Presidente do Comitê Central do Partido Democrata (comunista) de Agricultores e Operários; Chuang Ping, membro do Comitê Central; Hsien Shieh-Hung, Presidente da Liga Talwan; e Lin Han-Ta, Vice-Presidente do Comitê Central da Associação Chinesa para Promover a Democracia.

Alguns observadores consideram que as expulsões foram em virtude da crítica que fizeram do regime depois da sugestão feita em fevereiro do ano passado por Mao Tsé-Tung de uma maior liberdade da expressão do pensamento.

SPUTNIK III SERÁ LANÇADO BREVE

MOSCOU, 1 (FP-DC) — «O terceiro «Sputnik» soviético será lançado» — deu a entender hoje, mas sem mencionar data, o sr. Vitaly Bronsten, membro da Comissão Soviética ao Ano Geofísico Internacional e Consultor Científico do Planetário desta Capital. «Queremos, também, exprimir nossa satisfação — acrescentou — por terem os norte-americanos conseguido igualmente, de seu lado, um êxito nesse domínio. A observação do satélite norte-americano será de grande importância científica para as pesquisas relativas à densidade da atmosfera e à forma do nosso planeta. Será igualmente importante para o estudo da ionosfera e do efeito do sistema solar sôbre esta últimas.

Interrogado sôbre a questão de se saber se os cientistas soviéticos já tinham começado a observação do «Explorador», Bronsten respondeu: «Espero que sim». A propósito do lançamento do terceiro satélite russo, por sua vez o sr. Kruchev, recordando o discurso que fêz em Minsk, declarou que «os cientistas soviéticos podem, já agora, lançar um satélite duas vêzes mais pesado que o grande «Sputnik», isto é, de mais de 1.000 quilos».

COMUNISTAS APOIAM FRONDIZI

BUENOS AIRES, 1 (FP-DC) — O Partido Comunista Argentino acaba de anunciar que apoiará a candidatura do advogado Arturo Frondizi, líder do Partido Radical Intransigente, nas eleições presidenciais do corrente mês.

Por outro lado, o líder comunista argentino Rodolfo Ghioldi afirmou que o seu partido em numerosos pontos não concorda com os radicais da esquerda do sr. Frondizi. "No entanto, preferimos o programa progressista de Frondizi do que a submissão imperialista od embaixador da Argentina em Washington", acrescentou o sr. Ghioldi, que disse ainda que o Partido Comunista, bem organizado, só dispõe de uns 250.000 votos nos 10 milhões de eleitores da Argentina, mas poderá, por sua decisão, levar numerosos peronistas hesitantes a votar em Frondizi no pleito do dia 23.

ELOGIO A KRUCHEV

MOSCOU, 1 (UP-DC) — Segundo o general A. I. Veremenko, o atual chefe do Partido Comunista soviético Nikita Kruchev e o membro do presidium Alexei Kirichenko, desempenharam papéis fundamentais na histórica batalha de Stalingrado, na II Guerra Mundial.

Em artigo publicado em "Kommunist", órgão do comitê central do partido, para recordar o décimo quinto aniversário do fim da batalha de Stalingrado, Veremenko afirma que o falecido José Stalin se apossou, sem fundamento, do crédito exclusivo da vitória.

POLICIAIS NAS ESCOLAS DE N. YORK

NOVA IORQUE, 1 (UP-DC) — Anuncia-se hoje que a distribuição de policiais armados pelas escolas públicas da zona metropolitana de Nova Iorque deu resultados imediatos, provocando uma queda nos atos de violência e terrorismo por parte de menores.

A medida entrou em vigor ontem, em 41 escolas.

Às Autoridades, Aos Marítimos e ao Povo em Geral

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, por determinação do seu Conselho de Representantes em reunião com os 12 Presidentes de Sindicatos que não aderiram ao recente movimento grevista vem, de público e a bem da verdade, fazer comprovadamente um relato do que realmente aconteceu.

Na reunião do Conselho da Federação realizada em 20-11-957, foi lido o ofício n.º 137-57, do Sindicato dos Oficiais de Náutica, dando o prazo até o dia 19-12-1957, para que as Autoridades resolvessem os seguintes itens:

a) Recebimento da Diferença Salarial das Autarquias, de janeiro de 1956 a agôsto de 1957 (vinte meses);
b) Recebimento de Repouso Remunerado 49-51, que as Autoridades ainda não resolveram pagar;
c) Recebimento da Diferença Salarial das Emprêsas de Capital Privado de maio a agôsto do corrente ano;
d) Recebimento salário-família da Companhia Costeira;
e) Recebimento da Etapa na Companhia Nacional de Navegação Costeira;
f) Recebimento das férias congeladas no Lóide Brasileiro;
g) Exigir o cumprimento da Lei 4.350, que manda computar o tempo de guerra em dôbro para todos os efeitos;
h) Exigir da Frota Nacional de Petroleiros o cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho (extraordinário);
i) Exigir o cumprimento da Lei 22.872-33 que garante aos marítimos 25$ dias por ano quando embarcado;
j) Exigir dos Armadores Particulares o cumprimento integral do Acôrdo de maio;
k) Exigir o cumprimento do Decreto 38.933-56 que manda pagar o dólar na base de Cr$ 31,82;
l) Solicitar a retificação do Decreto 42.143-57 que se refere ao salário do Comandante.

Com referência aos dizeres do dito ofício, ficou aprovado (inclusive com o voto do Sindicato dos Náuticos), que a Federação encaminharia o referido Ofício a todos os Sindicatos para que os mesmos se pronunciassem a respeito (ofício nº 228-57, de 21-11-1957).

Em 18 de dezembro de 1957, antevéspera do prazo dado às Autoridades pelo referido Sindicato, o Conselho desta Entidade, deliberou (inclusive com o voto o Sindicato dos Náuticos) mandar uma Comissão à presença do Excelentíssimo Senhor Presidente da República para solicitar a designação de uma Comissão Inter-Ministerial para resolver os assuntos pendentes.

Esta Comissão na qual figurava um Representante daquele Sindicato, ao retornar da missão que lhe tinha sido outorgada, comunicou ao Conselho de Representantes que o sr. Presidente não só aceitara a sugestão da criação da Comissão Inter-Ministerial, como também, que daria a ela o prazo de 30 dias para solucionar os casos pendentes que seriam apresentados pela Federação.

O Conselho de Representantes, sempre com o voto favorável daquele Sindicato, aceitou «in totum» a referida decisão Presidencial, tendo, inclusive, marcado outra reunião para o dia seguinte com o fim específico de organizar o memorial reivindicatório.

No dia 23-12-57, publicava o Diário Oficial o decreto de nomeação da Comissão Inter-Ministerial, fixando-lhe o prazo de 30 dias para solucionar os assuntos contidos no trabalho da Federação.

Pela primeira vez na história do movimento operário brasileiro, o Govêrno havia tomado semelhante atitude. Isto, por si só, já era vitória moral sem precedentes. Uma Comissão Inter-Ministerial, trabalhando com prazo fixo, na presença dos representantes sindicais e com uma ordem do dia estabelecida pelos próprios marítimos.

Em nenhuma outra iniciativa anterior, o Govêrno se aproximara tanto e tão democràticamente dos trabalhadores.

Os marítimos haviam lavrado um tento para todo o movimento operário brasileiro.

No dia 2-1-58, a Comissão assessôra se reuniu pela primeira vez e, contrariando os prognósticos dos pessimistas, no dia 15 do mesmo mês deu por encerrados os seus trabalhos.

No dia 17-1-58, no gabinete do Excelentíssimo Senhor Ministro da Marinha, a Comissão Inter-Ministerial se reuniu pela última vez, tendo ficado deliberado que o relatório seria entregue ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República no dia 21.

Pelo o que acima ficou exposto, o prazo dado pelo Presidente da República terminaria no dia 23-1-58.

A Comissão Assessora terminara o seu trabalho oito dias antes do prazo e o relatório seria (como foi) entregue ao Presidente da República dois dias antes do prazo fixado no Decreto.

No dia 20-1-58, realizou-se uma reunião do Conselho de Representantes com a presença de todos os 16 Presidentes de Sindicatos para que fôsse apreciado o relatório final da Comissão Inter-Ministerial.

Lido o referido relatório, foi o mesmo pôsto em discussão, tendo, após a palavra de vários dirigentes no sentido de que se marcasse um prazo para que as Autoridades executassem o que havia sido deliberado pela Comissão Inter-Ministerial, feito uso da palavra por delegação dos Sindicatos dos Náuticos e Radiotelegrafistas, o Presidente dos Maquinistas que discordou taxativamente de se dar prazo ao Govêrno, pois a greve, de acôrdo com as «reuniões secretas» estava marcada impreterivelmente para 0 hora do dia 21.

Continuando, declarou que o ponto de vista daquelas categorias em cujo nome falava, mantinham o seu ponto de vista de deflagrarem a greve naquele dia.

Logo a seguir sem que o Conselho e demais Presidentes de Sindicatos tivessem tomado qualquer deliberação a respeito, os Presidentes dos Sindicatos grevistas, intempestivamente e incorrendo em falta de educação sindical retiraram-se do plenário.

Estas foram as ocorrências que se verificaram na Federação antes do movimento grevista.

Agora, vejamos o que aconteceu fora da Federação.

Aquêles Sindicatos andam apregoando que a Federação os traiu e que os abandonou. É até ridícula esta afirmativa, pois os fatos estão aí para provar exatamente o contrário, senão vejamos:

1) Na reunião do dia 20-1-58 os três Sindicatos, conforme já foi dito, retiraram-se intempestivamente da reunião conjunta realizada na Federação, não esperando a deliberação que fatalmente teria que haver;

2) Muito antes do dia 20 de janeiro já havia, por parte daqueles Sindicatos, o propósito deliberado de desprestigiar a Federação, pois o assunto que era de transcendental importância e que dizia respeito a tôda coletividade marítima estava sendo discutido em «reuniões secretas» fora da Federação;

3) No dia 21 de janeiro a Federação passou a se reunir diàriamente e a partir daquele dia inúmeros foram os apelos encaminhados aos grevistas no sentido de que os mesmos retornassem à Federação;

4) Êstes apelos culminaram na reunião realizada em 22-1-58, quando serviu de intermediário o Comandante Eduardo Ribeiro, que a classe marítima considera como um verdadeiro patrimônio;

5) No entanto, infrutíferos foram todos êstes apelos tendo, efetivamente, ficado constatado insofismàvelmente abandono e traição, mas da parte de quem? Da Federação é que não foi.

6) A Federação no dia que tomou conhecimento da intervenção nos três Sindicatos, isto é na madrugada do dia 21, protestou diretamente ao Ministro do Trabalho, contra a mesma;

7) No dia 21, na reunião realizada na Federação, ficou deliberado ratificar-se a não adesão à greve deflagrada e também protestar-se contra a intervenção, o que foi feito, inclusive pùblicamente;

8) Protestos e solicitações pedindo a sustação da intervenção nos três Sindicatos, além do Ministro do Trabalho, foram feitos aos Ministros da Justiça e da Viação e inclusive ao próprio Presidente da República na audiência que foi concedida aos Presidentes dos Sindicatos não grevistas e à Federação.

Agora, falemos sôbre a objetividade da greve. Os três Sindicatos, na reunião realizada no dia 20, tomaram conhecimento oficial do relatório elaborado pela Comissão Inter-Ministerial e já conheciam o resultado do mesmo por intermédio das Atas dos trabalhos da referida Comissão, que foram lidos em reunião.

No entanto, diziam aquêles dirigentes sindicais não estarem vendo nada resolvido, pois, de «papel assinado» já estavam fartos e que sòmente com a greve é que resolveriam o assunto, tendo, inclusive, culminado com a saída dos mesmos da reunião realizada no dia 20.

Como é do conhecimento geral, aquêles dirigentes sindicais, efetivamente a 0 hora do dia 21, deflagraram a greve para que as reivindicações dos seus Sindicatos fôssem executadas.

No dia 28, sete dias após a deflagração do movimento, suspenderam a greve sem que tivesse sido executado um só ítem.

E' o caso de se perguntar qual o objetivo real da greve, pois diziam êles que estavam fartos de «promessas das autoridades» e de «papel assinado» e que sòmente indo à greve é que resolveriam e, no entanto, saíram da greve como nela entraram, isto é, na estaca zero.

Para caracterizar os objetivos desconhecidos da greve e a incoerência completa daqueles dirigentes, e pôr um ponto final neste assunto, basta transcrever o seguinte trecho do último boletim assinado pelo Presidente dos Oficiais de Náutica: «... esclarecemos que nada mais tínhamos a exigir do Govêrno uma vez que temos a palavra dada por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, no dia 25 (sábado), às 7,30 horas da manhã, de que seriam postos em execução, pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça, todos os ítens referentes às três categorias em greve».

A palavra do Presidente da República, que êles dizem ter acatado, foi dada às 7,30 horas do dia 25 e a greve só foi suspensa três dias depois.

Os ítens que seriam postos em execução são os constantes do relatório da Comissão Inter-Ministerial que nas reuniões realizadas na Federação nos dias 18, 19 e 20, haviam sido sumàriamente rejeitados pelos referidos dirigentes sob a alegação de estarem fartos de promessas das autoridades e de papel assinado.

Entenda quem quiser, pois a Federação com o seu Conselho e os 13 Sindicatos que não entraram no movimento, até o presente momento ainda não conseguiram atinar com que propósito e com que objetivo real entraram aquêles Sindicatos naquele movimento inglório.

Agora só nos resta comunicar de público que esta entidade como os demais dirigentes sindicais não guardam nenhuma animosidade contra os mesmos e esperam o retôrno daqueles dirigentes à casa do marítimo, porquanto a causa é comum e os interêsses da coletividade marítima não podem sofrer solução de continuidade.

ass.: MAMEDE CAETANO TEIXEIRA

Proclamado o novo Estado árabe

CAIRO, 1 (FP-DC) — Rodeados pelos ministros, pelos chefes militares e pelos parlamentares dos dois países, o presidente Nasser e o presidente Choukry Kouatly assinaram, com tôda a simplicidade", o ato de nascimento do "Estado Arabe Unido", decorrente da fusão do Egito e da Síria.

Os ministros egípcios e sírios, por seu turno, apuseram as suas assinaturas no pé do documento, um pergaminho de côr verde, "côr da esperança e do arabismo". No mesmo momento, o povo dançava e cantava em volta do edifício onde se desenrolava a cerimônia oficial.

DECLARAÇÃO COMUM

Durante uma reunião popular, agrupando várias dezenas de milhares de pessoas, o sr. Sabri Assali, Presidente do Conselho Sírio, leu com voz forte a declaração comum sírio-egípcia consagrando a união entre os dois países para formar a "República Arabe Unida".

Martelando cada palavra da sua declaração, o sr. Assali foi várias vêzes interrompido pelos aplausos da multidão. O documento afirma principalmente que a fusão sírio-egípcia não é senão "um passo para a unificação total do mundo arabe" e proclama que a nova República continua aberta a todo Estado árabe que quiser aderir.

NOVA REPÚBLICA

A República Árabe Unida, pelos têrmos da declaração comum, terá um Parlamento, um Exército, uma Bandeira e um Presidente únicos. Êste último, de conformidade com os regimes presidenciais, acumulará todos os poderes do Executivo e os seus «sòmente perante êle serão responsáveis por seus atos». «A União do Mundo Árabe» — acrescenta a declaração comum — abre caminho à independência dos povos árabes e constitui um processo humano normal que consolida a colaboração internacional e a paz».

Em seguida fêz uso da palavra o sr. Choukry Kouatly, Presidente da República Síria, que, visivelmente emocionado, proclamou «em nome da nação árabe» o nascimento do novo Estado. «Nenhuma fôrça do mundo — afirmou êle — pode mudar ou modificar o curso da História. A nação árabe começou a sua marcha para a liberdade e a independência e nada a deterá em seu caminho». O sr. Kouatly felicitou o povo egípcio pelo «notável dirigente que possui na pessoa do patriota Samal Abdel Nasser».

PROCLAMAÇÃO

Frenèticamente aclamado, o presidente Gamal Abdel Nasser pronunciou por sua vez uma curta alocução, salientando as virtudes dêsse «novo e poderoso Estado que acaba de nascer». «Nunca mais — acrescentou — seremos submetidos ao jugo estrangeiro e também jamais sofreremos as humilhações que nos impuseram. Neste dia glorioso da nação árabe — disse, ainda, o presidente Nasser — devemos voltar os nossos olhos para o futuro e pensar em construir e em aumentar o nosso potencial econômico e em melhorar a sorte dos nossos povos».

APÊLO

Em conclusão, o Presidente da República Egípcia fêz um apêlo a todos os povos árabes solicitando-lhes que se unam e lhes recordando que o «objetivo imutável do imperialismo sempre foi dividir para melhor subjugar».

A LUTA EM IFNI

MADRI, 1 (UP-DC) — As fôrças aéreas e terrestres espanholas expulsaram o «exército de libertação» marroquino de duas zonas do encravador território de Ifni, na África do Norte. Um comunicado divulgado pelo Ministério do Exterior da Espanha diz que as fôrças terrestres espanholas, em «uma ofensiva de reconhecimento» realizada ontem, avançaram a uma «profundidade de vários quilômetros» com a eficaz colaboração da fôrça aérea.

«As zonas de Alal Isa Usugun e Id Chelen foram totalmente varridas de grupos inimigos». O comunicado não entra em detalhes sôbre as perdas inimigas, limitando-se a dizer que os marroquinos «sofreram um número considerável de baixas que, ao se preparar êste comunicado, estavam sendo contadas por nossas fôrças».

EUA. AJUDAM PAÍSES AMIGOS

WASHINGTON, 1 (UP-DC) — Segundo a Comissão de Energia Atômica, os Estados Unidos ajudaram a 37 nações do mundo livre a entrar na era atômica ao terminar o ano de 1957. O relatório semianual da Comissão do Congresso enumera uma impressionante lista de realizações nos campos de energia nuclear, tecnologia de reatores, educação e outras formas de ajuda nuclear prestada para contribuir a acelerar o desenvolvimento no exterior da energia nuclear barata para a indústria.

Amplos acordos para a paz estão em negociações com a Argentina, Cuba, Venezuela e outras nove nações. Sôbre a situação atômica de países latino-americanos, diz o relatório.

Argentina — um reator de pesquisas começou a funcionar no início do ano em Buenos Aires. E' de fabricação argentina. A Argentina será a primeira nação latino-americana a produzir seus próprios elementos combustíveis. Também recebeu remessas de óxido de urânio.

Brasil — O primeiro reator atômico na América do Sul foi instalado na Universidade de São Paulo. O combustível foi fornecido pelos Estados Unidos.

Venezuela — Um reator a pilha, construído no Instituto de Neurologia e Investigação Cerebral, perto de Caracas, estará pronto em começos de 58.

Até 31 de dezembro, a Comissão de Energia Atômica havia emitido 16 licenças para a exportação de reatores no valor de 7.500.000 de dólares.

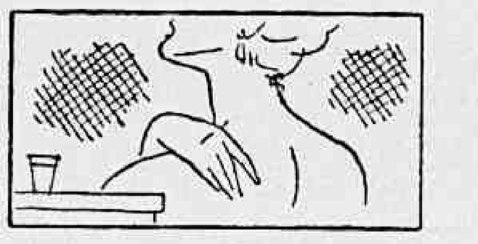
Dr. Lauro Lana
DOENÇAS INTERNAS
Largo de São Francisco, 26
de 14 às 18 horas
Av. N. S. Copacabana 540
de 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

conselhos de beleza

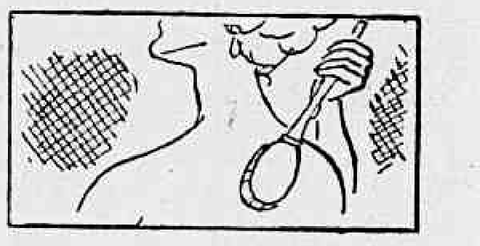
eliminação de sardas, manchas e espinhas dos ombros.

A vida moderna propicia à mulher mais oportunidades de expor seus ombros, pois torna-os mais visíveis, através dos decotes ousados da moda atual. Seja num teatro, numa reunião elegante, ou num campo de esportes, os ombros aparecem, realçando com sua graça os encantos femininos

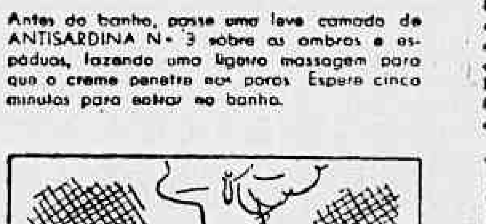
Os ombros não podem ser esquecidos pela mulher bonita, fina e elegante, que cuida da sua beleza. As manchas, sardas, espinhas, cravos e asperezas, que enfeiam a pele dos ombros, podem ser prontamente eliminadas com um bom creme. A fórmula científica de ANTISARDINA N.º 3 é aconselhável para o caso.



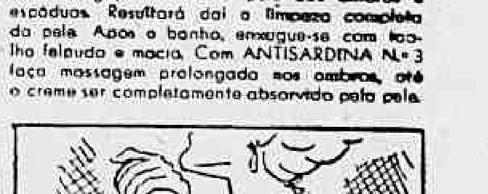
Antes do banho, passe uma leve camada de ANTISARDINA N.º 3 sôbre os ombros e espáduas, fazendo uma ligeira massagem para que o creme penetre nos poros. Espere cinco minutos para entrar no banho.



Durante o banho, com uma escôva adaptada de cabo longo, fricciona a pele dos ombros e espáduas. Resultará daí a limpeza completa da pele. Após o banho, enxugue-se com toalha felpuda e macia. Com ANTISARDINA N.º 3 faça massagem prolongada nos ombros, até o creme ser completamente absorvido pela pele.



Procure fazer os movimentos ascendentes, começando da implantação dos braços, em direção ao pescoço. São movimentos estimulantes dos músculos e vivificadores da epiderme. Evite deixar porções acumuladas e não perfeitamente absorvidas, fazendo um espalhamento bem uniforme.



Após a aplicação de ANTISARDINA N.º 3, não esquecer de aplicar um bom talco que, em combinação com o creme, formará eficiente película protetora da pele. Troque alguns minutos diários por beleza e saúde!

ANTISARDINA N.º 3 (forte) é a fórmula recomendada para o tratamento dos ombros, das mãos e dos braços, eliminando prontamente sardas, espinhas, cravos, manchas e asperezas, mesmo quando extremamente rebeldes. Após a reação, que produzem as duas primeiras aplicações, processa-se a eliminação das células envelhecidas (descamação) ressurgindo uma nova pele, aveludada e sem imperfeições!

Fórmula n.º 1 (fraco): Finíssimo creme protetor e excelente base para o pó de arroz.
Fórmula n.º 2 (moderado): para eliminar sardas, manchas, cravos, espinhas e demais imperfeições da cútis. Para ser usado no rosto, pescoço e colo.

MACI propaganda

Antisardina

POLITICA ESTADUAL

O PSD da Paraíba não quer "impeachment"

O PSD paraibano não cogita, absolutamente, de mover processo de "impeachment", para afastar definitivamente o sr. Flávio Ribeiro Coutinho do Govêrno, nem é verdade que o partido esteja enfrentando uma crise interna, provocada principalmente por descontentamentos do deputado José Joffily.

Esses desmentidos foram ontem formulados pelo senador Rui Carneiro, em face das notícias insistentes sôbre uma situação de crise no PSD da Paraíba. Quanto ao "impeachment", disse o senador pessedista que a medida contraria os sentimentos de solidariedade humana que informam os homens do seu partido, e jamais se cuidou, no PSD de usar êsse expediente "antipatico e grosseiro" contra o Governador enfêrmo.

GOVERNADOR PODE VOLTAR

O nosso desejo mais sincero — frisou o sr. Rui Carneiro — é o de que o governador Flávio Ribeiro se restabeleça quanto antes e possa reassumir o mandato no pleno gôzo de sua saúde. Estamos prontos para entregar-lhe o Govêrno a qualquer momento. Não nos inquietamos mas ao contrário nos regozijam as notícias que o apresentam como pràticamente de volta ao exercício condições de voltar ao exercício do mandato".

Quanto à situação interna do PSD o sr. Rui Carneiro pôs tôdas as versões correntes, nesse sentido à conta de intriga e da reação daqueles que têm a sua casa em chamas e querem ver a dos outros também incendiada. "O PSD paraibano está absolutamente unido em tôrno do governador Pedro Gondim" — concluiu.

A CISÃO UDENISTA

O senador João Arruda, da UDN paraibana apreciou a cisão havida no seu partido da seguinte maneira:

"Se, por um lado, é lamentável, porque à primeira vista parece romper a unidade partidária da UDN da Paraíba, por outro lado foi melhor que acontecesse agora, do que mais tarde. Êsses queixumes entre os dois próceres já vêm de longe, revelando conflitos de técnica ou de táticas políticas, na apreciação ou interpretação dos fatos políticos nacionais ou regionais. No meu modo de entender não havia razões para eclodir agora, a pretexto de um nome indicado para a terceira vaga de Senado, quando êsse nome veio surgindo e desejado por ponderáveis parcelas da opinião pública paraibana, inclusive setores importantes da UDN local. As razões alegadas pelo senador Argemiro de Figueiredo não convencem. Agora é preciso convir a exposição do deputado João Agripino pela sua naturalidade e um documento muito sério. Êle relatou, com fidelidade, as ocorrências de um passado recente".

Sôbre a candidatura José Américo ao Senado disse o sr. João Arruda:

"Se a UDN adotar definitivamente a fórmula José Américo em aliança com o PL e outros partidos, terá escolhido um grande nome pelos reais serviços prestados ao Estado e à nação, uma figura de prestigio nacional que advém da sua capacidade, inteligência e cultura. Seria uma candidatura com credenciais as mais categorizadas para representar a Paraíba no Senado".

PTB E ARGEMIRO

O deputado Fernando Nóbrega, líder de uma das alas do PTB estadual disse que o seu partido tem as portas abertas para qualquer paraibano que nêle pretenda ingressar referindo-se à possível transferência do senador Argemiro de Figueiredo para as fileiras trabalhistas. "Um dos maiores êrros políticos é o exclusivismo —— acrescentou. No caso do sr. Argemiro de Figueiredo, trata-se de uma figura de projeção nacional, com relevantes serviços prestados ao Estado. Sua presença no PTB seria uma honra e uma satisfação".

SANTA CATARINA: Nada contra Leoberto

O deputado Joaquim Ramos nega que o Diretório do PSD catarinense tenha, na sua última reunião em Florianópolis, tomado posição contra o deputado Leoberto Leal, ao ponto de recusar-lhe a legenda para que se candidate à reeleição.

Segundo o sr. Joaquim Ramos os fatos ocorreram exatamente de maneira inversa. Tudo correu bem na reunião, tendo o sr Leoberto Leal apoiado uma moção de louvor ao ex-ministro Nereu Ramos. Numa outra moção de solidariedade ao sr. Celso Ramos, é que o vice-líder d Maioria se absteve de votar, alegando certas incompatibilidades com o presidente regional do partido. À exceção única do sr. Leoberto Leal — acentuou o deputado Joaquim Ramos — a unanimidade do Diretório aprovou aquela moção.

"O partido só pensaria em negar legenda ao deputado Joaquim Ramos — acrescentou — se por acaso êle viesse a liderar uma dissidência partidária contrariando as diretrizes e os interêsses do PSD catarinense. Não é, entretanto, o que ocorre".

Chegando ontem ao Rio, o vice-líder da Maioria confirmou os esclarecimentos do deputado Joaquim Ramos, estranhando as versões que surgiram na imprensa carioca. Tampouco lhe parece que essas versões tenham sido inspiradas — como disse — pelo sr. Nereu Ramos de vez que o ex-Ministro da Justiça se encontrava em Santa Catarina e somente ontem regressou ao Rio.

A PACIFICAÇÃO

O deputado Joaquim Ramos não deu notícias otimistas sôbre as tentativas de pacificação em Santa Catarina. Acha que dentro da própria UDN há interêsses contra o entendimento e que, diante dêste e outros obstáculos, o acôrdo proposto talvez não possa ganhar consistência.

ESPÍRITO SANTO: Eurico senador

O PSD capixaba, segundo informação do deputado Jefferson Aguiar deverá disputar sòzinho as próximas eleições. Não confirma o vice-líder pessedista a anunciada aliança com o PRP, que daria o candidato ao Senado (padre Ponciano dos Santos).

Mantendo-se isolado no quadro estadual o partido irá às urnas com a candidatura do senador Carlos Lindembergh ao govêrno e com a do sr. Eurico Sales atual ministro da Justiça, à vaga do Monroe.

SERGIPE: Candidato do PTB

O PTB sergipano terá candidato próprio ao govêrno do Estado, mas só tomará posição definitiva no quadro sucessório depois que o Congresso se pronunciar sôbre a emenda da prorrogação dos mandatos. A informação é do deputado Francisco Macedo.

R. G. NORTE: Ação pessedista

Os deputados federais do PSD do Rio Grande do Norte e mais o ex-governador Sílvio Pedrosa estiveram reunidos recentemente, para traçar planos relativos ao pleito de outubro e programar uma campanha de oposição ao governador Dinarte Mariz. Os pessedistas pretendem fazer um bom trabalho de coordenação parlamentar e política, a fim de tirar o melhor rendimento possível dos resultados das últimas eleições municipais.

O deputado José Arnaud contestou que na reunião se houvesse tratado da candidatura do sr. Assis Chateaubriand ao Senado.

GOIÁS: Governador de 2 anos

O próximo governador de Goiás deverá ser reeleito mesmo sòmente por 2 anos nos têrmos da interpretação com que o Supremo Tribunal Federal atendeu aos embargos declaratórios opostos pelo deputado Wagner Estelita. O Supremo destruiu, assim, a interpretação do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, ao acórdão que fulminou de inconstitucionalidade a prorrogação do mandato do atual governador e segundo a qual também seriam inconstitucionais os dispositivos que estabeleceram a coincidência futura dos mandatos legislativos e executivo no Estado, na base de 5 anos. A eleição do governador-tampão (2 anos), em Goiás será feita em têrmos de entendimento geral, com candidato único. Todavia os partidos goianos aguardam, para maior segurança, a decisão também do Tribunal Superior Eleitoral, para a qual subiu recurso sôbre o mesmo objeto.

ALAGOAS: Muniz sem PTB

Os deputados federais do PTB alagoano não foram procurados pelo governador Muniz Falcão, quando preparava o seu regresso a Maceió, a fim de reassumir o mandato. Todos os indícios, por enquanto, levam a acreditar que todo o PTB assumiu, agora, uma posição de hostilidade em relação ao Governador.

O deputado Ari Pitombo, que chegou a fazer demarches para uma recomposição partidária em tôrno do sr. Muniz Falcão, esperou em vão, no Rio, um chamado do Governador alagoano. O mesmo aconteceu com o deputado Mendonça Braga, que foi chefe de Polícia, por alguns dias, no govêrno do sr. Sizenando Nabuco.

"Fizemos o possível para melhorar a posição do governador Muniz Falcão, durante o processo — disse o deputado Ari Pitombo. O que não podia fazer, entretanto, o PTB alagoano, era encampar também os erros do Governador. Também não tinha sentido que o PTB deixasse de assumir o Govêrno, com o afastamento do sr. Muniz Falcão. Cumpríamos simplesmente uma função constitucional".

O governador Falcão ainda não recompôs o seu Secretariado, tendo apenas nomeado alguns auxiliares imediatos.

PROGRIDA COM O BRASIL
COMPRANDO EM MARASIL
GLEBAS DE UM ALQUEIRE JUNTO AO CINTURÃO VERDE DE BRASÍLIA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicaçao de Capital

Coleta de Preços CC-DC N° 31/58

A Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE solicita preços para o transporte de 150 dúzias de pernas de pinho em bruto, de 3x3" — 3x4" e 3x6", do depósito da firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A., em Lajes, Estado de Santa Catarina, ao canteiro de obras do IPASE, em Brasília (quadras 206, 207 e 208).

As propostas deverão declarar: preço por dúzia de cada bitola, prazo em dias corridos para execução do transporte, a contar da data do pedido do IPASE.

O pagamento será feito, uma vez o material recebido e conferido em Brasília e pelo número efetivo de peças transportadas. Além do preço passará no julgamento das propostas o prazo oferecido.

As propostas só serão aceitas em papel timbrado da firma concorrente, com respectivo envelope, em três vias de igual teor, a primeira das quais selada de acôrdo com a Lei, e serão abertas às 15,15 horas do dia 3 de fevereiro próximo, na sala da Comissão de Concorrências, do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, na Rua Santa Luzia n.° 732, 8.° andar — sala 801.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

Venha conhecer nossa CONTA MISTA
Pagamento de cheques com a máxima rapidez
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 - ao lado da Rua do Ouvidor

ADEMAR APOIA ARINOS AO SENADO

O Mundo vê o nosso progresso: Macedo Soares

— O impulso que o Brasil está recebendo é colossal. O mundo nos acompanha, curioso, e nos mostra sua confiança, também, tranzendo-nos o concurso de seus capitais e de sua técnica — disse o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, em seu discurso de saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, na inauguração do Colégio Nossa Senhora do Rosário, em Volta Redonda.

"O Brasil dobrou o cabo do pessimismo interno e externo — disse também o orador — e atirou-se à industrialização de suas riquezas naturais. Em nenhum Govêrno, mais do que no de Vossa Excelência, senhor Presidente, se sente êste "will to industrialize" sem o qual não se transforma a economia agrária de um país em uma economia diferente".

O DISCURSO NA INTEGRA

Foram estas, na integra, as palavras do general Edmundo de Macedo Soares pronunciadas durante a inauguração do moderno edifício do Colégio Nossa Senhora do Rosário:

"Na época que se seguiu à primeira guerra mundial não se acreditava, ainda, na possibilidade da industrialização de um país como o Brasil. As grandes decisões, que influenciavam fortemente o destino das Nações, eram tomadas na Europa, de concerto com os Estados Unidos e em alguns casos, o Japão.

Escreveu-se, com aceitação quase geral, que os países latino-americanos não teriam a possibilidade de preparar as "elites" indispensáveis ao funcionamento de um grande Estado moderno e, que, por isso (conclusão lógica), estavam condenados a viver em situação subalterna na sociedade internacional (André Siegfried "L'Amérique Latine").

PERGUNTAS SÔBRE A USINA

"Este foi um dos grandes obstáculos que encontramos para a construção desta Usina. Como formar o pessoal para o seu funcionamento? Como descobrir os administradores, os "homens-chave"? Ainda no último quartel do ano passado, quando tomei parte numa Comissão de Estudos, organizada sob os auspícios da ONU, em Nova York, para investigar os melhores métodos de administração industrial nos países ditos subdesenvolvidos, uma das discussões mais interessantes versou sôbre o funcionamento de Volta Redonda. Como, com a contribuição de tão poucos técnicos estrangeiros, conseguiramos operar a Usina? Quem organizara a administração? Quem estudava e propunha as expansões?

FORMAÇÃO TÉCNICA

"Assinalei que, a meu vêr, o cuidado que se tivera, desde o início da construção com a formação do pessoal, e sua seleção, nos diferentes escalões de atividades, tinha sido o segrêdo do sucesso. À direção geral da Companhia contara com homens experimentados em negócios, como Guilherme Guinle e Oscar Weinscheck, e a organização dos serviços se fizera segundo o excelente modêlo americano, mas com pessoal brasileiro. A ida de dezenas de técnicos nossos aos Estados Unidos e o proveitoso estágio que fizeram, recebidos, como foram, com carinho, permitiu-nos suprir, ràpidamente, enormes lacunas em nossa formação técnica.

IMENSA ESCOLA

"Mas o pessoal comum de operação foi selecionado e preparado aqui em Volta Redonda. Primeiro, durante a fase da construção, em escolas de mono-técnicos, e, depois, em cursos mais adiantados que continuam até hoje, aperfeiçoados constantemente. Não somos, apenas, uma fábrica de aço; somos uma imensa escola em que todos procuram aprender sem descanso.

ESFÔRÇO INTELECTUAL

"As máquinas e equipamentos modernos se tornam, cada dia, mais complexos. Para o seu funcionamento muitas vêzes, o operador aperta um simples botão, isto é seu esfôrço físico é reduzido ao mínimo. Mas a pressão exercida por um dedo é somente um gesto inicial- inúmeros medidores mostram como se processa a marcha da instalação; a interpretação dos dados colhidos é que permite acertar a

(Conclui na 10.ª pág.)

De ôlho no apôio udenista à sua candidatura

O sr. Ademar de Barros apoiará a candidatura udenista do sr. Afonso Arinos a senador pelo Distrito Federal. Em consequência, o general Mendes de Morais não deverá mais disputar uma cadeira no Senado e deverá afastar-se do PSP para candidatar-se a deputado pelo PTB, em que pese a campanha que contra êle move nas fileiras trabalhistas o deputado João Machado.

O sr. Ademar de Barros visa, ao mesmo tempo, a fortalecer, por uma aliança a mais, o sistema de alianças do PSP com a UDN, vigorante no Paraná, no Rio Grande do Sul, no Pará, no Maranhão, no Ceará, no Piauí e em outros Estados; e a retribuir ao PTB a hostilidade dêsse partido à sua candidatura ao Govêrno de São Paulo.

REPERCUSSÕES

A atitude do PSP terá portantc consequências não somente na política carioca como na sucessão paulista e tenta se projetar na criação de uma nova fôrça para a sucessão presidencial de 1960.

AUXILIE SEUS RINS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

SÒMENTE PARA HOMENS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

ETAPA VENCIDA

Até 15 dêste mês estarão terminados os serviços das fundações do Edifício "SANTOS VAHLIS", que estão sendo executados pela firma "Estacas Franki".

Podemos assegurar ao público, sob a responsabilidade de nosso nome, que no Edifício "SANTOS VAHLIS" onde se trabalha noite e dia, ininterruptamente, inclusive domingos e feriados, a rapidez da construção não pode ser ultrapassada em nenhuma hipótese.

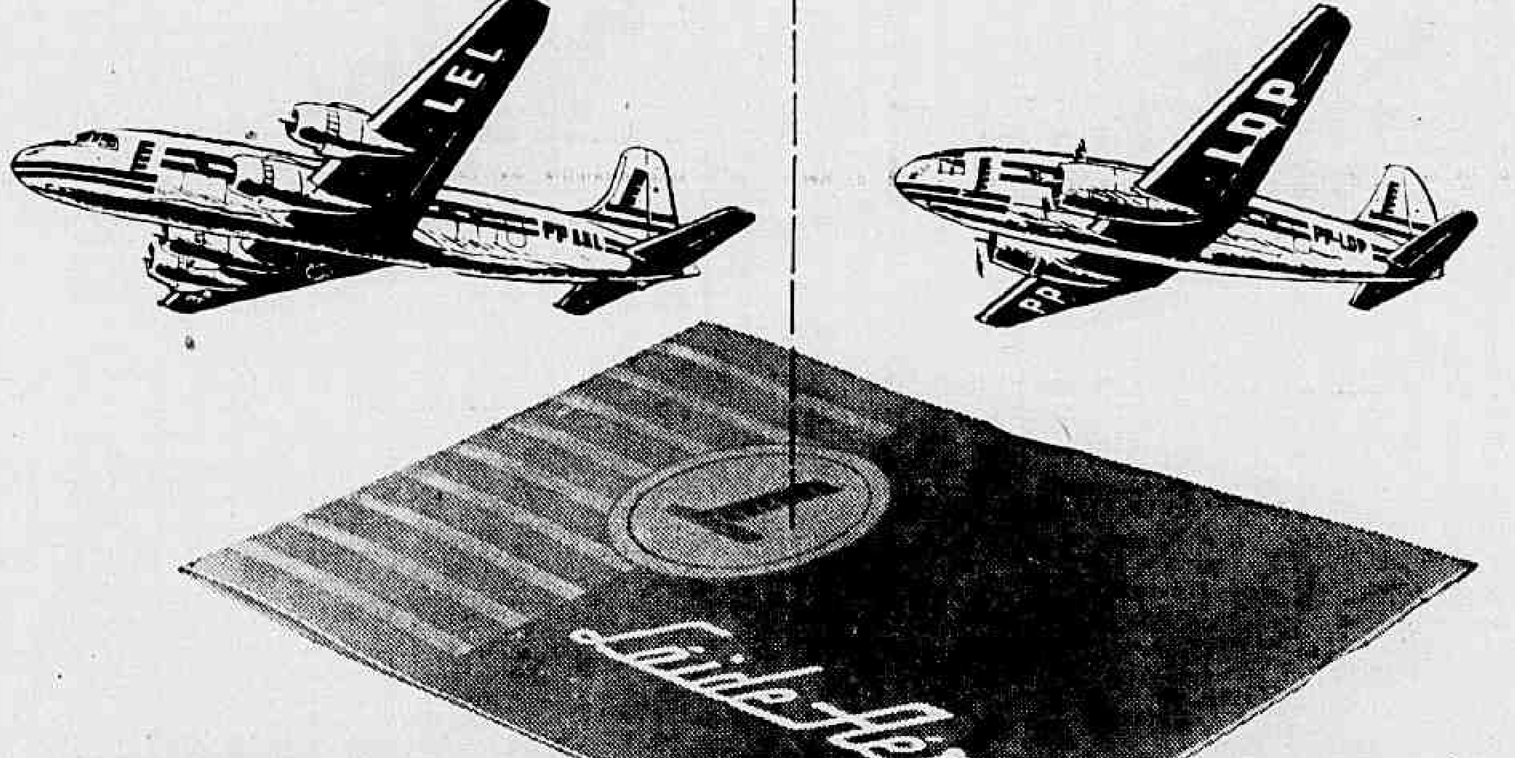
No Edifício "SANTOS VAHLIS, que será entregue em tempo recorde, os preços dos apartamentos são 50% mais baratos, e as lojas e sobrelojas custam 60% menos que os preços vigentes em incorporações ainda em demolição, no centro da cidade.

Além dessas vantagens, o comprador terá a garantia de negociar com uma firma que é hoje uma tradição no mercado imobiliário.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA N.° 104 — 4.° ANDAR

nos quadrimotores Douglas Skymaster

e nos bimotores Curtiss Comando



TARIFA UNICA

Com o mesmo bilhete e pagando o mesmo preço (o mais baixo) você viajará nos grandes quadrimotores Douglas Skymaster ou nos possantes bimotores Curtiss Comando do Lóide Aéreo.

Para grandes percursos, em vôo sem escalas, prefira os quadrimotores Douglas Skymaster do Lóide Aéreo que ligam as principais capitais do Brasil.

Para distâncias menores, utilize os confortáveis bimotores Curtiss Comando, para 44 passageiros, que servem o Brasil de extremo a extremo, nos melhores horários.

E sempre, você desfrutará do melhor serviço sob os cuidados do mais atencioso e experiente pessoal de bordo.

—a mais barata!

15% + 20% de economia

Pelo Lóide Aéreo, em qualquer tipo de avião, você viaja sempre com as tarifas mais econômicas: 15% de redução sôbre as tarifas de primeira categoria e ainda 20% de desconto no valor da passagem de volta!

Lóide Aéreo

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor-Presidente
Horácio de Carvalho Júnior

Diretor-Redator-Chefe
Danton Jobim

Rio, 2 de fevereiro de 1958

Nossa Opinião

Velhinhos

Maior que o drama do edifício São Luís Rei, só o drama dos velhinhos abrigados pela instituição proprietária daquele imóvel. Enquanto a Prefeitura caça os responsáveis e os técnicos fazem a dança intricada da sua sabedoria post-dilúvio, os velhinhos mergulham fundo no seu enorme desamparo. Foi preciso que os engenheiros errassem, que a terra cedesse, que as autoridades municipais estivessem cegas, que tudo conspirasse para lhes agravar ainda mais a desgraça.

Tanto dinheiro público se tem gasto em proveitos duvidosos e tanta caridade particular se perde com destinação imprópria, que seria uma crueldade deixar os velhinhos da Casa São Luís Rei entregues apenas aos próprios azares e aos caprichos diabólicos do seu drama. Poucas vêzes, por tão boas razões, se justificaria uma mobilização de recursos para uma tal obra de solidariedade humana.

Satélite

Ontem foi um grande dia para o mundo livre. Rasgando o espaço sideral, o Júpiter-C, do Exército americano, lançou a 500 quilômetros da Terra o sinal mais eloquente, nos dias que correm, do progresso tecnológico da democracia ocidental. A pequena vantagem de prazo da conquista soviética está hoje anulada pelo notável feito do Exército dos Estados Unidos.

Com essa proeza científica, que honra o espírito humano, a tensão mundial experimenta um profundo alívio. Restabelece-se o equilíbrio de fôrças entre as grandes potências. Os russos perdem sua efêmera primazia e já não projetam a sua sombra sinistra sôbre a paz do mundo. Tudo isso porque a democracia fêz prova indiscutível de sua presença, na primeira linha de defesa dos destinos da humanidade.

Oasis

Nas suas impressões de viagem, o coronel Peter Townsend declara que ficou muito impressionado com o contentamento do povo brasileiro. Percorrendo o país do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro, entrando em contato com as populações do interior e das capitais verificou em tôda a parte a mesma alegria, o mesmo gôsto pela vida.

Confrontando êsse aspecto da nossa paisagem humana com outros que observou pelo resto do mundo a conclusão a que chegou Townsend é que o Brasil ainda constitui um oasis de felicidade neste planeta sacrificado pelas crises econômicas e pelos desajustamentos sociais. Sirva aos pessimistas nacionais o depoimento insuspeito do famoso "globe-troter".

A pinça

Documentos secretos divulgados pela Junta Governativa da Venezuela, mostram que era desejo de Pérez Jiménez invadir o Brasil e outros países vizinhos, anexando amplas extensões territoriais. Sabe-se também que Perez alimentava ambições semelhantes na Argentina.

Associando-se ambos os projetos, conclui-se fàcilmente que os dois ditadores pretendiam realizar um movimento de pinça sôbre o Brasil invadindo-o pelo Norte e pelo Sul, de modo a conquistar pela fôrça e outros processos de penetração, grandes áreas que nos pertencem.

Era êsse o sonho maior dos caudilhos que felizmente já foram escorraçados do poder. A advertência, entretanto, ficou, alertando os "pacifistas" brasileiros, que se batem pelo enfraquecimento das fôrças armadas nacionais. Temos de ter fortes militarmente para conter a ambição expansionista dos políticos aventureiros.

Trabalho pelo Brasil

Ontem, às 7 horas da manhã, como o fêz dois anos atrás, no dia seguinte ao da sua posse na Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek reuniu o Ministério no Palácio do Catete. A primeira como a segunda reunião, na mesma hora e nas mesmas circunstâncias, foram simbólicas e a tradução do símbolo o Presidente a deu, integral, no discurso tranquilo, sincero e honesto com que se dirigiu ontem ao povo brasileiro.

"Não temos na verdade, — disse o Presidente — direito de atravessar as portas da manhã adormecidos. Não podemos fazê-lo sem que isso represente uma forma de adesão a uma crise, cujo ponto alto está no "deficit" de trabalho que tanto prejuízo causa ao País".

Nesses dois anos, a vida do Presidente da República tem sido um plantão permanente, uma vigilância indormida, constante, uma fiscalização que não se cansa, um estimular sem trégua, um trabalho contínuo, pertinaz, obstinado para dar aos seus colaboradores um exemplo e ao país inteiro uma lição da responsabilidade que todos temos na batalha contra o subdesenvolvimento, contra "a má qualificação internacional de nosso país, contra o pauperismo que martiriza grande parte de nossa população".

O Presidente da República tornou-se realmente, efetivamente, o trabalhador número 1 do Brasil. Não é êsse um título de sentido demagógico, com êle não se pretende atribuir ao Chefe do Govêrno a pretensão de conquistar a simpatia das classes trabalhadoras. Trabalhador número 1 não evidentemente pela condição social, pelo desejo de igualar-se ao operário anônimo, mas trabalhador número 1 pela dedicação, pelo exercício efetivo do trabalho, pelo esfôrço desprendido, pela devoção em que ninguém, rico ou pobre, patrão ou empregado, dirigente ou dirigido, o iguala.

Com isso êle demonstra que, mais do que ninguém, tem a consciência das suas responsabilidades, que não se furta, um instante sequer, ao seu dever, que não é o dever comum de cumprir os deveres de rotina. "O trabalho — disse — é a nossa arma de conquista, é a nossa defesa, é o nosso escudo. Devemos ao Brasil um suplemento de trabalho, e a isto não nos poderemos recusar, porque seria recusarmos ao próprio elemento de nossa paz íntima, e de nossa alegria".

A liderança do Brasil de hoje impõe um sacrifício sobre-humano. O sr. Juscelino Kubitschek, o está realizando. O povo inteiro o testemunha e o futuro próximo nos dirá o que isso representou para a grandeza da nossa gente e da nossa terra.

O Que Se Diz:

...QUE o jornalista Darwin Brandão deixou a direção do "Diário da Noite", onde ficou apenas 10 dias...

...QUE o jornalista Antônio Calado já começou a fazer a adaptação cinematográfica de sua peça "Pedro Mico", que será produzida por Nelson Pereira dos Santos...

...QUE o deputado José Cândido Ferraz, líder realista da UDN, anunciou ao deputado Adauto Cardoso, líder bacharel, uma segunda entrevista-bomba sôbre a nova orientação do partido...

...QUE supradito deputado carioca reclamou, então, do sr. José Cândido Ferraz, que não desaparecesse da face da Terra logo após a entrevista, como fêz da vez anterior, porque precisa da sua presença para interpelá-lo...

...QUE D. Olga Monte Barroso, espôsa do Ministro do Trabalho, desistiu de ser candidata a deputado federal pelo PTB cearense, para não concorrer com o seu pai, deputado Francisco Monte, que deixou de ser candidato a vice-governador no esquema Virgílio Távora e agora disputará sòmente a reeleição...

...QUE o sr. Rafael Correia de Oliveira, eleito pelos udenistas da Paraíba, vai deixar a UDN e retornar ao Partido Libertador, seção do Distrito Federal, a cujo diretório já pertenceu...

A Opinião do Leitor

Operação Copacabana

Sôbre o major Antônio João recebemos outra carta, O leitor Francisco Cunha Tavares pergunta pelo "enterro" da Operação Copacabana. Quer saber se foi de primeira ou de terceira classe, pois nunca mais ouviu falar na possibilidade de execução dêsse plano muito bem organizado, muito bem discutido e muito bem aprovado, mas nunca pôsto em funcionamento. Deve ter morrido E se morreu foi enterrado. Onde e quando é o que pergunta o leitor. Mas se está morto, acrescenta o sr. Francisco Cunha Tavares, com êle deve ter falecido alguém E como tudo continua na mesma, os homens nos seus postos, o leitor, concluindo, diz não explicar porque o plano desapareceu e seu planejador continua vivo e atuando sem a reação que seria de esperar para casos assim.

Rainhas

Do leitor Gabriel Sereno, recebemos:

Leitor assíduo da seção de carnaval do DIÁRIO CARIOCA, chocou-me êste ano o número dos concursos para rainhas disto e daquilo que revistas e associações promovem, ao que tudo indica, não apenas por amor da beleza plástica das moças que se quer dignificar com a nobreza momesca, mas dos proventos que advém da venda dos votos. Neste andar, não será de admirar que, dentro de alguns anos tenha o carnaval carioca mais rainhas do que vassalos, isto é, mais rainhas do que foliões.

A propósito, e por lembrar que, em todo o caso, o fenômeno ganha tôda a sua nova, quando explica-se pelo denominador comum do interêsse econômico, que se dizem promotores, vale a pena mentar — uns concursos para rainhas do carnaval não são fiscalizados pelo Ministério da Fazenda e nem o que sabemos, recuperou nenhum consentimento prévio para o seu lançamento mesmo sabendo-se que são impressos votos para venda ao público.

É o que desejávamos ver publicado, sr. redator, para firmarmos o nosso protesto ante o que julgamos ser o mais evidente sintoma da transformação do que era uma festa espontânea do povo, numa aventura comercial de poucos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 - 4.º and — Grupo 23
Telefones: 32-5841 e 35-6266

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 - 3.º andar - Sala 308
Telefone 4-0484

REPRESENTAÇÃO EM NITEROI
Av. Amaral Peixoto 171 - 1.º andar - Sala 105-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6456
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-4840
Gerência	43-4043
Chefe da Redação	43-5534
Secretaria	43-5535
Política	23-4437
Esportes	23-6193
Reportagem	23-5082
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5082
Departamento Promoção e Vendas	23-5965 / 23-3150
Depto. Gráfico	43-5509
Dpto. Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

Anual	300,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

Anual	500,00
Semestral	250,00

RECLAMAÇÕES

Quaisquer irregularidades no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega de DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser comunicada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3663

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Domingo	1,50

GUERRA

50 professôres para examinar candidatos

Mais de 50 professôres civis e militares, vindos de São Paulo, Resende, Pôrto Alegre, Salvador e Fortaleza, além de alguns desta Capital, examinarão os numerosos candidatos que se submeterão, amanhã, às 8 horas, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, às provas do concurso para efetivação no Magistério do Exército.

Tomarão parte, ainda, nas bancas examinadoras das diferentes cadeiras, vários professôres das Faculdades Nacional de Filosofia e de Ciências Econômicas, do Colégio Pedro II, do Colégio Militar do Rio e do de Salvador.

CANDIDATOS A AMAN

Os candidatos à Academia Militar das Agulhas Negras, que faltaram aos exames médico e físico, deverão comparecer, com urgência, ao Colégio Militar desta capital. O exame físico será realizado, em segunda chamada, nos dias 6, 7 e 8 do corrente.

PENSIONISTAS

Será iniciado amanhã, às 13 horas, o pagamento de pensões alimentícias correspondentes ao mês de janeiro último, no Estabelecimento Central de Finanças.

ALUNOS DO CMBH

A Diretoria do Ensino de Formação (10.º andar do Ministério da Guerra) comunica que se acha à disposição dos interessados, na Portaria, a relação das peças do enxoval dos alunos do Colégio Militar de Belo Horizonte.

MILITARES ESPÍRITAS

A Diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas comunica a todos os cruzados que os trabalhos na sede (Rua Lavradio n. 74 1.º andar) estarão suspensos até o dia 18 de março.

Diretoria do Pessoal da Ativa

O Boletim Interno n. 27, de ontem, transcreveu a seguinte Movimentação de oficiais das Armas e dos Serviços:

INFANTARIA

Nomeação — Por necessidade do serviço. — Diretoria do Patrimônio do Exército o capitão Carlos Erlani Dutra, da Cia Cmd. Serv. do GUEs. sendo, em consequência, transferido do QO para o QSG.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional.

Cia QG da 1a. DI segundo-tenente Leopoldo Mosqueira Gomes do 16.º B. C.

1.º Btl. Pol. Ex. segundos-tenentes José Benedito Bonetti e Iacry de Assis Pinto Abarca, do 13.º RI.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, de ordem do Ministro — 13.º RI, os capitães Urgio Leôncio de Medeiros, adido à EsAO, e não 27.º BC; Jardel da Fonseca Walker, adido à Es AO e não 20.º BC, conforme publicou o Bol. Int. 290, de 24 dez. 57, desta Diretoria.

20.º BC capitão José da Silveira Guimarães, adido à Es AO, e não 15.º RI, conforme publicou o Bol. Int. 290, de 24 dez. 57, da DPA.

CAVALARIA

Transferência — Por necessidade do serviço — QO e classifico no 1.º RCG o capitão Raul Araújo Caparelli, do QSG, sendo em consequência exonerado das funções de Ajudante de Ordens do general José Teófilo de Arruda.

ARTILHARIA

Classificação — Por necessidade do serviço — QO, capitão Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, adido à AMAN.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — 10.º GA 75 T, capitão Haroldo Sanford Barros e não 3.º GA 75 Cav., conforme foi publicado pelo Bol. Int. n. 24 dez. 57, desta Diretoria.

Retificação de classificação — Sem ônus para a Fazenda Nacional — Fazenda Santa Cruz e 1.º GA Cost, capitão Paulo dos Santos Gonçalves, e não GA 75 Cav, conforme foi publicado pelo Bol. Int. 24/12/57, desta Diretoria. O referido oficial deverá restituir integralmente as vantagens recebidas por ocasião de sua classificação em Campo Grande.

Transferência — Por necessidade do serviço — 1.º RO 105, capitão Ernani Bastos Pimentel, do R Es A.

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — 2.º G Can Au AAé, segundo-tenente Danilo Rubens Marini, do 3.º RA 75 Mon.

Transferência sem efeito — Fica sem efeito a transferência para a 3a Bia O cos, do segundo-tenente Itamar Câmera Lima, do 6.º GA 75 D. publicada no Bol Int 15 jan. 58, da DPA.

ENGENHARIA

Transferência — Sem ônus para a Fazenda Nacional — 1.º B Fv, segundo-tenente Alfrio de Menezes Goes da 13a. Cia. Com.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço — 6.º BE Cmb capitão Isaac Clermann, como excedente, e não 3.º BE Cmb, como publicou o Bol Int. desta DPA, de 24/12/57.

— B Es E, capitão Sebastião Hanfeld por conclusão do curso da Es AO, e não 2.º BE Cmb. como publicou o Bol. Int. desta DPA, de 24 dez 57.

Licença especial — Concessão — Doze meses ao ten.-cel. Cav. Agenor Medeiros Martins, do 2.º RCM, relativa ao decênio de 27 março 30 a 26 março 50.

Seis meses ao primeiro-tenente QAA Gabriel Vaz de Carvalho, do Dp RMM 3, relativa ao decênio de 1 abril 31 a 30 março 41.

As licenças acima deverão ser iniciadas no dia 5 de fevereiro de 1958, caso não haja impedimento legal e desde que satisfaçam às condições constantes do Parecer publicado no BE n. 48/50.

Em consequência deverá ser comunicada a esta DPA e ao DGP a data exata do início das licenças em aprêço.

Adição — Transfiro, de ordem do Ministro, de adido a esta Diretoria para idêntica situação na Es MM, os seguintes oficiais: cap. Inf. Benício Pereira de Carvalho, do 9.º RI; cap. Inf. José Bezerra de Arruda, do 2.º BCCL; cap. Cav. Sadi Lisbôa Filho, do 1-4.º R Rec. Mec; cap. Cav. José Luís de Castro e Silva, do 3.º BCC; cap. Cav. Irineu de Farias.

Fica adido ao N Div. Aet, de acôrdo com o n. 4 da letra B do art. 10 da Portaria n. 2113, de 30 out. 57, o segundo-tenente QOE Dagoberto Mendes de Araújo, do 1.º Btl. de Manutenção.

MARINHA

REEMBOLSÁVEL DA ARMADA TEM NOVO DIRETOR

O Presidente da República assinou, ontem, decretos nomeando o capitão-de-fragata intendente Orlando Francisco Pinhel para exercer o cargo de Diretor do Serviço de Reembolsáveis da Marinha e exonerando dêsse cargo o capitão-de-fragata intendente Lourival France Perez.

Foram ainda assinados, pelo Presidente da República, os seguintes decretos: promovendo, por merecimento na quota de antiguidade no pôsto de capitão-de-mar-e-guerra, o capitão, de fragata José Nobre Mendes, e transferindo, para a reserva remunerada, no pôsto de 1.º tenente, o subcficial José Serafim Filho.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem à Diretoria do Pessoal os comandantes Leopoldo Braz Mesquita, Paulo Carvalho Fonseca e Silva José Lupes da Costa e os tenentes Euclides Santino dos Santos, Marco Aurélio Coutinho, Paulo Antônio Menezes Simões, Gilberto Holanda, João Luiz Faria de Menezes Milton Rodrigues Monteiro, Kleber Fragoso de Siqueira, Aloísio Duarte dos Santos, Paulo Borges Freire, Fernando Freitas Seabra de Melo, Vicente Paulo Carneiro Saraiva, Geraldo da Silva Fonseca, Jacques Anafe e Humberto da Costa Monteiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegaram a êste pôrto o "Bracuí", "Ilha Grande", "Forte de Coimbra", "Rijo" "Babitonga" e o "Bertioga".

DISPENSADO

O Ministro assinou, ontem, portaria dispensando o capitão-de-corveta Dolmar Fernandes Natário das funções de instrutor de máquinas no Estágio de Adaptação de Guardas-Marinhas.

CURSO DE COMUNICAÇÕES

Amanhã, às 10 horas, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, terá início o curso de comunicações no qual estão matriculados 20 oficiais.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Alves Câmara assinou ontem, os seguintes atos: nomeando subofcial o sargento José Maria Costa; promovendo, na situação de reformados à graduação de 2.º sargento os terceiros sargentos Miguel Nazário da Silva, Alfredo Tenório de Oliveira, Vicente Bezerra do Nascimento, Pedro Venâncio Rodrigues e Israel Chaves Barbosa.

Café e fumo demais fazem males graves

Quem toma café e fuma a todo instante para continuar trabalhando quando já está cansado, está sujeito — a notícia vem da Alemanha — a perturbações circulatórias, infartos de miocárdio, e a males graves no coração, no cérebro e no estômago.

Foi o que descobriram os professôres M. Hocrein e I. Schleicher, de Ludwigshafe, em meio ao levantamento que fizeram sôbre as consequências do cansaço físico — estado em que vive quase todo homem moderno, pois, preocupado apenas em ganhar dinheiro o mais depressa possível, não lhe interessa gastar algumas horas (ou alguns meses) descansando.

CANSAÇO E ECONOMIA

Os estados de cansaço excessivo e esgotamento — dizem os professôres alemães — que podem ser o início de numerosas perturbações orgânicas, requerem ação imediata, tanto mais que também representam um problema econômico. As vítimas tentam na maioria dos casos elevar a sua capacidade física tomando café e chá em consideráveis quantidades. O café, de fato, eleva ligeiramente o rendimento do trabalho, mas sobrecarrega o organismo".

FUMAR SIM TRAGAR NÃO

A temperatura da pele baixa consideràvelmente logo depois de se fumar um único cigarro — continuam os dois professôres expondo suas observações — e, para os que sofrem de perturbações da circulação sanguínea o cigarro é mortal. Quem traga e deixa o fumo penetrar nos pulmões — advertem êles — introduz no sangue vinte vêzes mais nicotina do que quem se limitar a encher a bôca de fumo.

GINÁSTICA E MASSAGEM

A conclusão dos professôres Hochrein e Schleicher é que, para estimular o corpo, a ginástica e a massagem valem mais do que todos os cigarros do mundo — e todos os cafèzinhos. E para defender a saúde e elevar o rendimento físico e intelectual, recomendam o tratamento com raios ultra-violeta.

AERONÁUTICA

Vôos de coqueluche: escalada tripulação

O Serviço de Saúde da 3.ª Zona Aérea escalou a seguinte tripulação para os vôos de coqueluche do próximo dia 4: médico efetivo — José Ricardo Lemos de Oliveira; médico reserva — Nazareno Vicenzo A. Maiolino; despachante — Araújo e Feital; enfermeiro de bordo — Gilson Matos Moura.

As inscrições para os vôos de coqueluche, (que se realizam às têrças-feiras) são feitas no Pôsto Médico de Emergência do Calabouço, na Av. General Justo, s.n., Aeroporto Santos Dumont, às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas.

RELAÇÃO DOS ACOMPANHANTES

São os seguintes os acompanhantes que participarão dos vôos de coqueluche da próxima terça-feira:

VÔO DAS 7 HORAS

Primo Romanholi, João Espinheira, Antônio Gonçalves, José Augusto de Aguiar, Elan Faede dos Santos, João Garcia, Salim Dana, Nelson Pinto de Bezerra, Antônio Pinto Quintela, Cícero Vieira de Lima, Nisinho M. Cardoso, Orlando da Silva Gonçalves, Vicente de Freitas Cosate, Alter Luís Siqueira, Urandir Pedro Wohlke, Antônio.

RESERVAS — Silvia R. Freitas, Rosalina Amaro, Matilde Grodetsky, Paulo Cesar Pacheco, Gilsa de Almeida.

VÔO DAS 9 HORAS

Nelson Silva Mendonça, Maria L. P. Maciel, Lucie C. Silva, Sandra Maria C. Carvalho, Luci C. Manfrede, Marco Aurélio, Maria Rosane, Nely Salimena, Neusa Salimena, Paulo Dionisio, Luci Helena, Filomena A Pinto, Marlene Santos, Hilton Ferreira, Lezir Machado, José Artur Batalha, Marilha O. Correia, Gerson Castro, Maria Aparecida Silveira, José G. Silva, Edmundo Alves, Fernando P. Oliveira, Mirtez G. Torell.

VÔO DAS 13 HORAS

Angela Casemiro Santos, Silvio R.F. Campos, Amélia P. Peixoto, Maria de Fátima Oliveira, Nilza V. Carvalho, Jandira dos Santos, Otávio Vasconcelos, Ivete Antunes Rezk, Gêsse T. Carvalho, Antônio A. Neves, Maria I. Santos, Deyse Gonçalves Abrantes, Joselma Gonçalves Abrantes, Eurides Gonçalves, Paulino Pereira Leite, Ruth Freitas Homem, Sebastião Frederico, Cirene Machado Siqueira, Carime Cayn.

RESERVAS — Araci Lira Lima, Maria da Penha, Alaor Carvalho, Rita de Cássia, Geraldo Martins Cassines, Gilda M. S. Lima.

VÔO DAS 15 HORAS

Manoel Costa Sousa, Carlos Gonçalves, Ana Maria C. Silva, Adília C. Silva, Osa Maria N. Guimarães, Hamilton de Almeida, Josef Kyjovsky, Fausta de M. Sousa, Joana Maria Martins, Antônio José S. Leite, Hilma Poralla, Dirce Ferraz, Maria Maxie Cortez, Ivanilda Vieira de Melo, Maria Zélia O. Passos, João Ferreira Paiva, Agenor Raimundo Silva, Manoel Praxedes.

RESERVAS — Maria Jacira Carvalho, João A. Estêves.

DESAPARECEM OS DITADORES NAS AMÉRICAS

SAN JUAN, Pôrto Rico, 1 (UP-DC) — "Os ditadores latino-americanos estão caindo porque os homens de negócios começam a compreender que não é conveniente construir com imitações de Hitler" — declarou ontem, o sr. John O'Rourke, presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa.

"Cedo ou tarde — prosseguiu — vêm que a liberdade dos povos e a democracia é o melhor clima para a atividade comercial direta e honrada". Afirmou em seguida que "o povo venezuelano devia ser congratulado por sua coragem ao derrubar o ditador Perez Jimenez". O'Rourke disse que não irá à República Dominicana porque ali o generalíssimo Trujill, Molina "reprime não sòmente a liberdade de imprensa mas sim tôdas as liberdades".

NOVO BISPO DE DOURADOS

CIDADE DO VATICANO, 1 (FP) — O Papa nomeou o padre José de Aquino Pereira, atualmente cura da catedral de São Carlos, para o posto de bispo da nova diocese de Dourados, Brasil. Por outro lado, o Santo Padre nomeou o padre Antônio Barbosa Guimarães, dos Salesianos, para o posto de bispo da nova diocese de Campo Grande.

HONDURAS ATENDE A PROTESTOS DE NICARAGUA

MANAGUA, 1 (UP-DC) — A República de Honduras, atendendo ao protesto da Nicaragua, retirou suas fôrças de Mocoron, que ficou assim transformada em "Terra de Ninguém" em obediência ao acôrdo obtido pela Organização dos Estados Americanos.

Verificaram os soldados nicaraguenses não haver em Mocoron nenhum soldado hondurenho.

FORNECIMENTO DE ARMAS À IUGOSLAVIA SUSPENSO

SAINT NAZAIRE, França, 1 (UP) — As autoridades decidiram suspender, ontem, o envio à Iugoslávia de 900 toneladas de armas da ajuda militar francesa ao citado país. Tal medida foi adotada em virtude da apreensão pelas autoridades francesas, no mês passado, de 148 toneladas de armas a bordo do navio mercante iugoslavo "Slovenija". Os franceses disseram, então, que ditas armas eram destinadas aos rebeldes da Argélia. Este incidente agravou as relações entre os dois países.

TÊXTEIS VOTAM REELEGENDO A SUA DIRETORIA

Conseguindo uma vantagem superior a 500 votos sôbre seu oponente, o sr. Felix Cardoso da Silva reelegeu-se, ontem, presidente do Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro, cargo que já vem ocupando há três anos.

A apuração encerrada na madrugada de ontem, apontou 2.778 para a chapa Felix Cardoso da Silva e 2.218 para o candidato da oposição, sr. Marcílio Marques da Silva.

PLEITO CONCORRIDO

Computando-se os votos anulados e em branco, subiu a mais de 5.000 o número de operários sindicalizados que acorreram às urnas para eleger a nova diretoria da entidade. Sabem que derrotada, a oposição deu uma razoável prova de fôrça, pois bastaria ter conseguido os votos de 260 eleitores para vencer o pleito.

Considera-se nos meios sindicais, que a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, três dias antes do pleito, elevando os salários dos têxteis favoreceu indiretamente a reeleição da diretoria do Sindicato, a quem muitos trabalhadores atribuiram a conquista da melhoria salarial.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Revista Shell"; Boletim Informativo da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria; "Revista Brasileira de Enfermagem"; "Revista Brasileira de Tuberculose"; "O Ensino de Direito Administrativo no Brasil", de Caio Tácito; "Problemas de Govêrno e Administração do Espírito Santo"; "Revista Municipal de Engenharia".

Recebemos e agradecemos: — Mensário Estatístico-Atuarial, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; "South Tirol" - Relatório da Diretoria do Lóide Brasileiro.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

E. U. A. vão . . .

hoje, em suas felicitações aos Estados Unidos por motivo do lançamento do seu satélite artificial. Um porta-voz do Govêrno disse que se congratulava com o povo norte-americano por êsse empreendimento, esperando que dêle resultasse uma nova era de cooperação amistosa no campo científico e um passo à frente no progresso da humanidade.

1958 — ALFA

WASHINGTON 1 (UP-DC) — O dr. W. von Braun, criador do foguete "Jupiter C", em entrevista à imprensa, alguns instantes depois de ter sido lançado o "1958-Alfa" revelou que o seu comprimento é de 90 centímetros e pesa 13 quilos e 365 gramas, tendo 15 centímetros de diâmetro na sua parte cilíndrica.

O satélite descreve sua órbita em 113 minutos e terá uma existência de vários meses, não havendo nenhuma probabilidade de que venha a ser recuperado, pois se aproximará da Terra sob a ação dos raios cósmicos e das variações do campo magnético. Segundo von Braun, o "Explorador" é menos visível que os dois "sputniks" soviéticos e muito dificilmente será percebido à vista desarmada, já que o seu brilho é aproximadamente o de uma estrêla de 6a grandeza. Sua velocidade é de 29 mil quilômetros por hora, sendo 35 graus, aproximadamente, o ângulo que faz a sua órbita com o equador terrestre.

SEGUNDO SATÉLITE

Em sua entrevista deu a entender o dr. von Braun que o Exército Norte-Americano lançará, ainda êste mês, um segundo satélite utilizando como foguete portador outro do tipo "Jupiter C" de quatro andares, com 21 metros de altura, semelhante ao que lançou ao espaço o "1958-Alfa". No referido foguete foi empregado um dos chamados "combustíveis exóticos" que lhe permitiram atingir a velocidade e altitude necessárias.

CRIADOR DE FOGUETES

WASHINGTON, 1 (FP-DC) — O dr. Werner von Braun, cientista que dirigiu as operações de construção do satélite, desde 1950 é chefe da divisão de projéteis teleguiados do Arsenal de Redstone de Hunsville. Foi o criador das bombas "V-2" e o principal artífice do "Jupiter-C".

Em 1945 fixou residência nos Estados Unidos e cinco anos depois obteve a nacionalidade norte-americana. Mais tarde, Von Braun foi nomeado diretor dos projetos de engenhos teleguiados, em Fort Bliss, no Texas, onde trabalhavam 120 dos seus antigos colaboradores que escaparam da Alemanha.

Hitler certa vez enviou Von Braun para o cárcere, "porque — disse o Fuehrer — êste indivíduo está tão louco que quer ir à lua". Von Braun sobreviveu a Hitler, ainda quer ir à lua e ninguém o considera louco.

OUVIDOS OS SINAIS

MOSCOU, PARIS, TOQUIO e SINGAPURA, 1 (FP-DC) — Os sinais emitidos pelo satélite artificial norte-americano foram captados, hoje, pelo Observatório de Tachkent, capital do Uzbequistão, segundo anunciou a emissora de Moscou. Os mesmos sinais foram ouvidos, às 3,04 horas, em Singapura, e três vêzes em postos de escuta de Tóquio. A estação "Europe n.º 1", de Paris, retransmitiu, às 7,30 e às 8,30 horas, o sinal do "Explorador", que é um som musical, ligeiramente modulado.

INFORMAÇÕES SOVIETICAS

LONDRES, 1 (UP-DC) — A União Soviética prometeu hoje, com bastante atraso, fornecer informações preliminares sôbre seus "sputniks", talvez em virtude do êxito no lançamento do primeiro satélite americano. O Comitê Internacional do Ano Geofísico, sediado na Bélgica, que, há semanas estava tentando obter dados acêrca dos satélites russos, recebeu, hoje, comunicação de que as informações solicitadas foram expedidas pelo correio.

O satélite artificial americano ocupou apenas o segundo lugar, no noticiário dos três vespertinos desta capital. A primazia coube à notícia do descobrimento do corpo de uma jovem de 17 anos, desaparecida há cinco semanas e encontrada agora estrangulada num bosque. Os três jornais, entretanto, publicam notícias a respeito do "Explorador", mandadas por seus correspondentes em Nova Yohk.

O Brasil . . .

sr. J. C. Muriel, ao deixar a presidência da Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha.

O sr. Muriel citou como exemplo do espírito progressista do povo brasileiro o plano para a criação de Brasília, que é "vasto e imaginativo em sua concepção e empequenece tôdas as idéias preconcebidas daquilo que é praticável" (Noticiário na quinta página).

Gente do Leme...

radores do Leme, uma vez que os convites vem sendo feitos de apartamento em apartamento.

ESTACAS

— Vou elevar as minhas preces ao Senhor — disse ao DC frei Marcos — mas acho que a Prefeitura poderia resolver, pelo menos em parte, o problema. É que existem 300 estacas (cada uma delas vale oito mil cruzeiros) abandonadas na Lagoa Rodrigo de Freitas. As tais estacas poderiam impedir por algum tempo, o avanço do mar sôbre a Avenida Atlântica. Acho que com um pouquinho de boa vontade a Prefeitura poderá resolver o nosso caso sem gastar muito dinheiro".

MOVIMENTO

As senhoras Sacha e Valenton informaram que, desde anteontem percorrem todos os edifícios do Leme entregando aos seus síndicos cópias do memorial a ser enviado ao prefeito Negrão de Lima.

— Todos têm acolhido com o maior entusiasmo a nossa iniciativa" — disseram "Apenas um síndico, o sr. João Sayão, que é funcionário da Prefeitura, negou-se a receber a cópia do memorial. Talvez até o fim do nosso trabalho mais de mil proprietários e inquilinos de apartamentos tenham assinado o documento que pretende apenas a defesa do nosso bairro".

O MEMORIAL

O memorial que está recebendo a assinatura dos moradores do Leme é o seguinte na íntegra:

"O síndico, condôminos e inquilinos, abaixo assinados, do edifício tal tendo em vista as conclusões já do domínio público, a que chegaram os ilustres técnicos da comissão tão acertadamente designada por V. Exa. segundo as quais a situação do bairro do Leme, face a ação destruidora do mar, que se vem acentuando nos últimos tempos, sem ser de perigo iminente é "todavia de sérias apreensões" vêm encarecidamente apelar para V. Exa. no sentido de serem postas em prática e com a máxima urgência pelo menos as medidas de caráter de emergência então aconselhadas até que sejam executadas as obras definitivas para a solução do problema".

Jânio faz . . .

PRESTIGIAR ALKMIM

"Vamos oferecer crédito ao sr. Alkmim — disse ainda o governador de São Paulo. — Tenho a impressão após conhecer detalhes de sua política, de que os bons frutos começarão a surgir logo. Vamos pensar no Brasil".

CULPADO: O CAFÉ

Acrescentando que o culpado do aumento do dólar é o café, cuja exportação tem caído, o sr. Jânio Quadros arrematou: "Protestaremos quando se evidenciar a má fé. Felizmente, isso não ocorre com o ilustre Ministro da Fazenda".

Larrazabal agradece ajuda da imprensa

CARACAS, 1, (UP - DC) — O Presidente da Junta do Govêrno, Contra-Almirante Wolfgang Larrazabal, disse que não encontrava palavras para expressar seus sentimento de gratidão pela relevante colaboração, que prestaram os jornalistas atualmente, agora que a liberdade de imprensa é absoluta.

Durante uma entrevista com os proprietários e diretores de jornais da capital, Larrazabal disse: «Preferia partir a ter que suprimir a liberdade que tanto desejou o povo venezuelano».

APOIO

Em seguida, os jornalistas disseram ao mandatário que continuariam prestando-lhe tôda a colaboração necessária, posto que a Venezuela inteira e os jornalistas estão de acôrdo com a correta forma pela qual a Junta do Govêrno enfrentara a situação geral ao regressar rapidamente ao ritmo normal a todos os setores da vida nacional.

A conferência se desenvolveu em plena cordialidade e os membros da Junta intervieram aplaudindo a boa orientação que a imprensa começou a mostrar depois de passados os primeiros momentos de agitação.

RESPONSABILIDADE

O primeiro mandatário empregou um têrmo de beisebol para se referir aos momentos difíceis que o país atravessou. "As balas passavam como Strikes" - observou. Disse que agora o povo vê com agrado o franco entendimento entre militares e civis, pois antes havia um clima de desconfiança desnecessária. Manifestou, também, que o governo anterior dizia agir em nome das fôrças armadas apesar de tudo ser decidido por Jimenez, Vallennilla Lanz e Piedro Estrada.

Acentuou que a imprensa tem a enorme responsabilidade de apaziguar os ânimos para criar um clima favorável antes que seja possível a realização de eleições livres. Terminou a entrevista dizendo: "Deus nos guie".

EXILADOS VOLTAM

Pouco antes das 15 horas de ontem aterrou no aeroporto internacional de Maiquetia, o avião da Fôrça Aérea Argentina que trouxe os exilados venezuelanos que regressam à sua pátria depois da queda de Perez Jimenez.

SAIDA PROIBIDA

A justiça decretou que se proíba a saída do país de Miguel Sanz, ex-agente político da segurança nacional e sua espôsa a atriz argentina Zoe Ducos acusada de espionagem.

O decreto se baseia não na comissão de delitos mas nas dívidas contraídas na aquisição de automóveis que não foram pagas.

NOMEAÇÕES

A Junta do Govêrno dispôs hoje as seguintes nomeações: Luis Petri, controlador geral da nação; William Riquez Iribarren secretário particular do presidente da Junta; Coronela Cesar Barrios cônsul geral de Nova Orleans; engenheiro E. Gonzalez presidente do Conselho do Instituto da cidade universitária; engenheiro Francisco Rivas Lazaro, diretor de estradas e Armando Castillo Plaza, diretor do Instituto Nacional de Nutrição.

CONVITE PARA "STANDS"

Os industriais estão sendo convidados a participar com "stands" de seus produtos na Primeira Exposição de Produtos Nacionais, que se realizará, em março, na Praça do Congresso sob o patrocínio da União Nacional dos Estudantes. Outras informações são dadas aos interessados na sede da UNE, de tarde.

BRASIL ATRAI OS MELHORES INVESTIDORES

A AGONIA DA
ASMA
ALIVIADA EM
POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CUPIM
EXTERMINAÇAO GERAL
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses. Cupim, 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA., Rua São José n. 90 — sala 1.205.
Telefones: 22-0873 e 22-3289

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

Completou o Banco Lino Pimentel, a 31 do transato, 25 anos de fundação. Tendo começado modestamente, mas havendo obedecido a uma firme orientação, que lhe foi imprimida pelo sr. Lino Pimentel, seu Diretor-Superintendente, com a colaboração prestimosa de seus colegas, srs. Antônio Paulino de Carvalho, dr. Octávio Arruda Pimentel, dr. José Cândido Almeida dos Reis, dr. Augusto De Gregório e dr. Arthur Bernardes Alves de Sousa, alçou-se o Banco Lino Pimentel à categoria dos mais prestigiosos estabelecimentos da praça. Seu balanço geral de 31-12-57 revela a existência de um capital realizado de Cr$ 20.000.000,00, reforçado com reservas totalizando Cr$ 8.655.782,90 e depósitos somando .... Cr$ 157.242.690,70. Fazem parte do Conselho Consultivo do Banco os srs. dr. Mário Brant, dr. Alaor Prata Soares, dr. Daniel de Carvalho, dr. Dionysio Silveira Sousa, senador Napoleão Alencastro Guimarães, dr. Carlos Viriato Saboya, dr. Renato Paulino de Carvalho, Severino Pereira da Silva, Oswaldo de Carvalho Costa, Frederico D'Olne Junior, Fernando de Abreu Teixeira e Basilio Ramos. Registrando essa efeméride da vida bancária nacional, fazemo-lo participando da satisfação natural de que devem estar possuidos todos os clientes e amigos do Banco Lino Pimentel. Para comemorar a passagem do seu 25º aniversário, o Banco Lino Pimentel promoveu um almôço, ontem, no «Guanabara Palace Hotel», em que reuniu diretores, auxiliares e amigos. A foto é um flagrante dessa confraternização

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Médo — Angustia — Peturbações Sexuais no homem e na mulher
Diariamente, das 14 às 19 horas, à Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3381 — 27-3620
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro, 956

Elogios a Brasília e nossa economia, na Grã-Bretanha

— O Brasil não é campo fértil para o oportunista ou para quem deseja obter lucros imediatos. O Brasil procura atrair sòmente investidores cuja politica seja a de se identificar com os interêsses do país e não acudir de imediato ao mercado livre para transferir o dinheiro ganho, declarou o Presidente da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos na Grã-Bretanha, sr. J. C. Muriel, ao apresentar o seu relatório, no dia 28 de janeiro último, em Londres, sôbre a recente viagem que empreendeu ao Brasil.

— Tal politica, acrescentou o sr. J. C. Muriel, em sentido amplo, com a cooperação dos imensos recursos naturais de que dispõe, e um firme desejo de alcançar o progresso, não pode deixar de proporcionar a longo prazo os efeitos favoráveis esperados.

BRASILIA UMA REALIDADE

O relatório do sr. Muriel foi lido perante o plenário da Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha, na ocasião em que o sr. Muriel deixava a presidência da entidade, por haver terminado o seu mandato. O orador fêz então o elogio do «sentido progressista do povo brasileiro», apresentando como exemplo a criação da nova Capital, Brasília.

— «Este esquema — disse êle, referindo-se ao «planos de construção de Brasília — que é vasto e imaginativo em sua concepção, torna pequenas tôdas as idéias preconcebidas daquilo que é praticável. Aquilo que se considerava a visão de um ideal e fantástico, foi convertido em realidade e representa uma prova a mais do espírito dinâmico do povo brasileiro. E' de se esperar que os brasileiros solucionem os grandes problemas com que ainda se defrontam e terminem a construção da cidade de seus sonhos».

Contestando as opiniões de alguns a respeito do elevado custo da obra, declarou que se deve levar em conta que, uma vez concluído o projeto, se contará com grandes extensões de terra suscetíveis de serem trabalhadas.

HABILIDADE «GENIAL»

No mesmo discurso, divulgado pelo BNS, o sr. Muriel, manifestando suas impressões sôbre a viagem ao Brasil, declarou-se convicto de que existia no país a tendência a se criarem muitos problemas, mas a habilidade com que êstes são solucionados pelos governantes e homens de negócio pode ser considerada genial e amerece, sem dúvida, a maior admiração».

Afirmando que os problemas mais urgentes com que se defronta o Brasil recebem cuidadosa atenção do Govêrno, dos economistas e industriais, acrescentou o sr. Muriel: «Por mais graves que sejam tais problemas, será encontrada sua solução; pelo menos é esta a impressão que colhi durante a minha estada no país».

Dando alguns conselhos às firmas britânicas, o sr. Muriel ressaltou a necessidade de que estabeleçam filiais no Brasil e realizem contatos comerciais com o país. «A entrega imediata deve ser o objetivo — disse. Empregar a lingua portuguêsa em todo o material de publicidade e na correspondência e procurar efetuar os entendimentos apropriados com as agências locais».

Aconselhou também o sr. Muriel a conveniência de os fabricantes inglêses interessados prepararem seus planos com a colaboração dos elementos nacionais.

O sr. Muriel, que deixou a Presidência da Câmara Brasileira de Comércio na Inglaterra, após quatro anos de atividade, foi substituído pelo sr. E. R. Greene, sócio da firma «Brazilian Commodities Trading Company Ltd.».

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

Coleta de Preços CC-DC N.º 30/58

A Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, solicita preço para o transporte de 150 dúzias de tábuas de pinho aparelhadas, do depósito da firma Indústria e Comércio de Madeiras Battistella S.A., em Lajes, Estado de Santa Catarina, ao canteiro de obras do IPASE em Brasília (quadras 206, 207 e 208).

As propostas deverão declarar: preços por dúzia na base de 168 pés quadrados e prazo em dias corridos para execução do transporte, a contar da data do pedido do IPASE.

O pagamento será feito, uma vez o material recebido e conferido em Brasília e pelo número efetivo de pés quadrados transportados. Além do preço, pesará no julgamento das propostas o prazo oferecido.

As propostas só serão aceitas em papel timbrado da firma concorrente, com respectivo envelope, em três vias de igual teor, a primeira das quais selada de acôrdo com a Lei, e serão abertas às 15,00 horas do dia 3 de fevereiro próximo, na sala da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, na Rua Santa Luzia n.º 732 — 8.º andar — sala 801.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1958.

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
HENRIQUE JOSÉ PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

HOMENAGEM A MAIA PENIDO

Os colegas, amigos e admiradores do engenheiro João Augusto Maia Penido, por motivo de sua nomeação para Presidência da Superintendência de Urbanização e Saneamento (SURSAN), resolveram homenageá-lo com um almôço a se realizar na terça-feira, dia 4 do corrente, às 12,30 horas, no 24.º andar do Clube de Engenharia.

Saudará o homenageado o prof. Maurício Joppert, em nome do Clube de Engenharia; o prof. Otávio Cantanhede, em nome do Sindicato dos Engenheiros e o Secretário Geral de Viação e Obras, Armandino Ferreira de Carvalho, em nome dos Engenheiros da Prefeitura.

As listas de adesões podem ser encontradas na Portaria do Clube de Engenharia, do Jockey Club e Country Club.

FIRMADO ACÔRDO ENTRE PANAIR E A SABENA

A Panair do Brasil e a Sabena (Société Anonyme Belge d'Exploitation de la Navigation Aerienne), acabam de firmar um acôrdo, em Bruxelas, segundo o qual a Sabena passou à ser Agente Geral de Vendas da Panair do Brasil, na Bélgica e seus territórios e reciprocamente, a Panair tornou-se Agente Geral de Vendas, no Brasil, daquela companhia belga de aviação. Tal acôrdo virá, assim, trazer grandes facilidades a todos que desejarem viajar para a Bélgica e outros pontos servidos pela Sabena, principalmente agora, nas proximidades da inauguração da Feira Mundial de Bruxelas, que deverá atrair numerosos visitantes da América do Sul.

DIVÓRCIO
30 DIAS, casamento no exterior. Garantia de seriedade. Consulta gratis. Av. Erasmo Braga n. 227 salas 713/14 — Tel. 42-9240.

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 3, 4, 5, 7, 10, 11 e 12 de fevereiro de 1958, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Bandeira, emitidas ou renovas em JUNHO de 1957, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3, 4, 5, e 7 (jóias) e 10, 11 e 12 (mercadorias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A Política do café

O professor Otávio Gouveia de Bulhões, que há tempos foi diretor-executivo da SUMOC, fêz recentemente considerações sôbre a politica financeira do Governo, especialmente no setor do café, que estão a exigir algumas observações.

Não é procedente a afirmação de que o processo inflacionário se tenha intensificado a partir de junho de 1957; as estatísticas de preços disponíveis não autorizam essa conclusão. Da mesma maneira, o aumento do custo da vida, embora diminuido pelas medidas governamentais, tem sido um processo contínuo, sem ser influenciado pela política do café.

Reconhece o dr. Bulhões que «as providencias de combate à inflação de forma nenhuma contribuiram para reduzir a expansão econômica», quanto entenda que «alguns sintomas de diminuição de atividade foram assinalados em algumas indústrias».

O plano de defesa da cafeicultura não criou nenhuma dificuldade à exportação do produto, ao contrário a estimulou mediante a concessão de prêmios pagos aos cafés exportados. A formação de estoques de café não provocou inflação; pois foi financiada com recursos procedentes dos ágios, na finalidade de manter os preços e impedir quedas de cotação. Se tôda a produção exportável fôr livre e desordenadamente colocada no mercado mundial, seria inevitável uma forte baixa dos preços, devido a desequilibrios entre produção e consumo.

Os **deficits** orçamentários mencionados pelo sr. Bulhões, não são provocados pela politica do café, de vez que a compra de safra não é feita com recursos orçamentários da União.

Não é procedente a afirmação de que o estocamento de café provoca a escassez de divisas. Pelo contrário, na falta dêste estocamento, os preços cairiam de tal maneira, que a receita de divisas seria menor. Há inúmeros exemplos na economia mundial que ilustram os perigos da superprodução e as vantagens da retenção de mercadoria para estabilizar seus preços.

No caso específico do café, produto de consumo inelástico, uma queda de preços não propicia aumento proporcional das vendas. Aliás a comparação entre as exportações de café verificadas de 1.º de julho a 31 de dezembro de 1957 e igual periodo do ano anterior não justificam a afirmativa de que a politica cafeeira dificulta a exportação.

O sr. Bulhões recomenda acordos internacionais visando a regulamentação das exportações de café e fixação de quotas. O recente Acôrdo do Máximo bem como a Conferência Internacional do Rio tiveram justamente esta finalidade por êle apontada há três dias.

O entrevistado reconhece a utilidade de entendimentos visando impedir a queda das cotações, mas condena a politica que tende a fixar a alta dos preços.

A politica cafeeira em vigor não pretende valorizações ou altas exageradas de preços, mas, sim, a estabilidade dos mesmos de forma a garantir remuneração razoável ao produtor e a manutenção de um nivel de ingresso de divisas indispensável às necessidades da Nação e ao seu desenvolvimento econômico.

Cr$ 2.600.000,00 retirados de circulação

Confirmando os têrmos da entrevista concedida pelo sr. José Maria Alkmim, publicada em nossa edição de ontem, o Ministério da Fazenda distribuiu a nota abaixo, comunicando a retirada de Cr$ 2.600.000,00 de papel-moeda em circulação:

«O papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1957 era da importância de Cr$ .... 96.575.095.349,00.

Comparando-se êste total com o registrado em 31 de janeiro último, ou seja, Cr$ .... 93.975.095.349,00, verifica-se que houve uma redução de Cr$ .... 2.600.000.000,00 no meio circulante, em virtude dos recolhimentos do papel-moeda feitos naquele mês à Caixa de Amortizações».

Eleições em S. Paulo para a Junta do IBC

Realizaram-se em todo o Estado de São Paulo as eleições para a escolha dos representantes do Estado na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Os resultados já conhecidos referem-se a São Paulo, Lins, São José do Rio Preto, Catanduva e alguns outros municípios. Entretanto, os resultados finais só serão apurados e divulgados no dia 15 de fevereiro, em virtude de que a maioria dos votos foi enviada pelo Correio, sob registro.

Dentre os candidatos inscritos pela FARESP e pela Sociedade Rural Brasileira, figuram entre os mais votados até agora os srs. Ciro Werneck de Souza e Silva, 110 votos Dario de Oliveira e Silva, 198; Francisco Giraldes Filho, 126; José Cassiano Gomes dos Reis, 257; José Francisco Junqueira Reis, 246; José Olimpio Gonçalves, 265; José Roberto Aufiero, 123; José Rubens Bartolomei, 119; Luiz de Almeida Prado, 195; Luiz Fortunato Moreira Ferreira, 261; Oswaldo Galvão de França, 156; Plinio Cavalcanti de Albuquerque, 115; Ribelli Marassi, 276.

Derrogadas obrigações do GATT para o Brasil

De conformidade com decisão publicada no «Diário Oficial» de anteontem, datada de 16 de novembro de 1956, as partes contratantes do Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) concederam ao Brasil derrogação das obrigações contidas no artigo 2º do Acôrdo Geral. Por fôrça dessa decisão, foi suspensa a Lista III de concessões tarifárias do GATT, relativa ao Brasil, que vinha sendo aplicada por fôrça da Lei n. 313, de 30 de julho de 1948, e dos Decretos ns. 31.307 e 32.600, de 25 de agôsto de 1952 e 17 de abril de 1953, respectivamente, dada a entrada em vigor da Lei n. 3.244, de 14 de agôsto de 1957, a qual dispõe sôbre a reforma da Tarifa das Alfândegas e dá outras providências.

Impôsto único: isenção para barcos de pesca

Com a finalidade de tornar a pesca mais econômica, a Divisão de Caça e Pesca elaborou um projeto, que será apresentado ao Conselho Nacional do Petróleo, pedindo a isenção do impôsto único que incide sôbre o pescado através do óleo combustível consumido pela totalidade dos barcos pesqueiros. Paralelamente, a Caixa de Crédito da Pesca, dentro de suas possibilidades, vem facilitando a concessão de financiamento para a aquisição de novas embarcações, modernamente equipadas, para pescadores brasileiros.

Lã: indústria têxtil 11 bilhões investidos

A indústria de tecidos de lã, no Brasil, com um investimento total de 11 bilhões de cruzeiros, vem apresentando um ritmo crescente em seu desenvolvimento. A produção, no periodo de 1955 a 1957, elevou-se a ..... 18.718 toneladas. Para êsse total, a indústria têxtil de São Paulo contribuiu com 13.918 toneladas; a do Rio Grande do Sul com 3.850 toneladas, e a do Estado do Rio com 950 toneladas.

Produção mineral do Paraná

O Estado do Paraná é produtor de água mineral, bartina, carvão mineral, chumbo, cimento, ferro gusa, mármore, minério de chumbo (galena), minério de ferro, ouro, prata e talco. Quanto à prata e ao chumbo, figura o Estado como o maior produtor no país.

Dos produtos enumerados sobressaem como principais o minério de chumbo (galena), com 48.821 toneladas e Cr$ ...... 138 52.430,00; o cimento — .. 87.000 toneladas e Cr$ ...... 129.253.200,00; o chumbo, com 3.23 toneladas, no valor de Cr 80.122.596,00; e o carvão mineral, com 68.054 toneladas e Cr$ 15.412.923,00.

Os dados em apreço, relativos a 1955, fixavam o volume global da produção em 233.160 toneladas com o valor correspondente de Cr$ 397.923.670,00, de acôrdo com as informações do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Receita pública da Paraíba

JOÃO PESSOA, 1 (Asapress) — A receita pública da União à Paraíba, no exercício de 1957, ascendeu a mais de 220 milhões de cruzeiros de impostos, taxas e outras rendas. No mesmo periodo o Govêrno Federal dispendeu, neste Estado, mais de 550 milhões de cruzeiros, para o custeio de obras, subvenções, auxílios e outros gastos oficiais.

Rodovia S. Paulo-B. Horizonte

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Em cerimônia realizada no Palácio dos Campos Elíseos, presidida pelo governador do Estado e com a presença do Cel. Faria Lima, secretário da Viação, do engenheiro Miguel Rascio Rossi, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem e representantes das firmas empreiteiras foram assinados contratos para a construção de dois trechos da Estrada Presidente Prudente-Presidente Epitácio Pessoa e a pavimentação de um trecho da Rodovia Fernão Dias (trechos de Vila Galvão e Mata Fria). Rodovia esta que ligará São Paulo a Belo Horizonte. Êsse trecho, contratado para a pavimentação num total de 17 km. tem a suas obras calculadas em Cr$ 65.800.000,00.

VIAGEM ou VIAGEM + HOTEL
Com uma pequena entrada e suaves prestações mensais, V. viaja para onde quiser
PANAIR DO BRASIL
Av. Copacabana, 291 - Tel. 37-9272
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761
VIAJE AGORA E PAGUE DEPOIS...

MADRUGADA — Mister Eco

Movimento

1 Um cavalheiro chamado Leslie Whitton, diretor de vendas de uma fábrica de uísque, desembarcou no Galeão disposto a dar bronca — e está dando — porque o consumo do chamado néctar escocês diminuiu muito nestes brasis amados. Mr. Leslie, que pelo Mr. não vá Brício de Abreu pensar que é parente de Mister Eco, quer saber as razões dessa calamidade. E' muito simples, Mr. Leslie. Vosmicê terá que fazer apenas três coisas: a) entrar numa bunte qualquer e ver quanto estão cobrando por uma dose microscópica de uísque; b) penetrar na química doméstica que, patrioticamente não permite o aumento da importação e realiza o milagre da multiplicação, e c) travar conhecimento com uma droga chamada "Dexamil", que é vendida como bombon nas farmácias. Feito isso, Mr. Leslie, vosmicê poderá voltar tranquilo para a sua terrinha. Mas com cara de bêsta.

2 Mister Eco recebeu: "A Associação Brasileira do Violão, dando início às suas atividades artísticas do corrente ano, fará realizar no dia 10 dêste, às 21 horas, em sua sede à Av. Rio Branco 135, 11.º and., uma reunião comemorativa do VI aniversário de sua fundação, na qual tomarão parte vários violonistas de renome". Ciente. Mister Eco far-se-á representar pelo Nélio Ferreira, porteiro da augusta mansão, que é um ás da viola.

3 Escreve um leitor de Florianópolis para informar que Pituca, o Temível, quando por lá perambulava em seus tempos de menininice, era conhecido como "o mais malvado dos Três Malvadezas", todos irmãos. Não foi por outra razão, caro leitor, que o Augusto Mister contratou os serviços da Pituca — o Temível — como seu guarda-costas exclusivo.

4 Stela Delfino, uma das mais rebolativas cabrochas desta praça, acompanhará também Russo do Pandeiro, na temporada do "La Bohême". Stela, no momento, está tomando parte numa revista teatral que Leon Eliachar escreveu e Geysa Bòscoli boçalizou.

5 A frase mais acachapante da semana foi proferida pelo comentarista — vá lá! — Al Neto, num programa de televisão. Descrevendo um desfile de fantasias, Al Neto disse que as mesmas "além de serem bonitas, escondiam certas prendas que só os esposos têm o direito de ver". Por essas e outras é que o Al Neto foi escolhido um dos "mais menos de 57".

6 José Vasconcelos dedicará o último espetáculo de sua atual temporada no Serrador à crônica especializada que o elegeu o melhor ator cômico do ano passado, o que aconteceu no próximo dia treze, com coquetel e tudo. José Vasconcelos foi esquecido pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais — como o foi Grande Otelo — onde só teve um voto. Isso, porém, não tem lá muita importância, considerando-se que a dona Heloisa Maranhão foi premiada como revelação de autora.

7 A polícia paulista pôs a mão numa quadrilha que vinha fornecendo certidões de idade a moças menores, a fim de que as mesmas pudessem trabalhar em buates, nas quais, como sabeis, o limite mínimo exigido por lei é de vinte e um anos. Um dos chefes da "organização" era um ex-garção que, pelo visto, deve ter trabalhado muito tempo na finada bunte Monte Carlo.

8 A turma cá de casa, que êste ano, como sabeis, está muito carnavalesca, convida os senhores, senhoras e senhoritas proprietários de carros abertos, automóveis antigos e lambretas em geral para tomarem parte no deslumbrante "Corso" que será realizado no sábado gordo ao longo da Av. Atlântica, revivendo, assim, uma das mais belas tradições momescas. Vai haver Carnaval, sim.

9 Na Paulicéia, o confrade Flávio Pôrto, responsável pelo desteinor da utilíssima "Dona Iáiá" na luta contra a mediocridade, caiu do "Vôo 21" — programa de televisão — mas, ainda assim, abiscoitou trezentos e cinquenta mil cruzeiros, respondendo sôbre Cultura Geral. Augustos bravos ao Fifuca.

10 Os moradores do edifício que fica ao lado da piscina do Copacabana Palace estão muito satisfeitos com o barulho das festas ali realizadas, principalmente nos dias de desfile. E' pensamento dos citados moradores enviarem um memorial congratulatório ao tio Otávio, que seus sobrinhos também são.

11 Chico, meu velho, não adiantou nada ter chovido. Continua pinganido na augusta mansão e sòmente duas horas por dia. Deve-se compreender, Chico. O Carnaval vem aí e não é justo que agente tenha — todo mundo acui é carnavalesco — que abandonar o baile para não perder o horário da água. Não achais, Chico? Vai haver Carnaval, sim, Chico.

12 Mister Eco ouviu um samba carnavalesco, parece-lhe que de nome "Ondina". Ou êsse samba tem mais letra do que música ou é para ser cantado com fôlego de sete gatos. Cantai-o sambando durante cinco minutos e depois mandai as vossas impressões para esta seção. Se vos restar respiração, naturalmente.

13 O Augusto Mister recomenda aos seus leitores as cartas escritas de Paris pela cantora Marlene ao seu esposo Luís Delfino, que estão sendo publicadas no novo jornal semanal "Ribalta". Uma amostra: "Querido, acabo de desligar o telefone de ouvir a sua voz gostozinha, engraçadinha. Você é meu amorzão". Dizei: não é lindo?

14 Ira Alex — A Voz Selvagem — está prestando depoimento no suplemento desta edição. Ide até lá.

15 E todos ao "Corso" de sábado de Carnaval, na Avenida Atlântica. Um bom domingo e muitos "drops" para todos vós.

COROA: ÚLTIMOS DIAS

Eloina — Soberana de 57 — descansa, enquanto se trava a batalha dos votos para lhe arrebatar a corôa de Rainha das Atrizes. Vai haver carnaval, sim

Rei Momo de Espora
O Paulista Cristoffel Será Notado Pelos Brotos: Está Careca

SOCIEDADE — Jean Pouchard

AMANHÃ, o ministro José Augusto de Macedo Soares será homenageado por um grupo de amigos com um jantar na Sociedade Hípica Brasileira. Infelizmente, não poderei comparecer, porque estarei estreando o meu programa na "TV Record", de S. Paulo, às 21.30.

♥

DIA 12, sucederá um jantar-dançante na piscina do Copa em homenagem aos artistas de Hollywood que vêm assistir ao nosso carnaval.

♥

O GLAMUROSO Errol Flynn não mais virá ao Rio, por não estar com o seu impôsto de renda devidamente regularizado nos "States".

♥

NÃO tenho dúvida de que o "Baile da Espora" têrça-feira, na Hípica, será o maior acontecimento pré-carnavalesco do Rio. Estarei presente levando o "Rei Momo" para presidir à coisa.

♥

FICOU ótimo o novo e curtíssimo corte dos cabelos da srta. Regina Maria de Davide, uma das "Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 57".

MESMO com algumas falhas, o desfile de fantasias da "Baellerina" outra noite no Copa foi um sucesso. No meu caderninho anotei: 1) "Miss Alemanha" que deveria ter desfilado com uma fantasia de baiana, não compareceu à passarela, pois, exigiu dez mil cruzeiros para desfilar, e como se tratava de uma festa beneficente os organizadores da noitada não quiseram pagar. 2) A srta. Maria Sônia Soares de Araújo de estampado dançava "as one" com o garôto Gilberto Solanez. 3) A srta. Susi de Luna Pedrosa, "Miss Bangu do Clube Militar", compareceu ao acontecimento em companhia do sr. Valter Sampaio, mas saiu do Copa com o jovem José Rodolfo Câmara. Deve ter sucedido alguma coisa 4) Tocou uma música carnavalesca e sucedeu uma dança a três: o figurinista Nazareth, o sr. Carlinhos Muller e Alzirinha Miguel Pereira pulando completamente abraçados. 5) A sofisticada sra. Rute de Almeida Prado era a figura mais elegante da noitada. 6) Nós achamos as fantasias de malha muito originais: principalmente quando as meninas ficavam contra os refletores. 7) A srta. Tutsi Bertrand desfilou fantasiada de gatinha — com rabinho e tudo — fazendo muito sucesso.

♥

ONTEM, o meu colega Ibrahim Sued anunciou que a srta. Sônia Soares de Araújo iria desfilar de biquini no desfile da "Boutique Carina", dia 6 no Copa. Pode ter sido um equívoco — que prefiro acreditar — ou uma brincadeira do Sued, mas posso garantir que não existe nenhum fundamento na notícia em pauta.

♥

NA piscina do Hotel Glória sucederá, dia 12, um pré-carnavalesco "grito de carnaval" à base de mergulhos.

♥

CADA vez me convenço mais de que certos rapazes não possuem noção do ridículo: o sr. Haroldo Cristoffel raspou a sua paulista cabeça com a intenção de ficar parecido com o hollywoodiano Yul Briner.

♥

JOÃO Resende estreou uma boa coluna social no "Diário da Noite". Desejo sucesso ao esforçado Resende.

♥

PARA uma circulada em São Paulo vôou o casal Joaquim Guilherme da Silveira e a elegante sra. Yvone Lopes.

♥

FORAM contar para o sr. Gustavo Magalhães que eu iria deixar o DIARIO CARIOCA, e êle convidou um grupo de amigos para festejar o acontecimento com uma champanhota. Espero que o sr. Magalhães não tenha que vender outra geladeira para pagar os prejuízos desta infrutífera comemoração.

♥

O SR. e sra. Alvaro Catão receberam outra noite um grupo de amigos para jantar e beberícar na sua bem decorada residência da Urca. Entre os presentes anotei: sr. e sra. Aloisio Muniz Freire, sr. e sra. Plinio Uchoa Neto, sr. e sra. Adolfo Cláudio Graça Couto, sr. e sra. Joaquim Xavier da Silveira e o sr. Robert Singery. A "hostess" Lourdes Catão mostrou mais uma vez como se deve realizar uma noitada divertida e elegante.

♥

ESTÁ circulando novamente entre nós o jovem paulista Fernando Camargo, que é um dos melhores partidos do Planalto.

♥

O "FRED'S" vai se decorar carnavalescamente para funcionar nos três dias de Momo.

♥

UM conselho para o senador Gilberto Marinho: os seus cabelos estão precisando de uma tesoura.

♥

POR hoje é só. Amanhã, estarei na TV-Record estreando o meu programa com Maria Sônia Soares de Araújo, Tutsi Bertrand e Sônia Dutra. (Aqueles que insistem em provocar, acabam sempre encontrando desagradáveis reações dos provocados). — Tchau.

O ministro José Augusto de Macedo Soares, que amanhã será homenageado com um jantar na Sociedade Hípica Brasileira, pela sua promoção a ministro, e também pela sua nova idade

VIDA DIPLOMÁTICA — Pomona Politis

Boulitreau em Brasília mas só daqui a 15 anos

O SR. Aguinelo Boulitreau Fragoso, Embaixador do Brasil no Panamá, está passando férias no Rio. Êle visitou Brasília em companhia do sr. William Burden, Presidente do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Eis sua opinião sôbre a futura capital: "Brasília está muito acima da minha expectativa". Pergunto se gostaria de morar lá, e êle responde: "Tenho 50 anos, por conseguinte faltam-me ainda 15 anos para me aposentar".

★

O EMBAIXADOR Ernani do Amaral Peixoto voltará aos Estados Unidos estando sua passagem (Varig) reservada para a próxima quinta-feira, dia 6. Mas alguns amigos do banqueiro Valter Moreira Sales estão apostando no seu retôrno à Washington.

★

DENTRO de dois meses estarão no Rio os novos Embaixadores de Portugal, sr. e sra. Manuel Farrajota Rocheta, atualmente servindo em Bonn, Alemanha. A embaixatriz é bonita e elegante. O embaixador, muito jovial. Um dos seus "hobbies", o "Hi-Fi". Durante a última guerra êles estavam na Rumânia, assistindo à invasão russa.

★

"BAHIA de tout les Poètes" chama-se a antologia de poesia brasileira organizada pelos diplomatas Roberto Arruda Botelho e Vladimir Murtinho e editada em Genebra.

★

O CONSUL geral do Brasil em Nova Iorque, sr. Jaime Chermont e o cônsul geral em Los Angeles, sr. Raul Smandek trabalham para o êxito do festival "História do Cinema Norte-Americano", que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro promoverá em meados do ano.

"A vinda do diretor Sam Engel ao Rio — me disse o sr. Rui Pereira da Silva, organizador do Festival — deve-se ao trabalho do sr. Smandek.

★

O JOVEM sr. Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo, que funciona na UNESCO, em Paris, está chegando ao Rio: de férias.

★

PRESIDIDO pelo Ministro do Exterior, embaixador José Carlos de Macedo Soares será amanhã, dia 3, na Sociedade Hípica Brasileira, o jantar comemorativo da recente nomeação do ministro José Augusto de Macedo Soares e também do aniversário natalício do elegante ministro. Não será um jantar de "black-tie", e as adesões poderão ser procuradas, também, na portaria da referida Sociedade Hípica.)

★

DROPS

O EMBAIXADOR Hugo Gouthier esteve ontem, em Brasília. • O secretário e a bonita sra. Jorge Paes de Carvalho foram passar o fim de semana em Araruama, residência de Verão do casal. • O Embaixador do Equador e sra. Neftali Ponce Miranda, o Ministro da Bélgica e a sra. Paternotte de Vaillée e o secretário da Embaixada italiana sr. Pierro Ferraboschi participaram do jantar na piscina do Copa, com o qual se despediam os marqueses de Cataneo que viajaram para a Europa. • O ministro e sra. José Augusto de Macedo Soares estão "recebendo" todos os domingos na Fazenda Inglêsa: os convidados têm o direito de escolher entre a piscina ou o banho de sauna. As srtas. Márcia e Maristela Kubitschek participaram de uma dessas "journées". • O adido de imprensa da Embaixada alemã, sr. Hans Bayer conta que sôbre a data certa da vinda de Adenauer ao Rio, talvez a United Press antecipe a Embaixada. "Mas o homem virá em meados do ano" — conclui. • O ministro e sra. Roberto Arruda Botelho embora devam regressar ao pôsto em Genebra, fazem planos de ficar no Rio... • Ainda este ano o casamento do cônsul Paulo Tarso (secretário do Subchefe da Casa Civil da Presidência da República), com a linda srta. Lúcia Martins. Ambos são mineiros. • O secretário da Embaixada britânica no Rio e a sra. James estão passando as férias em seu país. • Têrça-feira novamente com os leitores.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMERICO: 25-2837

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
Saídas de Baile e Boleros 270, e 950,
Casaco de Visonete inglesa 2.280,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
A VISTA e A LONGO PRAZO
reformam-se estolas e casacos
consertam e lavam-se
Também acetilamos e pagamento
E atendemos pelo Reembolso

OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
(Começo da Rua do Teatro)
1.º andar · Tel. 43-3998
RIO DE JANEIRO

RADIO E TV — Nestor de Holanda

Telefonema do Chacrinha

ESTE ESCRIBA (expressão muito usada por alguns beletristas desta praça) fez algumas referências pouco louvaminheiras a um negócio chamado "Rancho Alegre", que a TV-6 transmite, às quintas-feiras, às 13.50, com Abelardo Chacrinha, Paulo Bob, Hélio Ribeiro e outros ases e coringas. Mas é que o coitado do escriba tem de ser levado a desagradar para atender à obrigação de dizer, nesta coluna, o que pensa da fina flor da intelectualidade pátria, a qual ocupa microfones da televisão e do rádio. E, como tal, mesmo sendo amigo de coringas e ases, jamais poderia achar logo de aproveitável no "Rancho Alegre", um programa salvado do incêndio da Camisaria Progresso. E basta essa explicação para o leitor inteligente compreender como é ingrato ser escriba.

Em consequência, o bom Chacrinha, na quinta-feira passada, disse que o "Rancho" é destinado às crianças e frisou, com espírito que "Nestorzinho está assistindo ao nosso programa e gostando muito". De fato, Nestorzinho estava sentado em frente ao receptor. Ao ouvir seu nome, perguntou-me:

— Como é que êle sabe que estou aqui? Você disse?!

— Não, meu filho, eu não disse. Ele calculou, porque sabe que você tem oito anos, que está de férias e suporta, pacientemente, tudo o que os homens que são imagem na TV vivem fazendo aqui dentro de casa.

Nisto, Chacrinha avisou:

— Dêem "uma telefonema" e ganhem um prêmio. "As primeiras vinte telefonemas" serão contempladas.

E repetiu, várias vezes, "uma telefonema"...

Nestorzinho, então, se voltou para o escriba:

— Tem razão, papai. Tolero tudo, menos telefonema no feminino. Abelardo Chacrinha já tem idade de saber que telefonema é masculino.

Resultado: desligou, indignado, o aparelho de TV. E' um aluno da terceira classe e não quer desaprender o que o pai já pagou no colégio. Em consequência, não ouvi o resto do programa. Soube, depois, que Bob Nelson cantou ainda uma coisa que fala em galo fazendo serenata para cavalo e, no final, ao se despedir, tratou as televítimas de "tu", "você", "vós", etc...

Elogio

MUITO bom, mas muito bom mesmo, foi o programa "Parada Musical", transmitido na terça-feira passada, às 22.30, pela Rádio Nacional, em cadeia com a TV-Rio. Diante da Semp lá de casa, refestelei-me numa "chaise-longue" e sonhei que ainda estava em Vitória de Santo Antão e que Aurélio Andrade era um conferencista em função no Cine-Teatro Braga.

Itinerário

ODUVALDO Cozzi seguirá hoje para a Europa, em companhia do cinegrafista Maurício Dantas, a fim de realizar cobertura, para a TV-6, sôbre os preparativos para a disputa da Copa do Mundo. — NA TV-RIO, às 13,30, a peça "Quero morrer em seus braços", de Ciro Massini. — O MINISTRO da Fazenda falará amanhã, na televisão (TV-6 e TV-13 em cadeia). — A OPERA "Cosi fan tutte" de Mozart, pelo Jornal do Brasil, a partir das 21 horas. — NO CANAL 6, às 21,30, em substituição ao programa de Ivon Curi, teremos "Contraponto" bailado em 1 ato e 5 cenas. — A'S 20 horas, também na TV-6, a peça "Pode-se tip tap de patins" de Nell O'Day e Lawrence Williams. — NO GRANDE Teatro Infantil, às 14 horas, também no Canal 6, "O rouxinol do imperador", conto de Anderson. — AMANHÃ, no teatro de Sérgio Brito, às 22,25, "Werther", de Goethe.

DOMINGO

CANAL 6 — 11,30: Sua manhã de domingo; 12,00: Programa de carnaval; 12,30: Clube do guri; 13,35: Divertimentos musicais; 14,00: Grande teatro infantil; 15,00: Filme de longa metragem; 18,00: Atualidades francesas; 18,15: Tele-entrevista; 19,00: Convite à música; 19,20: "A Voz da RCA"; 19,40: Tele-Jornal; 20,00: Teatro; 20,30: Resenha Esportiva; 21,05: Boliche; 21,35: "Ballet"; 22,15: carnaval 1958.

CANAL 13 — 11,00: Cinema; 13,05: Meu cineminha; 13,30: Teatro; 14,20: Jornada esportiva; 17,45: Cine TV-13; 18,00: "Ginkana"; 19,00: Clube dos Gourmets; 19,30: Musical; 20,00: Teatro de variedades; 21,05: Angela Maria; 21,35: TV-RIO-Ring.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: — 11,50: Abertura; 12,00: Radio-Sequência G-3; 13,25: Esporte TV; 13,30: Tele-Vespertino; 14,00 Filme; 15,50: Horóscopo da semana; 16,00: Vida e saúde; Portugal em TV; 17,00: Sessão das cinco; 18,00: Bola de cristal; 18,25: "A estrela é o limite"; 18,55: O sítio do Pica-pau amarelo; 19,25: Audições; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Entrevista; 20,35: O céu é o limite; 21,10: Ensaio geral; 22,05: Tele-Jornal; 22,25: Grande teatro.

CANAL 13 — 17,30: Meu cineminha; 17,45: Cabelos em 3-D; 18,00: Reporter 13; 18,15: Manolengo; 18,40: Brincadeiras; 18,55: Grande circo do Arrelia; 19,50: Informativo; 20,10: Cine TV-13; 21,05: Sua música; 21,30: Carnaval; 22,00: O tipo da semana; 22,30: Ciência moderna; 22,50: Reporter 13.

A "RAINHA" E O "BÔBO"

Julie Joy (com Zé Trindade). Ela vai presidir ao Baile do Rádio, no dia 11, no João Caetano

TEATRO — Paulo Francis

Nacionalismo (3)

O PÚBLICO permanece ausente do teatro no Brasil. Prefere os conflitos e comédias dos campos de futebol aos do palco e, no tocante à autenticidade, tem tôda razão. Não estou falando da bilheteria do Maracanã ou da Maison de France. Os números não importam muito, no caso. Quero discutir o fenômeno comunicação.

A mim, por exemplo, agrada muito ver uma peça como "A Ilha das Cabras", no Dulcina. Betti é um autor com quem posso discutir em têrmos de igualdade (ou, ao menos, penso assim), é "literatura", o que é raro em teatro, nos dias que correm. E sei de fonte limpa que o Dulcina tem atraído muito público, graças aos labores de Celi, Autran etc., e às componentes de "sexo" na obra (presumivelmente, pois o ponto de vista filosófico de Betti, como eu o encaro, não venderia sòzinho muitas entradas). Até vinte e três anos de idade, eu poderia contar nos dedos os autores brasileiros que conhecia. Procurei descrever êsse fenômeno de alienação, que atingiu os jovens com pretensões intelectuais de minha geração, a parte considerável dêles, pelo menos, em uns artigos sôbre "getulismo". Criou-se um vácuo de opinião durante a Ditadura, por motivos óbvios. E arte, em um certo sentido, é crítica da sociedade, como quer Mathew Arnold; principalmente a literatura moderna, que joga com a antítese homem — instituições. Em uma ditadura, as instituições são tabu, logo...

SEM ter pràticamente nada para ler, os jovens nascidos depois de 1930 exilaram-se culturalmente. E' mais fácil um intelectual desta geração conhecer Kafka do que José Lins do Rêgo. Existe muito de atitude nisso, mas a essência, a meu ver, é autêntica. O vácuo permanece num certo sentido, embora já se tenha consciência do fenômeno. Estamos na ressaca do Estado Novo.

E o que tem isso a ver com teatro? A conexão pode não ser óbvia, mas existe. Para levar o povo ao palco, de uma forma culturalmente positiva, os profissionais de cena (autores e diretores, em particular) têm de empreender uma revisão, uma análise dessa cultura e, depois disso, descobrir os denominadores comuns de comunicação. Precisam fugir do empirismo e do diletantismo com que encaram o repertório estrangeiro. Teatro é algo mais do que uma utilidade social, mas é também uma utilidade social; entre nós, não é coisa alguma, sènão o veículo de um individualismo autodestrutivo ou um brinquedo "estético".

QUAL das companhias em atividade pode pretender significação cultural? O repertódio dos nossos empresários preencha alguma necessidade vital do povo desta cidade? E' claro que não. Mas se fizemos Shakespeare, Ben Johnson, Betti etc., pode protestar o leitor, acrescentando: êles são "universais". Nenhuma arte é universal, sem ser antes profundamente nacional. E' a capacidade de retratar tudo sôbre os homens e a sociedade de seu país (mesmo quando as personagens são "estrangeiras"), que faz a obra de Shakespeare acessível a todos os povos e grupamentos sociais, pois, em essência, somos todos iguais.

O dramaturgo brasileiro deve encontrar sua época, sua gente, ir-lhes ao fundo, para ser universal. Só então teremos teatro, pois os atores e diretores poderão revelar no palco uma verdade nacional que possa atingir, realmente, o povo, sem as barreiras do repertório de fora. Estas são, em princípio, uma questão de maneiras. Um inglês é um inglês em uma infinidade de coisas que o intérprete local jamais poderá reproduzir em cena, por uma série de motivos, que vão desde o calor do sol aqui e lá, até o nosso hábito de mexer o gêlo no uísque com o dedo, enquanto os britânicos nem sequer usam gêlo no seu "scotch".

A peça de teatro, por outro lado, como tôda obra de arte, encerra não só um presente estético, assim por dizer, como um passado. Quando "lemos" uma personagem de Shaw, por exemplo, não é só uma pessoa humana, admiràvelmente retratada, que temos à nossa frente, digamos, um burguês, um artista etc., mas a síntese de todos os seus predecessores também, a marca atávica de um passado social de um país, transposto para um indivíduo. E o ator "nativo" sente isso dentro dêle, se pertence à mesma cultura da personagem. O estrangeiro, jamais, com exceções raríssimas e discutíveis. E no teatro moderno, com sua ênfase no mecanismo social, essa assimilação de tipos de diferentes condicionamentos torna-se uma tarefa "flat, stale and unprofitable".

REGISTRO

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

General Ciro Resende, general Antonio José de Lima Câmara, embaixador Sebastião Sampaio, conde Silvio Penteado, Felix Azambuja Brilhante, Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, Edmundo Coqueiro, José Firmo Miguel Kamenka, Ari Viana Fernandes, Almeida Filho, Anselmo Florida Machado, João Manuel Melo, Afonso Maria Costa Real Araujo, José Nunes Machado, Jean Mazon, Tancredo dos Santos M..., Gabriel Lacombe, Agenor da Silva, Mario Djalma Ferreira Mendes, Fortunato do Nascimento, Avelino Fernandes, Gilberto Brício Duarte Nunes, médico; Candido José dos Santos, José Maria Rebouças, prof. Lourenço Cabral, Valdir Pôrto, Gastão Vieira e jornalista Santos Melo.

SENHORAS:

Sara Gomes de Araujo, Alzira Donat Bley e Beatriz Rodrigues.

MENINOS:

Fêz anos ontem, o menino Jair, filho do casal Jair Ferreira Leitão, residente em Rio Novo do Sul (Espírito Santo).

MENINAS:

Aniversaria hoje a menina Rosaria, filha do nosso companheiro de trabalho Antonio de Souza Brochado e de sua espôsa, D. Maria da Glória M. Brochado. Aos parentes e amiguinhos de Rosaria, seus pais, comemorando a data, oferecerão uma recepção íntima em sua residência, à noitinha.

SONIA — Completa hoje 6 anos a menina Sônia, filha do sr. Valdir de Melo Simões, e de d. Conceição Simões. Comemorando o aniversário de sua filhinha os pais de Soninha oferecerão uma recepção às suas amiguinhas.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

João Café Filho, ex-Presidente da República, ministro Bento de Faria, Antonio Ivan Bittencourt, Darci Fonseca, Manoel Augusto da Silveira Mesquita, Cipriano Lopes de Almeida, Osvaldo de Carvalho Lengruber, João Luís de Carvalho, Raul Azevedo, Rui José Gomes Pereira Pino, Eduardo Domingues de Oliveira, Alderrandes Caldas, Ulisses de Azevedo Coutinho, Antonio Pereira da Silva, engenheiro Encé Diogo Gordilho, Ari Luis Alexandre Ribeiro, prof. José S. Cordilha, Ari Batista Gonçalves, dr. Pires Rebelo.

SENHORAS:

Lili Vereussen Morais Andrade, Adelina Rosas Pistono e Maria Ellen de Maia Monteiro Gepp.

CASAMENTOS

Hoje às 18 horas, na Matriz de São Luis Gonzaga, em Madureira, da srta. Aida, filha do casal Armando de Vasconcelos Bittencourt-Laurinda de Sousa Bittencourt, com o sr. Valter Estevão Rangel, filho do casal Antonio Estevão Rangel-Sara Estevão Rangel. Servirão de padrinhos do noivo no ato civil o sr. Antonio Rangel Filho e senhora, e no religioso o sr. Laercio Rangel Estevão e sra. Da noiva, no civil, Alvacir Teixeira Bittencourt e Artur Vasconcelos Bittencourt e no religioso os pais da noiva.

— Casam-se no dia 8 a srta. Vera Isoldi, filha do sr. Antonio Isoldi e da sra. Dagmar Carneiro Isoldi com o sr. Raul Pinto Marques, filho do sr. Joaquim Marques e da sra. Alcina Pinto Marques. A cerimônia religiosa será efetuada às 17.45 horas na igreja de Santa Teresinha do Menino Jesus, à Rua Mariz e Barros. Após a bênção nupcial, os nubentes oferecem uma recepção íntima aos seus parentes e amigos na residência dos pais da noiva, à Rua Pedro Paiva 8, em São Cristóvão.

BODAS

Será celebrada amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo transcurso do 25.º aniversário — Bodas de Prata — de fundação do Laboratório Quimioterápico Rio.

EFEMÉRIDES
2 DE FEVEREIRO

1858 — Nasce, em Aracati, Ceará, Francisco de Paula Ney.

1867 — Morre em combate, em Curupaiti (Guerra do Paraguai) Manuel Antonio Vital de Oliveira.

1915 — Morre, no Rio de Janeiro, João Cardoso de Menezes Silva, barão de Paranapiacaba.

CORSO DO DC MARAVILHOU MORADORES DO LEME

Fala do Trôno

Ainda temos bem presente a nossa passeata nas cidades de Barra Mansa e Volta Redonda. Lá estivemos levados por CRUSH, o refrigerante de classe, que tudo fêz para assegurar para que êsse desfile tivesse grande êxito. A Rádio Sul Fluminense também colaborou eficientemente para que o REI MOMO tivesse uma cobertura radiofônica a contento. Enfim, foi uma tarde agradabilíssima, onde não faltaram o apoio dos srs. Dirceu Coutinho e Werter Lossio, respectivamente Secretário do Prefeito e Delegado de Polícia em Barra Mansa. Bons amigos, que teremos muito prazer em rever dentro em breve. Até um dia!

◆

O REI MOMO da D. C. êste ano coroará um sem número de rainhas de nossos clubes e sociedades. Começaremos com a Rainha das Vedetas, logo após a Rainha das Girls, depois a Rainha das Atrizes e, em seguida, a Rainha da Folia. Serão noites, sem dúvida, de muita alegria e vibração, onde não pode faltar o apoio decisivo do povo folião desta cidade. Esperamos que as esperanças de cada moça sejam recompensadas e que alcancem o objetivo final. Felicidades!

◆

O D. C. e o REI MOMO têm recebido completa colaboração da REFRIGERANTES DO BRASIL S. A., fabricantes de CRUSH. Essa firma, êste ano, deu todo o seu apoio às festividades programadas pelo D. C., mandando confeccionar bolas de borracha e cartões perfumados, que serão distribuídos nos bailes da cidade. CRUSH também programou passeatas para as cidades de Barra Mansa e Volta Redonda, Petrópolis e Distrito Federal. CRUSH ainda colaborará eficientemente no GRANDE CORSO programado pelo D. C., na Av. Atlântica, enviando alguns de seus caminhões e distribuindo taças com os ganhadores dos prêmios instituídos.

Queremos públicamente agradecer ao sr. Carlos Albuquerque, da REFRIGERANTES DO BRASIL S. A., o incentivo que nos tem dado para que possamos cumprir com nossas obrigações.

◆

Neste mês que está em início, S. M. tem vasto programa a cumprir. Os convites continuam chegando ao D. C. às dezenas, convidando o REI MOMO para visitar os bailes da cidade. Apesar de longo seu roteiro, S. M. não «rejeita parada» e a todos promete comparecer, desde que possa conciliar horários de visita. Dentro do possível, procuraremos atender a todos os convites e contentar a «gregos e troianos».

◆

Peço a todos os clubes que desejarem mandar seus convites para o REI MOMO, que devem fazê-lo para a redação do D. C., em nome de Nelson Nobre, ou telefonar para 26-3601. Obrigado!

EU, REI MOMO 1º e ÚNICO

Bombeiros ensaiaram iluminação do dia 15

Momentos de apreensão e expectativa viveram, na noite de anteontem, os moradores do Leme, quando centenas de pessoas se postaram em frente aos edifícios da orla marítima, na ocasião que, soldados do Corpo de Bombeiros, com gigantescos holofotes, iluminavam os prédios em todos os sentidos e riscavam a pista da Avenida Atlântica com fortes feixes de luz.

Em poucos momentos, voltou a calma ao bairro, quando moradores e populares, com um suspiro de alívio, souberam que tudo não passava de um teste realizado pelos soldados do fogo, numa verdadeira «avant-première» do que será o gigantesco Côrso que o DIARIO CARIOCA fará realizar, no sábado de carnaval, a partir das 20 horas, em tôda a extensão da Av. Atlântica, revivendo o famoso desfile dos tempos da Av. Rio Branco.

O MAR FOI CULPADO

A fúria do mar, que nos últimos tempos fêz desaparecer a praia do Leme chegando inclusive, conforme noticiário da imprensa, a pôr em risco a estrutura dos edifícios situados na orla marítima, foi a principal causa da apreensão dos moradores, quando os edifícios foram iluminados, dando a impressão de que algo de grave iria ocorrer, uma vez que soldados do Corpo de Bombeiros operavam os holofotes. O espetáculo foi suntuoso, antecipando o verdadeiro sucesso que será o côrso que o DC vai promover.

INTERÊSSE POPULAR

Passado o susto, todos acompanharam com interêsse as experiências realizadas pelos soldados do fogo. As fachadas dos edifícios, completamente iluminadas, ofereciam um espetáculo grandioso, principalmente quando vistas do mar. No sábado de carnaval, quando as janelas dos prédios forem iluminadas e ornamentadas pelos seus moradores, além da iluminação feita pelos holofotes, teremos então um espetáculo inédito na Av. Atlântica.

APOIO DOS BOMBEIROS

O coronel Sousa Aguiar, comandante do Corpo de Bombeiros, fornecendo holofotes e spotlights para o Côrso que o DC vai promover assim como tôda colaboração de seus comandados, possibilitou o êxito de nossa iniciativa e demonstra a dedicação que a Corporação dedica, em tôdas as circunstâncias, à cidade maravilhosa.

KOSMOS: 4 BAILES

Para o Carnaval, o departamento social do Kosmos Country Club programou 4 grandes bailes, nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro, das 22 às 3 horas e duas vesperais infantis, nos dias 16 e 18, das 15 às 19 horas, com o concurso dos Ases do Ritmo. Os preparativos para a ornamentação da sede já se encontram bastante adiantados, esperando a diretoria brindar todo o quadro social, com excelente festa momesca.

ATRIZES: PENÚLTIMA

Amanhã, na sede da Casa dos Artistas, será realizado a penúltima apuração do Concurso que vai eleger a Rainha do 26.º Baile das Atrizes, a ser levado a efeito no próximo dia 13, no Teatro João Caetano.

O Baile das Atrizes, que figura entre as festas mais sensacionais do período pré-carnavalesco e reune, em contato com o público, as estrêlas e os astros de teatro, cinema, da televisão e do rádio, contará êste ano com quatro grandes orquestras que o animarão.

Previsão do Tempo...

ALBERTO RÊGO

João de Barro é um dos compositores que mais ganhou concursos oficiais de música popular. "Touradas em Madrid", "Pirata da Perna de Pau", "Chiquita Bacana", "Tem Gato na Tuba", "Mané Fogueteiro" e outras mais formam uma sólida e sonora bagagem de sucessos imorredouros, sem contarmos outros tantos sucessos denominados "meio de ano" como "Copacabana", "Laura", "Minha Maria Morena", etc. Ano passado, quando foram gravadas cêrca de 700 músicas dedicadas ao reinado de Momo, obteve extraordinário êxito de âmbito nacional com a marchinha "Vai com Jeito". Para esta temporada momesca João de Barro apresenta-se mais uma vez como fortíssimo concorrente, com algumas composições magníficas, das quais citamos "Corcel", "Corre Lambretinha", um dos êxitos de 1958, e a marchinha "Mulher da Terceira Dúzia", essa última de parceria com Antônio Almeida, e que pouco a pouco vem se tornando conhecida. Focaliza dois vícios de todo o homem: o jôgo e a mulher. Os versos, em linguagem simples e sem duplo sentido, enriquecido por uma melodia tipicamente carnavalesca e até certo ponto contagiante, são êsses:

Na roleta do amor
Mulher pra mim só tem vez
Sendo da 3ª dúzia
Vinte e cinco aos trinta e seis.
Primeira dúzia, infância de-
[samparada,
Segundo dúzia, juventude
[transviada,
Terceira dúzia isto é que é
[mulher
Tem tudo que o homem quer.

DANÇA VELHO, DANÇA MÔÇO

A fina flor da sociedade carioca comparece em pêso ao tradicional Baile dos Artistas, do Hotel Glória. Ali não existe o problema da idade — dança velho, dança môço e a palavra de ordem é: animação e movimento. A foto acima, batida no baile do ano passado, registra esta verdade

Festa do Copacabana será agora no Glória

A maior e mais sensacional notícia dêste ano e, principalmente do carnaval, é a de que um dos mais famosos e antigos bailes de carnaval da cidade, o «Baile de Máscaras do Copacabana Palace Hotel», acontecerá êste ano, nos salões do Hotel Glória, e, dentro da tradição, no sábado gordo de Momo, que será 15 de fevereiro.

O que vem de levar o sr. Eduardo Tapajós, diretor administrativo do Hotel Glória, a promover no referido estabelecimento hoteleiro carioca, o seu «Baile de Máscaras do Hotel Glória», é a resolução do Copa em não realizar mais naquele grande hotel, o seu baile anual, que é assim uma tradição que se finda.

DCT INSISTIU

Igualmente, um pedido do diretor de turismo da P. D. F., veio colaborar para que o dr. Tapajós se decidisse a dar a festa em pauta. O sr. Nelson Batista fez questão absoluta que o Carnaval tivesse o seu grande baile de sábado, e para tanto instou com a direção do Glória, que acabou por lançar o mesmo.

INICIO DOS PREPARATIVOS

Já foram tomadas as primeiras providências e, com isso, iniciaram-se os preparativos para o baile do dia 15 de Fevereiro. Dentre as resoluções até agora estudadas e definitivamente deliberadas, ficou a que estabelece que só será permitida a entrada de foliões trajando ricas fantasias de luxo ou rigor, tomando assim o "Baile de Máscaras do Hotel Glória" a sua característica principal que será de um grande acontecimento que reunirá principalmente a alta sociedade brasileira.

CONVITE AO XAVECO

O bloco Unidos de General Pedra, da Praça 11, continua ensaiando com afinco, no firme propósito de brilhar no desfile que realizará durante os 4 dias de Carnaval. Amanhã o ensaio geral contará com quarenta e cinco instrumentos de percussão e um número elevado de pistons e trombones. Se, porventura, êste ano não desfilar o Bloco do Xaveco, também da Praça 11, desde já os seus integrantes, por intermédio do sr. João Guimarães, estão convidados a integrar o "Unidos de General Pedra".

Concursos de Rainha

Prosseguem, renhida e animadamente, os concursos para a escolha das diversas Rainhas do Carnaval de 1958, que já se aproximam de seu têrmino e que, por isso mesmo, crescem de importância e despertam maior expectativa.

RAINHA DAS ATRIZES — Amanhã, na sede da Casa dos Artistas (na Rua Pedro I n. 35, 3º andar), será realizada a penúltima apuração do concurso para a escolha da Rainha das Atrizes de 1958. Até o momento, Ana D'Arc (com larga margem de vantagem), Lia Mara e Ester Tarcitano lideram o tradicional certame, A eleita será solenemente coroada no grande Baile das Atrizes, que se realizará no Teatro João Caetano, no próximo dia 13 de fevereiro.

RAINHA DAS VEDETAS — Até o presente momento quem tem liderando êste concurso (embora se encontre no Recife, aparentemente despreocupada do pleito) é a bela e talentosa Anilza Leoni, que na última apuração alcançou o total de 11.858 votos, seguida por Tilda Jordan (12.139), Angelita Martinez (5.200), ocupando os demais postos Silvana Rian, Valéria Amar, Nucia Miranda, Rosângela Marçal, Célia Coutinho e Alma Berg. As duas últimas apurações serão nos dias 3 e 6 do corrente, no DIARIO CARIOCA.

RAINHA DO CARNAVAL — Na apuração realizada ontem, na ACC, Wilza Carla (Rainha do Carnaval de 1957), que se encontrava em segundo lugar, contou mais 186.500 votos, com o que totalizou 201.508, passando assim a liderar folgadamente o certame, já que sua mais forte concorrente, Janete Bezerra, que na última apuração estava em 1º lugar, com 65 mil votos, contou ontem apenas 35 mil, totalizando 100 mil votos. Em terceiro lugar se colocou Celi Rosa, vindo logo após: Maya, Celes Aida, Léa Santos, Ely Silva, Dalva Campos, Vanda Sandro, Carmen Lamar e Rossana Pôrto. A última apuração será feita no próximo dia 6, às 18 horas, na sede da ACC.

RAINHA DAS GIRLS — As notícias até agora chegadas ao nosso conhecimento dão a vedeta Verônica Olsen como a primeira colocada no concurso das «girls», com 1.200 votos. Pertencente ao elenco do Serrador, Verônica disputa com várias candidatas de outros teatros, julgando-se, no entanto, já vitoriosa no renhido pleito.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Viaje e Pense em Negócios

HOJE, 2 — Pode viajar e também excursionar. Amanhã, será impróprio para tratar de mudanças, podendo entretanto iniciar viagens pela manhã; as horas da tarde serão desfavoráveis aos pedidos e aos assuntos jurídicos e financeiros.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Acontecimentos de maus augúrios, rompimentos e dissabores. 6, 7 e 9; 23, 88 e 99 (horas e números).

— Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos, principalmente à tarde 10, 20 e 21; 28, 30 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Negócios atrapalhados, inquietação e medo infundado. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

— Dispêndio de energias, com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Favorabilidade em todos os assuntos, principalmente nos sociais. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Riscos de maus negócios contrariedades familiares e preocupações. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Transformações, mente mediúnica e acontecimentos estranhos. 7, 9 e 22; 52, 54 e 76 (horas e números).

— Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupações com o futuro. 14, 15 e 28; 50, 90 e 86 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia duvidoso, para os negócios arriscados. 8, 9 e 80; 90, 80 e 91 (horas e números).

— Disposição orgulhosa e facilidades em assuntos jurídicos ou financeiros. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Promessas irrealizáveis, decepções e mágoas. 9, 20 e 21; 27, 82 e 30 (horas e números).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Manhã favorável para viagens e imprópria para encetar novos negócios. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

— Pensamentos maus e nervosismo; a tarde será melhor. 8, 9 e 10; 35, 36 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Obstáculos, em negócios. A tarde e a noite serão de melhores auspícios socialmente. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34 horas e números).

— Perigos de desastres e grandes pesares por causa do outro sexo. 1, 11 e 14; 3, 47 e 50 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Faça seguros pessoais e encontrará alguma coisa que lhe dará satisfação; à tarde receberá notícias alvissareiras. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos, principalmente do outro sexo. 15, 16 e 21;; 51, 61 e 71 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Confusão psíquica, intrigas, maus atos dos semelhantes. 16, 14 e 18; 52, 59 e 68 (horas e números).

— Probabilidades de realizações de bons negócios. 12, 13 e 17; 28, 31 e 54 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Manhã propícia, encontros agradáveis e disposição para viajar. 18, 19 e 20; 81, 91 e 92 (horas e números).

— Ganhos inesperados, encontros agradáveis e disposição generosa. 22, 23 e 27; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Receberá notícias agradáveis de pessoas da família. 12, 13 e 17; 38, 49 e 78 (horas e números).

— Probabilidades para resolver negócios de alto montante. 2, 3 e 12; 78, 93 e 96 (horas e números).

PRESIDENTE É HOMENAGEADO POR UNIDOS

O Grêmio Recreativo Escola de Samba União do Catete realizou, na noite de ontem, em sua sede (Rua Tavares Bastos, 92, no Catete) mais um ensaio geral para o grande desfile de domingo de carnaval.

Fantasiados com o tema "Coisas de Gaúcho" carros alegóricos ricamente ornamentados e entoando os sambas em homenagem ao presidente JK e Pioneiras Sociais, de autoria do compositor Lourival Costa, esperam os dirigentes da Escola arrebatar um dos valiosos prêmios do desfile. O samba "Homenagem ao Presidente" pela sua beleza melódica e riqueza rítmica merecerá, estamos certos, os aplausos de todo; aqueles que o ouviram. Seus versos dizem:

HOMENAGEM AO PRESIDENTE

Salve o Catete,
Bairro Presidencial!
Salve o Presidente
da Nação,
BIS) Esta homenagem
Ao Presidente
Quem a faz
E' a Escola de Samba
União do Catete...
II
Saiba defender
Com ardor a bandeira
Dêste povo bravo e varonil
Nós pediremos à Deus
P'ra lhe orientar
Nos destinos do Brasil...
Breque: — DO BRASIL!

Beldades no Glória dia 8: será sucesso

Turistas de todo o mundo, beldades famosas, nacionais e internacionais, «astros» e «estrêlas» das mais diversas manifestações das artes no Brasil; a Rainha do Carnaval e outras Majestades lideradas pelo Rei Momo, primeiro e único, constituirão, na noite do próximo sábado, dia 8 de fevereiro, a multidão de foliões que comparecerá ao Baile dos Artistas no Hotel Glória.

Fantasias de luxo, inéditas umas, originais quase tôdas, emprestarão aos salões do Glória, que Alceu Pena está decorando sob a designação de «Palhaçadas de 1957», maior brilho e beleza para esta festa sem concorrentes no carnaval carioca e que êste ano completará o seu 26.º aniversário de criação.

AS ORQUESTRAS

Para animar e ritmar os folguedos 3 grandes orquestras tocarão ininterruptamente, estimulando com a marcação dos seus pandeiros e tamborins as lindas melodias dos grandes sucessos do carnaval de 58 e rememorando belas páginas de tríduos momescos de outras épocas. Tudo prenuncia que o Baile dos Artistas do ano corrente será um dos maiores acontecimentos pré-carnavalescos de todos os tempos.

RAMOS: HOJE O BANHO DARÁ PRÊMIOS

O banho de mar à fantasia da Praia de Ramos, que será realizado hoje, das 9 às 13 horas prenuncia-se como um dos grandes acontecimentos pré-carnavalescos do Distrito Federal.

Cooperando com os organizadores de tradicional banho à fantasia, o sr. Nelson Batista, Diretor do Departamento de Turismo e Certames, autorizou a ornamentação da praia e a colocação de coretos para a comissão julgadora e músicos.

DESFILE DE ESCOLAS

Assegurando o sucesso dessa promoção, já estão inscritas várias importantes escolas de samba, entre elas: Tupi de Brás de Pina, Aprendizes de Lucas, Unidos de São Carlos, Independentes do Leblon, Império Serrano, Unidos da Capela e os blocos: Sai Como Pode, Em Cima da Hora, Serrano, Ala dos Ciganos, Pecado e Camisas Pretas.

PRÊMIOS

Aos três primeiros colocados nas categorias de escola de samba e blocos, serão oferecidos prêmios em dinheiro, o que certamente despertará maior animação dessa grande "avant-premiére" do Carnaval que se aproxima.

CARNAVAL DE REGATAS

Será levado a efeito no próximo dia 15, das 22 às 5 horas, no salão do Internacional de Regatas, o baile promovido pelo "Grupo da Fofoca". Êsse grupo fundado em 1955 é constituído de veteranos foliões cariocas.

NOS EMBAIXADORES

O mestre Albano, endiabrado folião da Cinelândia, oferecerá uma suculenta feijoada, hoje, ao corpo social do Clube dos Embaixadores e aos cronistas carnavalescos, na sede daquele clube. A digestão será feita através de uma reunião carnavalesca animada pela orquestra de Homero, que conta com ótimos músicos e executa sòmente músicas de sucessos antigos e modernos.

BAILE DOS ASSUSTADOS

No próximo dia 15, das 14,30 às 19,30 horas, no subsolo do edifício São Borja, será realizado o "Baile dos Assustados" promovido por um grupo de foliões, tendo à frente a comissão organizadora constituída dos irrequietos Valdir, Moreira, Edidnel e Washington.

NÃO VAI

Samba de Renato Araújo e De Paula, mais um grande sucesso «Mocambo», gravado por Orlando Dias

Não vai,
Não vai,
Contar comigo (bis)
Não vai,
II
A esperança é a última que morre,
Mas, desta vez, morreu;
Segue o seu caminho
Eu já encontrei o meu.

CLUBE DOS FENIANOS

Tendo em vista as obras que estão sendo realizadas em sua sede, na Rua Senador Dantas, o "Clube dos Fenianos" vai efetuar as suas festas carnavalescas nos salões do "Brasil-Danças", tendo a diretoria organizado o seguinte programa: Hoje — Domingueira dançante das 16 às 20 horas; Dia 9 — Domingueira das 16 às 20 horas; Dia 15 — Baile Carnavalesco das 23 às 4 horas; Dia 16 — Baile Carnavalesco das 23 às 4 horas; Dia 17 — Baile Infantil das 15 às 18 horas; Baile Carnavalesco das 23 às 4 horas; Dia 18 — Desfile do Préstito; — Baile Carnavalesco das 23 às 4 horas.

BOLA PRETA E RAINHA MOMA: DESFILE DIA 9

O Bola Prêta vai apresentar S. M. Frederica Augusta Coração de Leoa, isto é, a Rainha Moma de 1958, e sua nobre côrte, à rapaziada da imprensa, com um coquetel que terá lugar na sede do tradicional Cordão, no próximo dia 6, às 20 horas.

No dia 9, a Rainha Moma chefiará o tradicional desfile do Cordão da Bola Prêta, que sairá da sede às 20 horas, seguindo o itinerário abaixo:

Concentração: Avenida Presidente Vargas, entre as ruas Uruguaiana com Miguel Couto, lado ímpar, descendo após, pela Avenida Rio Branco, Praça Floriano, finalizando na sede do Cordão.

FLUMINENSE A POSTOS PARA O CARNAVAL

A Associação dos Funcionários do Fluminense F.C., promotora de uma das mais animadas festas carnavalescas da cidade, que é o "Baile do Cartola", já tem pronto o seu programa de festividades para o reinado de Momo, o qual incluirá, também, o "Baile do Cartolinha".

No propósito de levar ao conhecimento da crônica carnavalesca seus preparativos para os próximos folguedos, essa agremiação irá reunir os jornalistas no dia 10 do corrente, às 17 horas, no Clube de Engenharia, à Av. Rio Branco, 124, a fim de apresentar o "croquis" da ornamentação da sede tricolor e trocar idéias sôbre a realização dessas festas.

Durante essa reunião de confraternização será oferecido um coquetel aos chefes das seções carnavalescas dos jornais desta capital.

ATLANTIC: BOM-GÔSTO E ELEGÂNCIA

O sucesso dos bailes carnavalescos do Atlantic Refining Club, que já constituem um ponto de comparecimento obrigatório para os foliões elegantes, deverá repetir-se em 1958, graças ao cuidado com que está sendo preparada a festa que dá ao Hotel Glória o renome de expoente do Carnaval da sociedade carioca.

Três orquestras já foram contratadas para o baile e uma espetacular decoração, baseada no motivo "Astros e Fantasias", dará ao luxuoso ambiente do Glória um cenário mais condizente ainda com a requintada elegância e distinção dos carnavalescos que para ali se dirigirão.

VASCO DA GAMA

O conhecido cenógrafo Dorlof é o responsável pela decoração do enorme salão do Clube de Regatas Vasco da Gama, que pretende realizar, êste ano, a maior festa carnavalesca até agora levada a efeito naquele clube. Sua programação consta de baile noturnos de sábado a terça-feira e uma vesperal infantil no domingo.

CAMPEÃO BISARÁ

O campeão dos Ranchos de 1957 — Rancho Unidos do Cunha — vem ensaiando animadamente, às têrças e sextas-feiras. Tôdas as providências estão sendo tomadas e ao que se deduz é bem possível o campeão bisar o feito.

High-Life lançará convites de avião

Se o leitor fôr às Praias de Copacabana ou Flamengo, no próximo domingo, dia 9, poderá ter a grata surprêsa de receber, caídos do céu, alguns convites para os monumentais bailes do High Life, do Carnaval de 1958.

Um avião especialmente contratado pela Emprêsa Pascoal Segreto, promotora dos tradicionais bailes do "High Life, sobrevoará as referidas praias (Flamengo às 10 horas e Copacabana às 11 horas) e soltará, sustentados por pequeninos pára-quedas, inúmeros ingressos para as festas do Palácio da Rua Santo Amaro.

UM "ICEBERG" QUENTE

Paradoxalmente, o "High-Life" se transformará em 1958, durante os três dias da folia de Momo, em um "iceberg" quente. Expliquemos: sua decoração será motivada em um daqueles gigantescos blocos de gêlo, o que não arrefecerá, entretanto o calor dos foliões.

LINDO CENARIO

A par da decoração, que dará ao palacete um toque de luxo e fulgurante beleza, milhares de pequenas lâmpadas iluminarão o cenário em que, mais uma vez, se desenrolará um dos pontos altos do Carnaval carioca.

MILIONÁRIOS: 2 BAILES

O Clube dos Milionários, cujas festas carnavalescas constituem, sempre, um brilhante acontecimento social e artístico, fará realizar, domingo de carnaval e têrça-feira gôrda, dois grandes bailes, nos salões da Associação dos Empregados no Comércio que serão caprichosamente decorados para receber a legião de foliões que ali acorrerá.

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — "Um Francês em Nossas Vidas": às 21 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Perdoa-me por me Traíres" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.
COPACABANA — "Loucuras de Mamãe" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — "Natal na Praça" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
FOLIES — Fechado.
JARDEL — 27-8712 — "Espuminique do Morro" às 20,15 e 22,15 horas.
JOÃO CAETANO — Fechado.
TABLADO — Fechado.
LEME — 37-6412 — Fechado.
MAISON DE FRANCE — Fechado.
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — "Bom Mesmo é Mulher" às 21 horas.
REPUBLICA — Fechado.
S. JORGE — 45-6700 — "Folia no Catete".
SERRADOR — "Quo Vardis" de José Vasconcelos e Meira Guimarães com 7 sessões diárias às 20 e 22 na
TIJUCA — Fechado.
ZAQUIA JORGE — "Satélite de Mulheres" às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

FESTIVAL DE FILMES FAVORITOS DA M.G.M. — O MEDICO E O MONSTRO, AS MINAS DO REI SALOMÃO, O GRANDE CARUSO, DAMA DAS CAMELIAS, QUATRO DESTINOS e VIRTUDE SELVAGEM — METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PAX PRESIDENTE e PALACIO HIGIENOPOLIS. Horário normal.

AS TRÊS MASCARAS DE EVA (The tree faces of Eve) — Cinemascópio — Dirigido por Nunnally Johnson, com Joanne Woodward, David Wayne, Le J. Cobb. Drama. PALACIO (a partir de meio-dia), ROXY, PIRAJA', MADRI, MONTE CASTELO, IMPERATOR, RAMOS e BRAZ DE PINA. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

O HOMEM DAS MIL CARAS (Man of a thausand faces) — Cinemascópio — Dirigido por Joseph Pevney, com James Cagney, Dorrothy Malone, Jane Greer. Drama biográfico. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, FLORESTA, IGUAÇU, REALENGO, CARIOCA, COLISEU, LEOPOLDINA e CENTRAL (Niterói). Horário 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

O BATEDOR DE CARTEIRA — Brasileiro — Dirigido por Aloisio T. de Carvalho, com Zé Trindade, Violeta Ferraz, Nancy Wanderley; números musicais com Maysa Matarazzo, João Dias, Ademilde Fonseca, Jackson do pandeiro e Almira, Ivete Garcia. Comédia musical. AZTECA, ODEON, RIO BRANCO, NACIONAL, IDEAL, FLORIANO, CARUSO — COPACABANA, IPANEMA, ROYAL, MIRAMAR, MEIER, ENGENHO DE DENTRO, AMERICA, AVENIDA, ROULIEN, MARACANÃ, REGENCIA, SANTA ALICE, GUARACI, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, MELLO, S. PEDRO, PAZ (Caxias), ROSARIO, ICARAÍ (Niterói), S. PAULO, CAPITOLIO (Petrópolis), SANTA HELENA e SANTA CECILIA. Horário normal.

DOMINO KID O VINGADOR (Dominó Kid) — Dirigido por Ray Nazarro com Rory Calhoun, Khristine Miller, Andrew Duggan. "Western". VITORIA, e NATAL — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 14 anos.

E' DE CHUA' — Brasileiro — Dirigido por Vitor Lima, com Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Renato Restier, Bill Farr, Costinha, Zezé Macedo, Carlos Costa, Malu, Duarte de Moraes, Pedro Dias, Fininho; números musicais com Fred e Carequinha, Emilinha Borba, Bill Farr, Nelson Gonçalves, Roy Rei, Dircelinha Batista, Jorge Goulart, Jamelão, Linda Batista, Gilberto Alves, Trio de Ouro, Neuza Maria, Agostinho dos Santos, PLAZA (a partir de 10 horas), PATHE', ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, MASCOTE, POPULAR, HADDOCK LOBO, PRIMOR, MAUA', PARA TODOS, ALFA, BARONESA, BANDEIRANTE, S. BENTO, RIO BRANCO (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horário normal.

ABSOLUTAMENTE CERTO — Brasileiro — Dirigido por Anselmo Duarte com o diretor, Dercy Gonçalves, Odete Lara, Aurelio Teixeira, Maria Dilnah, José Policena, Trio Irakitan, Almir Ribeiro Betinho e seu conjunto. Drama. MEM DE SA', TIJUCA, JARDIM (Ilha do Governador), ODEON (Niterói), FLUMINENSE, RIDAN, CACHAMBI e MOÇA BONITA (Bangu). Horário normal.

RICARDO III — (Richard III) — Inglês — Vistavision — Tecnicolor — Dirigido por Laurence Olivier, com Lourence Olivier, Ralph Richardson, John Gielgud, Claire Bloom, Cedric Hardwicke. Drama histórico. ALASKA e BONSUCESSO. Horário 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

CASANOVA AMANTE SUBLIME (Le aventure di Giacomo Casanova) — Francês — Tecnicolor — Dirigido por Steno (?), com Gabriele Ferzetti, Corinne Calvet, Nadia Gray, Mara Lane, Marina Vlady, Irene Galter. ART-PALACIO, ESKYE (Méier), ESKYE (Tijuca) e S. JOSE'. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco 25 — Tel.: 23-4643 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Seleções Atlântida".
CATUMBI — 22-3681.
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "E' de Chuá".
ESTACIO DE SA' — "Vampiros de Almas".
FLORIANO — "O Batedor de Carteira".
FLUMINENSE.
IDEAL — 22-1121 — "O Batedor de Carteira".
IMPERIO — 22-9348 — "Absolutamente Certo".
IRIS — 42_0763 —
MARROCOS — "Choque de Odios" e "Um Turco das Arábias".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Absolutamente Certo".
METRO PASSEIO — "O Grande Caruso".
OLIMPIA — 42-129 — Em Obras
ODEON — "O Batedor de Carteira".
PALACIO — 22-0838 — "As Três Máscaras de Eva".
PATHE' — 22-8795 — "E' de Chuá".
PLAZA — 22-1097 — "E' de Chuá".
PRESIDENTE — "O Grande Caruso".
PRIMOR — 43-6681 — "E' de Chuá".
POPULAR.
REX — "O Homem de Mil Caras".
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Batedor de Carteira".
RIVOLI — "O Principe Negro".
S. JOSE' — "Casanova Amante Sublime".
VITORIA — 42-9070 — "Dominó Kid, o Vingador".

ZONA SUL

ART PALACIO — 57-2975 — "Casanova Amante Sublime".
ALASKA — "Ricardo III".
ASTORIA — 47-0644 — "E' de Chuá".
AZTECA — 45-6813 — "O Batedor de Carteira".
BOTAFOGO — "Os Quatro Suspeitos".
CARUSO-COPACABANA — 27_5150 — "O Batedor de Carteira".
COPACABANA — 57-5134 — "Absolutamente Certo".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 — "E' de Chuá".
GUANABARA — "O Caçador da Fronteira".
IPANEMA — "O Batedor de Carteiras".
LEBLON — 27-7805 — "O Homem de Mil Caras".
METRO COPACABANA — "O Grande Caruso".
MIRAMAR — "O Batedor de Carteira".
NACIONAL — 26-6072 — "O Batedor de Carteira".
PAX — "O Grande Caruso".
PIRAJA' — "As Três Máscaras de Eva".
POLITEAMA — 25-1143 — "Rio Fantasia".
ROXY — "As Três Máscaras de Eva".
RIAN — 47-1144 — "O Homem de Mil Caras".
ROYAL — "O Batedor de Carteira".
S. LUIS — 25-7439 — "O Homem de Mil Caras".

ZONA NORTE

AVENIDA — 48-1667 — "O Batedor de Carteira".
AMERICA — 48-4518 — "O Batedor de Carteira".
CARIOCA — 28-8178 — "O Homem de Mil Caras".
BANDEIRA — 28-7575
ESKYE — 28-5543 — "Casanova Amante Sublime".
MADRI — 48-1184 — "As Três Máscaras de Eva".
HADDOCK LOBO — "E' de Chuá".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Batedor de Carteira".
MEIER — 29-0222 — "O Batedor de Carteira".
METRO TIJUCA — "O Grande Caruso".
NATAL — 48-1480 — "Dominó Kid, o Vingador" e "Bandoleiros dos Prados".
REAL — "Horas para Matar" e "Aos Quatro Ventos".
OLINDA — 42-1932 — "E' de Chuá".
NATAL — 48-1480 — "Que Sejas Feliz" e "Vidas Truncadas".
SANTO AFONSO — e "A Maldição do Faraó".
SANTA ALICE — "O Batedor de Carteira".
TIJUCA — "Absolutamente Certo".
VILA ISABEL — 39-1315 — "Sublime Tentação".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Batedor de Carteira".
ALFA
AGUA SANTA — "Punido pelo Próprio Sangue" e "A Roda da Fortuna".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "E' de Chuá".
BELMAR — 49-1744 — "Fuzileiro do Amor".
BENTO RIBEIRO — M. Hermes 881
CACHAMBI — "Absolutamente Certo".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "O Homem de Mil Caras".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4136 — "O Batedor de Carteira".
ESKYE Meier — "Casanova o Amante Sublime".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Batedor de Carteira".
IMPERATOR — "As Três Máscaras de Eva".
IRAJA' — "O Pirata de Pôrto Belo".
MADUREIRA — 29-0733 — "O Batedor de Carteira".
MARABA' — "Nas Selvas de Zanzibar".
MASCOTE — 24-0411 — "E de Chuá".
MONTE CASTELO — "As Três Máscaras de Eva".
NOVO HORIZONTE — "Roma as 11 Horas".
PADRE NOBREGA — "Assassinos Desalmados" e "A Um Passo da Glória".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "As Minas do Rei Salão".
PARA TODOS — 29-5191 — "E' de Chuá".
PILAR — 29-6460 — "Garotas e Sambas".
REALENGO — Bang. 472.
REGENCIA — "O Batedor de Carteira".
RIDAN — 49-1633 — "Absolutamente Certo".
ROULIEN — 49-5691 — "O Batedor de Carteira".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3484 — "As Três Máscaras de Eva".
BONSUCESSO — "Ricardo III".
CENTRAL — "O Grande Fotógrafo".
CARMOLI — "Escudo Negro" e "Marca da Vingança".
LEOPOLDINA — 38-9993 — "O Homem de Mil Caras".
MAUA' — "E' de Chuá".
MELLO — "O Batedor de Carteira".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "O Grande Caruso".
PENHA — 30-1121
ORIENTE — 30-1121
PARAISO — 30-1060 — "O Batedor de Carteira".
RAMOS — 30-1094 — "As Três Máscaras de Eva".
ROSARIO — 30-1889 — "O Batedor de Carteira".
SANTA CECILIA — 30-1283 — "O Batedor de Carteira".
SANTA HELENA — "O Batedor de Carteira".
S. PEDRO — "O Batedor de Carteira".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Natal Branco".
JARDIM — "Absolutamente Certo".
ITAMAR — Tel. 159 —

SÃO GONÇALO

MUTUA

NITEROI

CASSINO — 45ª —
ICARAI' — "O Batedor de Carteira".
CENTRAL — "O Homem de Mil Caras".
IMPERIAL — "As Estranhas Coisas de Paris".
ODEON — "Absolutamente Certo".
RIO BRANCO — "E de Chuá".
VERA CRUZ — Tel. 22-964 — "Papai Fanfarrão" e "Duelo de Assassinos".
S. BENTO — "E' de Chuá".

PETROPOLIS

ESPERANTO — "E' de Chuá".
ART-PALACIO — "O Leão Africano".
CAPITOLIO — "O Batedor de Carteira".
PETROPOLIS — "Absolutamente Certo".
D. PEDRO — "A Intocável".
SANTA TERESA — "A Lei do Sertão".

JACAREPAGUA

BARONESA
MARAJO' — "Rico ri Atoa".

BANGU

MOÇA BONITA — "Absolutamente Certo".
MODERNO — "Treze Cadeiras".

CAXIAS

CAXIAS — "A Rosa do Oriente".
PAZ — "O Batedor de Carteira".
POPULAR "Rebelião na India" e "O Homem do Dia".

TRES RIOS

REX — "Maluco por Mulher".

SÃO JOÃO DE MIRITI

GLORIA — "Aventureira do Oriente".
S. GERALDO — 30-9322 — "Quando a Mulher Erra" e "Necessito de um Marido".

ULO PODE "ENFIAR" A TERCEIRA

Moby Dick ficou na vez: ganha fácil

Volta a competir esta tarde com chance certa de vitória, o cavalo MOBY DICK. Na última foi bom segundo reaparecendo sem estar ainda na conta. Ganhou aguerrimento e hoje tem tudo para marcar o primeiro êxito de sua campanha no Hipódromo da Gávea. Pode ser mesmo apontado como uma das melhores indicações do programa de hoje. Tem 46"2/5 nos 700 metros, num apronto que impressionou vivamente aos observadores.

Lembretes

1.º PÁREO

DÔRES DO CAMPO geralmente figura no placê.
MY ROSE é séria adversária. Talvez ganhe.
FAMINE fa "explodindo" outro dia...

2.º PÁREO

KARTUM volta bem melhor. Capaz de vencer agora.
MOBY DICK é o candidato do retrospecto...
QUARAL é bem apostado no placê..

3.º PÁREO

ENTALHE venceu um páreo meio "marôto", outro dia...
IBACURY vai correr bem. Está em forma...
MODERNO vale umas pules. Bem jogado.

4.º PÁREO

ZEZÉ está sendo levada de "barbada"...
GALIERA é grande rival. Pode vencer.
ATÉ JÁ pode "despedir" as adversárias..

5.º PÁREO

ULO parece "barbada". Vai leve e anda em forma.
BON SOIR vai aparecer. Bem na dupla.
PONTIAC vai muito pesadão. Vai ter de correr muito.

6.º PÁREO

MABU fica sempre prometendo para a próxima...
SALLY talvez vença êste páreo. Não é melhor que a turma.
CLOCHE D'OR é a melhor indicação dêsse páreo..

7.º PÁREO

PINHEIRO vai correr bem. Ótima indicação.
ULTRA pode vencer, mas não é "barbada". Seus locomotores não inspiram muita confiança.
BRACHETTO é o melhor azar do páreo. Ligeiro e leve...

8.º PÁREO

ENSUENO não é o mesmo no freio. No bridão, deve ganhar..
CASCAES vai dar o que fazer. Anda em forma.
VAL é adversário temível. Boa pule.

O Diário Carioca APONTA

Páreo		Duplas
1.º)	My Rose — D. do Campo — Famine ..	12
2.º)	Moby Dick — Kartum — Nabab	12
3.º)	Entalhe — S. Macedo — Rigoletto	12
4.º)	Zezé — Até Já — Lys Blanc	11
5.º)	Ulo — Portaló — Bon Soir	14
6.º)	Babu — Siciliana — Sally	12
7.º)	Pinheiro — Canotier — Relatório	12
8.º)	Ensueño — Vilão — Quijotesco	14

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 29 ganhadores — Rateio: .. Cr$ 4.041,00 .

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhador — Líquido a ser acrescido no próximo sábado: Cr$ 520.426,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 7 — 2 — 7 — 573 ganhadores — Rateio: Cr$ 289,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 7-4 — 2-6 — 7-9 — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 77.443,00.

QUATRO "FORFAITS"

Até o têrmino da sabatina de ontem no Hipódromo Brasileiro, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro havia recebido as declarações de "forfait" dos seguintes animais:

GALIERA .... 4a. Prova
BRACHETTO .... 7a. Prova
PORTALÓ .... 7a. Prova
TURBILHÃO .... 8a. Prova

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14 horas e os "Bettings" às 16 horas.

AVENIDA ATLÂNTICA N.º 2.672

Esquina da Rua Santa Clara

Vendemos neste local privilegiado, luxuosos apartamentos compostos de 2 salas, 3 ou 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha e demais dependências. Tratar com GRAÇA COUTO S. A. INDUSTRIA E COMÉRCIO. — Telefone: 43-7170.

MEIER-LOTES — Urbanizados e prontos para construir, no final do prolongamento da Rua Camarista Meier, transversal da Rua Dias da Cruz no n.º 763. Preços de Cr$ 170.000,00 a .... Cr$ 200.000,00 com 10% de entrada e mensalidades de Cr$ 2.000,00. Tratar na Casa da Fazenda, todos os dias.

"Bon Soir" vai formar a dupla

O cavalo Ulo já venceu por duas vêzes consecutivas na atual temporada na Gávea. No quinto páreo de hoje, o filho de Vagabond II vai tentar a sua terceira vitória, desta feita, sob o guante do aprendiz Adalton Santos, e na distância de 1.400 metros.

Em sua derradeira "performance" aquele defensor do Stud Zélia Gonzaga Peixoto de Castro derrotou por mínima diferença o seu adversário Brachetto (meia cabeça), na areia macia (1.200 metros) em 76"4/5.

SÉRIO RIVAL

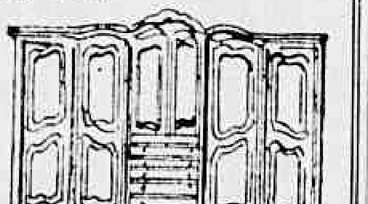
O mais temível "inimigo" de Ulo deverá ser Bon Soir. Êste defensor do "stud" Matiguari vem atuando com bastante regularidade e, inclusive, há pouco tempo, dando sete quilos de vantagem a Ulo ainda o derrotou por meio corpo. Na corrida de hoje Ulo receberá novamente sete quilos de vantagem daquele filho de Flamboyant de Fresnay e, portanto, o final deverá ser bastante "duro" entre êsles competidores. Acreditamos que os demais participantes do páreo não terão "chance" alguma de conquistar as primeiras colocações, daí a dupla 12 ser a melhor apostada nêsse quinto páreo.

Rubens de Freitas, preparador do cavalo Ulo

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS

A Fábrica de Moveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de moveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbuia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos

Fábrica de Móveis Guanabara



Aos sabados, de 7 às 12 hs.
RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diariamente das 7 às 18 hs.

Consertamos televisões Phillips, Florida Semp e Buck, pois é nossa especialidade, ou qualquer marca

GARANTIMOS OS NOSSOS SERVIÇOS

Atendemos aos bairros aos domingos e feriados — Instalamos antenas dos mais variados tipos para todos os canais

Tele-Video — 48-9284

Direção Técnica C. ABREU

PRAÇA SAENZ PENA, 304

LOTES DE TERRENO NA TIJUCA

Vendemos ótimos lotes de 1.000 m2., na Rua Dr. Catrambi — esquina com a Avenida Tijuca. Tratar com Graça Couto S. A. Ind. e Com. — Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar — Telefone: 43-7170.

TINTAS — "MIMOSA"

CORREA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhaes, 6
JACAREPAGUA' — Estrada de Jacarepagua, 7.880 — Freguesia
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 18

CENTRO — Matriz e Escritorio: RUA BUENOS AIRES, 290 proximo ao Campo de Santana, e RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para o ano velho de 1958. Aproveite a oportunidade.

CINCO CASAS PROPRIAS, A SERVIÇO DO RESPEITAVEL PUBLICO BRASILEIRO E DA ECONOMIA NACIONAL, PORTANTO AGRADECE A PREFERENCIA

RAIOS X DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

Estréia auspiciosa de Lucky Prince: ontem

O grande atrativo da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, era a estréia da nova geração. Cinco potros nacionais de dois anos (nascidos em 1955) fizeram o seu debute na tarde de ontem, sob grande curiosidade dos nossos carreiristas.

Eleito o favorito do público, devido aos seus bons trabalhos, o poltro Lucky Prince confirmou plenamente essa preferência dos seus fãs. Enquanto que Platino e Jet corriam nas primeiras posições, o filho de My Prince limitava-se a galopar no último pôsto. Na reta, porém, o pilotado de Luís Rigoni investiu com tal vigor, que a êsse ataque não resistiram os seus adversários, dos quais Jet foi quem o secundou.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Tapira — O. Ulloa	55	54.190	26,00	12	21.031	34,00
2.º	Tâmisa — J. Martins	55	43.430	32,00	13	9.639	74,00
3.º	Javaneza — A. Santos ...	53	45.976	30,00	14	21.804	33,00
4.º	Gerebaita — A. Nabid ...	55	33.691	59,00	22	1.117	649,00
5.º	Sea Mew — F. G. Silva ..	53	1.883	736,00	23	9.230	79,00
6.º	Guaúna — A. Marçal	55	1.748	794,00	24	17.785	41,00
7.º	Bal Marqué — J. Ramos .	55	3.518	394,00	33	501	1.447,00
					34	8.653	84,00
			174.141		44	1.219	595,00
						91.179	

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 82"3/5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (12) 34,00 — Placês: (1) 16,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.107.600,00.

TAPIRA — F. C. — 3 anos — Por: Maranta e Oceanide — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: Haras S. José e Expeditus.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 9.000,00

1.º	Experiência — C. Dias ...	52	15.539	83,00	12	36.293	29,00
2.º	Garça Negra — G. Queiroz	52	58.600	22,00	13	13.474	35,00
3.º	Dóris — C. Paranhos	52	50.425	26,00	14	10.591	70,00
4.º	Osastra — I. Sousa	52	7.247	178,00	23	11.380	65,00
5.º	Lucy — R. G. Martins ..	52	4.574	282,00	24	13.846	54,00
6.º	Ingarana — Jos. Baffica .	52	25.91	50,00	33	1.394	334,00
					34	5.514	135,00
			162.299		44	1.069	696,00
						93.566	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 77"4/5 — Vencedor: (5) 83,00 — Dupla: (14) 70,00 — Placês: (5) 34,00 e (1) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.974.250,00.

EXPERIÊNCIA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Remember e Rebeca — Proprietário: E. T. Fernandes — Treinador: Valter Aliano — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1.º	L. Prince — L. Rigoni ...	56	54.450	21,00	12	35.814	18,00
2.º	Jet — O. Ulloa	54	17.887	63,00	13	10.421	63,00
3.º	Platino — J. Portilho	54	47.390	24,00	14	11.952	55,00
4.º	Canzoniere — A. Santos .	52	19.321	58,00	23	8.797	74,00
5.º	Hiurito — P. Labre	54	2.599	433,00	24	10.128	65,00
					34	4.331	151,00
			141.647		44	943	695,00
						82.386	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 63"4/5 — Vencedor: (1) 21,00 — Dupla: (14) 55,00 — Placês: (1) 14,00 e (4) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.508.500,00.

LUCKY PRINCE — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: My Prince e Fez — Proprietário: Stud Hi-Fi — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 12.000,00

1.º	Gualisca — G. Almeida ..	55	26.539	68,00	12	42.722	24,00
2.º	Bailarina — P. Mauzzan ..	55	17.126	106,00	13	16.360	63,00
3.º	Vaga — J. Marchant	55	89.705	20,00	14	25.896	40,00
4.º	Guaba — F. G. Silva	53	9.786	188,00	22	3.427	300,00
5.º	Diadem — A. Santos	53	63.786	28,00	23	12.207	84,00
6.º	Riba — A. G. Silva	55	14.136	128,00	24	19.643	52,00
7.º	Krigia — J. Ramos	55	6.424	276,00	33	994	1.035,00
					34	5.485	188,00
			227.452		44	2.657	387,00
						129.444	

Diferenças: 2 corpos e 2 1/2 corpo — Tempo: 90"1/5 — Vencedor: (7) 68,00 — Dupla: (34) 188,00 — Placês: (7) 41,00 e (4) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.138.580,00.

GUALISCA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Forget — Proprietário: Stud Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Roger Guedon.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 e Cr$ 8.250,00

1.º	Sagu — M. Silva	56	62.848	27,00	12	28.119	33,00
2.º	Hilo-Douro — A. Santos ..	56	74.381	23,00	13	4.607	196,00
3.º	Pitu — G. Queiroz	51	3.745	297,00	14	33.137	26,00
4.º	Bomarsol — A. G. Silva ..	56	46.427	37,00	23	3.528	251,00
5.º	High Master — M. Henrique	54	25.208	68,00	24	25.947	35,00
					34	4.962	185,00
			214.609		44	15.536	58,00
						115.948	

Não correu: Kisber.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 74"2/5 — Vencedor: (5) 27,00 — Dupla: (14) 28,00 — Placês: (5) 15,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.667.400,00.

SAGU — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Rinconete e Gambeta — Proprietário: Stud Valdir Alves — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Chuí.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Efebo — O. Ulloa	56	50.252	37,00	11	978	1.060,00
2.º	Alarido — A. G. Silva	56	18.734	100,00	12	9.565	108,00
3.º	Illi — R. G. Martins	50	7.557	247,00	13	23.915	43,00
4.º	Fuzilador — M. Silva	53	32.999	56,00	14	17.888	58,00
5.º	Odraco — I. Sousa	53	1.664	1.120,00	22	1.521	661,00
6.º	Histórico — L. Rigoni	56	43.032	43,00	23	12.379	84,00
7.º	Swing — J. Ramos	52	61.565	30,00	24	11.623	89,00
8.º	Alysmo — J. Martins	56	14.916	125,00	33	10.999	94,00
9.º	Monte Belo — I. Amaral ..	50	3.785	403,00	34	34.280	30,00
					44	7.235	143,00
			234.504				
						130.363	

Não correram: Engajado, Operante e El Bandolero.

Diferenças: 4 corpos e 1/2 corpo — Tempo: 76"4/5 — Vencedor: (7) 37,00 — Dupla: (23) 84,00 — Placês: (7) 19,00 — (4) 32,00 e (5) 41,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.225.940,00.

EFEBO — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Luminar e Cristina — Proprietário: Stud São João — Treinador: Atahualpa Brito — Criador: Teotônio de Lara Campos.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 11.250,00

1.º	Sarau — O. Ulloa	56	47.054	41,00	12	14.463	72,00
2.º	P. Bala — Jos. Baffica ...	53	59.826	32,00	13	11.401	91,00
3.º	Baccarat — M. Silva	56	64.638	30,00	14	9.208	113,00
4.º	Mais Lindo — L. Rigoni ...	56	29.142	66,00	22	10.496	99,00
5.º	Mocas — J. Portilho	56	26.669	67,00	23	27.261	38,00
6.º	Fogareiro — C. Dias	53	9.421	204,00	24	25.506	41,00
7.º	Wagner — J. Baffica	56	3.343	576,00	33	2.080	501,00
					34	27.162	38,00
			242.093		44	3.235	322,00
						131.172	

Diferenças: 4 corpos e pescoço — Tempo: 101" — Vencedor: (2) 41,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placês: (2) 17,00 e (6) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.171.360,00.

SARAU — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heron e Jezabel — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras S. José e Expeditus.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	First Love — . Santos	54	55.014	29,00	11	3.970	260,00
3.º	Discipulo — C. Dias	55	3.635	445,00	12	16.563	62,00
3.º	Blue Hunter — J. Tinoco ..	56	38.695	28,00	13	33.179	31,00
4.º	Fabian — A. Nascimento ..	51	1.931	838,00	14	15.094	68,00
5.º	Deserto — M. Henrique ...	58	5.939	272,00	22	1.854	557,00
6.º	Ramirez — I. Sousa	53	5.791	284,00	23	17.670	52,00
7.º	Condor — J. Martins	58	1.841	879,00	24	7.750	133,00
8.º	Maestrini — I. Amaral	54	2.253	718,00	33	12.484	83,00
9.º	Par de Sete — J. Portilho .	59	20.195	80,00	34	17.059	61,00
10.º	Calil — A. G. Silva	54	707	2.289,00	44	21.323	239,00
11.º	Outubro — R. G. Martins ..	55	24.134	67,00			
12.º	Tarbux — H. Vasconcelos .	54	9.629	168,00		128.950	
13.º	Soveo — M. Teixeira	60	13.227	122,00			
14.º	Firebolt — D. Vieira	54	718	2.255,00			
			203.618				

Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 90"3/5 — Vencedor: (7) 29,00 — Dupla: (33) 83,00 — Placês: (7) 15,00 — (9) 63,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.898.090,00.

FIRST LOVE — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: New Yarn e Diplomacia — Proprietário: Herondino Macuco Borges — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Suc. Francisco Caruccio.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 28.691.770,00
CONCURSOS	Cr$ 1.182.730,00
TOTAL	Cr$ 29.874.500,00

5% DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

AGÊNCIA COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 656 A
O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária
Expediente: De 9,30 às 17,30

Entalhe ficou na turma: tudo para repetir

Reaparece após uma vitória na semana finda o cavalo ENTALHE, apontado como o mais provável ganhador do terceiro páreo de hoje na Gávea. Seguiu na conta o pupilo de Moacir Canejo e vai enfrentar a mesma turma da vez anterior. Aprontou suave para êste novo compromisso, ao longo da reta marcando 39" com muitas sobras. Assim merece êste destaque, ENTALHE, como uma das indicações seguras do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 D. do Campo, H. Cunha	3	52	Candidata certa. Gostamos	R. Barbosa	3º de Humorada — My Rose	84"3/5	1300	AL
2—2 My Rose, L. Rigoni ..	6	58	Se fôr favorita, adeus viola	P. Morgado	2º de Humorada — Dores do Campo	84"1/5	1300	AL
3 Ginetta, P. Mauzzan	7	54	Não é fácil vencer. Surprêsa	Alv. Rosa	6º de Bomarbela — Famine	104"3/5	1600	AM
3—4 Suave, A. Portilho	2	58	Melhor corrida, dará o que fazer	W. Potito	3º de Bomarbela — Famine	[illegible]	1600	AM
5 Soberba, A. Santos ...	4	56	Tímida. Chance relativa	J. Lourenço Filho	5º de Bomarbela — Famine	[illegible]	1600	AM
4—6 Famine, M. Silva	1	56	Dizem agora que é grande barbada	S. Amore	2º de Bomarbela — Suave	[illegible]	1600	AM
7 Gazela, M. Henrique ..	5	58	Ligeirinha e merece algum respeito	W. Aliano	4º de Bomarbela — Famine	[illegible]	1600	AM

Nossa indicação — MY ROSE Adversária — DORES DO CAMPO Bom azar — FAMINE

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Farineli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Moby Dick, A. Silva ..	4	55	Venderá caro a derrota. Favorito	P. Morgado	2º de Quijotesco — Kartum	82"1/5	1300	AL
2—2 Kartum, D. P. Silva ...	6	55	Muito ligeiro e melhorou. Há fé	G. Rodriguez	3º de Quijotesco — B. Dicha	82"1/5	1300	AL
3—3 Nabab, M. Henrique ...	[illegible]	55	A estréia foi fraquíssima. Surprêsa	A. Neves	6º de Cascaes — My Own	101"4/5	1600	AL
4 Grave, A. Santos	2	55	Não gostamos. Pouca chance	F. Schneider	7º de Astro — Minueto	87"2/5	1400	AL
4—5 Quaral, A. G. Silva	5	55	Estreante. Muita fé. Dará trabalho	A. Corrêa	Estreante			
6 Cruz de Aceiro, J. Ramos	1	55	Difícil sua vitória. Aguardará	Y. Penha	8º de Ricaço — Tinteiro	77"1/5	1200	AM

Nossa indicação — MOBY DICK Adversário — KARTUM Bom azar — NABAB

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 e Cr$ 13.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Entalhe, D. P. Silva	3	58	Gostamos. Deverá repetir. Fôrça	M. Canejo	1º de Scipião — Retinto	102"1/5	1600	AM
2—2 Seu Macedo, J. Portilho	5	60	Não correu tudo o que sabe. Há fé	L. Ferreira	4º de Entalhe — Scipião	[illegible]	1600	AM
3—3 Ibacury, M. Silva	2	[illegible]	Dos grandes azares desta carreira	C. Rosa	4º de Desplante — Jaguaribe	78"3/5	1600	GL
4 Rigoletto, M. Teixeira	6	56	Não gostamos. Pouca chance	B. Cruz	5º de Entalhe — Scipião	102"1/5	1600	AM
4—5 [illegible], C. Dias	4	53	Vem de má atuação, mas anda bem	A. Corrêa	7º de Entalhe — Scipião	102"1/5	1600	AM
6 Moderno, L. Rigoni	1	56	Foi último, no bridão. Azar de freio...	J. S. Silva	9º de Entalhe — Scipião	102"1/5	1600	AM

Nossa indicação — ENTALHE Adversário — SEU MACEDO Bom azar — RIGOLETO

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Blameless, 60"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Zezé, J. Silva	1	54	Gostamos. Bem preparada. Rival	A. Barbosa	Estreante			
2 Até Já, M. Silva	4	54	Páreo fraco e bem montada. Há fé	C. Rosa	Estreante			
2—3 Galiera, Não Corre	5	54	Não corre	C. Pereira	Estreante			
4 Huy, I. Amaral	8	54	A turma é camarada. Competidora	C. Gomez	Estreante			
3—5 Lys Blanc, F. G. Silva	2	54	Seu trabalho foi bom. Tem chance	Exp. Coutinho	Estreante			
6 Ermine, A. G. Silva ..	7	54	Placê. Perdeu para Platino fácil	J. S. Silva	Estreante			
4—7 Sharhala, A. Cardoso ..	3	54	Seus trabalhos foram regulares	A. Morales	Estreante			
" Dudka, H. Vasconcelos	6	54	Inferior à companheira. Aguardará	A. Morales	Estreante			

Nossa indicação — ZEZÉ Adevrsário — ATÉ JÁ Bom azar — LYS BLANC

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000, 00 e Cr$ 20.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Ulo, A. Santos	4	52	Muito leve. Favorito aqui	R. Freitas	1º de Brachetto — Chileno	76"4/5	1200	AM
2—2 Bon Soir, F. Silva	1	59	Chance relativa. Bom azar	C. Pereira	3º de Mangaz — Cochise	87"2/5	1400	AM
3—3 Helvético, H. Cunha	3	52	Dos principais ganhadores. Há fé	A. J. Souza	1º de Kisber — Bomarsol	95"2/5	1500	AM
4—4 Portaló, M. Silva	5	52	Venceu fácil e bem montado	G. Morgado	1º de Ultramar — Nauta	82"	1300	AM
5 Pontiac, L. Rigoni	2	61	Vem de Campinas, regularmente	A. Feijó	11º de Jatirão — Jalerino (SP)	98"4/5	1600	GM

Nossa indicação — ULO Adversário — PORTALÓ Bom azar — BON SOIR

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Mabu, M. Silva	7	52	Venderá caro a derrota. Favorita	J. Morgado	2º de Cordeona — Banzai	117"3/5	1800	AU
2 Jamburana, A. Santos ..	9	54	Grande azar aqui. Vai muito leve	F. Madalena	1º de Urauna — Charmaine	83"3/5	1300	AM
2—3 Siciliana, M. Henrique ..	9	54	Inimiga temível. É competidora	M. Salles	2º de Arancina — Sinfonia	75"4/5	1200	AM
4 Quitéria, J. Silva	1	52	Não é fácil. Corre pouco na areia	R. Costa	10º de Racy — Esmeralda	97"2/5	1600	GL
3—5 Sally, O. Ulloa	5	52	Das prováveis ganhadoras. Gostamos	E. Freitas	1º de Tendresse — B. Sportsman	89"1/5	1400	AL
6 Arancina, D. P. Silva ..	4	56	Agora é mais difícil. Não gostamos	M. F. Neves	1º de Siciliana — Sinfonia	75"4/5	1200	AM
4—7 C. D'Or, J. Portilho	3	54	Com trabalho excelente. Competidora	L. Ferreira	7º de Myrsina — Umbria	87"2/5	1400	AL
8 Umbria, P. Labre	6	56	Poule compensadora. Anda bem	C. Gómez	4º de Cordeona — Mabu	117"3/5	1800	AU
9 Fita, I. C. Dias ...	2	52	Não cremos em sua vitória. Aguardará	W. Costa	4º de Arancina — Siciliana	75"4/5	1200	AM

Nossa indicação — MABU Adversária — SICILIANA Bom azar — SALLY

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Pinheiro, M. Silva	3	56	Na turma é favorito. Está em forma	L. Ferreira	7º de Tirafogo — Sinhô	124"4/5	2000	GP
2 Fair Gloom, C. Paranhos	9	54	Não gostamos. Difícil	L. Mezaros	11º de Bon Soir — Ulo	73"3/5	1200	AL
2—3 Ultra, H. Vasconcelos ..	5	52	Será que ganha na areia? Há fé	G. Costa	5º de Zé — Brachetto	86"3/5	1400	AL
4 Canotier, G. Queiroz ...	1	52	A distância melhorou. Anda bem	J. Araújo	4º de Ibanez — Beiruth	115"2/5	1800	AU
3—5 Mobar, A. G. Silva ..	2	52	Correndo barbada. Em ótima forma	G. Feijó	5º de Larousse — Rubi	100"3/5	1600	AL
6 Brachetto, Não Corre	4	52	Não corre	N. Gomes	2º de Ulo — Chileno	76"4/5	1200	AM
4—7 Relatório, P. Labre	6	52	Tem chance de figurar. Perigoso	M. Souza	7º de Beiruth — Ibanez	101"	1600	AL
8 Ile de France, M. Henr.	8	58	Seus responsáveis levam muita fé	R. Ribeiro	6º de Beiruth — Ibanez	101"	1600	AL
9 Portaló, Não Corre	7	52	Não corre	G. Morgado	1º de Ultramar — Nauta — P. Bala	82"	1300	AM

Nossa indicação — PINHEIRO Adversário — CANOTIER Bom azar — RELATÓRIO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 17,40 hs. — Record: Urge, 84"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso			Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pist.
1—1 Ensueño, M. Silva	5	55	Tem tudo a favor. Candidato	P. Morgado	2º de Dangeur — Cósmico	75"3/5	1200	AU
2 Karvand, S. Câmara	4	55	Páreo difícil. Pouco pretenderá	J. Coutinho	6º de Prosperson — Vilão	95"	1500	AL
2—3 Cascaes, A. G. Silva ..	1	55	Fará ótima apresentação. Inimigo	C. Pereira	4º de Jean Claude — Cabochon	82"1/5	1300	AU
4 Val, L. Rigoni	3	55	Vai de Rigoni. Tem possibilidades	W. Costa	7º de Verbete — Vilão	84"1/5	1400	GL
5 Liberal, O. Ulloa	7	55	Difícil seu sucesso. Aguardará	M. Araújo	4º de Dangeur — Ensueño	75"3/5	1200	AU
3—6 Quijotesco, J. Marchant	[illegible]	55	Dos principais. Venceu muito fácil	A. Corrêa	1º de Moby Dick — Kartum	82"1/5	1300	AU
7 Turbilhão, Não Corre	1	55	Não corre	A. Feijó	5º de Snowfall — Cósmico	82"1/5	1300	AU
8 Lord Alfonso, A. Marçal	11	55	Não corre	J. W. Vianna	6º de Snowfall — Cósmico	82"1/5	1300	AU
4—9 Vilão, L. Diaz	6	55	Venderá caro a derrota. Candidato	P. Costa	2º de F. Madrid — Boomerang	102"1/5	1600	AM
" Coligny, J. Baffica ...	8	55	Apenas refôrço para Vilão	R. Costa	6º de Estuardo — Umary	148"2/5	2400	GL
" Korovin, A. Santos	2	58	Chance relativa. Não demora ganhar	R. Costa	4º de F. de Madrid — Vilão	102"1/5	1600	AM

Nossa indicação — ENSUEÑO Adversário — VILÃO Bom azar — QUIJOTESCO

ARCHIE MOORE x JULIO NEVES

MAIS DOIS JOGOS DO AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — De acôrdo com os entendimentos processados entre o presidente Jorge Ibraim e o chefe da delegação rubra do Rio, teremos na noite de têrça-feira, no Estádio Otacílio Negrão de Lima, o jôgo entre o América, do Rio e o América Mineiro. Há ainda possibilidades de um jôgo dos comandados de Mandi na tarde e quinta-feira, em Vila Nova, como pagamento da transferência do atacante Nelsinho, se realmente fôr concretizada.

VASCO EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 1 (Sport Press) — Está sendo esperada nesta capital, na próxima têrça-feira, a delegação do Vasco da Gama que fará apenas um jôgo em Pôrto Alegre e outro na cidade do Rio Grande. Nesta capital os cruzmaltinos jogarão quarta-feira, dia 5, no Estádio Olímpico, contra o Grêmio, que vem de se sagrar bicampeão Estadual gaúcho. A exibição do Vasco está sendo aguardada com grande interêsse pelo público sulino. O jôgo em Rio Grande está programado para o dia 7, diante do São Paulo local.

Pirilo, 3.º homem no drama da CBD

Manobra para queimar Solich do selecionado

Fonte das mais autorizadas no meio do futebol informou, ontem, ao DC, que o nome do treinador Sílvio Pirilo surge, nas últimas 48 horas, como o mais certo candidato à direção técnica da seleção nacional. Essa candidatura queimada inicialmente renasce, agora mais fortalecida, como a solução considerada ideal para a crise política que dividiu em duas correntes (Flávio Costa e Solich) a alta direção da Confederação Brasileira.

A informação é reforçada pela palavra do sr. Ivan de Freitas, Presidente do Conselho Técnico, que confessou, ontem, à reportagem dêste jornal, haver articulações em favor de um terceiro homem.

SÊLO DA PAZ

Considera-se a indicação de um "tertius" como o sêlo da reconciliação política dos srs. Paulo de Carvalho e João Havelange de cuja divergência resultou queimada, de saída, a indicação do técnico Flávio, candidato do vice-presidente. Para que não restasse qualquer sinal de ressentimento de parte do sr. Paulo de Carvalho, que poderia sentir-se derrotado, os mediadores passaram a cogitar de um terceiro nome, procurando queimar, também, a candidatura de Fleitas Solich, o preferido do

(Conclui na 11ª pag.)

Macumba "trabalha" para Copa do Mundo

A CBD acordou, ontem, com um "despacho" à sua porta, contendo farofa, cachaça, charutos, três vintens e outros ingredientes dignos de uma boa macumba, numa visível demonstração de que os meios "umbandísticos" e "quimbandísticos" também "trabalham" para a escolha do técnico que dirigirá o selecionado brasileiro na "Copa do Mundo".

A "moamba" visava os nomes de Solich ou Pirilo, uma vez que pessoas entendidas viram naquele "despacho" elementos alusivos ao aproveitamento dos dois técnicos, ao lado de outros elementos que caracterizar diabólica ojeriza por Flávio Costa.

REGISTRO

No local, a reportagem do DC esforçou-se para registrar fotogràficamente para o leitor, o mencionado "despacho" sem, contudo, lograr exito, em virtude da presteza com que se houve o "gari" em carregar em sua carrocinha, a preciosa "encomenda".

"TV-RIO - RING": ARCHIE MOORE SERÁ JUIZ

Apresentando o campeão mundial Archie Moore como atração especial (servirá de juiz de uma das lutas) a TV-Rio oferecerá hoje à noite diretamente do seu

(Conclui na 11ª página)

Campeão dará apoio: seleção

— O Botafogo nada tem a opôr à idéia de uma reunião de dirigentes para estudo de um projeto que permita ao escrete aumentar suas datas de treinos — declarou, ontem, ao DC, o sr. Sérgio Darci, Vice-Presidente do campeão da cidade.

É de opinião o sr. Sérgio Darci que a seleção só poderá lucrar, treinando com as grandes equipes que disputarão o Rio-São Paulo.

NÃO HÁ PREJUÍZO

Ao manifestar a solidariedade de seu clube ao escrete brasileiro, o vice-presidente Sérgio Darci observa que a antecipação do treinamento terá a vantagem de permitir maior e melhor contato entre os jogadores, disso resultando a criação de um espírito de equipe que só benefícios trará à representação nacional.

Quanto aos reflexos no torneio, disse o sr. Sérgio Darci:

— Não vejo como a adoção de um programa de treinos para o escrete possa prejudicar o Rio-São Paulo. Na minha opinião, o interêsse e o sucesso do torneio estão condicionados à expressão dos concorrentes; desde que êles se apresentem integrados de seus grandes jogadores, haverá êxito técnico e financeiro".

De fato, os projetos até agora apresentados em favor do escrete podem diferir um do outro no que respeita a datas ou fórmulas, mas todos têm a preocupação de evitar desfalques nos times nos jogos do torneio.

COLABORAÇÃO

Disse, finalmente, o vice-presidente Sérgio Darci que o Botafogo vê com entusiasmo o movimento que visa a intensificar o treinamento do escreve.

— Estamos dispostos a dar a nossa colaboração — concluiu o presidente em exercício na presidência do campeão de 1957.

HEMETÉRIO NÃO FOGE

O lutador Pedro Hemetério acompanhado de Carlos Gracie, esteve na redação do D.C., tendo declarado que aceita a luta com V. Santana na qual se comprometeu de lutar com braço amarrado

HEMETÉRIO SUGERE: LUTA COM VALDEMAR NO DIA 1o.

O lutador Pedro Hemetério veio ontem à redação do DC para confirmar a sua disposição de enfrentar (com um dos braços amarrados) o temido Valdemar Santana, tendo na oportunidade, sugerido a data de 1.º de março para o combate, que será disputado na modalidade de "jiu-jitsu".

— Aceitando a luta nessas condições — declarou Carlos Gracie, que acompanhava Hemeterio — a Academia Gracie não pretende humilhar ninguém e tampouco exibir vaidade, mas demonstrar ao publico a profundidade do "jiu-jitsu" e a superior técnica dos nossos métodos de luta.

PRECISA DE LOCAL

Retomando a palavra, Pedro Hemetério informou não ter ainda um local para a luta com Valdemar, julgando, porem, que o combate poderá ser travado como parte de um grande programa de lutas, na qualidade de prova extra.

— Sim, porque esta luta — frisou — não poderá ter caráter de combate autêntico, onde um lutador vá deixar o "ring" como vencedor ou derrotado. Será apenas uma prova, destinada a demostrar a técnica do "jiu-jitsu".

Pedro Hemetério afirmou ainda para o repórter que aceita que Valdemar Santana faça exigências, fazendo votos, todavia, que aquele lutador venha imediatamente a público para discutir o assunto da luta.

50 CONTOS E VALE TUDO

Após afirmar que continua disposto a oferecer os 50 mil cruzeiros a Valdemar, caso êste consigo vencer, Hemetério prontificou-se também a enfrentá-lo num "vale tudo", posteriormente.

— Se Valdemar conseguir me vencer no "jiu-jitsu" (eu lutando com braço amarrado), empenho a minha palavra como vou enfrentá-lo no "vale-tudo".

O representante dos Gracies informa que deixará os 50 mil cruzeiros depositados no DIARIO CARIOCA, onde Valdemar, na hipótese de vencer, poderá buscá-lo no momento que desejar.

INVERTE OS PAPÉIS

Novamente com a palavra, o sr. Carlos Gracie declarou por fim:

— A Academia Gracie comunica também que, se algum lutador de "jiu-jitsu" se julgar em condições de enfrentar um aluno dos Gracies, nas condições em que Hemeterio vai enfrentar Valdemar, que se apresente. Nos queremos é demonstrar a superior qualidade do "jiu-jitsu" praticado pela nossa Academia.

VASCO JOGARÁ OUTRA VEZ COM NACIONAL

O Vasco da Gama, que jogou três partidas na Argentina (ganhou uma, empatou duas) vai reaparecer hoje à tarde em Montevidéu, onde esteve há um mês, voltando a enfrentar o campeão uruguaio, Nacional F. C.

O jôgo de hoje vale como revanche da vitória que o Vasco conquistou no Estádio Centenário derrotando o Nacional (dirigido por Ondino Vieira) por 2 x 1.

O MESMO TIME

A formação do time do Vasco será a mesma apresentada, recentemente contra o Boca Juniors, de Buenos Aires, exceção, apenas, ao arco que será ocupado pelo suplente Hélio. Carlos Alberto, o titular está machucado desde o jôgo em Buenos Aires, no meio da semana passada.

SUL-AMERICANO DE BASQUETE:

Brasil x Argentina: campeonato do Chile

As 21,30 horas de hoje, a seleção brasileira de basquete defenderá sua invencibilidade no Campeonato Sul-Americano de Santiago do Chile, enfrentando a representação da Argentina.

Da Capital andina chegam informes de que o técnico Kanela vem preparando o "five" patrício de forma a desenvolver hoje a melhor das suas atuações, tendo em vista a fôrça do conjunto argentino e a possibilidade de que o conjunto brasileiro chegue invicto ao final do certame.

CONFIANTES E OTIMISTAS

Embora reconhecendo a mestria do quinteto argentino, os brasileiros aguardam o encontro confiantes em que alcançarão um triunfo tão expressivo quanto os obtidos contra as representações do Peru e da Bolívia

EDISON NA CANCHA

Refeito da contusão que sofreu, Edison se encontra em condições de voltar à cancha. Sendo pràticamente indispensável à seleção nacional, êle e quase uma garantia de vitória. Nosso time de bola-ao-cêsto conta ainda, para o embate de hoje com a Argentina, com os titulares Vlamir, Amauri, Valdemar e Algodão ficando na expectativa os suplentes Zézinho, Willi, Coqueiro e Jatir.

PRELIMINAR: PERU x URUGUAI

Antecedendo o jôgo Brasil x Argentina, Uruguai e Peru se defrontarão no estádio. Êsse jôgo promete ser sensacional, uma vez que os peruanos surgem com amplas possibilidades técnicas, e bem podem quebrar a invencibilidade dos uruguaios.

CLASSIFICAÇÃO ATÉ AGORA

1.º lugar — Chile: 4 jogos, 4 vitórias.

2.º lugar — Uruguai: 3 jogos, 3 vitórias.

3.º lugar — Brasil: 2 jogos, 2 vitórias.

4.º lugar — Argentina: 1 vitória, 1 derrota.

6.º lugar — Colômbia: 1 vitória, 2 derrotas, 3 derrotas.

7.º lugar — Equador e Peru: 3 jogos e 3 derrotas.

SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Com esperança vão amanhã os aquáticos

Tendo como "estrêlas" o paulista Manoel dos Santos, o novo recordista sul-americano dos 100 metros (nado livre), e Silvio Kelly, o campeão mundial universitário, seguirão, amanhã, para Montevideu, os atletas brasileiros que participarão do Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Polo Aquático.

Na proxima quinta-feira, deixará o Rio a segunda turma da delegação, constituida pelo assessor técnico, juiz de polo aquático e mais alguns dirigentes e acompanhantes que, embora viajem por conta própria, prestarão serviços junto à seleção nacional.

(Conclui na 11ª pag.)

CBD DECIDE SÔBRE IDA DO JUVENIL

A diretoria da CBD, em sua próxima reunião, deverá autorizar a ida dos juvenis ao sul-americano de Santiago, a iniciar-se em março próximo.

Baseada no parecer do sr. Alfredo Curvelo, a CBD, está pronta a aprovar a participação assim como homologar os nomes da delegação.

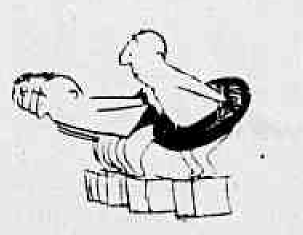
(Conclui na 11ª pag.)

Esportes à mínuta

Tênis de mesa

◆ Campeonato de bairros continua hoje; jogos no no subúrbio de Campo Grande, a partir das 9 horas

Natação



◆ Competição promovida pela FMN, na piscina do Fluminense às 10 horas. Concorrentes: Vasco Fluminense Santa Tereza, Icaraí, Guanabara, Bangu e Tijuca. Vasco é favorito.

Basquete

◆ Seleção carioca de basquete (feminino): novo treino dirigido por Charlie Borer na têrça-feira próxima. Local: quadra do Vila Isabel.

◆ F. M. B. quer encerramento no certame de 1957 mais cêdo. Está estudando fórmula que prevê também tornar mais interessante o campeonato de 1958.

◆ J. Drumund foi eleito presidente do Comitê dos Cronistas de Basquete Vitor Garcia, secretario; Guió Filho, procurador.

Atletismo

◆ Atletas e dirigentes vão se reunir hoje na pista do Maracanã. Assunto planos para o próximo certame brasileiro (em São Paulo) de atletismo.

Ciclismo

◆ Campeonato de bairros: será disputada hoje às horas em Realengo, prova num percurso de 25 mil metros.

Gôlfe

◆ Várias provas serão disputadas na manhã de hoje nos "links" do Gávea, Teresópolis, Country Club e Petrópolis Country Club.

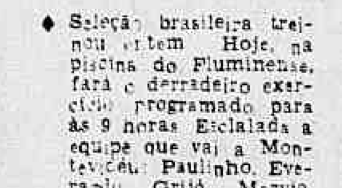
Pugilismo

◆ TV-Rio-Ring hoje à noite. Lutas a partir das 22 horas

Caça submarina

◆ Iniciado ontem, em Angra dos Reis, o VII Campeonato Brasileiro, que conta com a participação de dezesseis equipes. Hoje será realizada a segunda e última etapa.

Polo Aquático



◆ Seleção brasileira treinou ontem. Hoje, na piscina do Fluminense, fará o derradeiro exercicio programado para às 9 horas. Escalada a equipe que vai a Montevidéu: Paulinho, Everardo, Grijó, Marvio, João Gonçalves e Airton.

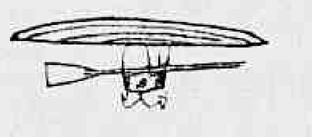
◆ Há possibilidades de que Silvio Kelly, na partida final daquêle certame, contra a Argentina substitua Airton na equipe do Brasil.

Iatismo

◆ Elaborado o calendário para a temporada da classe "lightning", que disputarão a primeira competição dia 13 de abril ("Pimentel Duarte")

◆ Aviso aos navegantes (da Baía de Guanabara): Preamar — 13,35 hs. (1.3); Baixamar — 20,00 hs. (0,0.).

Remo



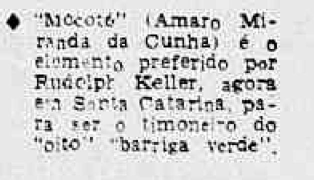
◆ O "four" vascaíno (treinando para as eliminatórias do campeonato brasileiro) conseguiu, após remar 10 quilômetros, cobrir os 1.000 metros da Lagoa Rodrigo de Freitas em 3'07". Esta guarnição (no ritmo de 38 p.m.) está credenciada a fazer o percurso em 2'53" e 2'56".

◆ "Mocotó" (Amaro Miranda da Cunha) é o elemento preferido por Rudolph Keller, agora em Santa Catarina, para ser o timoneiro do "oito" "barriga verde".

Motonáutica

◆ Ainda no lago São Lourenço: evoluções evoluções dos "ases" da com os seus hidroplanos

Esqui Aquático



◆ Exibição, hoje pela manhã dos esquiadores do Caiçaras, no lago de São Lourenço. Atração: moças esquiadoras.

ENTRE AS BARRACAS DA FEIRA DO LEBLON, A MÔÇA CAMBALEAVA SEM SABER QUEM ERA

Duas incertas

O Chefe de Polícia deu duas incertas no Serviço de Trânsito. Em ambas teve ocasião de constatar o sacrifício daqueles que ali vão saldar seus débitos, pagando as multas, a fim de conseguir registrar as licenças dos veículos expedidas para o corrente ano.

O general Amaury Kruel viu as filas que se prolongavam pelos corredores do velho prédio, apurou o longo tempo perdido pelos interessados. Ouvindo-os, tomou conhecimento do desconfôrto de que sofre o público que vai à repartição da Praça Tiradentes. Sua impressão foi a pior possível — nos informaram.

Êsse estado de coisas não é mais do que uma consequência do sistema anárquico ali reinante no que diz respeito a multas impostas a motoristas e proprietários de automóveis.

Primeiro é que os interessados não têm conhecimento de que estão multados, pois não são notificados, como o determinam o § 2º, art. 121, do Código Nacional de Trânsito, o nº 1, art. 135 do Regulamento do Departamento Federal de Segurança Pública, e art. 76 do Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal.

Não sendo notificado da infração cometida, sòmente no fim do ano, quando vão registrar sua nova licença, é que os interessados vêm a saber que têm a pagar estas ou aquelas multas. Obrigam-se a uma despesa com que não contavam.

Outro inconveniente está na centralização do pagamento de multas na repartição da Praça Tiradentes. Dispondo o DFSP de trinta distritos policiais e de várias repartições, nada custaria mandar para os mesmos relações dos multados, o que permitiria aos interessados liquidar seus débitos em pontos diversos da cidade, desafogando o ST do acúmulo e da desordem que o Chefe de Polícia teve ocasião de presenciar.

Quando não se queira atribuir o serviço de cobrança a todos os distritos policiais, pelo menos que se escolhessem um em cada zona da cidade. Assim, no 3º DP pagariam suas multas os infratores que residem ou trabalham na Zona Sul; no 17º DP, aquêles que se localizam na Tijuca, Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Aldeia Campista, e assim sucessivamente. Como está é que não pode continuar.

O general Amaury Kruel terá de intervir diretamente no assunto. Terá que encontrar uma solução para um caso que sòmente se criou pela imprevidência do ST que, em tempo oportuno, não tomou providências adequadas.

E' a rotina que permanece prejudicando o serviço, o público e o conceito que deve gozar a Polícia em todos os seus setores.

Tambaúba

Quer ser ouvido pelo Diretor do Trânsito

Alegando que o que ocorreu na Delegacia do 10.º DP foi irregular, o motorista Arlindo Basilio, que na noite de anteontem, dirigindo o ônibus 8-12-75, fechou o carro 10-58-44 na Praça Cristiano Otôni, quase provocando uma colisão dêste com um bonde, compareceu ontem a esta redação a fim de apelar ao Diretor do Serviço de Trânsito, major Antônio João, para que tome seu depoimento pessoal e não se oriente pelo processo que lhe será encaminhado por aquela Delegacia.

— O proprietário do carro 10-58-44, diz Arlindo Basilio, é o coronel Abdias dos Santos Arruda; no processo que fêz instaurar contra mim, impediu que qualquer dos passageiros do ônibus prestasse depoimento, embora, a seu chamado, pudesse fazê-lo o patrulheiro Jadir Soares, que nada viu e que depôs contra mim.

COAGIDO A ASSINAR

Diz o motorista Arlindo Basilio que o escrivão da delegacia do 10.º DP coagiu-o a assinar o auto de flagrante e a pagar 1.500 cruzeiros a titulo de fiança. Arlindo foi autuado sem o depoimento de qualquer testemunha ocular do ocorrido e insiste em afirmar que o patrulheiro Jair Soares nada viu e que depois contra êle coagido pelo coronel Abdias.

APELO

Ao apelar ao major Antônio João para que tome diretamente seu depoimento e não se guie pelo que lhe será informado pela delegacia, o motorista Arlindo Basilio dirige-se também aos passageiros daquela viagem, e lhes pede que se apresentem ou se comuniquem com o Serviço de Trânsito e com a delegacia do 10.º DP e informem ali o que verdadeiramente aconteceu.

— Com os depoimentos dêsses passageiros — concluiu — nada tenho a temer.

COM PROBLEMAS: PREFERIU O SUICÍDIO

Desempregado e com quatro filhos para criar, além de estar com ordem de despêjo por não ter pago os aluguéis do prédio que ocupa na Rua André Azeredo, 62, e que pertence a Júlio Aguiar, preferindo se matar a enfrentar a situação, Adelino Pereira Martins, dando ontem um tiro na cabeça, veio a falecer quando dava entrada no Hospital Getúlio Vargas. O 21º DP tomou conhecimento do fato e o registrou.

TRÊS NÚCLEOS RESIDENCIAIS NUM SÓ DIA

Serão entregues pela Fundação da Casa Popular em Araguarí, Uberlândia e Goiânia

Três novos conjuntos residenciais serão inaugurados num só dia, pela Fundação da Casa Popular, hoje, domingo, em Goiânia, Araguari e Uberlândia, num total de 230 casas construídas na execução do planejamento para 1957 do Programa Habitacional Juscelino Kubitschek.

As 10 horas, será inaugurado o núcleo de Araguari, constituído de 00 casas com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependências. Concluídas em 33 dias úteis de trabalho, essas casas serão entregues aos trabalhadores locais pela amortização mensal de setecentos e noventa e seis cruzeiros, correspondentes a menos de 25 por cento do salário mínimo regional.

Em seguida, será inaugurado o núcleo residencial de Uberlândia, construído em 160 dias úteis de trabalho e constituído de 80 casas do mesmo tipo, para serem vendidas pela mesma amortização mensal, igualmente inferior a 25 por cento do salário mínimo local.

As 15,30 horas, finalmente, será inaugurado o núcleo de Goiânia, que conta 50 casas de idêntico número de cômodos, concluídas em 140 dias úteis, para venda ao trabalhador local por oitocentos e cinqüenta e três cruzeiros mensais, incluindo como nos demais casos, seguros de vida e contra fogo.

Aos atos inaugurais dos três núcleos estarão presentes, além do Senhor Marcial do Lago, Superintendente da Fundação da Casa Popular, o representante do Presidente Juscelino Kubitschek, o Ministro do Trabalho, Sr. Parsifal Barroso e outras personalidades.

Após a inauguração do núcleo de Goiânia, a comitiva viajará para Brasília, a fim de visitar as obras das 500 casas que a Fundação da Casa Popular está ali construindo, para entrega, brevemente, aos trabalhadores locais, bem como o alojamento dos operários.

TODOS OS FAMOSOS COMEDIANTES DA
Rádio MAYRINK VEIGA
E A VEDETA
ROSE RONDELLI
Às segundas-feiras, 8 e meia da noite
NO PROGRAMA DE
SÉRGIO PÔRTO
"Miss Campeonato"

Chofer pressentiu o assalto e fugiu

Ao mesmo tempo que sambavam no meio do bloco "Deixa que eu Tiro", Sebastião Rodrigues da Silva, Sebastião Ferreira e José Pereira, tramaram um assalto e, tomando na tarde de ontem, um táxi, que se encontrava estacionado na esquina da Avenida N. S. de Copacabana com Rua República do Peru, tentaram roubar o motorista, o qual conseguiu escapar após frear o carro e abandoná-lo às carreiras.

O guarda-noturno João Paulino de Araújo que, testemunhando a ocorrência, viu quando o chofer gritou por socorro, perseguiu os assaltantes, porém só conseguiu deter Sebastião Rodrigues da Silva, que, levado para a Delegacia do 6.º DP, foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez, enquanto eram encetadas as primeiras investigações no sentido de prender seus cúmplices.

ASSALTO FRUSTRADO

"BRINCADEIRA"

Na foto, Sebastião Rodrigues da Silva, assaltante do chofer de táxi, que afirmou: "Era de brincadeira"

O motorista, prestando declarações, disse que se encontrava estacionado com a bandeirinha levantada, quando os três entraram e pediram que os conduzisse à Praça Paris. Ao chegarem naquele local, deram-lhe nova ordem para ir até a Rua Taylor, mas quando trafegava, próximo ao número 9 daquela rua, desconfiou do que os passageiros tramavam e, em frente ao número 59, deu uma freiada brusca saiu correndo em seguida.

Por sua vez, o assaltante prêso declarou que o assalto tinha sido planejado por êles, como "uma simples brincadeira" e não pretendiam roubar o motorista.

BRASIL DE HOJE — BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY

A VENDA O N.º 50

(SUMÁRIO)

Bens reversíveis — O cinema é bom negócio — O eterno problema da carne — Passado, presente e futuro da velita — Por que é necessário o tabelamento dos calçados — Origem e desenvolvimento da aviação comercial no Brasil — Balanços & análises — Lã, pomo de discórdia entre a produção e a indústria — No mundo das marcas — Filigranas da Instrução 113 — Vicissitudes da nossa lavoura de trigo.

LICEU IMPÉRIO
CURSOS DE CORTE, COSTURA E INTERPRETAÇÃO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Ensina-se a confeccionar cintos retos e anatômicos em apenas 3 aulas
Largo de S. Francisco de Paula, 26 - 12.º - ap. 1.220
(Edifício Patriarca)
Informações: CONCHITA Telefone: 27-7157

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Pública

EDITAL N.º 20/58

FORNECIMENTO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA PARA A OBRA DA RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA N.º 389 — BLOCO IV, BOTAFOGO NESTA CAPITAL

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados que, conforme Edital n. 13/58, publicado no "Diário Oficial" de 24-1-58, às fls. 1594, será realizada Concorrência Pública às 14 horas do dia 11 de fevereiro do corrente ano, para fornecimento de esquadrias de madeira para a obra da Rua Voluntários da Pátria n. 389 — bloco IV, Botafogo, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1958

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

CANTUARIA (paquete)
VG. 20 — Ida
Saírá para: Manaus e Escalas.

SUL

BARBACENA (Cargueiro)
VG 129 — Volta
Saírá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Saírá a 8 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Casablanca — Gibraltar — Argel — Lisboa — Barcelona — Marselha — Napoles e Gênova.

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

LOIDE CANADA'
Saírá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CHILE
Saírá a 7 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE URUGUAI
Saírá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CHILE
Saírá a 6 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque.

LOIDE URUGUAI
Saírá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

Sofreu abalo nervoso: disse o médico do HMC

Andando com passos trôpegos entre as barracas e dizendo coisas sem sentido, uma jovem senhora (bem vestida, com aliança na mão esquerda) foi encontrada, ontem de manhã, na feira-livre junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, pelo guarda-noturno Joviniano dos Santos, que a levou ao Hospital Miguel Couto.

O médico do hospital diagnosticou a falta de memória da môça como resultado de um abalo nervoso e descobriu — telefonando para tôdas as pessoas que, no catálogo de telefones, têm o sobrenome igual ao escrito na aliança — sua identidade: era a senhora Maria Sá, espôsa de Alfredo Sá.

SONAMBULISMO E AMNÉSIA

Além do guarda Joviniano (290), outros populares se reuniram em tôrno da moça desconhecida, na feira.

— Deve ser sonâmbula — disse um, aconselhando: "dá um tapinha no rôsto que ela acorda".

Uma senhora discordou: "sonâmbulo não fala. O que ela tem é amnésia. Nas novelas há muitos casos assim".

O guarda, então, resolveu levar a moça para o Hospital.

SEM MEMÓRIA

Os médicos, estribados em boas razões, disseram que a jovem não tinha sonambulismo nem amnésia, mas sim um distúrbio nervoso muito acentuado. Os parentes declararam depois que esta é a primeira vez que isso acontece com dona Maria.

FEZ MISÉRIAS COM O LOTAÇÃO QUE ROUBARA

Subindo no meio fio, o lotação chapa 4-63-40 que era dirigido por Joel Joaquim de Oliveira e que havia sido roubado na manhã de ontem, quando se encontrava estacionado em frente ao número 320 da rua Barão da Torre, em Ipanema, derrubou a carrocinha de um quitandeiro, indo de encontro a um poste.

O guarda civil Democlis do Couto, que rondava o local, na Radio Patrulha 94, fazendo o veículo parar, pediu os documentos de Joel e como êste não os tivesse, foi levado para a Delegacia de Roubos e Falsificações, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

CONDENADO O DENTISTA ENGANADO

Sob a presidência do Juiz Durval Passos Melo, reuniu-se, ontem o Tribunal do Júri de Niterói, para julgar e condenar a 14 anos de reclusão, o dentista Argel Louberto de Oliveira que, ao deparar com a espôsa de braço dado com o amante, Benjamim de Sá Carvalho disparou a sua arma, matando o seu rival e ferindo sua mulher.

A defesa esteve a cargo dos advogados José Geraldo de Oliveira Braga, João Anudt, Jorge Cury, que levantaram a tese da coação irresistível de Argel como marido enganado. Na acusação funcionou o promotor público Sebastião de Pauza que pediu ao Conselho de Sentença a pena rigorosa para o réu.

INCÊNDIO NO TEATRO "TARAZUKA"

TÓQUIO, 1 (FP-DC) — Três pessoas morreram e outras 12 ficaram feridas, em consequência do incêndio irrompido, ontem, no Teatro Tarazuka desta cidade. Ainda não foram calculados os prejuizos.

TENTOU MATAR A NOIVA

MACEIÓ, 1 (Asap-DC) — Um sapateiro tentou matar, hoje, sua noiva nesta capital, a golpes de punhal, tentando em seguida o suicídio com a mesma arma, sendo o ciume o mais provável motivo da ocorrência. A opinião pública local diz que êste foi o resultado de a professôra ter gostado de um sapateiro.

ADONILDA JURA QUERER BEM (E LEVA BENS)

Após verificar, na manhã de ontem, que à ausência, ao seu lado, do corpo de Adonilda Peixoto (em companhia de quem adormece a entre frases de amor, e esperava acordar), se somava a falta de sua caneta «Parker» e de Cr$ 3.500, o cabo Afonso Jacinto dos Santos, do Corpo de Fuzileiros Navais, conseguiu localizar ontem, pela manhã, em um café da Lapa, a falsa companheira, conduzindo-a ao 6º DP, onde foi autuada.

O cabo Afonso, que declarou haver procurado em Adonilda um derivativo para a nostalgia do Corpo de Fuzileiros, afirmou ao comissário que entre os bens roubados pela mulher se encontravam alguns que pertenciam ao seu companheiro de quarto, que adormecera na serena cumplicidade do amor do companheiro, e também não ouviu Adonilda fugir.

RECUSOU E DESTRATOU PASSAGEIRO

Dizendo que estava muito cansado e que só lhe interessavam passageiros que fôssem "para os lados da Leopoldina", o motorista do taxi 5-08-60, que às 15 horas de ontem estava estacionado em frente à Central do Brasil, recusou-se a transportar um companheiro nosso, que regressava ao jornal, em missão.

Como o repórter lhe anotasse o número do carro, o motorista passou a dirigir-lhe impropérios e ameaças de agressão que, entretanto, não se consumaram, e terminou por afirmar que recusou porque quis e que "estava acabado".

A PORTA NÃO DEU PARA ÊLE

Saindo de seu bar, à Avenida Suburbana, 1811, Joaquim Monteiro Fernandes, (foto) tentou se utilizar do quarto sanitário do Restaurante Belo Horizonte, na Rua São Luís Gonzaga, 466-A, na noite de ontem. Porém, muito gordo, não conseguiu passar pela porta do banheiro. Repreendido pelo garçon, Francisco Alves de Oliveira, pois queria derrubar a entrada, desfechou-lhe um sôco na cabeça. Êste ainda meio atordoado, apanhou uma cadeira e revidou a agressão. Em consequência, os dois foram autuados na delegacia do 16º D.P., após o que foram socorridos no Hospital Sousa Aguiar

TAMBÉM DEPOIS DAS 22 HS: RÁDIO NACIONAL ABSOLUTA

O Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE) acaba de realizar curiosa pesquisa, nesta Capital, sôbre as estações de rádio em funcionamento depois das 22 horas, isto em função das residência que possuem aparelhos repectores de televisão.

E, neste levantamento, é impressionante o índice de audiência obtido pela Rádio Nacional, emissora que, no cômputo geral, nos horários normalmente pesquisados pelo IBOPE, já possui mais de 50% dos ouvintes cariocas.

CONSULTAS

Como se trata de levantamento extraordinário e interessante observar que a PRE-8, depois dos 22 horas, possui 14,4% dos ouvintes, em 81.670 residências consultadas, seguida pela Mayrink Veiga que, em 54.446 residências, tem 9,7%. Em terceiro lugar, a Mundial, com 2,2% para 12.477 consultas. E, adiante, em quarto e quinto lugares, a Tupi e a Continental, com 2% (para 11.3433) e 1,9% (para 10.775), respectivamente.

Nessas especificações, dando, ainda, o número de residências consultadas, segue-se a seguinte ordem: Guanabara, Tamoio, Globo, Jornal do Brasil, Eldorado, Ministério da Educação, Metropolitana e Relógio Federal.

PORCENTAGENS

No levantamento, porem, a IBOPE fêz, objetivamente, uma consulta à população carioca: "Qual a emissora que ouve depois das 22 horas?" E, assim, pôde obter contrôle percentual do grau de popularidade das estações cariocas, nos últimos horários do dia.

Essa consulta ofereceu os seguintes resultados: 1.º — Nacional, com 45,3%; 2.º — Mayrink Veiga, com 30,3%; 3.º — Mundial, com 7,0%; 4.º — Tupi, com 6,3%; 5.º — Continental, com 6,1%; 6.º — Tamoio, com 3,4%; 7.º — Jornal do Brasil, com 2,2%; 8.º — Eldorado, com 2,0%; 9.º — Mauá, com 1,6%; 10.º — Ministério da Educação, com 0,9%; 11.º — Metropolitana, com 0,4%; e, finalmente, em 12.º lugar, a Relógio Federal, com 0,2%.

Não chegaram a figurar nesse levantamento Roquete Pinto, a Vera Cruz e a Copacabana.

III CONGRESSO INTERNACIONAL DE ANGIOLOGIA

Teses discutidas — A participação do Brasil

O Dr. Rubens Carlos Mayall, delegado brasileiro ao III Congresso da Sociedade Internacional de Angiologia, realizado nos Estados Unidos, recentemente, de 18 a 21 de Outubro, tomou parte no Simpósio sôbre doenças oclusivas das artérias, no qual foi relator do tema "Aortografias toráicas" Na parte referente às "Tromboses venosas", o relator foi o Prof. Mário Degni, de S. Paulo, que foi eleito após o Congresso, Vice-Presidente da Sociedade Internacional de Doenças Vasculares, constituindo êsse ato da Sociedade Internacional, uma grande homenagem à Sociedade Brasileira de Angiologia, que se fazia representar no Congresso, por 9 membro efetivos.

Foram discutidos temas de grande atualidade, principalmente sôbre o tratamento médico e cirúrgico da insuficiência coronária crônica, em que os anticoagulantes e as operações de cardiopericardiopexia e ligadura das artérias mamárias internas ofereceram melhores resultados.

Na parte referente aos aneurismas da aorta, foram apresentados resultados espetaculares de operações sôbre a crossa da aorta, por meio de parada cardíaca e emprêgo do coração e pulmão artificial. Grande interêsse despertou a discussão sôbre os enxertos de vasos, em que a preferência da maioria recaiu nos diversos tecidos plásticos em substituição aos enxertos de artérias e veias humanas, muito mais difíceis de serem obtidas e conservadas. Maior curiosidade, entretanto, despertaram as operações realizadas em cidades distantes e televisionadas em côres, simultâneamente com a discussão em outra tela, feita por um grupo de especialistas do assunto em debate, inclusive com a transmissão transatlântica, diretamente de Londres, de um comentarista do corpo médico do London Hospital. E' realmente impressionante a contribuição da moderna eletrônica, ao progresso da Ciência Médica norte-americana e universal.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

VOCE SENDO SOCIO DA
Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
ESTA' PROTEGENDO OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
AVENIDA SUBURBANA, 1779 — RUA SAO JOSE' 90 — S/710

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

Concorrência Administrativa

EDITAL N.º 5/58

COLOCAÇÃO DE ESQUADRIAS DE MADEIRA NA OBRA DA RUA VOLUNTARIOS DA PÁTRIA, N.º 389 — BLOVO IV, BOTAFOGO, NESTA CAPITAL

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que conforme Edital n. 3/58, publicado no "Diário Oficial" de 24-1-59, às fls. 1593 e 1594, será realizada Concorrência Administrativa às 14 horas do dia 10 de fevereiro do corrente ano, para colocação de esquadrias de madeira na obra da Rua Voluntários da Pátria n. 389, bloco IV, Botafogo, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1958

COMISSAO DE CONCORRENCIAS DO DC

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN

Presidente da Comissão

O Mundo vê o nosso progresso . . .

(Conclusão da 5.ª pág.)

produção. Poupam-se os músculos, mas exige-se muito maior desenvolvimento intelectual.

HOMEM, FATOR DE SUCESSO

"O homem, como em tudo mais é que é o principal fator do sucesso. Dele se exige formação técnica aprimorada, o que envolve uma base de conhecimentos gerais bastante larga.

"O Brasil dobrou o cabo do pessimismo interno e externo e atirou-se à industrialização de suas riquezas naturais. Em nenhum govêrno, mais do que no de Vossa Excelência, Senhor Presidente, se sentiu êste "will to industrialize", sem o qual, conforme foi constantemente repetido na Reunião da ONU a que me referi há pouco, não se faz a evolução de um país de economia agrária, em país de economia diversificada. O impulso que o Brasil está recebendo é colossal. O Mundo nos acompanha curioso e nos mostra sua confiança, também, trazendo-nos o concurso de seus capitais e de sua técnica.

FALTAM ESPECIALISTAS

"Mas, nós os chefes de indústria, sabemos que o limite às nossas iniciativas existe principalmente na escassez de homens habilitados. As escolas se multiplicam no país; o SENAI continua sua obra extraordinária; importa-se "know-how" através de estágios de brasileiros nos centros mais adiantados, ou do contrato de profissionais nesses meios. Mas não basta. A solução só poderá vir da educação de nossa gente em escolas nacionais. Ao esfôrço do Govêrno é preciso somar o das organizações industriais. E' o que estamos fazendo. Realizamos grandes investimentos em educação: no ensino técnico, no primário, no médio e até no superior, mediante bôlsas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

"O sr. Ministro de Educação, dr. Clóvis Salgado, teve a bondade de presidir, ontem, uma reunião, para a qual trouxe o concurso de uma "elite" de educadores, e à qual compareceu também o representante do sr. Secretário de Educação de São Paulo, para examinar o que se está realizando na Cia. Siderúrgica Nacional, em matéria de formação profissional e de educação.

CONCLUSÕES

"O sr. Diretor Secretário, dr. Paulo Monteiro Mendes, expôs o programa em execução e que atingiu ao fim de uma de suas etapas com a construção da Escola que V. Exa. hoje inaugura. Concluiu da seguinte maneira: a) a [illegible] deve contribuir com unidades escolares próprias para o desenvolvimento do ensino técnico profissional.

b) além disso, deve ela concorrer para desenvolver igualmente educação de grau médio fornecendo escolas que serão geridas por particulares, ou pelo próprio Govêrno.

ORIENTAÇÃO CERTA

"As manifestações do sr. Ministro da Educação e demais autoridades do Ensino foram extremamente proveitosas para nós e, o que é muito importante, favoráveis à orientação traçada.

"Este Município, sob vigoroso impulso, apresenta um aspecto interessante. O Estado já construiu vários grupos escolares (alguns com o auxílio da CSN); o Município dirigido por um Prefeito dinâmico, mantém um ginásio e várias escolas primárias; a CSN fornece ensino técnico em diversos graus e contribue para o aprimoramento e expansão do ensino médio, inclusive pelo rádio; várias associações e o Clero mantêm escolas. O resultado é impressionante: 20% da nossa população frequentam escolas! 14.500 estudantes em 70.000 almas! Desejaríamos isso para o nosso país todo.

O COLÉGIO E' INAUGURADO

Senhor Presidente:

O Colégio N. S. do Rosário, cuja sede nova S. Exa. vai inaugurar, já funciona há dois anos em nossa Comunidade. Ocupou o prédio do antigo hospital, construção provisória de madeira e, agora, está instalado no presente edifício. Dirige-o um grupo de irmãs da "Congregação das Escravas Concepcionistas do Divino Coração", eméritas educadoras, com outros colégios no Brasil e no estrangeiro.

A capacidade é para 1.500 alunos em dois turnos, nos cursos primário, ginasial, colegial, normal. Possue 5500 m2, com 16 salas de aulas, com laboratórios, e mais gabinetes médico, dentário e farmácia, recreio coberto e clausura para as Irmãs. O Colégio se destina, como é óbvio, a meninas e funcionará em regime de internato e externato; está assim dotado de dormitórios necessários. O custo da construção foi de Cr$ 25.000.000,00. A realização se fez em 14 meses.

A próxima expansão educacional da CSN será em Congonhas do Campo, onde, em colaboração com a Prefeitura local e o Ministério da Educação, se construirá uma escola profissional. Vamos, dentro em pouco, assinar os necessários atos.

Tenho a honra de solicitar a V. Exa., agora, sr. Presidente, que declare êste Colégio inaugurado.

CRUZADA DO TRABALHO LANÇADA POR JUSCELINO

(Conclusão da 1.ª página)

certeza de que não vou faltar aos que em mim confiaram, quero dizer alguma coisa sôbre a situação geral do país.

"Inicialmente importa agradecer à Providência Divina terem-se amainado as incompreensões que tanto dificultaram a obra administrativa nos primeiros momentos do meu Govêrno.

VITÓRIA DO BOM-SENSO

"Peço-vos não consintais que vos empanem ou perturbem a visão questões pouco significativas que a vida democrática nos oferece e obriga a suportar em caráter permanente, e que não vos atormenteis com as injúrias e os desgastes que todo país em formação política é forçado a suportar ao ensejo das consultas eleitorais. Peço-vos que nada disso leveis em conta para tão somente apreciar e verificar como já é incomparàvelmente mais tranquila a nossa vida nacional, como se afastaram aos poucos, de forma impressentida quase os fantasmas da desordem que nos perseguiam as reivindicações da violência que nos ameaçavam. Medi refleti meus patrícios, e compare bem o tempo de ontem — as horas que vivemos todos, desde os meados de 1954 até os primeiros meses de meu Govêrno — e o tempo presente, em que se tornou tão só lembrança desagradável a imagem das agitações com que se pretendia retardar os passos do Brasil, e mergulhar em sangue e desespêro o seu povo. Podemos agora levantar os olhos e serenos contemplar a paisagem, e ver que o bom-senso, o realismo, e as otimissas predisposições dos brasileiros venceram tôda a sorte de dificuldades, tropelias e confusões que, no momento em que se verificavam, pareciam insuperáveis. Creio que não me excederei atribuindo-me certa participação na paz de que todos desfrutamos. Se a parte mais importante na consolidação da nossa democracia coube à própria índole do povo, naturalmente pacífica; se contei com inestimáveis auxílios das classes armadas, cônscias de seus deveres precípuos, integradas cada vez mais no espírito de sua missão; se de todos êsses afluentes e essas contribuições se beneficiou a paz que agora domina em terras brasileiras, posso proclamar sem jactância mas com firmeza que trabalhei incessantemente que exercitei minha paciência sem vacilação, e até mesmo com humildade para que a causa suprema, — a tranquilidade da família brasileira — da qual tudo o mais depende acabasse por triunfar.

TUDO MUDOU

E' certo que as lutas políticas continuam e é natural que continuem. Não há democracia sem lutas políticas, sem entrechoques de idéias e mesmo de interêsses — mas já estão elas contidas nos seus devidos limites e não há mais dúvida alguma que se estabeleceram têrmos civilizados de convivência das partes que compõem o todo brasileiro.

"Sem insistir demais, e para uma legítima aferição, pergunto como seria recebida hoje a linguagem do arbítrio, da prepotência e da própria desumanidade há tempos empregada por elementos menos políticos do que agitadores. Nenhum indício é mais veemente, nenhum sinal é mais certo de que tudo mudou do que a inatualidade das pregações depredatórias, que, a pretexto de atacar homens públicos atingiam a própria civilização de nosso país. Se não fôsse assaz penoso; se não fôsse imperativo olhar sempre adiante; se isto não significasse reabrir feridas cicatrizadas, constituiria experiência inédita, e até edificante, reouvirmos as vozes contumeliosas dos que procuravam abalar as instituições e dividir de maneira irreparável o que há de mais íntimo, de mais profundo — a família brasileira. Essas vozes perderam tôda a atualidade, estão superadas. Deus louvado.

O CABO DAS TORMENTAS

"Não quero traçar do presente um quadro falsamente risonho — pois não há governantes aos quais reiterados, não se deparem obstáculos. E' êste um país grande demais para se desenvolver sem tropeços; mas certo e indiscutível é que dobramos o cabo das tormentas, atravessamos a zona das tempestades explosivas e o que é surpreendente, sem danos excessivos ou de impossível reparação. Sem dúvida, fortificámo-nos no respeito às leis; revigorâmo-nos em convicções que bem indicam podermos suportar de agora em diante e em situação de superioridade, investidas novas que pretendam destruir as conquistas de paz, já firmadas e provavelmente resistentes.

AS FONTES DA DESORDEM

"Não deixarei passar êste ensejo sem declarar que prosseguirei inflexivelmente na linha que me tracei de fazer com que aumente sempre a área de pacificação dos ânimos políticos, procurando conservar contidas as disputas partidárias nas suas justas fronteiras. Uma das fontes da desordem e uma das causas do mal-estar revolucionário, ao longo de nossa vida republicana têm sido a intervenção do Estado e a parcialidade dos administradores nas campanhas eleitorais, o injusto e às vêzes agressivo papel representado pelas autoridades governamentais numa luta que exclusivamente aos partidos deve interessar. Não é função da Autoridade intrometer-se em pleitos, prejudicar ou favorecer partidos, promover favores ou dificuldades para efeitos eleitorais, o que vem dar origem a tôda a sorte de agitações e desequilíbrios.

DIGNIDADE DO MANDATO

"Manterei esta orientação dentro do dever funcional de Primeiro Magistrado dêste País, dentro da dignidade do meu mandato.

"O Govêrno só está em causa nos pleitos eleitorais porque necessita, para sua tranquilidade, que a escolha dos mandatários da vontade popular se processe, em têrmos de correção, em ambiente compatível com os nossos foros de nação civilizada. Assim agindo, estarei a cumprir o que prometi executar em prol do aprimoramento da nossa democracia e dos nossos costumes políticos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

"Dito isso, passo a prestar contas ao povo brasileiro do emprêgo dêsses dois primeiros anos de Govêrno que hoje se completam.

"Não jogarei com palavras; falarei de projetos e de perspectivas apenas em decorrência da evolução natural das realizações efetivadas; vou cingir-me ao resumo dos trabalhos levados a feito nestes vinte e quatro meses de Govêrno. Não se trata, como verificareis vós mesmos, meus patrícios, de acenar em vão as vossas esperanças. O que se fêz, o que se está fazendo, o que prevejo poder concluir até o fim do meu mandato transformou em modesto reconhecimento da realidade a frase que aos descrentes e desanimados parecia puramente fantasiosa e temerária de, em cinco anos marchar o Brasil cinquenta.

O COTIDIANO DESAGRADÁVEL

"Bem sei que o cotidiano não é agradável; que estamos suportando algumas provações — embora reduzidas em face da necessidade de maiores sacrifícios; sei que me coube uma tarefa exaustiva e menos brilhante, de resultados difíceis de serem logo apreciados, a de fixar as raízes que vão permitir que a árvore se robusteça e produza os frutos desejados. Há administrações favorecidas pelo tempo e pela revelação imediata do que promovem; outras, porém, realizam seus trabalhos em condições de incompreensão, pois se destinam a lançar os fundamentos das construções futuras, aquilo que irá possibilitar [illegible] um acontecimento sempre transferido para o dia seguinte, um processo de confiança de contínuo desenvolvimento.

O FUNDO DO PROBLEMA

"Não sairíamos jamais da incerta situação de país parcialmente desenvolvido, não conseguiríamos sair de uma perigosa instabilidade que, com o correr do tempo e as expansões geradas pelo nosso crescimento irreprimível, tenderia a agravar-se, se não tivéssemos resolvido, desde o primeiro tempo, atacar com decisão o fundo do problema. Os efeitos são pouco sensíveis nesta fase de investimento [illegible] caminho para seguir, outra solução que tomar: tínhamos [illegible] deveres, de criar as condições do nosso desenvolvimento [illegible] a fim de que a viagem do Brasil para a frente se tornasse certa, sujeita a interrupções.

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO

"Tínhamos chegado a um momento em que corria o Brasil o perigo de ficar inteiramente impossibilitado de prosseguir na campanha de recuperação do tempo perdido. O atraso em que nos encontrávamos em comparação com as nações industrializadas aumentava de tal maneira que, ou nos decidíamos a fazer um esfôrço total e imediato, ou nos condenaríamos a um estacionamento que poderia ser definitivo e extremamente perigoso.

"O que o meu Govêrno resolveu enfrentar foi a responsabilidade de encarar o nosso desenvolvimento como medida de salvação nacional.

OBRA DA VONTADE

"As obras básicas que estão sendo promovidas em tempo recorde visam a não permitir que permaneçamos num atraso irrecuperável. Estamos estabelecendo os meios, as condições de podermos andar mais depressa. E' inteiramente falsa a crença de que o Brasil caminhará de qualquer maneira. O Brasil só vai caminhar depressa porque neste qüinqüênio se está aumentando o potencial elétrico; porque se tomam providências indispensáveis a um novo surto de industrialização; porque se estão ligando todos os pontos críticos do País, com estradas de rodagem e ferrovias.

"O crescimento que se está verificando é obra da vontade, do desejo, da determinação das fôrças conscientes que atuam neste momento e inspiram o meu Govêrno.

PROJETO JA' E' REAL

"Trabalhamos com afinco para que, de futuro, não seja estrangulado o nosso crescimento.

"Nas ocasiões em que vos informei do progresso da minha administração no setor econômico-financeiro, referi-me preponderantemente às metas que pretendia cumprir. Hoje, decorridos dois anos, uma parte importante do que era projeto se tornou realidade.

ENERGIA ELÉTRICA

"No setor da energia, foram adicionados 678 mil e 900 quilowatts ao patrimônio energético da nação. Assim, um quarto do que havia prometido já se efetivou; o restante está deveras adiantado e, como um programa desta natureza não pode interromper-se em sua continuidade, atacamos obras que se completarão depois do meu Govêrno. De uma só feita, plantamos sementes para germinarem ao longo de meu período administrativo e até 1965, assegurando ao País uma potência instalada em constante processo de ampliação: 5 milhões de quilowats em 1960, 8 milhões em 1965. Não me refiro somente aos projetos de grande envergadura — Três Marias, Furnas ampliação de Paulo Afonso — os quais, mercê de sua transcendência, já suscitaram o entusiasmo do povo brasileiro, mas também à execução de um sem-número de planos estaduais ou regionais, financiados, ora pelo Banco Nacional do [illegible] de janeiro de 1956, atingimos a [illegible] lo Ministério da Viação e Obras Públicas, planos que, de Norte a Sul, modificam, num sentido positivo, o panorama energético da Nação.

PETRÓLEO

"No campo da indústria petrolífera, de 6.800 barris diários em 31 de janeiro de 1956, atingimos a produção de 42.000 por dia em janeiro dêste ano.

"Aumentou-se, desta maneira, a poupança nacional de 33 milhões de dólares, em 1955, para 106 milhões, ao fechamento do balanço de 1957.

"No setor da refinação, a meta prevista pelo Govêrno para 1960 era construir refinarias que permitissem o processamento de 200.000 barris por dia. Os empreendimentos programados, com as refinarias existentes, permitirão alcançar, no fim do período do meu Govêrno, a capacidade total de 330.000 barris diários, que atenderá às necessidades gerais do consumo nacional. O número de sondas passou de 27 para 45. As reservas recuperáveis do Recôncavo, com os trabalhos realizados naquela região, passaram de 255 milhões de barris em 1955, para 418 milhões, em fins de 1957. Haverá melhor exemplo da proficuidade de nosso esfôrço que o fato de havermos, em 1957, vencido, por ampla margem, a meta de produção fixada para 1960? Hoje já produzimos 20% e refinamos mais de 60% do petróleo que consumimos.

TRATADO DA BOLIVIA

"Com relação à indústria petroquímica, acha-se em adiantada fase de estudos um plano de empreendimentos tendente a encaminhá-la para uma solução satisfatória.

"O resultado das negociações entre os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e da Bolívia constitui um importante êxito do Govêrno. Os tratados de 1938, reduzidos até agora a letra morta, encontram afinal a sua fórmula de execução integral, assegurando plena satisfação dos nossos interêsses na área petrolífera boliviana, ao mesmo tempo que concedemos àquele país amigo facilidades que lhe permitirão explorar eficientemente a sua riqueza mineral.

"Marchamos, a passos seguros, para o objetivo supremo de nossa autonomia econômica no setor do petróleo e derivados.

TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES

"No início do meu qüinqüênio, havia 10.000 km de estradas sob a responsabilidade do Govêrno Federal, dos quais só 920 pavimentados; a meta é construir mais 12.000 e pavimentar 5.000. Já construímos 3.552 km e pavimentamos 1.482, até esta data.

"Aqui também não hesito em anunciar que a meta original será ultrapassada mesmo porque ao Plano original acrescentamos 2.000 km de rodovias, já em construção adiantada, para que se comuniquem entre si Brasília e as principais metrópoles do País.

SETOR FERROVIARIO

"No setor ferroviário, nosso esfôrço, imenso, considerado em têrmos financeiros, concentra-se, primordialmente, na regeneração, melhoramento e unificação de um sistema obsoleto, heterogêneo e falho, de um parque paralisado em parte por um intenso desgaste. Assim, difícil se torna identificá-lo em têrmos quantitativos; no entanto, as obras já ultimadas ou em andamento permitem asseverar que, em 1960, teremos assentado 850 mil toneladas de trilhos e acessórios, 5 milhões de dormentes e incorporado ao tráfego 11 mil vagões de carga, e 900 carros de passageiros, além de 412 locomotivas Diesel.

INDÚSTRIA AUTOMOBILISTICA

"Considero a implantação, em território brasileiro, de vasta e variada indústria automobilística, uma das coordenadas essenciais de meu programa de Govêrno. Manifestei-me assim no passado, e resultados sérios e incontestáveis aqui estão para provar que minhas palavras não eram promessas e devaneios.

META AUMENTADA

"A receptividade da indústria automobilística internacional ao programa que lancei tem sido extraordinária, o que nos levou a rever a meta de produção que nos havíamos fixado para 1960, aumentando-a de 60 mil para perto de 200 mil veículos anualmente.

70 MIL VEICULOS

"No seu primeiro ano de funcionamento real em 1956, saíram de nossas fábricas 6.087 veículos, entre caminhões, jipes, camionetas e furgões, com a média de perto de 40% de peças nacionais, enquanto que, em 1957, mais de 33 mil veículos, com a média de 40 a 60% de peças nacionais, revelando um aumento de 500% sôbre o ano anterior. Este ano ultrapassaremos 70 mil veículos, com um custo de produção superior a 20 bilhões de cruzeiros. Ocioso é dizer que os efeitos dinâmicos desta verdadeira revolução industrial são impossíveis de aquilatar: surgem fábricas de peças e acessórios, multiplicam-se forjas e fundições, cria-se uma indústria especializada de aliagens ferrosas, concorrendo tudo isso para que o automóvel o Govêrno, de fabricação totalmente brasileira. Quem diz indústria automobilística — uma das modalidades de desenvolvimento do país — está dizendo, também, conjunto industrial moderno, avançado.

SIDERURGIA

"No que respeita à metalurgia pesada, o incremento da produção nos últimos dois anos é avaliado em 50%, e obras em fase de execução, como a ampliação de Volta Redonda e Belgo Mineira, a construção da Usina de Vitória, das de Usiminas e Cosipa, em particular, permitem antever, durante o meu Govêrno e o que sucederá ao meu, um aumento, notável da produção de aços de todos os tipos, a qual passará de um milhão de toneladas que encontrei para 2.000.000 em 1960 e ...... 3.500.000 em 1962. Ao surto da metalurgia básica corresponde o da metalurgia intermediária de processamento: a ultimação da fábrica do Grupo Schneider em Taubaté, a inauguração da planta industrial do Grupo Brown Bovery em São Paulo, a ampliação das instalações Siemens e das Fábricas da General Electric e Westinghouse, para só mencionar essas iniciativas, estão a figurar uma era esplêndida num setor industrial de tanta importância para o nosso desenvolvimento econômico. Ensejam, outrossim, eloquente exemplo da profícua cooperação existente entre as iniciativas pública e particular, num campo de interêsses e objetivos comuns.

OUTRAS REALIZAÇÕES

"Não me referi particularmente a nenhuma região do país, para não tornar pela extensão e diversidade, menos expressivos os elementos que apresento ao povo brasileiro. Mas não posso deixar de mencionar o que se fêz no Nordeste, no que concerne especialmente a um dos mais dramáticos aspectos de sua vida — o fenômeno das sêcas. Só no ano de 1956, o Govêrno entregou àquela região 15 açudes, achando-se em execução, em 1957, mais quarenta, que armazenarão 5 e meio bilhões de metros cúbicos. Assim, as obras do atual Govêrno representam, nesse campo, em capacidade de armazenamento, duas vêzes e meia o volume das realizadas desde o Império até o ano de 1956.

OUTROS SETORES

"Não desejo tornando-a fastidiosa, dilatar demasiado essa exposição — exposição, repito-o, não mais de objetivos, mas de realizações efetivas, e só aludirei de relance aos numerosos outros setores em que nossa atividade vem colhendo resultados positivos.

USINAS

"A ampliação das Usinas de Sorocaba e de Saramenho elevará a produção de alumínio de 2.600 para 18.800 toneladas, em 1960, e graças às providências que estão sendo tomadas, se atingirá a produção de 42.000, em 1962.

CIMENTO

"De grandes importadores de cimento, em 1953, passamos a suprir virtualmente tôda a procura do mercado, pois que de 2 milhões e 700 mil toneladas passamos a 5 milhões.

PAPEL E ADUBO

"Projetos de grande porte se estão realizando nos setores industriais básicos, como na indústria de álcalis, que passará de 20 mil toneladas para 152 mil; de papel de imprensa, de 40 para 130 mil toneladas; de celulose, de 90 mil para 260 mil toneladas; de fertilizantes, de 18 mil toneladas de conteúdo de azôto e fósforo, para 120 mil.

ALIMENTAÇÃO

"No que toca à alimentação e ao abastecimento, importantes obras foram executadas, construindo-se em 1956 e 57, 47 armazéns e 25 silos, com capacidade para 195 mil e 83 mil toneladas, respectivamente.

"A ampliação e modernização da frota mercante, quer de cabotagem, quer de longo curso, o aparelhamento, dragagem e melhoramento dos portos; a construção de estaleiros — tôdas essas áreas de notório sentido econômico estão constituindo o teatro de uma febril atividade.

ADVENTO DO NAVIO

"E já me é dado anunciar-vos, pelos preparativos de agora, que o biênio vindouro marcará o advento do navio brasileiro, como 1957 marcou o do automóvel brasileiro.

BRASILIA

"Quando assumi o Govêrno, a criação de uma nova Capital no Centro do País pervagava no domínio dos mitos. Durante décadas a única solução dada ao problema fôra meramente cartográfica: nos mapas do País, desenhava-se um retângulo de côr assinalando a localização do futuro Distrito Federal. Prometi ao povo brasileiro que, encerrada a minha gestão, haveria de dar ao País, através de um novo centro administrativo, um novo senso de sua unidade e, por conseguinte, de sua existência orgânica. Creio que são poucos os que, hoje, duvidam da seriedade da minha promessa, da determinação de meu intento. Brasília, sem ser ainda a Capital, já é o orgulho e a esperança de todos os brasileiros — um motivo de admiração para o mundo. Antes mesmo de instalar-se, estará ligada aos nossos centros urbanos mais adiantados, unificando o que ainda constitui, mais do que a Nação, o arquipélago brasileiro. Brasília é uma realidade, a mais brasileira de tôdas as realidades. Não preciso insistir em que a transplantação da Capital para seu sítio próprio é o marco de uma nova era, de uma concepção mais realista e mais correta de todos os problemas da nacionalidade. Agradeço a Deus o privilégio que me concedeu, de ter contribuído para a realização de um empreendimento dessa magnitude.

DISTRITO FEDERAL

"Essas preocupações tôdas de âmbito nacional não distraíram o Govêrno dos problemas da municipalidade carioca. Apesar de encontrar-se a braços com terrível situação financeira, sem paralelo no passado, a Prefeitura do Distrito Federal conseguiu com notável esfôrço, manter em atividade todos os serviços existentes, executar obras públicas apreciáveis, como o túnel-canal de 7 quilômetros de extensão, em vias de acabamento, que levará a água do Guandu à zona oceânica da cidade, e concluir outras de relevância, notadamente o Viaduto Ana Néri, iniciadas em administrações anteriores.

RESTAURAÇÃO

"A sinceridade com que foram tratados os problemas municipais e a honestidade de propósitos da administração, evidenciada na rígida política antiempreguista que adotou, contribuíram para assegurar-lhe a confiança da opinião pública. O apoio popular evidenciou-se decisivo na dura campanha empreendida para a obtenção dos meios necessários à realização das obras urgentes, levando a bom têrmo a batalha, sobretudo de esclarecimento e persuasão. Agora, conseguidos os recursos indispensáveis ao custeio de seu Plano de Realizações, prepara-se a Prefeitura, com todo o meu empenho, para iniciar as obras de restauração da cidade, visando, precìpuamente, ao desafôgo do tráfego, ao saneamento dos subúrbios e à construção de estabelecimentos de ensino, em seus vários graus.

VIDA MELHOR

"Tais obras, como a Avenida Perimetral, o desmonte do Morro de Santo Antônio, os túneis de Copacabana, o de Catumbi-Laranjeiras e as canalizações projetadas nada têm de suntuárias; pelo contrário, tornaram-se imprescindíveis ao confôrto e higiene da população, que espera ver melhoradas as suas condições de vida.

INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

"Não é apenas obra do Govêrno muito do que acima foi dito, mas também da iniciativa privada, nacional ou estrangeira, que, recebida de braços abertos, veio colaborar conosco. Umas poucas cifras ilustrarão melhor o alcance e veracidade dêste asserto: nesses dois anos de Govêrno, foram assegurados recursos do exterior, sob forma de financiamentos para projetos de desenvolvimento econômico, num montante de 776 milhões de dólares, ao mesmo tempo que as autorizações para aplicação direta de capitais privados montaram a cêrca de 200 milhões de dólares.

O MUNDO CONFIA EM NÓS

"Considero, em conjunto, essas cifras, testemunho da crescente confiança que nosso País inspira ao mundo — confiança no futuro da Nação brasileira, confiança no seu Govêrno democrático, confiança no temperamento ordeiro e laborioso de seu povo.

INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

"Podereis fàcilmente imaginar a magnitude dos fundos necessários ao financiamento dêsse imenso surto de progresso. Para atender a essa extraordinária demanda de capital sem o apêlo ilusório financiamento inflacionário, é preciso cuidadosa mobilização dos recursos nacionais, dando-se prioridade aos investimentos mais produtivos e eliminando-se gastos supérfluos.

"E' no período intermediário, quando investimentos consideráveis estão sendo feitos, mas ainda não em fase produtiva, que pressões inflacionárias perigosas se desencadeiam, exigindo do Govêrno o máximo de esfôrço para detê-las. O principal escôpo da política governamental, neste caso, deve consistir em moderá-las e mantê-las sob constante disciplina. Eis uma das mais complexas e difíceis tarefas de um Chefe de Estado.

POUCO AUMENTO EM 1957

"Nos dois últimos anos, nosso esfôrço tem conseguido resultados que as circunstâncias negativas em que se processou tornam notáveis: estatísticas idôneas atestam que o aumento do custo da vida, no Distrito Federal, foi de 24,8% em 1956 e de apenas 7,04% em 1957. Segundo os cálculos da Fundação Getulio Vargas, o índice geral dos preços de atacado registrou aumento de 3,7% em 1957, em comparação com 25,7% em 1956. E' uma queda pronunciada no ritmo de ascensão dos preços e, por conseguinte, a prova irrefutável de um contrôle já vitorioso. Certo estou de que esta tendência será ativada no futuro. Para isso concorrerá não só o produto industrial, mas o aumento da produção agrícola, já deveras pronunciada no último ano, como o demonstra a expansão global de 11% em volume físico sôbre 1956, que, relacionada com o crescimento da população, de 2 e meio por cento ao ano, revela um índice promissor.

SAÚDE PÚBLICA

"Muito se fêz com relação aos problemas da saúde pública. No setor das endemias rurais, foram aplicados 414 milhões de cruzeiros, quando em 1955 se lhe destinavam 295 milhões. Com outros serviços de Saúde, despendemos 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, que correspondem pràticamente ao triplo das verbas aplicadas em 1956.

BOUBA

"Na batalha contra a bouba, que deixará de constituir problema dentro de meu Govêrno, foram examinados 6 milhões de doentes; em 10 anos, de 1946 a 56, curaram-se 60 mil boubáticos, enquanto que, em dois anos apenas de trabalhos, conseguimos curar 510 mil. Distribuíram-se 700 milhões e 800 mil doses de sulfanilamida, contra 950 mil em 1955, no combate ao tracoma. O bócio endêmico será completamente extinto em meu Govêrno, graças à política de se juntar o iodeto de potássio ao sal de cozinha, aplicação obrigatória por lei, cujo projeto é de autoria do então deputado Miguel Couto Filho. Os Serviços de Unidades Sanitárias Aéreas visitaram, em 1957, 170 mil doentes em diversos pontos do território nacional. Conseguimos fixar médicos em um têrço dos 724 municípios que não os tinham em janeiro de 1957.

COMBATE À LEPRA

"Na campanha contra a lepra, aplicaram-se 325 milhões de cruzeiros em 1957, contra 119 milhões em 1955. No combate à malária, mobilizamos 15 mil servidores, que efetuaram 4 milhões e 126 mil visitas domiciliares, fazendo dedetização em 968 municípios.

EDUCAÇÃO

"Impossível dissociar desenvolvimento econômico e educação. Dentro dessa diretriz, promovemos expandir-se a rêde escolar em todo o País, nos seus níveis primários, médio, e superior, respectivamente em 16,1%, 10% e 13,8% no crescimento de unidades escolares.

"Cêrca de 630 novas unidades escolares para o ensino primário foram postas em funcionamento e estão em condições de funcionar. No ano que se inicia, 668 construções escolares primárias acham-se em andamento. Foram aplicadas, concluídas e instaladas 15 escolas técnicas, bem como 24 institutos, pavilhões e outras dependências do ensino universitário. E pela primeira vez, na história republicana, será aplicada no ensino a cota de 10%, segundo preceitua a Constituição.

CASAS POPULARES

"Para finalizar esta enumeração fornecerei apenas um dado, que se refere à previdência social, setor a que dedicamos especial atenção. Durante o meu Govêrno já se edificaram 12 mil casas populares, enquanto que o número de construções, em 10 anos, de 1946 a 1956, foi de 9 mil.

Eis, meus compatriotas, o cabedal de resultados que vos ofereço à consideração. Eles revelam que não perseveramos em vão em nosso labor.

HORA SIMBÓLICA

"Meus caros Ministros e colaboradores: Convoquei-os para esta hora da manhã, como que revivendo a primeira reunião ministerial de meu Govêrno, exatamente há dois anos, quando levantamos âncora e iniciamos êste percurso. Esta é a hora que me pareceu mais simbólica e própria para se trabalhar pelo Brasil. Não temos, na verdade, direito de atravessar as portas da manhã adormecidos. Não podemos fazê-lo, sem que isto represente uma forma de adesão a uma crise cujo ponto alto está no "deficit" de trabalho que tanto prejuízo causa ao País.

POUCOS TRABALHAM

"Em relação ao que há para realizar, em face da tarefa que se apresenta aos nossos olhos e, mais, do que a êstes, à nossa consciência, pouco trabalham em demasia para que muitos possam não fazer nada. O trabalho é a nossa arma de conquista, é a nossa defesa, é o nosso escudo. Devemos ao Brasil um suplemento de trabalho, e a isto não nos poderemos recusar, porque seria recusarmos ao próprio elemento de nossa paz íntima, e de nossa alegria.

A FACE DO BRASIL MUDARA'

"Há dois anos reunimo-nos aqui para a jornada que sabíamos dura, inclemente, fatigante. Encorajava-nos uma grande fé, que hoje não diminuiu e que Deus não permitirá nos falte até o fim, apesar de provações e experiências nem sempre agradáveis. Nem tudo o que desejávamos levar a efeito saiu a nosso contento; há muito que corrigir e revisar, mas o essencial está sendo conduzido a seu têrmo fortemente, com mão cada vez mais firme. E isto trará suas consequências. E estas consequências mudarão a face do Brasil.

ENTUSIASMO LÚCIDO

"Que eu vos possa falar até o fim do meu mandato com o lúcido entusiasmo de que me vêdes possuído, com o mesmo ânimo com que vos peço fortifiqueis sempre a vossa fé no destino indesviável de nosso país, neste destino que está escrito, e, porque escrito, é mais forte do que o pessimismo, a descrença, a negação, a vontade de destruir.

TRABALHO SEM TRÉGUAS

"Assistimos ao maior esfôrço já despendido contra o subdesenvolvimento, contra a má qualificação internacional de nosso país, contra o pauperismo que martiriza grande parte de nossa população. Este esfôrço deve corresponder ao apoio de todos os brasileiros bem intencionados. Trabalhar sem tréguas, trabalhar melhor, trabalhar com mais intensidade é o que o nosso país reclama de seu povo.

SOB A PROTEÇÃO DE DEUS

"Temos de viver esta época integrados num só espírito, numa só alma, num só desejo — para, sob a proteção de Deus, acelerar o advento do Grande Brasil."

RELATÓRIO SÔBRE AS METAS

Na oportunidade o sr. Lucas Lopes, Secretário do Conselho Nacional do Desenvolvimento Econômico, fêz entrega ao Presidente da República de um relatório elaborado por técnicos altamente abalizados sôbre a execução das metas governamentais.

MANIFESTAÇÕES DE APREÇO DO POVO PETROPOLITANO

Em regozijo pelo transcurso do segundo aniversário do atual Govêrno, a população de Petrópolis prestou carinhosa manifestação de aprêço ao presidente Juscelino Kubitschek. Grande foi a afluência de autoridades públicas, dirigentes de instituições culturais assistenciais, elementos dos meios intelectuais, artísticos, científicos, econômicos e financeiros, além das mais expressivas figuras da sociedade de Petrópolis, que compareceram ao Palácio Rio Negro a fim de cumprimentar o Chefe do Govêrno.

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Entre os atos que ontem, em Petrópolis, assinalaram a passagem do segundo aniversário do atual Govêrno, registrou-se a homenagem da Confederação Nacional da Indústria. Essa entidade, por intermédio de seu presidente sr. Lídio Lunardi, fêz a oferta de um busto do sr. Juscelino Kubitschek ao Presidente da República. Trata-se de um trabalho artístico de autoria do escultor Horácio Peçanha.

FRÊVO: NOITE PARA COROAR RAINHA, DIA 9

Maria de Lourdes Marques e Léa Vieira Medeiros, exatamente com 1.300 votos cada uma, dividem sensacionalmente a liderança do concurso que apontará a "Rainha do Frevo Carioca de 1958".

A soberana do frevo carioca será coroada em magnífica "Noite do Frevo", dia 9 de fevereiro, na Banda Portugal, festa que terá a participação dos Batutas da Cidade Maravilhosa, o Real Clube Escola Império do Frevo e a presença de Rei Tabajara do Brasil, o "imperador do frevo".

PROCUREM CONVITES

Os convites para a "Noite do Frevo", que terá início às 21 horas e término à uma hora da madrugada, já podem ser encontrados pelos interessados nos seguintes locais: Rua Santo Amaro, 51, apto. 505 (d. Dina); Rua Pará, 208, 1º andar (srta. Léa) ou à Ladeira do Barroso, 15, 1º andar, com Rei Tabajara.

Após a última apuração, ficou sendo a seguinte a colocação oficial das candidatas a "Rainha do Frevo": 1º) Maria de Lourdes Marques e Léa Vieira Medeiros, com 1.300 votos; 2º) Binéria Gomes Bustos, com 1.252 votos; 3º) Helizone Ferreira, com 1.040 votos; 4º) Edna de Miranda, com 902 votos; 5º) Vera Martins, com 578 votos; 6º) Sandra Maria, com 230 votos; 7º) Luiza Ferreira, com 203 votos, e último lugar: Marlene Kiesse, com 50 votos.

BAILE DO RÁDIO NO J. CAETANO SERÁ NO DIA 11

O tradicional Baile do Rádio será realizado êste ano, no Teatro João Caetano no próximo dia 11 de fevereiro prenunciando-se como um dos grandes acontecimentos do período de Momo em 1958.

Desde longa data, perfeitamente integrado nos festejos carnavalescos, a Associação Brasileira de Rádio vem promovendo, todos os anos, o seu grande Baile que se constitui num verdadeiro espetáculo de cores, formas e juventude.

INGRESSOS

Para êste baile os sócios da A. B. R. terão ingresso mediante a apresentação da carteira social e o recibo do mês, sendo-lhes, ainda, assegurado o direito de adquirir convites com um desconto de 50%.

AMÉRICA EM UBERLÂNDIA

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — O América, do Rio de Janeiro, dirigido pelo hábil Mandi, que vem fazendo uma das mais elogiáveis [illegible] em gramados mineiros, apresentar-se-á na tarde de hoje, no gramado do Uberlândia, enfrentando um combinado local, tendo como base a equipe do Uberlândia E.C.

FLAMENGO x RACING, TERÇA-FEIRA

BUENOS AIRES, 1 (UP) — O Flamengo que obteve uma brilhante vitória por 4 a 2 frente ao Boca Juniors, [illegible] em gramado argentino na terça-feira próxima, enfrentando o Racing. O jôgo será também no campo do Boca Juniors.

SANTOS x ATLÉTICO MINEIRO (REVANCHE)

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — As equipes do Santos e do Atlético Mineiro, voltarão hoje ao Estádio Independência, para realizar uma partida amistosa [illegible] O Vice-Campeão paulista [illegible] placard de 5x2 [illegible] Os santistas espera apagar a má impressão deixada na estréia e conseguir a reabilitação.

NELSINHO NO AMÉRICA, DO RIO

BELO HORIZONTE, 1 (Sport Press) — Embora ainda não tenha sido pedido pelo seu "passe", o América, do Rio de Janeiro, conseguiu por empréstimo, o extrema Nelsinho, pertencente ao Vila Nova. Nelsinho está acompanhando a delegação rubra nos jogos que realiza no Triângulo Mineiro.

MARTIM FRANCISCO DISPENSA

PÔRTO ALEGRE, 1 (Sport Press) — O novo treinador do Internacional, Martim Francisco, já está [illegible] Luizinho (atacante), jogadores [illegible] nico do Vasco.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje

18 horas — Música para todos; 18,30 — Eles Cantam Assim; 19 — Pescando Estrelas; 19,55 — Correspondente A-9; 20 — Festival de Jazz; 20,25 — Variedades; 20,30 — Zé Maria; 20,55 — Instantâneo Musical; 21 — Audição com Luís Cláudio; 21,25 — Aí vem Dona Isaura; 22 — Música Alemã; 22,30 — Gravações Variadas; 23 — Resenha Esportiva; 23,30 — Vai da Valsa (reprise); 24 — O Mundo em sua Casa; 0,30 — Encerramento.

O "TERCEIRO HOMEM" PAROU INQUÉRITO

RECIFE, 1 (Asap-DC) — A ausência do «terceiro homem», como vem sendo chamado o comerciante Sinério Moura, acusado pelo deputado Nei Maranhão de autor dos disparos que vitimaram o motorista Francisco Nunes, paralisou hoje, por completo, o inquérito policial instaurado na 2a. Delegacia do Recife, sob a presidência do delegado Joel da Mota Silveira.

Por outro lado, acreditam os policiais que tal personagem não existe, tendo sido criado pelo deputado para confundir a opinião pública, que não esconde sua revolta e pede punição para o autor do assassinato do Cais de Santa Rita.

IRMÃOS DA VITIMA

Chegaram a Recife três dos cinco irmãos da vítima, para realizarem diligências a fim de localizar os responsáveis pela morte do irmão. Sabe-se que um dêles é motorista particular do deputado Tenório Cavalcanti.

FOGO!... PREVINA-SE!...
Consulte hoje mesmo o nosso Departamento de Engenharia de Proteção do Fogo e ao Trabalho.
DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.
VISC. INHAÚMA: 23-25 - TEL. 43-4965

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA · PAX · PRESIDENTE · PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
Festival TOM & JERRY HOJE
ÀS 10 HORAS DA MANHÃ
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO · METRO · METRO · PAX · PRESIDENTE
1.30 3.40 5.50 8 HS 10.10
HOJE O 4º FILME DO FESTIVAL DE FILMES FAVORITOS M-G-M
M-G-M apresenta "O Grande CARUSO"
MARIO LANZA ANN BLYTH
KIRSTEN · NOVOTNA · THEBOM em Technicolor
COMPLEMENTO NACIONAL
NO PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS · HOJE · "AS MINAS DO REI SALOMÃO"
amanhã 3 CINES METRO · PAX PRESIDENTE E PALÁCIO HIGIENÓPOLIS
Marguerite Gautier A DAMA DAS CAMÉLIAS GRETA GARBO ROBERT TAYLOR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Pirilo 3.º ...

(Conclusão da 9ª pág.)

próprio Presidente da CBD, sr. João Havelange.

TRAÇO DE LIGAÇÃO

Assegura-se, mesmo, que a idéia de entregar o escrete a Silvio Pirilo já teria evoluído ao ponto de pensar-se na indicação do sr. Adolfo Marques, Vice-Presidente do Fluminense, para as funções de tesoureiro da delegação. Com isso, estaria resolvido o problema da ligação entre o treinador e a direção da embaixada, que seria desempenhada pelo chefe imediato de Pirilo dentro do Fluminense.

HAVELANGE FIRME

Oficialmente, a direção da CBD diz desconhecer o movimento político pró-Pirilo. Em verdade, até às vésperas de seu embarque para São Paulo, o sr. João Havelange sustentava sua preferência pelo treinador do Flamengo. Igualmente, o cel. Pereira, embora reservadamente é simpático a Solich e o próprio CTF, pelo menos na semana passada, dividia-se entre Flávio e Solich, não entrando no seu esquema o nome de Silvio Pirilo.

Com esperança ...

(Concluído da 9.ª pág.)

O EMBARQUE

O avião que conduzirá exclusivamente a seleção, partirá do Aeroporto Santos Dumont, às 14,45 horas de amanhã, fazendo escalas em São Paulo e Pôrto Alegre para o embarque dos atletas dessas cidades.

DELEGAÇÃO

E a seguinte a relação dos que seguirão amanhã: **nadadores** — Manoel dos Santos, Horácio Figueira, Francisco Carioba, Silvio Kelly dos Santos, João Gonçalves, Roberto Pavel, Sidnei Gavioli, Agostinho de Almeida, Carlos Bacelar Nunes, Otávio Mobiglia, Antônio Montanhês, Daltely Guimarães, Luís Ricardo Simi, Maria Antonieta Gonçalves, Silvia Bitran de Cajado Castro, Marlene Blanco, Maria de Lourdes Teixeira, Isa Teixeira de Almeida, Marion Méier, Sumara Ismael, Sônio Escher, Lígia Barth, Sureia Ismael e Henriqueta Moscatido (que vai por sua conta). **Saltadores** — Fernando Teles Ribeiro, Milton Buzin, Wilma Carvalho, Judith Russo e Osvaldo Fiore. **Aquapolistas** — Paulo Cockrane, Everardo Cruz, Ademar Grijó, Márvio Kelli dos Santos, Airton, Flávio Ratto, Rolf Kesterner, Léo Lombardi e Rolando Cruz. Na chefia da delegação segue o sr. Rubens Dinard, sendo delegados ao Congresso, Maurício de Andrade Bekenn e Aldo Daprá; médico — Dario Machado, os técnicos Haroldo Mariano (saltos), Adalberto Mariani e Alencar de Carvalho (pólo aquático).

TV-Rio ...

(Conclusão da 9ª pág.)

auditório do pôsto seis de Copacabana, mais um grande espetáculo de box ao público carioca, que contará também com a presença do pugilista brasileiro Luiz Inácio.

Archie Moore dirigirá a principal luta do programa, que reunirá os lutadores Celestino Pinto, que é o tetracampeão brasileiro da categoria dos meio-médios — e Lindário França, cuja categoria foi mais uma vez demonstrada no último domingo, quando impôs "K.O." a Hélio Torres.

Sobre ida ...

(Concluído da 9.ª pág.)

O PENSAMENTO

Em princípio, o pensamento da entidade é formar a seleção à base da equipe campeã carioca (Flamengo), com jogadores do Fluminense e do Estado do Rio (base da última seleção juvenil, que embora não tenha sido campeã permaneceu invicta, com dois empates).

Nos esportes amadores, um novo critério, pelo menos para as duas delegações já formadas, está orientando a escolha para o técnico do clube que mais atletas fornecer. No caso, é o Flemengo que tem como técnico Modesto Bria, embora, oficialmente, seja Togo Renan Soares (Kanela) o preparador de dipoma, na Gávea. Há ainda a circunstância de que o principal preparador dos juvenis é Fleitas Solich, mas, que não deverá ter seu nome indicado, pelo fato de na ocasião, estar o Flamengo, com suas equipes profissionais, disputando o Rio-São Paulo.

NÃO E' DIPLOMADO

Modesto Bria não é diplomado e por isso se torna necessária a indicação de um homem de diploma. Em princípio, as preferências recaem sôbre Paulo Amaral, para formar dupla com Bria.

BOMBARDEIROS SE CHOCAM VOANDO

CALIFÓRNIA, 1 (FP-DC) — Dois bombardeiros "B-26" da Base Aérea de George, se chocaram, hoje, em pleno vôo, acima do deserto da Califórnia. Um dêles caiu ao solo e os dois homens da tripulação morreram, enquanto o outro conseguiu aterrar.

AMANHÃ 2-4-6-8 e 10 hs.
IMPERIO · IPANEMA · BOTAFOGO · NATAL · BELMAR · RAMOS
4ª FEIRA JARDIM · 5ª FEIRA ORIENTE · PENHA · SANT. CECILIA
QUERIA AMAR COM PAIXÃO... LIVREMENTE... SEM PERTENCER A NINGUÉM!
Stella (A MULHER DE TODOS)
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
MELINA MERCOURI · GEORGES FOUNDAS · ALEKO ALEXANDRAKIS e SOPHIA VEMBO
COMPLEMENTOS NACIONAIS

6ª SEMANA de SUCESSO
HOJE RIVOLI · ART-PALACIO · SÃO JOSÉ · ESKYE · ESKYE · ORIENTE
AMANHÃ ART-PALACIO · RIVOLI · ESKYE · 6ª FEIRA ART-PALACIO PETRÓPOLIS
CASANOVA AMANTE SUBLIME
HISTÓRIA SECRETA DO REI DA ESPADA E DA ALCOVAS!
GABRIELE FERZETTI · CORINNE CALVET · NADIA GRAY · MARA LANE · MARINA VLADY · IRENE GALTER
STENO

AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8 e 10
VITORIA · COPACABANA · POLITEAMA · BONSUCESSO · BRAZ DE PINA · PENHA · ROULIEN · CAPITOLIO PETRÓPOLIS
5ª FEIRA BOTAFOGO · LEOPOLDINA · 6ª feira AVENIDA · IPANEMA · NATAL · ODEON-NITERÓI
UNITED ARTISTS
HENRY FONDA 12 homens e uma sentença "12 ANGRY MEN"
LEE J. COBB · ED BEGLEY
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
PRODUÇÃO DE HENRY FONDA e REGINALD ROSE · DIREÇÃO DE SIDNEY LUMET
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO-LUIZ · REX · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · MARACANÃ · COLISEU · LEOPOLDINA · 5ª FEIRA SANTA ALICE
ÊLE MATOU PARA LIBERTAR-SE DA PRÓPRIA CONSCIÊNCIA QUE O TORTURAVA... EM TODOS OS CANTOS ÊLE VIA AQUÊLES OLHOS ACUSADORES DO PADRE A QUEM ÊLE ASSASSINARA!
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta OS OLHOS DO PADRE TOMASINO (THE EYES OF FATHER TOMASINO)
EM CINEMASCOPE
TONY CURTIS · MARISA PAVAN · GILBERT ROLAND · JAY C. FLIPPEN · TED de CORSIA
DIREÇÃO DE JOSEPH PEVNEY · PRODUÇÃO DE ROBERT ARTHUR
COMPLS. NACIONAIS · PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Diario Carioca
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, domingo, 2 de fevereiro de 1958

CARNAVAL: HÁ RAINHAS PARA TODOS

As vésperas de um carnaval que promete se caracterizar pela multiplicação das rainhas e a diminuição dos súditos, as moças das fotografias se apresentam com as atuais mais fortes candidatas a quatros dos muitos cetros dêste ano: Verônica Olsen, que sorri na primeira foto, no alto, lidera as candidatas a "Rainha das Girls", com 1.200 votos. Anilza Leoni, que igualmente sorri à direita de Verônica, possui a liderança do concurso para "Rainha das Vedetas", com 14.855 votos, embora se encontre em Recife, cidade em que um deputado maior um chofer para levá-la a jantar com mais urgência. Joana D'Arc, à esquerda, embaixo, é a primeira colocada do concurso para "Rainha das Atrizes". Wilza Carla, finalmente, que aparece na foto com os lábios apenas entreabertos, mas o decote um pouco mais, promete com o total de 201.508 votos continuar "Rainha do Carnaval".

Mais de duzentas inscrições: Concurso Músicas de Carnaval

Encerraram-se ontem as inscrições de músicas para o Grande Concurso de Carnaval, promovido pelo DC, em combinação com o Programa Paulo Gracindo, da Rádio Nacional.

Duzentas e poucas músicas lançadas para a folia de Momo estão inscritas no sensacional pleito, oficializado pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal.

SELEÇÃO

Como é do conhecimento público, tôdas as músicas dedicadas ao Carnaval de 1958 poderiam ter sido inscritas no concurso. Muitos autores, é verdade, não registraram suas composições. Mas isso lhes foi facultado pelo próprio regulamento do certame.

Mas nem tôdas as melodias que se habilitaram concorrerão ao julgamento final, no dia 24 do corrente, no Teatro João Caetano, isto porque, já na terça-feira, às 20 horas, a Comissão Julgadora deverá estar reunida na Rádio Nacional ("boite" do 23.º andar do edifício de "A Noite"), para a primeira eliminatória.

20 MÚSICAS

Nessa reunião, serão selecionados dez sambas e dez marchas, isto com o máximo rigor. E apenas as vinte melodias escolhidas concorrerão ao julgamento do dia 24.

Sòmente os membros da comissão julgadora terão acesso ao local dos trabalhos de eliminação [illegible] intérpretes, etc. - não poderão penetrar no recinto em que a comissão estará reunida, a fim de que os julgadores realizem trabalho absolutamente imparcial, sem atender a pedidos ou injunções impostas pela presença dos que têm interêsses a defender.

Assim sendo, o DC e Rádio Nacional estão solicitando, desde já, o comparecimento de todos os membros da comissão julgadora, têrça-feira, dia 4, às 20 horas, na PRE-8.

TROMBONE AO SOL

Depois de comer uma salada mista, a menina foi para o pátio do Instituto dos Surdos-Mudos e, com a paisagem refletida no trombone, ensaiou os "Contos dos Bosques de Viena"

Amanhã inquérito do "São Luís Rei"

O inquérito policial destinado a apurar as causas e responsabilidades pelo desabamento do Edifício S. Luís Rei deverá ser iniciado amanhã, no 2.º Distrito Policial, com o depoimento, perante o delegado Pastor, do fiscal da obra por parte da "Casa S. Luís da Velhice" (proprietária do edifício), engenheiro Luís Camargo.

Os responsáveis pelo desabamento — segundo o advogado Erasmo Martins Pedro, nomeado pelo proprietário da casa da Rua Décio Vilares, 22, sepultada pelo S. Luís Rei — ficarão sujeitos, segundo o artigo 163 do Código Penal, a detenção de um a seis meses, ou multa de 500 a cinco mil cruzeiros, podendo ver cassados os seus diplomas.

ANTECEDENTES

O advogado Erasmo Martins Pedro, nomeado juntamente com o sr. Mário Tobias Figueira de Melo, para acionar a "Casa S. Luís da Velhice" por perdas e danos, em virtude do desaparecimento de sua casa, no valor de três milhões e 500 mil cruzeiros, afirmou que, há cêrca de 10 meses, os trabalhos de construção do Edifício São Luís Rei haviam provocado rachaduras e deslocamento do prédio de três andares, situado nos fundo da construção, e acrescentou:

— Nessa ocasião os responsáveis pela Casa S. Luís da Velhice assinaram um têrmo de responsabilidade com o nosso constituinte, obrigando-se a reparar os danos que já havia acarretado a construção à sua propriedade, bem como outros que pudessem vir a ocorrer.

JUSTIÇA DIRÁ O PREÇO

Após declarar que o senhor Adroaldo é, também proprietário de apartamentos do prédio de três pavimentos da Rua Décio Vilares que ruiu juntamente com a casa — o sr. Erasmo Martins Pedro disse não saber, ainda, em quanto será estimado o montante da indenização a que terá direito o proprietário dos prédios sepultados sob o Edifício S. Luís Rei, devendo o "quantum" ser fixado pelo Juiz da 7.ª Vara Cível, onde corre a ação, por perdas e danos.

Na ação que movem contra a instituição proprietária do edifício desabado e tôdas as emprêsas que tomaram parte nos trabalhos de construção, a Justiça deverá, após o competente inquérito, dirimir responsabilidades, de forma a que somente a emprêsa ou as emprêsas realmente responsáveis pelo desabamento fiquem sujeitas às penalidades de lei e encargos da indenização.

Por meio de ações regressivas, a Casa S. Luís da Velhice, a firma construtora do edifício (Oliveira & Herculano Ltda.) e outras eximir-se-ão dos ônus incriminados pela perícia judicial ou o inquérito policial, devendo pagar todos os prejuízos quem fôr apontado como verdadeiro responsável.

O processo contra os responsáveis correrá sob a acusação de crime culposo, isto é, de delito onde não houve intenção criminosa, e, sim, imprudência, negligência ou imperícia.

No decorrer da semana que hoje se inicia, os moradores e proprietários dos demais prédios arrasados pelo S. Luís Rei deverão entrar na Justiça com ações do mesmo caráter da já iniciada pelo proprietário da casa n.º 22, da Rua Décio Vilares. Esboça-se um movimento entre os mesmos para reunirem-se numa queixa só, o que viria facilitar a solução do caso na Justiça.

EXAME PERICIAL

Conforme o DC ontem informou, o juiz Darci Lopes Ribeiro, da 7.ª Vara Cível, oficiou ao delegado do 2.º DP interditando totalmente o local do desabamento e qualquer perícia no lugar, até que seja feita a que vai determinar. O juiz nomeará três peritos, sendo um indicado pela parte queixosa, um pela parte acusada e outro de inteira confiança da Justiça, que funcionará como perito-desempatador. Dentro dos próximos dias, o mesmo magistrado marcará dia e hora para início do exame pericial dos escombros.

O engenheiro Valdemar Ferreira, em carta ontem enviada ao DC, retificou uma nota da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura que o apontava como responsável pelas obras do Edifício S. Luís Rei, juntando a fotocópia de uma declaração assinada por um dos engenheiros responsáveis pela firma "Oliveira & Herculano Ltda.", atual "Construtora Herculano Ltda.", que dava a estrutura por concluída em quatro de julho de 1957. Acrescentou que "os restantes serviços" seriam contratados "diretamente pelo proprietário com firmas especializadas sem a intervenção da Construtora Oliveira Herculano Ltda.".

De braço quebrado Eva toca saxofone

— Mesmo de braço quebrado vou tocar o meu saxofone — disse Eva, filha do sargento Antônio Elias Daia, regente da Banda Estrêla Uberabense, que chegou ontem ao Rio para tocar em praça pública e em programas de rádio: são 22 meninas pobres, internas do Lar Espírita de Uberaba, as componentes da banda criada há um ano e meio.

Quando elas foram para o refeitório do Instituto dos Surdos-Mudos, onde estão hospedadas, descobriu-se que são tôdas vegetarianas. A professôra Euritimia de Oliveira, que chefia a delegação, explicou que há quase dez anos o Lar não usa carne às refeições. Existe lá uma fazenda dedicada à criação de gado leiteiro e com boa horta. As meninas comem somente legumes e bebem leite — por isso são tão saudáveis.

PRIMEIRA VIAGEM

Esta é a primeira vez que a "Banda Estrêla sai de Uberaba, onde se apresenta em comemorações e festas de caridade. Em caminho para o Rio as meninas tocaram em Araxá e em Belo Horizonte (para mais de 15 mil pessoas), nos festejos comemorativos de dois anos de Govêrno Bias Fortes. Ficaram muito animadas.

Tocam instrumentos de sopro e percussão, como clarinete, trombone, saxofone bumbo, pratos, caixa surda. Suas idades variam entre 10 e 17 anos.

"Tôdas temos um aprendizado de teoria musical durante seis mêses, para ingressar na Banda. Mais tarde formaremos uma orquestra", e declarou Eva, que ajuda seu pai na direção e nos ensaios.

MÚSICA NA CINELÂNDIA

A vinda das meninas mineiras foi promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar, e o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura armará no Passeio Público, em frente ao Cinema Palácio, um coreto para exibição pública às 19 horas de hoje. Amanhã as meninas tocarão, pela manhã, para o Ministro da Educação, em frente ao Ministério. "Nós vamos tocar bem", dizem tôdas elas.

IDADE NÃO IMPORTA

Entre as meninas da Banda Estrêla, tamanho e idade não importam: geralmente as mais desenvolvidas são as mais novinhas. Silvia, de 17 anos, a mais baixa da turma, e toca o instrumento mais difícil a requinta.

Além de música as meninas aprendem, no Lar Espírita, bordados, trabalhos manuais, pintura e desenho. Praticam esportes e estudam em colégios públicos e estaduais. O Lar Espírita as educa e proporciona, quando atingem a maioridade, emprêgo de acôrdo com as tendências de cada uma.

OUTRAS BANDAS

— E' esta a primeira banda escolar que trazemos ao Rio. Estamos planejando a vinda de outros conjuntos para êste semestre, como a Banda Paraguassu Paulista, com 100 músicos, e a Banda do Colégio Estadual de Cachoeiro do Itapemirim (Espírito Santo), que tem mais de 100 músicos e se assemelha à dos Fuzileiros Navais, tocando e fazendo evoluções", declarou ao DC o sr. Barbosa da Costa, Salvador Julianelli.

MENINAS NÃO COMEM CARNE

As duas meninas, uma com o pistão, outra com a trompa, são da Banda Estrêla Uberabense. Vinte outras meninas fazem parte dêsse original conjunto, e tocarão seus instrumetos de sôpro e percussão às 19 horas de hoje, no Passeio Público. Amanhã, pela manhã, tocarão para o Ministro da Educação. Elas são fortes, coradas, alegres, e eis o motivo: não comem carne. Há quase 10 anos o Lar Espírita de Uberaba, onde vivem, serve apenas leite e legumes. Uma das meninas, Eva, quebrou o braço, mas pretende tocar (saxofone) assim mesmo.

INAUGURADO ONTEM O MUSEU S. DUMONT

Com a presença de numerosas autoridades civis e militares, realizou-se ontem em Petrópolis a inauguração oficial das instalações provisórias do Museu Santos Dumont, que será dirigido pelo major-brigadeiro Godofredo Vidal.

Após o discurso do diretor do museu, com que se abriu a solenidade, foi descoberta uma galeria de retratos dos últimos ministros da Aeronáutica. O prefeito de Petrópolis, sr. Flávio Castrioto que não foi ministro da Aeronáutica, também está na galeria.

Sindicatos estarão na mesa-redonda: DC

O Sindicato dos Marceneiros levará à mesa-redonda promovida pelo DIARIO CARIOCA (para debate do impôsto de renda) um relatório sôbre os efeitos que aquela tributação, em suas bases atuais, tem acarretado aos trabalhadores das indústrias de madeira.

Outros setores de assalariados, entre os quais os aeroviários, aeronautas, metalúrgicos, bancários e funcionários públicos estão estudando o assunto e apresentarão suas teses na mesa-redonda, à qual estarão presentes dirigentes sindicais, parlamentares, juristas e autoridades.

"UM SÉRIO PROBLEMA"

Na opinião do sr. José Amaral Menezes, diretor do Sindicato dos Marceneiros, duas questões centrais devem ser abordadas na próxima reforma da legislação sôbre o impôsto de renda. A primeira é a elevação do atual teto de isenção, que já não mais beneficia mais os assalariados. E a segunda, a melhoria do sistema de arrecadação, principalmente, em relação a lucros (e não a salários) pois é fato sabido que a enorme sonegação do impôsto diminui as possibilidades de serem feitas as obras necessárias ao país".

"É um problema - disse o sr. José Amaral - este que em boa hora o DIARIO CARIOCA trouxe para o primeiro plano da atenção pública."

COLABORAÇÃO MÚTUA

Depois de expor ao repórter do DC vários fatos sôbre a incidência do impôsto de renda entre os marceneiros - que constarão do relatório à mesa redonda - acrescentou o sr. José Amaral Menezes: - "Neste terreno, pode haver colaboração mútua entre Govêrno e Sindicatos, pois se nos interessa seu apoio à elevação do teto de isenção, ao Govêrno interessará nossa colaboração na melhoria do sistema de fiscalização e tributação dos altos lucros."

CARROS SÓ VÃO SER LEILOADOS A 1.º DE MARÇO

Só a partir de 1.º de março de 1958 a Alfândega do Rio de Janeiro voltará a promover os leilões dos carros apreendidos como contrabando.

Essa informação foi prestada, ontem, ao DC, por funcionários da Alfândega, esclarecendo que os leilões foram transferidos para facilitar a aplicação das novas instruções do Ministério da Fazenda.

Filho de Maura não terá o nome do pai

— Embora goste muito de Francisco e até me queira casar com êle, mesmo depois de tudo que aconteceu, não darei seu nome a nenhum de meus filhos — disse ontem Maura dos Santos Neto à reportagem do DC, que a foi visitar na Maternidade "Fernando Magalhães", em Cascadura, onde na última quarta-feira lhe nasceram, gêmios, os três primeiros filhos.

Maura, que há cêrca de três meses não tem notícias de Francisco Messias, confiou entretanto à repórter do DIARIO CARIOCA a incumbência de escolher o nome de um de seusf ilhos, e logo foi escolhido o de Luciano Fabrício, nome de um irmão da repórter, estando os outros dois ainda sem nome.

LAVOU ROUPA ATE' O 8.º MÊS

Maura nasceu em Campos e tem 17 anos. Desde os 15 anos está no Rio e até um mês atrás trabalhou na casa da rua Marquês de Abrantes, 99, lavando roupa.

Conheceu Francisco Messias da Silva (36 anos, cearense, solteiro, empregado no Armazém Pellegrini, no Largo do Machado, 9) quando residia com sua prima Judite de Carvalho, no apartamento 101 do prédio 32 da rua B, no Conjunto residencial do IAPC, em Cascadura.

ERA PARA CASAR

Muito cedo começou um namôro entre Francisco e Maura, e esta chegou a escrever a seus pais dando a notícia de seu futuro casamento. José Joaquim Neto e Arcdina dos Santos Neto, pais de Maura, vieram ao Rio e conhececceram o namorado da filha, voltando pouco depois Campos.

Não passou muito tempo de que se tinham ido, quando Francisco e Maura se encontraram num quarto de hotel da rua Santo Amaro. Desde então, o rapaz nunca mais procurou a namorada e só de tempos em tempos lhe dava um telefonema, sempre prometendo aparecer. Os telefonemas de Francisco cessaram há pouco mais de três meses.

JA' ERA PAI

Num dos telefonemas que lhe deu, Francisco confessou a Maura que tinha um filho e que morava com a mãe dêste, na Glória.

Já no 2.º mês de gravidêz Maura comunicou o fato à Polícia, temerosa do que lhe pudesse suceder e a autoridade policial encaminhou-a ao Juizado de Menores. Tomada em consideração sua queixa, foi o caso parar na 13a. Vara Criminal, cujo titular deverá pronunciar-se sôbre o assunto no próximo dia 21.

PAIS AVISADOS

Tão logo sua patroa soube que Maura estava grávida, comunicou o fato aos pais da jovem e manteve-a em sua casa, penalizada.

A êsse respeito, Maura declarou ao DC que não é verdade o que noticiaram alguns jornais sôbre sua patroa, que a teria despedido.

— Ao contrário, dize ela, minha patroa foi muito boa e me amparou em todos os momentos.

QUEREM AJUDA

A reportagem do DC estêve em visita à casa dos primos de Maura e lá ouviu um apêlo que transmite às Pioneiras Sociais: dizendo que a família é muito pobre, querem êles que essa instituição de assistência ajude a jovem mãe e seus três filhos.

Amanhã chegará ao Rio o sr. José Joaquim Neto, pai de Maura.

Cêrca de 10 pessoas compareceram nos últimos dias à Maternidade Fernando Magalhães para oferecer ajuda a Maura e a seus bebês. As crianças foram ontem visitadas pela reportagem do DIARIO CARIOCA e estão passando bem. Uma delas, porém, está sob cuidados especiais na incubadeira.

Os filhos de Maura nasceram normalmente, a intervalos de 10 minutos, pesando nessa ordem, 3, 2,7 e 1,8 kg. São todos do sexo masculino.

Outra contestação que Maura fêz questão de fazer às notícias que têm sido divulgadas sôbre o assunto é a que se refere à negação, por parte de Francisco, da paternidade dos meninos.

REPÓRTER DEU NOME

Um dos trigêmios recebeu o nome de Luciano Fabrício, como homenagem à repórter.

5,4 milhões fazem o primário no Brasil

A 5.406.251 sobe o número de inscritos nos cursos de educação fundamental em todo o território do Brasil — informa o Boletim da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, do Departamento Nacional de Educação.

Dêsses escolares, 3.096.412 seguem cursos ministrados por organismos estaduais, 1.639.029 os de organismos municipais e 670.810 frequentam escolas mantidas por particulares.

100 MIL LIVROS EM 1957

Mais de 10 mil livros foram distribuídos em 1957 pela Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos a tôdas as instituições que se comprometeram a promover cursos de alfabetização orientadas pelos critérios da Campanha.

Além dos manuais de leitura, a Campanha enviou a essas instituições milhares de cadernos, cartazes, folhetos educativos (dedicados à higiene, saúde, e civilidade) e livros de leitura para os neo-alfabetizados a fim de que não percam o hábito de ler.

OS MAIS LIDOS

Dentre as publicações que foram distribuídas em 1957, a mais solicitada foi "Cadernos da Criança", com 18.295 exemplares "Saber", com 16.719, e "Ler" com 16.333.

Só dois Estados não fizeram pedidos de publicações à Campanha: Espírito Santo e Pará.

12 MIL NOVOS

Para o ano letivo de 1958, a Campanha iniciará brevemente um voluntariado com o qual espera formar 12 mil novos cursos de alfabetização e educação fundamental.

O TESOURO PAGA AMANHÃ

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 3, as fôlhas constantes do 4.º dia útil, referente a funcionários dos Ministérios da Fazenda, Trabalho, Viação, Educação, Agricultura, Saúde e Justiça, Poder Judiciário e Congresso Nacional.

PROVA ESCRITA DO VESTIBULAR COMEÇA DIA 20

Com a prova de matemática começarão, no dia 20, as provas escritas do evstibular da Escola "Amaro Cavalcanti". Seguir-se-ão (21.24 e 25 de fevereiro, respectivamente) as de geografia econômiac, história do Brasil e elementos de contabilidade.

Na segunda quinzena de fevereiro serão realizadas as provas de 2a. época, estando as insgunda época, estando as inscrições abertas desde hoje até o dia 10. Quanto às matrículas, os que passaram em 1a. época podem fazê-las a partir de hoje, até o dia 20, e os demais, de 1.º a 10 de março.

Aumento: construção civil não respondeu

— Há quase dois meses enviamos ao Sindicato dos Construtores um pedido de aumento de salário, anexando uma tabela variável, de 25 a 58% mas até agora não obtivemos qualquer resposta — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil.

— Revelando que seu sindicato não só deixou de receber resposta do ofcio enviado como também não teve notícia de qualquer reunião patronal para apreciar a solicitação formulada, o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho asseverou que, se tal resposta continuar tardando, o sindicato considerará sem efeito a tabela apresentada e formulará um novo pedido, em bases mais altas ainda.

ASSEMBLÉIA EM BREVE

— Diàriamente — informa ainda o sr. Arnaldo Rodrigues Coelho — numerosos trabalhadores comparecem ao Sindicato para saber da diretoria o andamento da campanha salarial. E' nosso pensamento por isso, convocar em breve uma assembléia para que os operários, em conjunto, tomem conhecimento da situação, e a fim de discutir e deliberar sôbre as medidas mais indicadas para a conquista do reajustamento salarial.

COMERCIÁRIO E A LEI

"O comerciário perante a lei penal" será o tema de uma conferência que o professor Roberto Lira fará, amanhã, às 18,30 horas, no Auditório do Clube de Engenharia. A palestra é parte de uma série promovida pelo SESC.

PROCURAM OS CORPOS SOB ESCOMBROS

SAN SEBASTIAN, Espanha, 1 (UP-DC) — Turmas de socorro continuam revolvendo toneladas de escombros, embora sem esperança de ainda encontrar com vida algum dos cinco operários soterrados quando um edifício meio concluído desabou (no mesmo dia em que, no Rio, desabava o edifício São Luís Rei).

Um operário morreu e sete ficaram feridos, estando ainda cinco desaparecidos. A polícia já admitiu que, "a cada hora que passa diminuem as esperanças de encontrar alguém com vida sob aquela imensa massa de concreto".

Levantamento sôbre imigração italiana

No período 1950 a junho de 1957, entraram no Brasil 78.395 imigrantes italianos, os quais, somados aos 242.337 que constituiam a população italiana na época do último recenseamento, dão um total de 320.732 imigrantes dessa procedência.

Essas informações estão contidas nas pesquisas da Divisão de Estatística do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, sôbre o movimento migratório Itália-Brasil, no período 1945 a 1956.

CAIU IMIGRAÇÃO

Nêsse período, entraram no país 90.111 italianos, mas a imigração não se processou em ritmo uniforme. Em 1945, a vinda de italianos iniciou-se em ritmo crescente até 1952 para depois declinar, acompanhando de perto o movimento decrescente do total da imigração.

Naquele ano chegaram apenas 180 italianos; em 1953, vieram 15.543 descendo para 6.069 indivíduos em 1956. Dentro dos limites de idade em que o indivíduo é considerado apto para o trabalho (entre 18 e 59 anos) achavam-se 64.924 elementos, dos quais 24.289 declararam trabalhar na agricultura e 22.174 foram classificados como operários. No grupo de "atividades domésticas", reunindo estudantes, crianças, mulheres ficou a maioria: 34.43 pessoas.

MESRES EM ASSEMBLÉIAS

Uma Assembléia Geral dos Professôres do Rio vai debater, terça-feira, às 17 horas, a filiação de seu Sindicato à Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino que já obteve autorização legal para funcionar. A Federação congrega todos os Sindicatos estaduais de Professôres, menos o de São Paulo.

Coluna do Servidor

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

1) ANTONIO JOAQUIM HENRIQUES — Será enquadrado como Guarda-Sanitário, níveis 8 (Cr$ 8.500,00), 9 (Cr$ 9.250,00) ou 11 (Cr$ 10.750,00), dependendo do enquadramento que será na proporção de 20% para o 11, 35% cara o 9 e 45% para o e 8.

ESTADO DE MINAS GERAIS

2) ANTONIO DE PAIVA NETO — Ficará como Inspetor de Alunos, nível 8 (Cr$ 8.500,00) ou 10 (Cr$ 10.000,00), sendo que 50% dos atuais ocupantes ficarão no nível 8 e 50% no 10.

3) JOSE' RIBEIRO DA SILVA — O Decreto 32.101, de 16-1-53, manda contar para nova aposentadoria o tempo em que o servidor esteve aposentado. Quanto aos adicionais, por ser assunto controvertido, entendemos que o colega deve requerer.

4) ÁLVARO ROCHA — Sugerimos que o colega se dirija à União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, Praça Tiradentes, 85 — 8º andar.

5) GUALTER VIEIRA DE SOUSA — Ficará como Auxiliar de Coletoria, nível 6 (Cr$ 7.500,00). O acesso é a Escrivão de Coletoria. Promoção vertical corresponde ao acesso ou promoção pròpriamente dita e a horizontal aos triênios, na base de 5%. Não sabemos informar quando haverá concurso.

6) JOSE' DA SILVA BRAGA — Será enquadrado como Escriturário A, nível 9 (Cr$ 9.250,00). Poderá pedir readaptação para Almoxarife A, nível 13 (Cr$ 12.250,00).

7) PÉRICLES HERMENEGILDO PEREIRA — Ficará como Chefe de Estação B, nível 15 (Cr$ 14.000,00).

8) C. F. — Ficará como Agente Postal A, nível 9 (Cr$ .... 9.250,00).

ESTADO DA PARAÍBA

9) BENTO EMÍLIO DA SILVA — Os Guardas ficarão nos níveis 7 (Cr$ 8.000,00) ou 9 (Cr$ 9.250,00), na proporção de 50% em cada nível.

DISTRITO FEDERAL

10) TITO DE ALMEIDA — Será enquadrado como Oficial de Administração, níveis 13 (Cr$ 12.250,00), 15 (Cr$ 14.000,00) ou 17 (Cr$ 16.000,00), dependendo do enquadramento na proporção de 20% no nível 17, 35% no 15 e 45% no 13.

11) MARIZE NAVES LOPES — Não será amparado. Terá direito aos triênios.

As consultas devem ser dirigidas à Coluna do Servidor, DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25. As respostas são elaboradas com a colaboração técnica da União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP).

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 E SEGUNDA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1957

SUPLEMENTO DOMINICAL

Revista da Sociedade — Revista dos Espetáculos — Revista Feminina — Economia e Finanças — Letras e Artes — Êste mundo e o outro

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estado Árabe unificado

Ratificação

— Ao término de nosso encontro com o presidente Nasser, o mundo inteiro terá conhecimento do nascimento de uma nova Carta do Nacionalismo Arabe, que constituirá etapa importante na história contemporanea — declarou, enfàticamente, o sr. Chukry Kuwatly, Presidente da República Siria, em entrevista concedida à Rádio do Cairo, no dia de sua chegada à capital do Egito, para os entendimentos finais em tôrno da unificação Egito-Siria, apontado como o primeiro passo para a consolidação da unidade árabe e, atualmente, motivo de enorme preocupação para o Departamento de Estado. A proclamação do novo estado árabe deverá, ao que informa a imprensa egipcia, ser ratificada na quarta-feira proxima pelas Câmaras do Egito e da Siria, que realizarão sessões em separado, e está sendo considerado pelos Estados Unidos mais como "manobra de Nasser para hostilizar o Ocidente.

O Novo Estado terá — informou o jornal "An Nasr", de Damasco — "um só presidente (Nasser, ao que se prevê), um só govêrno, um só parlamento, um só poder judiciário e um só executivo, devendo o chefe do novo Estado ser eleito por "referendum" popular por proposta das duas Câmaras que — antecipa-se — indicarão o general Nasser, para o exercicio das funções. Esse referendum, está marcado para o dia 20 de fevereiro, quando se tratará, também, da constituição provisória do Novo Estado. Eleito o Chefe do Estado, os dois govêrnos cederão lugar a um novo gabinete, com 20 membros, cinco dos quais serão sirios. O chefe do Estado Unificado porá à frente do Departamento Sirio um governador-geral que terá os mesmos poderes que os presentemente exercidos pelo Conselho de Ministros, com exceção do que toca à Defesa Nacional e aos Negócios Estrangeiros. A Constituição definitiva do novo estado será elaborada num periodo transitório de seis meses, por comissões mistas, sendo que os dois departamentos, sirio e egipcio, gozarão, sob o novo regime, de autonomia administrativa, financeira e econômica. Os embaixadores e ministros plenipotenciários residirão no Cairo, podendo as potências que mantiveram relações diplomáticas com o novo Estado criar consulados-gerais em Damasco.

A nova República terá uma população de 28 milhões de habitantes e disporá de um potencial agricola e mineiro muito importante, constituindo um fator de grande importância o fato de que a maior parte do petróleo do Oriente Médio atravessará o território da nova República, o que, por si só, lhe dará importância transcendental.

Numa série de medidas e providências que irão sendo, paulatinamente, postas em vigor irá sendo estabelecida a mais total unidade dos dois povos, inclusive pela adoção de moeda comum.

Polônia

ELEIÇÕES EM FEVEREIRO

Metade da população comparecerá às urnas, em começos de fevereiro, para a eleição de seus representantes nos Conselhos Locais do Povo. Novamente, tal como se deu em Janeiro do ano passado, os eleitores poderão escolher entre um número limitado de candidatos. Em vez, porém, de aceitar ou recusar, por inteiro, uma lista de candidatos — tal como se dá na URSS e noutros paises comunistas — os poloneses escolherão 30 candidatos de um grupo de 45. Essa uma das pequenas mas importantes vantagens obtidas com o "levante de Outubro".

Todos os candidatos dos três partidos (Democrata, Camponês, e Unido dos Trabalhadores ou Comunista) figuram numa só lista, em vez de haver uma lista separada para cada partido. Estas eleições estão despertando grande interêsse em todo o pais, sobretudo porque os comunistas, com o intuito de ressuscitar a iniciativa local na indústria, na agricultura e na administração municipal, concederam novos poderes aos Conselhos Locais, visando dotá-los de homens de iniciativa que intervenham ativamente nos problemas da comunidade, ao contrário de se limitarem a cumprir as ordens superiores do govêrno central. Anteriormente, os Conselhos não tinham voz nem voto nos assuntos das fábricas, fazendas e demais emprêsas da região, assuntos êstes que eram todos resolvidos em Varsóvia. Agora, os Conselhos fiscalizam o trabalho de tôdas as emprêsas locais, pequenas ou grandes.

Rússia

DISCURSO DE MINSK

Após sua publicação no "Pravda", a 25 do corrente, total "black-out" está sendo observado em Moscou, relativamente ao programa de reformas exposto por Kruchev em Minsk, programa que incluia o projeto de vender máquinas agricolas diretamente às "khlkhozes" (fazendas coletivas e cooperativas). Contràriamente ao hábito, o discurso de Kruchev não foi comentado, nem mesmo evocado. Dois outros discursos pronunciados, semana passada, em Moscou, pelo primeiro-secretário do Partido Comunista não foram publicados pela imprensa.

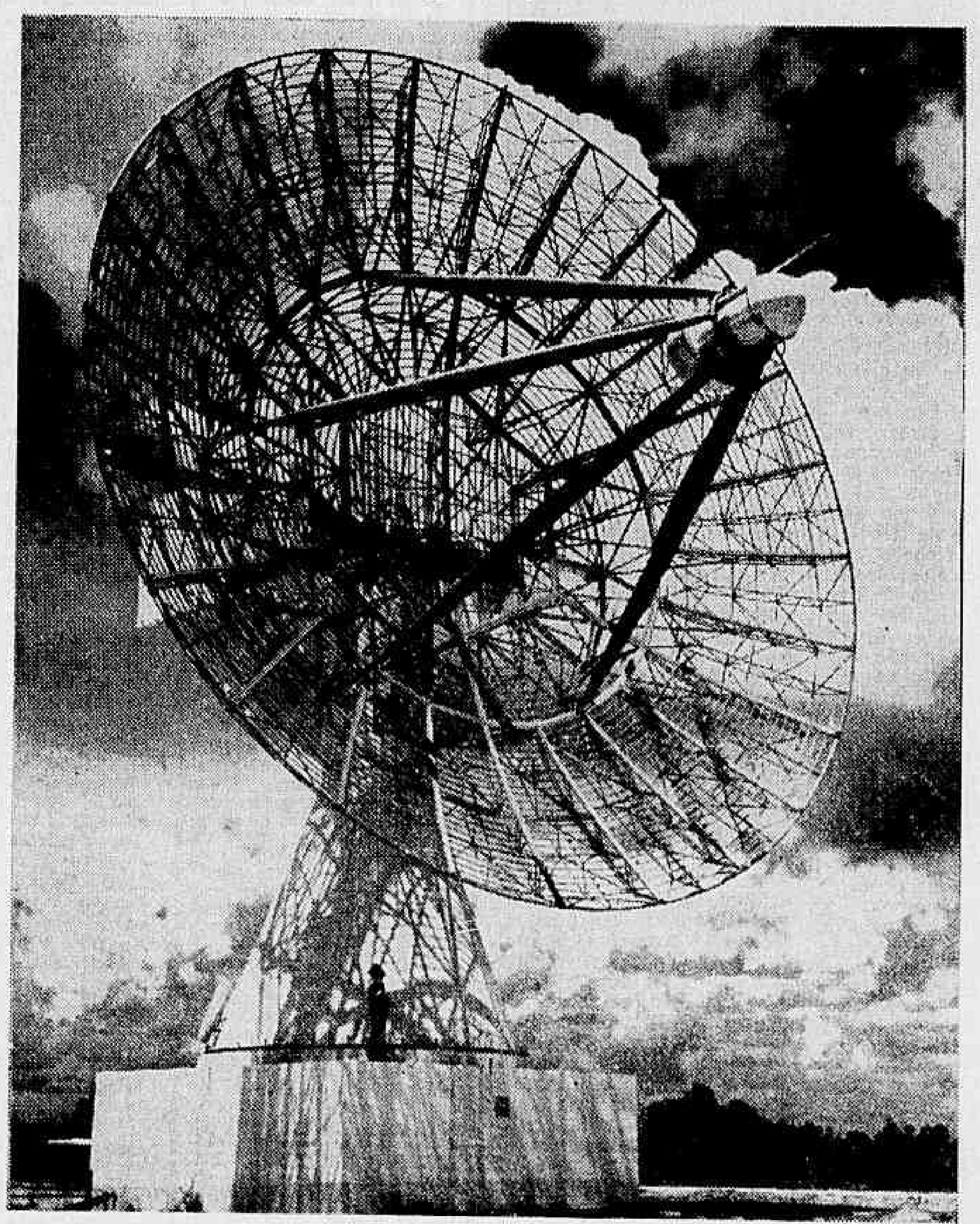
Segundo alguns observadores, uma controvérsia ideológica oporia, atualmente, os partidários e adversários dessas reformas que estariam esbarrando na resistência dos "doutrinários". Recorda-se que o sr. Kruchev disse em Minsk que estavam travadas discussões no Comitê Central e no Govêrno, mas que, por enquanto, nenhuma decisão fôra tomada. Afirma-se que o primeiro-secretário do Partido encontraria dificuldades análogas às que precederam à adoção do seu programa de reforma industrial. No entanto, diz-se, ao passo que na primavera passada a discussão era acompanhada de rivalidades pessoais que terminariam na expulsão dos srs. Molotov, Malenkov, Kaganovitch e Chepilov, desta vez não se trataria senão de divergências de principios, embora por certos lados as atuais dissenções recordassem a velha "briga agricola" entre os srs. Kruchev e Malenkov.

Segundo as fontes ocidentais de Moscou, os adversários das reformas receiam que elas acarretem para o Partido a perda de importante fonte de influência ideológica e de um meio prático de contrôle, privando o Estado dos seus MTS (Estações de Máquinas Agricolas e de Tratores). Também vêem um "entorse aos principios socialistas que prescrevem a manutenção de todos os meios de produção nas mãos do Estado". Recordando, o presidente das "cidades agrárias", organizadas, quando Stalin era vivo, temem, finalmente, que em lugar de estimular a produção, as reformas levem os camponeses a criar um "Estado dentro do Estado".

Os partidários da reforma replicam que a influência do Partido não pode ser posta em perigo. Desde 1956, mais de 100.000 habitantes urbanos foram transferidos para os campos, onde mais da metade tornou-se presidentes de "kholkozes". Dando máquinas aos camponeses e completando suas fileiras pelos atuais quadros dos MTS, encorajando-os a adotar um modo de vida comunitário e a mandar seus filhos para escolas técnicas, será aberto novo caminho à "penetração nos campos do elemento social operário salutar". Quanto ao contrôle da produção, o Estado continuará proprietário da terra e esus MTS concentrarão nas suas mãos todos os transportes rurais e o material rodante. O sr. Kruchev, dizem êles, avisou aos "kholkhozianos" que a reforma não era aplicavel senão em condições de provocar o aumento da produção e a baixa dos preços. Evocam o precedente das "sovchozes" (fazendas do Estado" que, deficitárias desde a sua criação, deixaram de provocar o aumento da produção e a baixa dos preços. Evocam o precedente das "sovchozes" (fazendas do Estado" que, deficitárias desde a sua criação, deixaram de sê-lo desde que, há 4 anos, seu pessoal dirigente foi tornado financeira e fisicamente responsável pelo rendimento. Desde então o preço de venda da sua produção tornou-se inferior ao das "kholkhozes". Do mesmo modo como no setor industrial, dizem êles, não se pensa de maneira alguma em abandonar os "principios socialistas" na agricultura.

Adotando caminhos e métodos diferentes dos usados por Stalim, Kruchev, embora procurando "sanear a agricultura" e dar-lhe novo impulso, quer, pela persuasão, arrastar progressivamente os refratários para uma organização rural que deve permitir atingir o objetivo final visado pelos soviéticos: "desmanchar a diferença entre a cidade e o campo".

Antena para projéteis balísticos



Uma antena de rádio semelhante a esta será construida em Fernando de Noronha, como parte de uma rêde de cinco antenas gigantescas, que serão instaladas em diferentes pontos do Hemisfério Sul para acompanhar o percurso dos projéteis balísticos norte-americanos. A antena que se vê na foto foi montada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos em Melbourne, na Flórida, e suas dimensões são surpreendentes: 18 metros de diâmetro, repousando o "prato" sôbre uma tôrre móvel de 8,5 metros de altura e 6 metros de largura. A tôrre, que é inteiramente de aço, pode resistir a vendavais de mais de 200 km por hora, e gira em qualquer direção. Outras antenas serão montadas no Cabo Canaveral, local de lançamento dos projéteis, em Antigua (Indias Ocidentais Britânicas) e na ilha de Ascensão, no Atlântico Sul. Com isso, a Fôrça Aérea Americana poderá controlar quase que integralmente a trajetória dos balisticos num âmbito de cinco mil milhas. — (Foto IPS)

Inglaterra

PESQUISAS NUCLEARES

O grupo de cientistas britânicos que vem realizando pesquisas análogas às efetuadas recentemente por um grupo de cientistas do Centro de Pesquisas da Energia Atômica de Harwell, Inglaterra, comunicou recentemente que se verificou um progresso fundamental no dominio da reação termonuclear. Os trabalhos vêm sendo realizados no Centro de Pesquisas Nucleares de Aldermaston, Berkshire, a pouco mais de 30 quilômetros de Harwell, centro que é propriedade de uma das principais firmas britânicas na esfera da eletricidade: a Associated Electrical Industries.

Os progressos alcançados pelo referido grupo de técnicos foram anunciados à imprensa pelo dr. A.A. Ware, que dirige os trabalhos.

Espera-se alcançar temperaturas de dez a 12 milhões de gráus centigrados, no espaço de alguns meses, com o aparelho termonuclear da Associated Electrical Industries chamado Sceptre Três. Com o modêlo maior que atualmente se projeta, alimenta-se a esperança de conseguir, até fins do ano, uma temperatura da ordem de 30 a 40 milhões de graus. Esta última reação será efetuada com uma mistura de deutério e tritio, e a rigor espera-se que a produção de energia seja igual à energia absorvida. Essas temperaturas superiores também podem facilitar novos indicios de que os neutrônios dêsse equipamento, e de outro semelhante, são em realidade resultado da fusão termonuclear.

Após haver sido mostrado à imprensa o aparelho ZETA, de Harwell, que tem forma anular, e que é uma montagem termonuclear, com o qual se alcançou já uma temperatura de cinco milhões de graus, de tal forma aproximando-se o dia em que a humanidade obterá energia ilimitada dos oceanos, foi mostrado outro aparelho análogo, de tamanho menor, mas não menos impressionante: o chamado "Sceptre Três".

Custou êle a pequena quantia de 10 mil libras esterlinas, e tem aproximadamente o mesmo tamanho que o ZETA. Trata-se de um anel de aluminio, feito com tubo de 30 cm de diâmetro, e com um diâmetro de anel de 1m12cm.

Realizaram-se muitas experiências com o "Sceptre Três", descarregando nêle energias de até 40 mil julios, equivalentes à energia consumida em 20 segundos por um aquecedor elétrico doméstico, de dois quilovátios. Esta energia fêz com que correntes de até 200 mil amperes fluam ao gás de deutério. Estas correntes são muitissimo maiores que as engendradas nos relâmpagos, e foram mantidas durante o mesmo tempo que as chamas dos mesmos. Foram medidas temperaturas de quase quatro milhões de graus, ou seja, mais de mil vêzes superiores às que se verificam na superficie do Sol. A temperaturas de mais de dois milhões e meio de gráus, emitem-se neutrônios em copiosas quantidades, durante vários cem milionésimos de segundos. As fotografias tomadas mostram que a descarga não se ondula ou deforma durante êsse tempo.

Êsses trabalhos têm sido apoiados, em sua maior parte, por um contrato outorgado pela Comissão Britânica de Energia Atômica; a Associated Electrical Industries contribuiu com o que faltava para cobrir os gastos, em honra da ciência e pela firme crença de que os problemas dificeis dêsses trabalhos serão resolvidos em seu devido tempo.

Hungria

NENHUM BENEFICIO

Não se supõe que a reorganização do Govêrno de Kadar traga qualquer beneficio ao pais. Kadar, que vinha desempenhando os cargos de Primeiro-Ministro e Secretário do Partido Comunista, desde o dia em que foi elevado ao poder, em novembro de 1956, com a ajuda dos tanques soviéticos, adota agora o sistema habitual comunista de entregar a chefia do govêrno a um elemento de confiança e conservar pessoalmente o cargo de Secretário do Partido. O Sr. Ferenc Muennich, agora designado Primeiro-Ministro, foi o principal organizador da perseguição movida contra os adversários do regime. A história dêsse homem é nefasta. De 1946 a 1949 foi Chefe da Policia de Budapeste, sob o Govêrno de Rakosi; a êle se deve a primeira noticia da formação do Govêrno Kadar, sob auspicios dos soviéticos; dirigiu os Ministérios da Defesa e da Administração e foi encarregado de recriar a odiada Policia Politica, com nova denominação e de organizar outra milicia.

O sucessor de Muennich no cargo de Primeiro Vice-Presidente do Conselho de Ministro é Antal Apro, considerado um dos membros mais estalinistas do Govêrno Kadar. O Ministro da Cultura, Sr. Kallai, deverá dedicar-se ao fortalecimento do Partido e, para substitui-lo, foi designada Valeria Benke, que os revolucionários destituiram da Presidência da Rádio Húngara e que foi restaurada no antigo cargo, em agôsto último, pelo Govêrno Kadar.

Inglaterra

REUNIÃO DE CÚPULA

— O Sr. Selwyn Lloyd, Ministro do Exterior britânico, falando no inicio da reunião do Conselho do Pacto de Bagdá ocupou-se da proposta conferência de Chefes de Govêrno ao resumir a contribuição do Pacto para a paz mundial e para o desenvolvimento econômico do Oriente-Médio.

Após referir-se à crescente cooperação e confiança existentes entre os signatários do Pacto de Bagdá reiterou a declaração de simpatia britânica pelos esforços árabes visando a conseguir estabilidade e prosperidade para seus povos e assinalou que a atitude soviética acêrca da Siria nas Nações Unidas revelou que a Rússia está interessada em desenvolver sua própria politica, antes que em conseguir a boa vontade dos árabes. "Creio que devemos considerar como homenagem à eficácia do Pacto o fato de que a União Soviética considera que vale à pena atacá-lo tão vigorosamente" — disse, acrescentando:

"A questão das relações entre o Oriente e o Ocidente continúa sendo capital em assuntos internacionais. Recentemente, houve abundância de cartas dirigidas pelos dirigentes soviéticos a grande número de govêrnos, entre êles os de membros do Pacto de Bagdá. Estou certo de que seria errôneo tomar estas últimas atividades soviéticas como indicios de fracasso por parte do Ocidente. Com efeito, são prova do contrário, se os russos têm agora o verdadeiro desejo de aliviar a tensão. Isto se deve a que, com nossas alianças, defendemos resolutamente principios e interêsses vitais para nós. Portanto, não vejo motivo algum de decepção e derrotismo".

"Os paises democráticos — prosseguiu — têm, desde logo, certa desvantagem, devida à sua própria natureza, ao tratar com a União Soviética. Os dirigentes soviéticos apelam constantemente ao povo de nossos paises, por cima de seus govêrnos; mas como êles controlam rigidamente a informação que a seu próprio povo permitem receber sôbre acontecimentos ocorridos fora da União Soviética, não podemos apelar diretamente ao povo russo. Os dirigentes soviéticos se acham também em situação de decidir uma linha politica, ou, em verdade, de inverter a que têm seguido, sem consultar a ninguém. Nós, como aliados, temos que contar com a opinião dos demais, e assim é inevitável que custe tempo estabelecer a posição comum. Mas uma vez mais me sinto seguro de que esta desvantagem do Ocidente é tão-sòmente aparente, e não real. Profundamente acredito que, a rigor, uma aliança de paises livres e independentes, que compartilham os mesmos ideais e objetivos, tem maior fôrça intrinseca. Os acontecimentos da Alemanha Oriental, Hungria e Polônia não prejudicaram tal crença".

Disse ainda o Sr. Lloyd: "De qualquer modo, nosso constante proposito deve se reduzir a tensão entre o Oriente e o Ocidente e procurar um acôrdo com a União Soviética onde quer e quando quer que se possa conseguir sem abandonar nossos vitais interêsses. A última proposta russa é uma reunião de Chefes de Govêrno. E' evidente que apenas se pode chegar a um acôrdo se houver discussão entre ambos os lados. Portanto, desde logo, não nos opomos a falar com os russos. Tivemos repetidas conferências e discussões com êles, durante muitos anos, nas Nações Unidas e noutras partes. O que importa não é o nivel em que se realizem as convenções, nem ainda os paises que delas participem, mas sim que se chegue a resultados concretos e razoáveis, se os Chefes de Govêrno se reunirem. Precisamos estar dispostos a entabulá-las". E finalizou:

"Não creio que nenhum de nós deseje ver uma reunião na qual haja muitos discursos, porém da qual não saia resultado prático: se houver alguma possibilidade de acôrdo com a União Soviética sôbre questões que agora nos dividem, nós, por nossa parte, não regatearemos esforços por consegui-lo".

Turcos e britânicos no Chipre: Mac Arthur fêz 78 anos

Por causa da "Taksim" — Divisão — estudantes turcos empenharam-se em luta, nas turbulentas ruas de Chipre, durante uma demonstração popular promovida por jovens cipriotas-turcos que pugnam pela Divisão como única alternativa para que "a Ilha de Chipre volte às mãos da Turquia, sua verdadeira proprietária". Durante o motim (1.ª foto) vários policiais e estudantes ficaram gravemente feridos. — O general MacArthur recebeu a visita do Vice-Presidente dos E.E.U.U., Richard Nixon, no dia 26 de janeiro último, ao ensejo da passagem do seu 78.º aniversário natalicio. Nixon que fôra ao Waldorf-Astoria para participar do tradicional Almôço dos Cronistas de Baseball, aproveitou a oportunidade para levar um abraço ao veterano cabo de guerra

PROBLEMA NORDESTINO TENDE AGRAVAR-SE

Área subdesenvolvida exige trato especial

(Entrevista do general SEVERINO SOMBRA concedida a Victor Márcio Konder)

O depoimento que publicamos hoje provém de um militar de carreira, o gen. Severino Sombra, que se dedica, de há muito, ao estudo dos problemas econômicos e sociais (é antigo professor de Sociologia da Escola Militar) e especialmente das questões referentes ao Nordeste do país, onde nasceu (Ceará).

Entre os diversos postos administrativos ocupados pelo gen. Sombra mencionemos os seguintes: Diretor Executivo da Comissão de Abastecimento do Nordeste (entre 1951 e 1953), Diretor do Departamento de Planejamento da COFAP; fundador e Diretor Executivo da Associação Brasileira de Planejamento; fundador e atual Diretor Executivo do Escritório Técnico das Bancadas do Norte e Nordeste (ETEBANORTE); Presidente da Associação Cearense de Educação e Saúde; e Diretor Executivo da Associação Brasileira de Centros Sociais.

Salientemos aqui a iniciativa do ETEBANORTE, algo novo na vida econômica e política brasileira em relação às áreas subdesenvolvidas do país: um escritório que promove e orienta estudos e pesquisas sôbre as regiões Norte e Nordeste do país e presta assistência técnica aos representantes daquelas regiões no Parlamento, independentemente do partido a que pertençam. O nome do gen. Severino Sombra está indissolùvelmente ligado ao ETEBANORTE e bastaria essa circunstância para credenciá-lo a prestar um dos depoimentos mais autorizados sôbre o problema do Nordeste, em relação com o desenvolvimento do país.

O repórter fêz uma série de perguntas ao gen. Severino Sombra, suscitando os mais diversos aspectos do problema nordestino. Nosso entrevistado, entretanto, preferiu respondê-las em bloco, na forma de exposição coordenada, que reproduzimos por inteiro.

— Cumpre adotar medidas de longo alcance, ao lado de providências imediatas para estancar o progressivo desnível entre o Nordeste e o Sul, diz o Gen. Severino Sombra ao DIARIO CARIOCA

EXPOSIÇAO DO GENERAL SOMBRA

— A solução do problema nordestino é condicionada a dois imperativos: 1.º) seu enquadramento no plano nacional de desenvolvimento; 2.º) a exigência de medidas imediatas. Numa feliz conjugação dessas medidas, a curto prazo e a longo prazo, estará a sabedoria da boa solução.

Nessa ordem de idéias, as providências a adotar poderiam ser classificadas em duas categorias: 1.ª) as peculiarmente regionais; 2.ª) as nacionais de aplicação regional.

COMBATE À SÊCA

O maior instrumento das atividades classificadas na primeira categoria seria o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas. Mas não como êle está organizado e funciona atualmente. Transformado de Inspetoria em Departamento, o DNOCS ainda se ressente gravemente da marca de sua origem, que era a de uma organização oficial para construir açudes. A limitação do problema a uma questão quase exclusiva de engenharia especializada deformou-lhe a significação e gerou um hábito mental que ainda não foi possível eliminar de todo.

Por outro lado, a mentalidade assistencial dominante até pouco tempo reduzia sobremodo o ritmo de trabalho do DNOCS. A primeira grande vitória, nesse terreno, foi alcançada com o dispositivo da Constituição de 1946, que determinou a aplicação de 3% das rendas tributárias da União, no combate aos efeitos da sêca.

Tal vitória, que nunca será bastante louvada, ainda não pôde obter plenos efeitos pelos seguintes motivos: 1.º) o total das verbas não tem sido entregue, ocorrendo até o absurdo de sua inclusão em planos de economia, o que significa sobrepôr-se o Poder Executivo à própria Constituição; 2.º) a verba resultante do dispositivo constitucional não é posta totalmente à disposição do órgão próprio, como deveria ser, a fim de que êle pudesse planejar na base de recursos conhecidos e certos: na organização do Orçamento, tanto o Executivo como o Legislativo, espedaçam aquela verba através de uma distribuição, muitas vêzes arbitrária e com fins meramente eleitorais, disso resultado a impossibilidade de planos de envergadura e a incapacidade do DNOCS para estudar e realizar tão numerosas e variadas obras, assistindo-se, então, a êsse espantoso fato de serem recolhidas ao Tesouro, no fim do exercício, verbas que não puderam ser aplicadas; 3.º) a estrutura atual do DNOCS e sua dificuldade crescente em recrutar e manter técnicos de alto nível, em vista das classificações salariais, não lhe permitem elaborar e executar planos em larga escala, muito menos ampliar as atividades fora do setor estritamente de engenharia.

Fôsse o dispositivo constitucional integralmente respeitado: transformasse o Govêrno o DNOCS num órgão autárquico de amplas possibilidades e orientado por uma precípua finalidade econômica: ficasse à sua disposição a importância global resultante da renda tributária própria (excetuada a cota destinada ao Banco do Nordeste) e êle poderia meter ombros a obras de vulto, inclusive contratando os serviços de grandes firmas especializadas, para a execução de planos de açudagem e irrigação, orientados num sentido de recuperação econômica e levando em conta todos os demais fatôres e implicações resultantes da economia da região. Assim, em prazo relativamente curto, seria transformada a paisagem do Nordeste e resolvida a questão preliminar do seu desenvolvimento: a da água.

RIQUEZA VEGETAL E MINERAÇAO

No quadro das providências classificadas como nacionais de aplicação regional, duas ordens de medidas se impõem à primeira vista: 1.ª) desenvolvimento da produção agro-industrial dos produtos regionais, como o cacau, a cera, a oiticica, o babaçu, o agave, o caroá e outros; 2.º) desenvolvimento da produção mineral.

Aquela riqueza vegetal, típica da região, ainda é explorada, regra geral, na base de métodos arcaicos e rotineiros; está sujeita, quase sempre, aos azares da sorte e das flutuações manipuladas pelas fôrças dominantes no mercado internacional, não tendo à proteção organizada e permanente a que já fizeram jus o café, a cana de açúcar e até o algodão.

Arraiga-se cada vez mais a convicção de que a grande riqueza do Nordeste é a mineral, com a vantagem de sua exploração não sofrer diretamente os efeitos da sêca. As exigências da última guerra forçaram pesquisas e explorações; terminado o conflito, tudo voltou quase ao estado anterior. E' urgente e indispensável o levantamento mineralógico da região, obra na qual o Departamento Nacional de Produção Mineral não se pode empenhar, por falta de meios e pessoal em número suficiente. O DNPM sofre, como todos os outros — órgãos públicos que requerem vocações e especialistas, a crise de pessoal. Além disso, não poderá atender à amplitude do trabalho exigido por um país que é um continente. Deveria funcionar como órgão central, de cúpula, de orientação geral, formulador de diretrizes. Assim como existem os Institutos Agronômicos de cada região, deveriam ser organizados Institutos Regionais de Pesquisa Mineral. Ao Instituto do Nordeste caberia a tarefa preliminar do levantamento da região, do ponto de vista das riquezas minerais, inclusive dentro de uma ordem de prioridade estabelecida na base do valor econômico dos minérios.

Da providência, em bôa hora tomada pelo Govêrno, de organizar cursos para formação de geólogos, nas diferentes Universidades, talvez venha a resultar a criação daqueles órgãos regionais de exploração mineral, o que muito beneficiará o Nordeste.

ENCONTRO DOS BISPOS

Além das indicações esquematizadas acima, o que todos sentem é a necessidade de maior entrosamento entre os órgãos públicos com atividade na região. O encontro dos Bispos do Nordeste, em Campina Grande, demonstrou sobejamente a falta de melhor conjugação de esforços. Não é lisongeiro para o Govêrno e para os homens públicos do Nordeste o fato de os pastores espirituais da população católica da região se verem obrigados, por uma questão de humanidade, a ir além da sua tarefa religiosa, para promover seminários de exame dos problemas econômicos regionais, forçando a atenção dos responsáveis. Para execução das obras selecionadas, tornou-se evidente a necessidade da conjugação de esforços de vários órgãos, sendo o próprio Chefe da Nação obrigado a conduzir pessoalmente a coordenação necessária.

DISCRIMINAÇAO CONTRA NORDESTE

Também, como acentuei no discurso pronunciado, em janeiro de 1956, na Câmara dos Deputados, o Nordeste sofre os efeitos de uma deliberada discriminação, na distribuição das verbas orçamentárias de investimento. Nessas condições, é retardado o seu equipamento rodoviário, ferroviário e portuário.

Além disso, como sublinhei igualmente naquela oportunidade, é de proporção insignificante a cota que cabe à região, nos investimentos feitos pelas autoridades monetárias. Com tôda a razão, as Bancadas do Norte e Nordeste, no Congresso Nacional, emendaram a lei que garante parte dos fundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, obrigando-o a aplicar uma percentagem naquelas duas regiões. Isso já é uma prova da nova mentalidade que anima as populações nortistas e nordestinas, não mais dispostas a suportar resignadamente a discriminação contra elas imposta pelos govêrnos da República.

O problema nordestino tende a agravar-se principalmente por fôrça de dois fatôres: 1.º) o aumento rápido da sua população, o que vem tornar cada vez mais difíceis as condições de existência; 2.º) o rápido desenvolvimento do Sul, a fazer aumentar o desequilíbrio existente.

FALTAM CAPITAIS E TÉCNICOS

No quadro do subdesenvolvimento nacional, o Nordeste ainda é uma região subdesenvolvida, mas do tipo densamente povoado e, além do mais, sofrendo as consequências de flagelos climatéricos. O subdesenvolvimento do Nordeste exige, pois, tratamento especial, correspondente às suas peculiaridades. Tal tratamento requer planos que só podem ser bem elaborados por equipes técnicas e a falta dessas equipes, em número suficiente, é um dos pontos fracos no equacionamento dos problemas de desenvolvimento econômico, não apenas do Nordeste mas também do Brasil. Essa crise de técnicos se faz sentir cada vez mais acentuadamente, mas sòmente o tempo poderá resolvê-la, pois ela tem origem na formação nacional, no espírito que presidiu ao recrutamento das nossas elites, no Império e na República. O gôsto pelos estudos econômicos é muito recente, entre nós, e, agora, estamos pagando caro a aversão dos nossos avós à Economia.

A falta de capitais em quantidade suficiente para enfrentar os problemas do desenvolvimento econômico em área tão vasta, como a do Brasil, junta-se, pois, a carência de técnicos. Dessa forma, a situação assume aspectos de gravidade que não podem ser fàcilmente postos de lado, principalmente se considerarmos que a impaciência, o ímpeto das reivindicações e a tomada de consciência do desequilíbrio existente tornam-se mais fortes dia a dia, manifestando-se por formas insofismáveis. Nesse ponto, a Economia penetra no terreno da Política e se faz evidente, mais uma vez, que as duas são as fôlhas da mesma tesoura.

ADVERTÊNCIA AOS POLÍTICOS

O problema desloca-se, portanto, para o terreno político, com tôdas as suas exigências e repercussões.

O sentido de redemocratização da vida nacional, que presidiu à organização dos partidos atualmente existentes, deixou-os despreparados para o grande impacto dos problemas econômicos, que agora dominam a situação. O resultado aí está na fragmentação das agremiações partidárias em alas e frentes, orientadas por soluções diferentes para os problemas do nosos desenvolvimento. Esta reviravolta política ameaça fazer sentir-se mais vivamente nas regiões subdesenvolvidas. Então, o Nordeste poderá vir a ser o teatro de alterações substanciais na vida político-partidária nacional.

Não podem os líderes políticos deixar de atentar para tal situação e, portanto, para o esfôrço necessário de renovação e de contato mais íntimo com os problemas econômicos. Isso exige revisões difíceis, mas necessárias, sob pena de caminharmos para o desconhecido, principalmente levando-se em conta a atração de "slogans" demagógicos sôbre massas esfomeadas e sofredoras. O Nordeste, além de representar grave problema econômico, pode constituir ainda perigoso problema político.

"Faltam-nos economistas"

A propósito de entrevista que nos concedeu o prof. Manuel Orlando, publicada neste suplemento sob o título acima, recebemos a seguinte carta, assinada pelo acadêmico Lincoln G. Veloso, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Distrito Federal:

""Há dias, o Diretório Acadêmico Pedroso de Lima, da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF tomou conhecimento dos têrmos de uma entrevista concedida a êsse jornal pelo prof. Manuel Orlando que compromete muito o bom nome da nossa Faculdade.

Ora, de um modo geral o sr. Manuel Orlando tem razão. Muito há que se endireitar, que se corrigir para têrmos Faculdades como estas devem ser. No entanto, em sua entrevista o catedrático de Economia Política da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal foi injusto com a casa onde leciona. Esqueceu-se, ao elogiar trsê Faculdades de Economia, de citar a luta tremenda da sua Faculdade em organizar-se, melhorar, progredir. Professôres novos, capazes, economistas profissionais foram contratados. Novas instalações, melhores e mais confortáveis, foram conseguidas. Os planos de melhoria continuam em andamento, procurando a Direção instalar definitivamente, e bem, a Faculdade, e melhorar ainda mais o quadro de professôres.

E mais: os alunos estão revoltados com a atitude dêsse professor, pois em 1957, a rigor, não deu aula. No segundo semestre, pràticamente abandonou o curso, não providenciando sequer um assistente para substituí-lo, já que é catedrático. Em cima das provas voltou para dar a matéria. Esse fato, levando-se em conta a fama de pouco assíduo que tem, revoltou os alunos, que através do Diretório encaminharam em abaixo-assinado à Direção da Faculdade, protestando contra a atitude do prof. Manoel Orlando. Este protesto, aliás, demonstra que os alunos querem mesmo é aprender, e não um simples título de bacharel. Quem só quer título não reclama a falta de aulas. A entrevista, depois disso, chocou e revoltou ainda mais os alunos.

O que o prof. Manoel Orlando deveria fazer era corrigir-se, e, em 1958 ser mais assíduo, passar aos alunos pelo menos uma parte dos muitos conhecimentos técnicos que realmente possui. Ou então indicar à direção da aFculdade um substituto capaz. O que os alunos não querem é que aconteça, em 1958 o que aconteceu até 1957."

ESTATISTICA

PROCEDÊNCIA DO TRIGO IMPORTADO PELO BRASIL

País de origem	Média 1949/1953	1954/1955	1955/1956	1955	1956
	12 meses (julho/junho)			6 meses (julho/dezembro)	
	toneladas métricas				
GRÃO					
Estados Unidos	318.330	238.812	400.256	63.477	189.785
Canadá	118.061	45.224	—	—	—
Argentina	776.112	880.766	887.911	839.041	578.601
Uruguai	25.251	94.109	250.902	152.257	169.776
Suécia	11.231	—	—	—	—
Finlândia	6.919	136.839	—	—	—
Turquia	24.264	39.714	—	—	—
Outros	26.998	—	—	—	—
Total	1.307.166	1.435.464	1.539.069	1.054.775	938.162
FARINHA (equiv. em grão)					
Estados Unidos	11.059	2	23.628	17	31
Argentina	13.226	34.050	80.678	58.360	—
Uruguai	67.915	114.690	54.789	46.306	19.450
Outros	2	—	—	—	—
Total	92.202	178.767	159.095	104.683	19.481

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS:

Notas e Comentários

Ameaçados os nossos mercados de mamona

A produção nacional de mamona em baga sobe a 200 mil toneladas e o Brasil se coloca como o maior produtor mundial sendo o segundo produtor a India com menos de 100 mil toneladas e o terceiro a Tailândia com pouco mais de 20 mil.

E' sabido que, dos óleos de origem vegetal o de mamona é o que mais aplicações industriais oferece e suas possibilidades de aproveitamento crescem de dia para dia, sendo um dos produtos de maior futuro dentro da tecnologia moderna.

Nossos maiores compradores são os Estados Unidos e a França, que importam do Brasil não sòmente mamona em baga, mas também o óleo já refinado. Entretanto as crescentes necessidades dêsses países têm levado seus governos a incentivarem a produção da mamona em seus próprios territórios e assim é que, nos Estados Unidos, já se iniciaram plantações em larga escala, assim como nos territórios coloniais da França.

Embora sendo um produto de tão grande aceitação, e de colocação segura nos mercados estrangeiros e dispondo o Brasil de uma situação privilegiada, quanto à sua produção, mesmo assim estamos ameaçados de perder o domínio do mercado, o que só não acontecerá se incrementarmos a produção por métodos racionalizados. Como se sabe, as regiões produtoras por excelência de mamona são o Nordeste e o Leste brasileiros. O desenvolvimento da cultura da mamona com fins de exportação, além de constituir uma das formas de possibilitar o desenvolvimento econômico daquelas áreas, seria também uma das maneiras de diversificarmos nossas fontes de divisas.

Em Pernambuco, cuja produção de mamona em 1957 foi de 20 mil toneladas, técnicos da Secretaria da Agricultura e da Universidade Rural do Estado estão se dedicando ao estudo de métodos racionais do cultivo do produto. Como se sabe, embora seja ao Brasil onde tal produto vegetal apresenta melhores resultados, a mamona é cultivada em escala muito pequena, sendo nossa produção resultante quase sòmente do que já existe em estado nativo, havendo poucas plantações.

Recursos para construir silos

Tendo em vista as recomendações especiais do Presidente da República, o Ministério da Agricultura está aplicando vultosos recursos, no Rio G. do Sul, para atender às exigências das crescentes safras tritícolas daquele Estado. Para armazenagem desse cereal encontra-se em construção, em vários pontos do interior gaúcho 22 armazens com equipamentos para ensacagem, carga, descarga e conservação do produto. Será aplicada nessa obra a importância de Cr$ 362 milhões. A construção de um conjunto de 8 silos, para armazenamento de 31.500 toneladas, e 14 outros conjuntos, com capacidade para 150 mil, está dependendo de registro pelo Tribunal de Contas do orçamento previsto em Cr$ 308 milhões de cruzeiros. Foram já concluídos dois silos embarcadouros em Pôrto Alegre e em Pelotas, para 7 mil e 200 toneladas, respectivamente, estando em funcionamento, também em Pelotas, um armazem, com terreno anexo para a instalação de um conjunto de ensilagem que custa-á Cr$ 18 milhões.

Industrialização do rami no Brasil

Entre tôdas as fibras têxteis, a de mais amplas perspectivas é o rami. E' riquíssimo em sêda vegetal. São as fibras do rami que dão essa característica de suavidade às casemiras inglesas. Também se fabricam com elas os pára-quedas mais seguros e de menor pêso.

O rami e o têxtil mais antigo de que há notícia, na História, diz o sr. J. A. Céspedes, na Revista da Associação Comercial do Rio de Janeiro, pois os tecidos que envolviam as múmias egípcias eram dessa fibra, conservando-se em bom estado durante milhares de anos. Na China usaram-se quase que exclusivamente tecidos de rami (além dos de lã) até o ano 1300, época em que se conheceu o algodão, cuja fibra era mais fácil de fiar. Mas ainda hoje, a China é grande produtora de rami e a maior parte dessa fibra era exportada antes da última guerra. Os chineses usam os processos mais rudimentares na fiação do rami, exportando-o como "china grass" denominando-se "hapu" o tecido que êles fabricam. E' um tecido bastante leve e agradável ao tato, absorve o suor, seca ràpidamente e resiste a lavaduras continuadas.

As suas fôlhas constituem excelente forragem, devorada àvidamente por todos os animais domésticos e até pelo bicho da sêda, que não as troca pelas da amoreira.

A fibra do rami — prossegue o citado técnico — tem perspectivas extraordinárias no terreno da industrialização. A fibra crua presta-se para fazer bôlsas e para todos os fins de cordoaria; cabos, barbantes, fio patente etc. Não encolhe, não estira, não apodrece, não é atacada pela traça, sendo matéria-prima das melhores para a indústria têxtil. Pode ser misturada com lã, sêda animal ou artificial, algodão e linho, melhorando todos êstes tecidos.

Em quase todos os usos, pode-se empregar a fibra de rami. Quando houver suficiente produção dessa planta poderão ser feitas com ela as cobertas de automóvel, de preferência a qualquer outro tecido, pois o de rami resiste perfeitamente às altas temperaturas da vulcanização e às que se originam das grandes velocidades. Cobertas de automóvel feitas de rami não rebentam nunca, assegurando, por conseguinte, maior segurança.

Mesclados com algodão ou linho, os tecidos de rami dão resistentes panos de mesa, toalhas, lenços guardanapos etc. Prestam-se igualmente para a fabricação de globos aerostáticos, planadores, cintos para metralhadoras, bolsas de viveres, velas para barcos, mochilas e uniformes para soldados, policiais e operários em geral, mangueiras de alta pressão para bombeiros, freios pneumáticos para locomotivas e um sem número de outras aplicações.

Da fibra crua do rami, são fabricadas no Brasil sacas para café, muito mais resistentes que as feitas de juta.

Comércio britânico com A. Latina

O comércio bilateral da Grã-Bretanha com a América Latina, em 1957, foi orçado em mais de 510 milhões de libras esterlinas, segundo dados do Ministério da Indústria e Comércio britânico. Desta cifra, 345.700.000 libras foram o valor da importação britânica de produtos latino-americanos, e 164.500.000 o da exportação da Grã-Bretanha para os países da América Latina. O total indica um aumento de 105 milhões de libras sôbre o montante de 1956 tendo o principal aumento ocorrido na importação britânica, que se elevou de 75 milhões, enquanto a exportação sofria um declínio de 30 milhões. Em relação ao Brasil, tanto as compras como as vendas britânicas acusaram aumento elevando-se os fornecimentos da Grã-Bretanha a êsse país a mais de 18 milhões de libras, contra 15 milhões em 1956.

BANDE, experiência de economia planificada

BRASILIO MACHADO NETO

A lei que criou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico atribuiu-lhe as seguintes fontes de recursos:

a) taxa adicional de 15 por cento, a incidir sôbre o impôsto de renda devido por pessoas jurídicas e físicas, durante cinco anos, de 1952 a 1956;

b) taxa adicional de 3 por cento, a ser paga durante o mesmo período, pelas pessoas jurídicas, incidindo sôbre reservas e lucros em suspenso;

c) o produto de depósitos compulsórios das Caixas Econômicas Federais, até 4 por cento do valor total dos seus depósitos;

d) o produto dos depósitos compulsórios de até 25 por cento das reservas técnicas das companhias de seguros e capitalização;

e) o produto de até 3 por cento da receita anual, excluída a quota que cabe à União, dos órgãos de previdência social.

Essas cinco fontes de recursos, se utilizadas "até o limite da sua capacidade legal", poderiam oferecer ao BANDE, no quinquênio 1952-56 Cr$ .. 19.325 milhões, quantia considerada suficiente para atender às despesas, em moeda nacional, do plano elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, calculadas em cêrca de Cr$ 10 bilhões, restando, ainda, Cr$ 9.370 milhões para atender a outros setores básicos da economia nacional.

Infelizmente, no entanto, como o demonstra a revista "Desenvolvimento e Conjuntura", os recursos do BANDE sofreram as mais drásticas mutilações.

Em primeiro lugar, falharam os financiamentos externos.

Os empréstimos destinados às importações de bens de capital exigidos pelos projetos da CMBEU da ordem de US$ 500 milhões, foram reduzidos a US$ 170,7 milhões de que resultou a necessidade de nacionalização dos gastos correspondentes à diferença mediante encomenda ao mercado interno daqueles produtos.

Acresce que a inflação determinou o aumento de custos de todos os projetos, calculados ao nível de preços de 1952.

Por último, em virtude da "esdrúxula política antiinflacionária praticada em diversas fases do quinquênio 52-56, só foi possível ao BANDE dispor de menos de 20 por cento do total dos recursos previstos em lei, ficando os restantes 80 por cento retidos pelo Tesouro (em 31-12-56 essa dívida atingia Cr$ 9 bilhões).

Retenção inconcebível — assinala o estudo a que nos referimos — por duas ordens de razões: pode-se combater a inflação sem prejuízo do desenvolvimento econômico e, por outro lado não se compreende que o Govêrno tome emprestado ao contribuinte em condições as mais desfavoráveis parte das suas rendas, com a obrigação de aplicá-la no financiamento do desenvolvimento econômico, e a desvie para a cobertura de "deficits" orçamentários.

Completando o quadro, não se utilizou da faculdade de drenagem de recursos das Caixas Econômicas Federais e das instituições de previdência, calculada respectivamente em Cr$ 3.786 milhões e Cr$ 1.930 milhões. Em resumo: enquanto as fontes privadas satisfizeram as responsabilidades que lhes foram cometidas, o setor público omitiu-se totalmente e não contribuiu com importância alguma, contra o que estava previsto no texto legal.

Essas deficiências financeiras, criadas pelo próprio Govêrno, foram em parte minoradas, a partir de 1955, graças às seguintes novas fontes de recursos: recolhimento das taxas de Melhoramento e de Renovação Patrimonial das Estradas de Ferro (772,8 milhões); arrecadação do impôsto único sôbre energia elétrica, do Fundo Federal de Eletrificação (902,5 milhões); Fundo de Pavimentação (656,2 milhões) e por último, as importâncias colocadas à disposição do BANDE, resultantes dos dois acordos realizados com o Govêrno norte-americano para compra de excedentes agrícolas, no valor de Cr$ 1.376 milhões, no ano passado. Deve-se notar, no entanto, que as três primeiras fontes de recursos estão vinculadas a setores específicos, o que restringe a flexibilidade de atuação do BANDE.

Essa drástica mutilação de recursos é posta em evidência por "Desenvolvimento e Conjuntura" através do confronto dos recursos efetivamente entregues à entidade (Cr$ 7.478 milhões) com a soma potencial de recursos facultados por lei, mais as importâncias vinculadas e especiais (Cr$ 23.027 milhões).

Daqueles recursos 65 por cento se destinavam ao reaparelhamento ferroviário; 20 por cento à produção de energia elétrica e 15 por cento às indústrias básicas, armazenagem, portos e navegação, transportes diversos.

Quanto à distribuição geográfica, verifica-se que cêrca de 90 por cento dos financiamentos foram absorvidos pelas regiões Leste (49,0 por cento) e Sul (41,9 por cento).

O restante se distribui pelas demais regiões, cabendo ao Norte, 0,5 por cento; ao Nordeste, 4,3 por cento e ao Centro-Oeste 4,3 por cento.

Essa concentração como salienta a referida publicação, resultou da necessidade de cuidar, com prioridade, dos agudíssimos pontos de estrangulamento observados no setor ferroviário e na produção de eletricidade.

Com respeito à composição dos financiamentos segundo as categorias jurídicas das emprêsa, mutuárias, observa-se que o setor público se beneficiou com 84 por cento dos recursos, restando à iniciativa privada apenas 16 por cento. Do total atribuído às emprêsas públicas, 92 por cento foram canalizados para as estradas de ferro e para a energia elétrica.

Vê-se, pois, que, em face das reduzidas disponibilidades de recursos, o BANDE relegou a plano modesto o financiamento das indústrias de base.

No decênio agora iniciado, além da obrigação legal de reservar 25 por cento, dos fundos provenientes do empréstimo compulsório a investimentos nas regiões menos desenvolvidas, é necessário que o BANDE destine recursos mais amplos ao fomento das indústrias de base, que constituem, hoje o "ponto mais agudo de estrangulamento" que está freando a expansão da economia nacional.

CAMAFEU

BRENO ACCIOLY

Errando mais uma vez, prêsa de uma dúvida acêrca da exatidão dos cálculos, Armia recomeça tudo. Essa é a quinta vez que Armia abre uma gaveta onde fichas arrumadas em brancos montes se encontram. Conserva intacto o ordenado, mas faz anos que a vida de Armia lembra a de uma moura.

Sempre à mesma cartêira, sempre no mesmo serviço dêste Banco de internas paredes azuis.

Brincos não lhe furam as orelhas nem colar enriquece-lhe o pescoço com seus puros. Mãos níveas, ossudas são-lhe os dedos, faces descarnadas terminando num queixo que lhe ovala o rôsto incendiado por olhos de um negror intenso.

Olhos pestanudos, quase imóveis, redondos, olhos sempre acesos bem diferentes dos lábios, agora mordidos, repetidamente mordidos por alvos dentes de compridas fileiras. Suporejando-lhe a testa, freme-lhe o nariz nas duas asas frias.

O relógio marcando horas de uma tarde que vence ventiladores, zomba das janelas abertas, escarnece das sombras. Tão aberto o sol que quietos galhos são árvores de robustas copas, silenciosas folhagens são as roseiras, fanadas desde o amanhecer, acordando já murchas.

Tarde de estupor, lavada, salva de nuvens, como fôra a noite passada enlouquecendo gatos no vermelho de telhados ermos, como também fôra a última madrugada em que Armia abriu o portão sem sentir a brisa sempre trazida pelo mar.

Desde ontem, a começar dan oite de ontem o calor impera, mas se agora a testa de Armia suporeja, se pegajoso está o seu corpo, não é por causa, sòmente, da temperatura que transformou a bandeira da Recebedoria nuns intangíveis metros de pano.

Faz dois dias Armia não dorme e, ontem ela foi dominada por uma madrugada que debochou do barbitúrico. Dantes Armia gostava de ajeitar a boina, mirando-se via o espêlho enegrecido por cabelos de longos fios, abundantes cabelos de volutuosos contornos. Espêlho grande à parede do seu quarto, desde a sua infância dependurado à parede do seu quarto, desde a sua infância dependurado para vê-la dormir abraçada com livros, vê-la sempre só, sempre vê-la de olhos enxutos, rôsto impassível mesmo quando carregaram a tia, única parenta, também a última, de mãos cruzadas, que se foi num caixão pela porta da sala de visitas.

Da voz do pai não se recorda. A mãe, conheceu-a num retrato, inda sôbre o piano, ar distante como se estivesse mesmo aspirando as gardênias do enorme buquê.

Conservou a cozinheira, embora a deixasse como uma cadela doente, sem tratar-lhe do lumbago, lembrada, apenas, no fim de cada mês para pagar o açougue, a padaria, o armazém. Proibira-a de interrompê-la, em hipótese alguma de ter que solucionar algo quando estivesse lendo. Não receberia a ninguém, jamais estaria em casa para perder tempo com visitas, conversar mole não era feitio seu, preferia a solidão da chácara: — chácara de janelas cerradas, jamais debruçadas, janelas sem namôro, de onde Armia nunca esboçou um gesto de adeus; chácara da casmurra, sempre a conversar consigo mesma, sempre a ler com avidez.

Fôra assim tôda a sua vida, desde criança preferia livros a bonecas embora persistisse analfabeta até aos sete anos. Não mudou, em nada se metamorfoseou, salvo o gôsto que se lhe aprimorou com uma exigente autocrítica, olhando com repugnância para brochuras de êxito efêmero.

Nos romances policiais encontrou panos para as mangas. Devorava-os. Caia no sono com um livro de lado, dormia assim mesmo, com luz acessa sonhava em sonos de noites inteiras.

Quando adolescente cortejaram-na, aproximar-se de seu corpo foi querer de muito homem. Aquêle seu olhar frio era a barreira, olhar que Armia lhes dirigia impassível, os lábios cerrados a traduzir um não já declarado pelas largas passadas que a afastavam do pretendente.

Gostava de vê-los sofrer, sentia-se eufórica ao saber das lamúrias, desditas confessadas pelo telefone, pelas cartas que lhe endereçavam para o Banco.

Saias pretas e blusas brancas: vestiam-na. Sapatos pretos de salto alto equilibrando suas pernas que lembravam jarras. Rica levando vida de monja, bela querendo se passar por bofe. Certa vez declarou trabalhar por não necessitar de dinheiro.

Martela o carrilhão, mas Armia não o escutou. Em plena rua, antes de atingir a outra calçada, desalinham-se-lhe os cabelos e libertos se lhe encontram os braços. A sua bôlsa e a sua boina, surrada boina de féltro, encontram-se sôbre a mesa em que o prêto de uma máquina de calcular pareceu-lhe um enorme rato. Não gritou, ninguém percebera o amofinamento que lhe derreou os lábios sem pintura, naquele instante lívidos, gretados.

Sòmente à banca de jornais Armia se certifica que não trouxera dinheiro, todavia persistem-se-lhes rubras as faces. Vagueia os olhos e se dirige para o ponto de bonde levando na fechada mão esquerda a moeda que o gazeteiro ainda lhe emprestou.

Nem uma vez pensou em voltar, sentar-se na cadeira, prosseguir nos cálculos que a embaraçaram por cinco vêzes; sequer por um instante induziu-lhe a razão de que ninguém faria o seu trabalho, de que ela, Armia, deveria pelo menos fechar as gavetas, encapar com o oleado a máquina de calcular, ao gerente dar uma satisfação.

Nada disso. Voltaria, sim, para a chácara que a vira nascer, trancar-se-ia e em seu quarto desdobraria o jornal; lê-lo-ia. Sim, leria a seção policial, na quarta página ela se encontrava, tinha certeza que nela um crime estaria narrando, desvendado, condenado o assassino que abrira feridas num corpo ainda impúbere, depois de violá-lo e deixá-lo desnudo, de bôrco, num matagal.

Certeza de que alguém estaria condenado naquela seção, de que um telegrama, não sei donde, comunicava aos leitores um infanticídio em que a criminosa estrangulava o filho cantando, mas cantigas abrindo-lhe a bôca numa alegria de noite de casamento.

Não seria mais frustrada, convicta de que um uxoricídio a enternecesse, esfriasse-lhe o coração grosso, embevesse-lhe os sentidos com a ternura de um último dia de primavera.

Havia uma semana Armia lia, lia apenas jornais. Enfastiara-se dos romances, via-os como coisas inúteis, havia, precisamente, oito dias, quando intactos deixou os volumes da última remessa. Telegrafou. A editora não lhe remetesse mais livros, livros que não mais leria, livros pisados, chutados, sacudidos nas paredes, estraçalhados, enodoando o tapête com o bando de páginas dilaceradas que lembravam asas de pássaros sem vida.

Como se desprezasse o talento, como se negasse os efeitos da imaginação. Queria o corriqueiro, o cômputo de detalhes de uma barbaridade era o que Armia vinha querendo desde a derradeira sexta-feira. Daí os jornais em pilha, sôbre o criado-mudo, jornais de Maceió, jornais de Recife se acumulando à destra do seu travesseiro. Jornais lidos, relidos por Armia que se sentia prêsa por um êxtase que lhe aveludava os olhos com regalos sucessivos. Jornais lidos, exclusivamente, às informações policiais, naquelas seções de desajustados, de impulsivos, de covardes.

Não saberia responder se lhe perguntassem por que sofria quando os jornais não publicavam notícias de novos assassínios. Ela mesma não compreendia como aquêle gôzo não poreia ser substituído por nenhum dos outros antigos gozos que sempre ela tivera. Sim, sempre os tivera.

Então, não era gôzo escutar um tempão o abafado som da eletrola encher-lhe os ouvidos, como uma fonte a música banhar-lhe todo o ser, convidando-a a repetir em surdina a canção do disco?

Não eram gozos aquelas suas leituras de noite a dentro, aquela sua maneira de viver não era também um modo de gozar a vida? Feliz não vivera durante todos êsses anos? Ela mesma não se considerava beneficiada pelo destino até há poucos dias? Intimamente não se sentia arrebatada ao dizer a si mesma que era feliz sem precisar dos homens? Feliz por não sentir a ausência de nenhum dêles, feliz por conhecer meio-mundo e o conheceria todo, quando bem entendesse, pois rica, muito rica ela sempre fôra? Não se gabava de sua saúde? Quantas foram as vêzes que um médico a receitara? Não sabia que a sua memória sempre fôra uma virtude invejada?

Contudo, faz dois dias Armia não dorme. Teria dormido, ressonado antes de sonhar se os jornais, um dêles, pelo menos, registrasse uma morte em circunstâncias criminosas, uma morte que pedisse punição tamanha houvesse sido a frieza do criminoso.

Suicídio não adiantava, nada sentia após lê-lo. Não fazia questão que o crime praticado enchesse colunas, que se estampasse a fotografia do criminoso ao meio das declarações.

Contentar-se-ia com qualquer crime, com uma morte resultante de facadas, tão comum; deixaria de sentir as dores que lhe verrumavam os ossos, abriam-lhe buracos nas têmporas por onde o sangue circulava quente, veloz.

Já não fazia questão da morte imediata da vítima. Sendo o seu estado gravíssimo, deixaria de sentir as pernas pesadas, tinha certeza de que se lhe acalmariam as mãos, enxutas ficar-lhe-iam as palmas, fazia horas sempre carnes umedecidas.

Certeza absoluta de que se reencontraria, voltaria a ser a Armia de tranquilos gestos, exemplo de eficiência na carreira que abraçara se um crime de morte viesse a ler, a lê-lo naquele jornal já umedecido pelas suas mãos, já retorcido pelos seus dedos indóceis.

Havia dois dias os jornais arruhando quais pombas, como se o mundo fôsse um imenso pombal de invejável placidez. Acontecimentos vários, inúmeros judas beneficiados pela política, epidemias de febre amarela silvestre, um país arruinado por uma borrasca, memórias de um inútil rei deposto, todavia nada, nada, mesmo do que tanto Armia queria, precisava.

O jornal enrolado entre suas mãos, prêso pelos seus dedos que lhe cravavam unhadas. Jornal que lhe metia medo, induzindo-a fôsse êle como aquêles dos dois últimos dias.

Não retornaria ao Banco, seria a sua primeira falta no vigésimo-quinto ano de serviço. Pouco se lhe dava que o gerente mamando o seu charuto viesse a pensar isso ou aquilo dela. Que soltasse uma gargalhada ao assentir: "é a idade, é a idade crítica, não faz mal, deixemo-la em paz, a ela não perguntemos nada".

Poderiam sorrir à vontade, pensar o que bem entendessem, que ela estava se aposentando como mulher, que dentro de poucos meses ela estaria arredondada, mesmo balofa, o canto de seus olhos riscado por pés de galinha.

O jornal como um salva-vidas, para Armia, um autêntico salva-vidas mesmo estando a tarde enlanguescida, parada.

O sol dominando os burros das carroças numa melancolia sem fim, enlutando o mar de míseras espumas, tortando as duplas lâminas de sabre dos agaves, fervendo nos canos as águas de torneiras gotejantes.

O jornal como duas vozes que se intercalassem. Não seria êle como os matutinos dos dois últimos dias. Relataria um crime de morte. Abrisse-o. Bastaria abri-lo à quarta página.

Ó! não desse crédito a tamanha inverdade, à quarta tampouco na terceira nem nenhuma outra página se encontraria avermelhara pelas feridas de um crime de morte.

O jornal como duas cores antagônicas. Acre-doce.

E Armia não divisava o amarelo do bonde, não escutava ronco de automóvel que se aproximasse da praça, um providencial carro de aluguel que a deixasse na porta de casa.

O jornal dominando-a com um vapor de donzela tomada à fôrça. E acabaram de esgotá-la aquêles seus solilóquios, vertiginosas suposições que a obrigaram a se amparar no poste. Reagiu, encheu o peito, iria a pé. Três quarteirões a vencer. E estugou as passadas. Deteve-se ao pisar paralelepípedos da Rua da Igreja, mas não resistiu em ter o jornal debaixo do braço. Lê-lo-ia agora mesmo. Se quisesse veria os ferros da grade de sua chácara, querendo vê-los lá protegidos pelos galhos da buganvília.

Ah! Mas para Armia longe se encontrava o telhado de sua chácara, bem longe de suas mãos a maçaneta de seu quarto.

E Armia o leu. Leu-o ali mesmo no meio da rua. Nenhuma notícia de crime de morte em quaisquer das páginas do jornal retorcido.

Não titubeou a sua mão direita. Rápida, firme e precisa ela cravou o alfinête do camafeu de sua blusa, só por uma vez ela o cravou e cravado deixou-o no coração.

MINUTOS DE POESIA

Antonio Boto nesta canção

Dizem que não nos queremos,
Disseram até com ironia
Que quando nos encontramos
Cai neve no outro dia.

Como essa gente se engana,
Como essa pequena multidão mesquinha
Me diverte e entretem...
Ninguém nos encontra a conversar,
Ninguém nos viu de mãos dadas
Nem sabem que nos beijamos,
Como a maldade se engana
Em não saber o que pensamos?

E tôdas as noites abraçados,
Tudo sabemos entregar
Lá onde muito bem ficamos,
Mas ninguém nos vê passar
Onde tanto nos amamos.

Dizem que não nos entendemos
Por qualquer banalidade?

Só o nosso coração poderia responder,
— Poderia se quiser
Mas eu creio que não quer.

FATOS E PESSOAS

★ ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA
★ VOLTA DE BÉATRIX REYNAL
★ ENCONTRO DE INTELECTUAIS EM CAMPOS

Com "ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA" (edição O Cruzeiro) volta às livrarias o jovem crítico Haroldo Bruno, autor de "Anotações de Crítica", lançamento de 1954. Entre os trabalhos agora reunidos (alguns dos quais publicados no livro anterior) figuram os relativos a Manuel Antônio de Almeida, Joaquim Nabuco, Mário de Andrade, Graciliano Ramos, Augusto Meyer, Álvaro Lins, Jorge Amado, José Lins do Rêgo, Cyro dos Anjos, Lúcio Cardoso, Josué Montello, Herberto Sales, Mauro Mota. Há um capítulo sôbre a poesia brasileira contemporânea, em que é estudada a obra de Guerra de Holanda, Afonso Félix de Sousa, Antônio Pinto de Medeiros, Edson Regis, Reynaldo Jardim e outros. No prefácio, Josué Montello observa que "Haroldo Bruno se coloca na vanguarda dos mais bem dotados (para a crítica), por sua vocação, por seu equilíbrio, por sua cultura e por sua probidade".

— • —

LA COULEUR DES JOURS chama-se o último livro de poemas de Béatrix Reynal, que desde 1937 vem fazendo editar em volume seus versos franceses. São versos sentimentais, delicados e sonoros, de que é exemplo a "Cette Enfant".

"Cette infant, si folle et [si tendre,
Que vous n'avez pas su [comprendre,
L'avez — vous aimée?
Parmi la nuit, donce et [tranquille,
Son âme, vibrante et [fragile,
L'avez-vous blesée?".

— • —

UM GRUPO de escritores do Rio visitou Campos, acompanhando o sr. Paiva Muniz, Presidente do IPASE, que foi alvo de homenagem por parte de intelectuais daquele município. Motivo da homenagem: o apôio que aquele administrador campista de nascimento, vem dando às iniciativas culturais, mòrmente às ligadas ao funcionalismo público. Ao banquete do Automóvel Club estiveram presentes todos os membros da comitiva carioca: José Condé, Eneida, Valdemar Cavalcanti e sra., João Fagundes de Menezes, Thiers Martins Moreira, João Condé, Afrânio Melo e sra., Saldanha Coelho, Alfredo de Belmont Pessoa, Renato Jobim e sra., Mauritônio Neiva, Bráulio do Nascimento e Gipson de Freitas — ao lado dos intelectuais campistas, promotores do banquete: Mário Newton Filho, Bruno Gargiulo, Edward Rodrigues, Genaro de Vasconcelos, Valter Siqueira, Joel Soares, Joel F. Melo, Ivanise Baldi, Osvaldo Lima, Vero Batista de Sousa, Prisco de Almeida, Afrânio Maciel, Kleber Rodrigues, Gesy Barbosa, Lucília Miranda, Lourdes Borges Júdice, Barbosa Guerra, Valter Sales, Latour Armeira e Vilmar Ferreira Rangel.

SEBASTIÃO NORÕES, um dos poetas mais considerados do Amazonas, acha-se no Rio. Seu livro "Poesia Frequentemente" obteve boa repercussão crítica na capital da República. — O PRESIDENTE Kubitschek recebeu artistas e intelectuais, em comemoração ao 2.º aniversário do seu Govêrno. — LIVROS últimamente recebidos: "Trágica Paixão", romance de Eugênio d'Almeida Magalhães (Pongetti); "Poesias", de Mariná de Morais Sarmento; "Tear de Ritmos", poesias de César Lobão Ferreira; "Fernando de Noronha sem Retoques", relato, com mapas, do ten-cel. Antônio de Sá Barreto Lemos Filho; "Um Homem Dentro da Noite", contos de Veiga Marinho (São Paulo); "A Condessa de Charmy", quatro vols., e "O Cavaleiro da Casa Vermelha", romance de Alexandre Dumas (Saraiva); "Contos Regionais da Bahia" (Progresso); "Sermões" de Vieira (Edit. das Américas). — UMA GEOGRAFIA do Brasil em 5 volumes, preparada por um grupo de geógrafos sob a direção de Aroldo de Azevedo, será lançada dentro de alguns meses pela Cia Editôra Nacional. — REVISTA de boa apresentação gráfica é "Polônia", redigida em espanhol, que se edita em Varsóvia.

CRÔNICA LITERÁRIA:

A recepção de JK

SALDANHA COELHO

Nas suas constantes viagens de contato com as diversas classes produtoras e trabalhadoras do país, como bem o disse o sr. José Firmo em artigo recente publicado neste jornal, o presidente Juscelino Kubitschek tem dado prova de que é homem dinâmico e interessado em sentir de perto cada um dos problemas do seu Govêrno. Não é o homem de gabinete que vive num mundo fechado de teorias irrespiráveis. É um Govêrno de poesia (e neste caso concreta!) com seus vôos imprevistos e sua onipresença de idealista.

E em suas múltiplas relações públicas, de maneira direta e pessoal como costumam ser, incluiu uma outra original sob todos os aspectos — privilégio seu nessa República de quase dois séculos: recepcionar escritores e artistas, mantendo com êles simpáticos e proveitosos diálogos. Isto ocorreu durante a semana, no dia em que se comemorou o 150.º aniversário da Abertura dos Portos.

A chuva forte retardou nossa chegada na Reitoria da Universidade do Brasil, onde se realizou a recepção. Mas apesar da chuva e conquanto muitos dos escritores e artistas convidados já tivessem saído, encontramos repletos os salões destinados à solenidade. Escritores, artistas, teatrólogos, cantores de rádio, atores de cinema e televisão conversavam satisfeitos, entre «drink» e salgadinhos, numa euforia que os fez esquecer até suas divergências estéticas ou políticas. O presidente Kubitschek, com a sua inteligente promoção, conseguiu reunir na Universidade do Brasil inclusive escritores notòriamente da oposição... pelo menos antes de receberem o amável convite de JK. E quantos dêstes não vão agora ensarilhar as armas, por terem sido alvo da distinção do Presidente?

Acadêmicos e concretistas, figurativos e abstratos, se confraternizaram nessa recepção em que pontificaram, entre muitos outros, o sr. Pedro Calmon, com o seu rizinho que é mais um cacoete do que uma manifestação de alegria; o sr. Osvaldo Orico, só notado quando Vanja não está perto; o sr. Peregrino Júnior, com a sua simpatia de longe alcance; o sr. Celso Kelly, arregimentando novos sócios para o seu vitorioso PEN Clube; o sr. Silveira Sampaio, sempre representando; o sr. Guilherme Figueiredo, fazendo a conta em cruzeiros do prêmio em rublos que acabou de ganhar na Rússia; a poetisa Stella Leonardos, agora só se dedicando a escrever para a televisão. Só quem não compareceu foi o novo «papo dourado», sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

Está de parabens o Estado Maior do Presidente, para assuntos culturais. Cristiano Martins, Ciro dos Anjos, Paschoal Carlos Magno, Celso Cunha, José Renato Santos Pereira, Celso Brandt, Alfonso de Guimarães Filho, Otávio Melo Alvarega e Valdomiro Autran Dourado, entre outros, souberam preparar o cordial encontro dos intelectuais com o Presidente. Foi uma aproximação proveitosa para ambas as partes. Os intelectuais pela satisfação em sentir o aprêço que lhes tem o Presidente. E êste pela maior simpatia que ganhou daqueles.

(A melhor piada da recepção: alguém se referindo a R. Magalhães Júnior. «Se o Magalhães Júnior tem essa atividade impressionante, imagine o Magalhães!).

UM LIVRO E SEU LEITOR

OS GESTOS

ANTÔNIO HOUAISS

Quando, há dois para três anos, Osman Lins se lançou como romancista, com o seu **O Visitante**, foi recebido com geral agrado por leitores e críticos. Êstes o filiaram logo, de modo incontroverso, no que se chama por vêzes ficção psicologizante, louvando-lhe, ao mesmo tempo, as qualidades de eficácia de sua linguagem: enxuta, para um enrêdo quase tênue em sua simplicidade, mas enxuta com fôrça de transmitir riquezas, quando não sutilezas, mentadas, que são percebidas ou apreendidas pelo convivente-leitor.

Que se trata de autor que algo já deu de meritório e que algo mais dará é coisa que se afirma com o seu segundo livro, de contos, **Os gestos** (Rio de Janeiro, Livraria José Olimpio Editôra, 1957).

São treze contos: acabados, arredondados, cuidados, que sugerem, que impressionam, que dão matéria para pensar e para sofrer, que ajudam a descrer, que podem, às vêzes, ajudar a confiar — todos, aliás, colocando um problema ético ou filosófico de forma vivencial, excluído qualquer aparato teórico explícito, a não ser aquêle que é atribuído à personagem de que tal aparato possa derivar. Com isso, patenteia certo fundo moral, sem agressões moralistas, e certo fundo especulativo, sem pedantismos didascálicos.

A modernidade dos contos de Osman Lins não é, digamos, obtida à fôrça de exibições formalistas. Sua linguagem se insere na trama de nossa língua literária comum com os caracteres que assumiu, de modo quase universal, a partir sobretudo de Eça de Queirós, em Portugal, e de Machado de Assis, entre nós, com uma sintaxe progressivamente coordenada — que aproxima da linguagem falada — e entrecortada de períodos curtos — que a concilia com o esfôrço de literatização da mesma linguagem falada. E sintaxe e morfologia são canônicas, isto é, acordes com a fixação normativa da língua padrão comum — ainda que, traço de modernidade, o discurso direto de Osman Lins aceita voluntàriamente características que violentam o padrão: graças a isso, aliás, êsses discursos diretos aparentam vida e realidade. Incorpora, assim, o "erro" gramatical como recurso estilístico eficaz, colocardo neste mundo nosso de todos os dias os seus personagens. Por vêzes, o discurso indireto, entretanto (não o indireto aparente, fique claro), apresenta um que outro sinal de heterodoxia, que eu não ousei sentir adequados, tais certas assimetrias de construção que sabem a artificialidade inútil, tais certas (e inesperadas) inadequações, vocabulares, por exemplo, um "pranto flébil" (p. 100), entretanto com recuperação imediata no "estrangulado" que se lhes segue. Uma que outra **lana caprina**, por conseguinte, em que não percebi, sinceramente, funcionalidade (pois que, sem dúvida, há **lanae caprinae** funcionais).

Dentre êsses contos, há passagens sem conta que podem ser, entre nós, alçadas à categoria de exemplares. Em "A partida" por exemplo, de tipo remembrativo, o adolescente, ou o adulto (não presumìvelmente o maduro ou o senil), recorda-se de como se despediu, se separou, se partiu de sua avó, "boa demais, intoleràvelmente boa e amorosa e justa" (p. 49), com sua solicitude inquieta de mulher sem outro pôrto seguro que a afeição para com o neto. A ambivalência sentimental do neto — em primeira pessoa — recapitula o esfôrço por libertar-se daquele amor que tudo dava sem poder dar tudo para quem já entrara num ciclo sociobiopsíquico exigente, não direi de outros, mas **também** de outros aspectos, modos ou mostras, ou provas, de afeto. Essa remembrança — é de supor — se ilumina, na sua funda significação, no ato mesmo de remembrar: a mentação do neto, na medida que se formula linguìsticamente, se torna conhecimento quase certo, pelo menos para o que se lembra, certeza incerta, que tateia, procura, vacila e encontra — num pormenor do mundo objetivo, quase fora do texto e mesmo do contexto, mas socialmente implícito — a chave daquele afeto contido, que não se manifesta, na despedida, com efusões maiores (p. 55):

"Enfim, beijei sua mão, bati-lhe de leve na cabeça. Creio mesmo que lhe surpreendi um gesto de aproximação, decerto na esperança de um abraço final. Esquivei-me, apanhei a maleta e, ao fazê-lo, lancei um rápido olhar para a mesa (cuidadosamente posta para dois, com a humilde louça dos grandes dias e a velha toalha branca bordada, que só se usava em nossos aniversários)".

Nesses contos, a penetração psicológica se faz em bases introspectivas, valendo, pois, via de regra, com exemplaridade singular, isto é, encerrando notações talvez válidas para uma psicologia científica, mas tão sòmente após a decantação de milhares, quando não de milhões, dessas notações. Semelhante asserto, entretanto, não quer dizer, dogmàticamente, que se trate de uma literatura falsa ou de segunda mão. Um elemento há, permanente, nos contos de Osman Lins, que prova tratar-se de literatura de primeira mão: é o fundo de vida (ainda que não raro malograda, talvez por isso precisamente) que está patente em todos êles e que nos comunica essa impressão de real. Não é sem razão, creio, que Osman Lins maneja com tanta eficácia contos em primeira pessoa, ainda que se presumindo personalidades tão discrepantes: em "Reencontro", é um homem jovem, retornando ao seu lugar natal para talvez enlaçar uma aspiração adolescente, já agora quase impossível; em "A partida", é o neto adulto que recapitula momento afetivo crítico de sua adolescência; em "O perseguido ou conto enigmático", é um homem certamente maduro em momento alucinatório de sua vida, marcada por transe social e psicológico excepcional; em "Elegíada", é o monólogo interior de um valetudinário; em "Lembrança", é um homem, qualquer, em lúcido esfôrço de recapitulação do material memorizado afetivamente.

Já que essencialmente — mas não exclusivamente — voltado para o mundo interior, subjetivo, seria de presumir que Osman Lins tentasse escapar o íntimo fluir do pensamento da primeira ou das terceiras pessoas e que, para fazê-lo, lançasse mão de certa técnica, com prógonos eminentes da literatura estrangeira, técnica que supõe uma fase, digamos, de mentação pré-linguística, outra, digamos, semilinguística e outra, por fim, linguística. Consciente ou inconscientemente, Osman Lins abandonou qualquer tentativa de expressar o inexpresso, isto é, o pré — ou o semilinguístico — com o que, embora adentrando-se pelo psiquismo de seus personagens, o fêz em língua comum. Esta mesma, graças a uma percepção realista de cada personagem, não é uniforme, nem na mentação, nem na formulação: que se cotejem, por exemplo, os traços da vida interior de (para citar dois extremos, da idade, de sexo, de situação momentânea e de cultura) "Elegíada" e a "Cadeira de Balanço".

Em tal sentido, a maturidade dêsse escritor é um depoimento, que deve ser levado em linha de conta, pois que não se trata de um mero experimentador, mas de quem está compenetrado da gravidade do que pretende comunicar e exprimir. Até mesmo em "O perseguido ou conto enigmático", onde poderia fàcilmente deixar-se levar da sedução de captar o pré-linguismo ou o semilinguismo, até mesmo aí Osman Lins é de linguagem canônica — embora, como é natural, se percontos, criações estilísticas imperativamente postuladas pela matéria mentada, o que parece legitimar à saciedade essas, a meu ver, válidas e eficazes criações estilísticas. Mas precisamente porque o alucinatório deva eventualmente representar uma ruptura do socializável (linguístico) com o individual, a formação verbal que é atingida nesse conto, por via da primeira pessoa, parece irrealizada ou mal realizada, mesmo quando se mantenha no conto aquela admirável linha fronteiriça, a tangenciar o racional e o irracional (ou menos racional, ou quase racional). Nutre a suspeita de que êsse conto lucraria em eficácia se não tivesse sido vazado em primeira pessoa, precisamente por isso. E não se diga que perderia em autenticidade, pois o tratamento em terceira pessoa da vivência interior de várias outras personagens do livro (na maioria aliás) parece-me que deu maior autenticidade, naqueles casos, a essas personagens.

Como terá notado o meu benevolente leitor eventual, há rica matéria em **Os gestos**, de Osman Lins. E se a humanidade que dêsse livro evola é por vêzes especiosa, não creio que seja falsa nem inautêntica. E que Osman Lins consegue tocar-nos a sensibilidade, é coisa que suponho poder assegurar para a grande maioria dos leitores que se apossam de livros com a virgindade de quem quer conhecer mundos ignotos, para enxertá-los no enriquecimentos dos mundos que já se lhe tenham sido incorporados.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860

ESPETÁCULO COMEÇA EM TÔRNO DA MESA

Antes da bilheteria

TEATRO COPACABANA — LOUCURAS DE MAMAE, de J. Gama. Voltou o almanaque sôbre o "café-society" e Freud aos palcos dos teatros "bem" da cidade. O que prova a inexistência de estratificação de classes e a democratização progressiva do país, pois, o resultado, em têrmos de mentalidade, é estritamente Madureira.

TEATRO DE BOLSO (AOS SABADOS, DOMINGOS E SEGUNDAS, AS 21 HS.) — A LIÇAO, A CANTORA CARECA, ambas de Ionesco. Brincadeiras macabras com palavras e valores, resultando num estilo (num estilo de vida), onde a inversão da realidade convencional não culmina em morte para o homem, mas em um absurdo ético da relatividade de tudo. O espetáculo tem tido público e publicidade para mantê-lo em cartaz por muito tempo.

TEATRO DULCINA — A ILHA DAS CABRAS — A despeito dos atores não estarem à altura do texto de Ugo Betti, o espetáculo funciona e prende a atenção do espectador, graças, principalmente, à direção de Adolfo Celi, e ao cenário de Tulio Costa. Recomendamos.

MAISON DE FRANCE — A DAMA DE COPAS — Celia Biar, Mauro Mendonça, Rosa Maria Murtinho e alguns principiantes de talento, não bastam para descrever esta coluna social em diálogos, de Abilio Pereira de Almeida, a ponto de convertê-la em teatro.

RECREIO — BOM MESMO E' MULHER — REVISTA — O bom mesmo, no caso, é ficar em casa, pois nem as mulheres chegam a disfarçar as características de revista da Praça Tiradentes dêste espetáculo, cujos métodos de encenação antecedem em idade, à chegada de Pedro Alvares Cabral ao Brasil.

CARLOS GOMES — PERDOA-ME POR ME TRAIRES — Nelson Rodrigues, que sempre preferiu lidar com material "audacioso", isto é pornográfico, infantilmente pornográfico, desta vez não conseguiu retirar o assunto de seu estado bruto, o que fez, no passado, com obras como "Senhora dos Afogados" e "Album de Familia". O espetáculo foi remontado, contando agora, com a presença de Paulo Navarro no papel representado pelo autor, no Municipal, e, Sebastião Vasconcelos, no de Glaucio Gil. Dalia Palma, a revelação da primeira mostra de "Perdôa-me Por Me Traires", também foi substituida por uma jovem importada da televisão.

Na hora dos ensaios, credos e religiões se confundem e se misturam: é o teatro

PAULO FRANCIS

A COISA começa em tôrno de uma mesa. Chegam as pessoas, sentam-se; algumas não se conhecem, mas não tem importância. Dentro de semanas, à partir daquela data, serão intimas, num certo sentido, como se tivessem anos de experiências comuns.

É uma gente heterogênea, gente que, em muitos casos, nunca se reuniria fora daquela mesa, sem aquele propósito que a trouxe ali. Há católicos, comunistas, judeus, indiferentes, graduados, analfabetos (ou quase), grã-finos, plebeus, intelectuais, anti-intelectuais etc., todos trabalhando de comum acôrdo, como amigos, ao menos enquanto dura o trabalho. E é um trabalho humilde, na mesa e nas suas etapas subsequentes. Existe uma coisa chamada diretor, a quem todos obedecem e seguem ao abrir a bôca ou ao movimentar-se, como se fossem crianças aprendendo a engatinhar. Há discórdias e brigas, por certo, mas não há quem não sinta seu carater efêmero, irreal. São distúrbios de amor, ao observador de fora, ódio e repulsa. Madeleine Ozeray, estrêla do teatro da França, quando estêve entre nós com Jouvet, foi o pivô de um incidente que serve de exemplo dêsse sentimento. Ensaiava e errou demais. O diretor (Jouvet) dirigiu-se a ela com insultos pesadíssimos e até palavras de baixo calão. A estrêla ouviu tudo, impassivelmente, e voltou ao trabalho. Alguns grã-finos do Rio, amigos seus, presentes ao ensaio, quiseram desagravá-la agredindo Jouvet. Ao lhe comunicarem, orgulhosamente, seu propósito, ela os dissuadiu às gargalhadas, dizendo-lhes que não se metessem em assunto de que não entendiam.

O TRABALHO sempre recomeça, em guerra ou na paz, até o momento em que o profissional sente que não pode progredir mais. Resta, então, mostrar o resultado ao mundo de fora. Nêsse ponto, voltam à tona as vaidades, a consciência das diferenças de inteligência, de classe social, etc. Os atores deixam de ser atores e retornam à sua condição de gente: ou será o contrário? Existe uma anedota celebre a respeito: era uma vez um papagaio que vivia nos bastidores de um teatro. Um dia, descobriu que os atores representavam no palco. Caiu do poleiro e morreu de desilusão. Pensava que os atores representavam nos bastidores e viviam no palco.

Teatro, para seus profissionais (autores, inclusive), é algo de muito diferente do que imaginam público e imprensa. É ensaio. O resto é acessório, mundanismo de interêsse muito relativo. O colunista que fala das plumas da intérprete X, dos desquites do ator Y etc., ignora êsse fato. O público, com seu ufanismo ou desdém, idem. Para o leigo, em suma, a glória da carreira no palco está na projeção social, na oportunidade de conseguir o amor e o respeito de um grande número de pessoas, sem a pecha um tanto pejorativa de "milionário", "politico" etc., pois o artistas, em nosso mundo, é uma das poucas celebridades que sobe sem explorar ou ludibriar grupamentos humanos diferentes do seu. Êle depende do favor público para subsistir, ainda que o exija como pobre orgulhoso, sem amesquinhar-se.

•

EXISTE algo de esquizofrênico na conduta do intérprete em seu embevecido com sua pôse, com sua segurança como personalidade. E supõe que isso é caracteristica dos ungidos do Senhor, da confiança do artista em seu dom, que o separa do resto dos mortais. Se visse a mesma criatura, em alguns ensaios, receberia um choque. É ali, apenas ali, no palco, que o ator se sente um ser humano em processo de autorealização. Isto, sob angústias e dúvidas. A vedeta com quinze anos de prática descobre, de repente, que não consegue dizer uma frase como querem o autor e o diretor. Que seus músculos, quando já se levantou da mesa e começou a se movimentar, não a obedecem na concretização de um movimento. Nenhum intérprete, de Laurence Olivier a Odilon, escapa a isso. E, nesses momentos, a mais emproada das estrêlas converte-se na mais humilde das principiantes. Algumas perdem completamente o contrôle de tudo, gaguejam ou esquecem o texto, ou ainda, sentam-se no chão, na presença de todos, inclusive dos faxineiros do teatro, e choram como crianças.

O ensaio é "the thing". Existe algo nêle que dá a seus participantes a impressão de que estão nascendo de novo, de que estão revivendo em algumas horas, em alguns meses, todos os conflitos, prazeres e estágios de indiferença de uma existência. O ator deve ser outra pessoa no palco e, como tal, deve reaprender a andar, a falar, a se comportar, a viver, em suma. É um esfôrço que requer o desgaste de tôdas as reservas de memória, de inteligência e de sensibilidade, de que dispõe o individuo. Aquilo que o comum dos mortais procura nas horas de lazer: fugir de si próprio, de seus problemas e "distrair-se" (quantas vêzes não desejamos ser "outra" pessoa, por alguns minutos que seja?), constitui a profissão do ator. E êle ainda é pago para isso.

•

A MUITO apregoada "loucura" do teatro surge naquêle ensaio em que o profissional descobre a impossibilidade de melhorar seu trabalho. Êle sente, então, uma sensação de alivio e de paz, logo seguida pelo desejo de recomeçar tudo de novo noutro papel, noutra peça, sentimento que é partilhado pelo autor e diretor, também impotentes a partir dêsse momento. Todo mundo acha tudo que fêz uma "porcaria", embora ninguém o admita de público e, muitas vêzes, nem na intimidade. Mas fica o sentimento de insatisfação, a necessidade de recomeçar. Disso é que se alimenta o palco para se manter como arte. E é a esperança de progresso, de renovação de vida sempre mais intensa, que conserva os profissionais trabalhando, a despeito de tudo. Esta, repetimos, é a "loucura" do teatro, a única, um vicio que, depois de contraído, oferece poucas possibilidades de libertação.

Série de expressões do diretor Adolfo Celi, durante um ensaio de "A Ilha das Cabras", de Ugo Betti, no Dulcina

Seção Católica

RODOLFA TEIXEIRA

PEQUENO HISTÓRICO DAS APARIÇÕES DA VIRGEM À SANTA BERNADETTE SOUBIROUS

AS IRMAS Maria e Bernadette Soubirous e sua amiguinha Jeanne Abadie costumavam procurar lenha à margem do Rio Gave, junto ao rochedo de Massabielle. Ali também era o lugar preferido para suas brincadeiras e distrações. E nêste lugar foi que a Virgem escolheu para aparecer 18 vêzes a Bernadette.

A primeira aparição se deu a 11 de fevereiro de 1858, ao meio dia, contando nesta época a jovem Bernadette, 14 anos.

«Era jovem e formosa, como nunca vi outra igual. Fitou os olhos em mim, sorriu e fêz gesto para que dela me aproximasse sem medos. Assim descreveu Bernadette a visão da Santíssima Virgem, dizendo mais adiante: «A Senhora parecia ter dezessete anos. Trajava um vestido branco. O véu descia-lhe até os ombros. Em cada um dos pés, que estavam quase cobertos pelo vestido branco, brilhava uma rosa de ouro. Do braço direito pendia-lhe um rosário de contas brancas numa corrente de ouro».

É MUITO citada a aparição do dia 11 de fevereiro, por ser, cronològicamente, a primeira; a mais importante, porém, é sem dúvida a 16.ª, que teve lugar a 25 de março, festa da Anunciação, quando Nossa Senhora, por seus próprios lábios confirmou o dogma de sua Imaculada Conceição, 4 anos antes definido pelo Papa Pio IX:

«JE SUIS L'IMMACULÉE CONCEPTION»

SEGUNDO depoimentos da própria vidente, a última aparição, a 16 de julho, foi a mais formosa. Uma multidão incalculável, que apenas via um clarão muito grande, acompanhava entre curiosa e piedosa, todos os gestos de Bernadette. Nesta última aparição não se sabe se a vidente recebeu mensagem como nas anteriores.

Bernadette Soubirous viveu ainda cêrca de 20 anos como religiosa, no silêncio, na paz e na humildade de um convento, vindo a falecer aos 16 de abril de 1879.

Os milagres de Lourdes se difundiram pelo mundo todo bem como a fama da água que jorreu da gruta privilegiada junto aos Pirineus francêses. E começaram as peregrinações cada vez mais numerosas, cada vez mais amiudadas e nasceu a necessidade da construção da monumental Basilica que hoje existe junto à gruta onde apareceu a Virgem Santíssima, precisamente há um século atrás.

Canonizada, recebe nos dias de hoje, Sta. Bernadette, as honras dos altares e a devoção do povo católico. E quantas peregrinações não se farão neste centenário das aparições afim de atender-se à principal mensagem da Virgem:

«REZAI PELOS POBRES PECADORES! FAZEI PENITÊNCIA! PENITÊNCIA, PENITÊNCIA! EU VOS FAREI FELIZES; NÃO NESTE MUNDO, MAS NO OUTRO!»

AGRADECEMOS aos Serviços Oficiais do Turismo Francês, do Rio de Janeiro, pelos interessantes dados que nos enviou, sôbre as grandes solenidades que serão realizadas em comemoração do Centenário das Aparições de Lourdes.

Seguem-se aqui um dêsse dados:

COMITÊ DE HOSPEDAGEM:

UM Comitê de Acolhimento foi criado para atender aos pedidos de alojamento durante as comemorações do centenário das aparições. O Comitê está encarregado de procurar quartos para as pessoas que não conseguiram encontrar alojamento em hotéis; O Comitê responderá a qualquer pedido de informações. Eis o endereço: Comité d'Accueil hôtelier de la ville de Lourdes, 7 Avenue Maransin, Lourdes (Hautes-Pyrénées).

CONGRESSO MARIAL INTERNACIONAL:

O 10.º Congresso Marial Internacional, que terá lugar em Lourdes de 10 a 17 de setembro, será o ponto alto das manifestações previstas. Reunirá delegações do mundo inteiro, na presença do representante do Papa. Sôbre o tema «Maria e a Igreja», terão lugar jornadas de estudos reservados aos teólogos e jornadas populares, cujas datas são as seguintes:

— de 10 a 14 de setembro: jornadas de estudo reservados aos teólogos e aos médicos no decorrer das quais 12 secções serão encarregadas de pesquisar teológicas para definir o lugar da Virgem Maria na Igreja. A lingua oficial será o latim.

— de 14 a 17 de setembro: jornadas no decorrer das quais serão expostas, para todos, as razões do culto da Virgem. O Congresso está organizado pelo padre Balic, 124 Via Arulana, em Roma.

LIGAÇÕES AÉREAS:

NUMEROSAS ligações aéreas serão feitas por companhias francêsas e estrangeiras. Lembramos que um aeroporto acaba de ser construído a 10 quilômetros de Lourdes, OSSUN, permitindo a aterragem de todos os aparelhos.

A BASILICA SUBTERRANEA DE LOURDES
(O mais vasto santuário do mundo após São Pedro de Roma)

A 25 de março de 1958, uma das maiores basílicas do mundo receberá a consagração solene: a Basílica São Pio X, que está sendo construído há dois anos. A fim de conciliar a vontade de modéstia com o arrôjo das grandes dimensões do edificio, foi resolvido que a Basilica seria subterrânea e, uma vez concluída, recoberta de grama.

A imensa nave de forma elíptica — que lembra o emblema dos primeiros cristãos: o Peixe, terá 201 metros de comprimento. A basilica será servida por seis rampas de acesso e uma saída de emergência é limitada por um muro que longeia um deambulatório de 10 metros de largura. A estrutura, em concreto recontraído, comporta 29 pórticos de duas articulações reunidas em chave por uma nervura longitudinal. A cobertura é constituída por alvenarias arqueadas de fraca espessura, reunindo as travessas dos pórticos. As aberturas dêstes são, tôdas elas, diferentes. A do pórtico central atinge 60 metros.

O conjunto das obras de terraplanagem atingirá 70.000 metros cúbicos e o do concreto 15.000 metros cúbicos.

O edificio poderá receber 20.000 pessoas.

A Basilica São Pio X, construida dentro da técnica a mais moderna foi primitivamente chamada «Abrigo», pois se tratava, apenas de construir um verdadeiro abrigo para os peregrinos contra as intempéries. Neste sentido, os arquitetos reencontraram as concepções antigas da basilica: um lugar privilegiado de reunião.

Se os tempos não são talvez favoráveis ao florescimento de um novo estilo religioso, as obras atualmente em curso em Siracusa (santuário também para 20.000 fiéis) e em Lourdes, talvez signifiquem que essa época não está muito afastada.

Resposta do fototeste n. 7: Tiago Apóstolo.

PENSAMENTO BIBLICO

O principio da soberania do homem é afastar-se de Deus. (Eccl. 14:14)

6 MILHÕES A LOURDES: 1958 — Para comemorar o centenário do Santuário de Nossa Senhora de Lourdes, estima-se em 6 milhões o número de peregrinos que de todos os cantos do mundo tomarão parte nas solenidades destinadas a registrar o aniversário do aparecimento de Nossa Senhora a Santa Bernadete Soubirous. Devem partir do Brasil muitas peregrinações, estendendo-se êste ano mariano de 11 de fevereiro de 1958 a igual data em 1959. Idêntico interêsse existe em numerosas nações. Só de Nova York a Liga Católica de Peregrinações organizou 40 viagens. (Foto NC)

Horizontais & Verticais

R. PORTELLA

HORIZONTAIS:

1 — A parte mais elevada.
5 — Que não é amargo.
9 — Contenda; pugilato. (brasileirismo do sul).
11 — Não fala.
13 — Ligeiro.
14 — País que habitamos.
16 — Cidade da India portuguêsa.
17 — Forma popular de "para".
18 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.
19 — Galinha pedrês.
22 — Caminhava.
23 — Gramínea que nasce habitualmente entre o trigo.
24 — Lavrar a terra.
26 — Ama-sêca.
27 — Sofreguidão.
30 — Pron. pessoal masculino da 3ª pessoa.
32 — Amarra, atrela.
33 — Um dos nomes populares da cachaça.
35 — Traga à memória.
37 — Mais adiante.
38 — Descanso.
39 — Jovial, folgazão.
41 — Peça musical para uma só voz.
42 — Extraordinária.

VERTICAIS:

1 — Que não enxerga.
2 — Diz-se do osso que, juntamente com seu homólogo e o sacro, forma a bacia.
3 — Doçura.
4 — Grito de dor.
6 — Vazia.
7 — Acontecimento.
8 — Eliminar, suprimir.
9 — Pagamento.
10 — Rompi, descerrei.
12 — Alamêda.
15 — Série ininterrupta de tiros de metralhadora.
17 — Experimentar.
20 — Camareira.
21 — Reze.
23 — O mesmo que jaqueta.
25 — Dar côr de azul.
26 — Bonito.
28 — Parágrafo.
29 — Ramificação.
31 — Descendente de maomé.
34 — Espetáculo.
36 — Quadrúpede ruminante.
37 — Nome da letra "H".
40 — Vento.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

HOR.: cipó — lava — inane — papel — cule — árvore — atarefar — ta — ídolo — ali — lá — aba — AC — ira — abati ar — reducida — papiro — anil — adega — brada — raro — ares. VERT.: cica — inutilizada — pulrar — … — ira — afobado — ela — latinar — abu — argó — azará — apar — cea — aias — par.

Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

VENHA RIR DOS RUSSOS...
VENHA RIR DOS AMERICANOS...
VENHA RIR DOS LUNATICOS...
NA REVISTA «SPUTNICK»
"PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE"
DE GEYSA BOSCOLI — D. EVANGELISTA E J. VASCONCELOS
VENHA RIR COM
JOSÉ VASCONCELOS
Mais explosivo que o «Vanguarda»
Teatro SERRADOR — Ar refrigerado
Tel.: 42-6142
HOJE, às 16, às 20 e 22 horas - Últimos dias
Permitido traje esporte

TEATRO COPACABANA
RESERVAS: TEL. 57-1818 (RAMAL TEATRO)
TEMPORADA DE VERÃO POLT.: CR$ 60,
Ar refrigerado perfeito
"OS ARTISTAS UNIDOS"
apresentam a pedidos a comédia DE JOTA GAMA
"AS LOUCURAS DE MAMÃE"
Dir.: LUCA DE TENA
Grande criação cômica de MORINEAU — DELORGES CAMINHA e LAURA SUAREZ
HOJE, às 16 e às 21.30 horas — Últimos dias — A seguir: «OS OVOS DO AVESTRUZ», deliciosa comédia de Roussin

LEONORA: ATRAÇÃO PORTUGUESA
Lucinflavia
TEATRO LEME
FOFOCA EM LÁ MAIOR
IARA — LEX — RODOLFO ARENA — DAYSI PAIVA
Av. Atlântica Posto Zero
HOJE, às 16, às 20 e 22 horas — De 3a. a 6a.-feira, às 21 horas. Vesperais: 5as., sábados e domingos, às 16 horas. Bilhetes à venda. RESERVAS: 37-6412

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A. RAMALHO ORTIGÃO, 38

SONIA — ARACY — JOANA D'ARC — JARARACA-HAMILTON — MAMED — CÔRTES — MANOEL VIEIRA — MARCHETI — MANULA e OUTROS
ATRAÇÕES: ARY ALVES — HUGO BARÇÃO

CAMISAS CAPIXABA
A ETIQUÊTA DA CAMISA PERFEITA
PRAÇA MUNICIPAL, 350 — COLATINA - E. Santo

BOM MESMO É MULHER
TEATRO RECREIO
«Faz passar o tempo de forma divertida» — diz o «Diário da Noite»
REVISTA DE WALTER PINTO — MARIA MARTINS — EDITH MORAES
HOJE, às 16, às 20 e 22.15 horas — Permitido traje esporte

FRANKENSTEIN — O TERROR das PULGAS, FORMIGAS, TRAÇAS, PERCEVEJOS, BARATAS
NOVO
Fulminante e maior quantidade de pó
PREÇO ÚNICO DO ENVELOPE Cr$ 10,00
TAMBÉM EM TUBOS
INSETICIDAS FRANKENSTEIN
A VENDA EM TÔDA PARTE — RIO

MESTIERI — MOVEIS FINOS
Rua BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HORAS

DR. GILBERTO AVENA
Do Hospital dos Servidores do Estado (IPASE)
CORAÇÃO E VASOS — ELETROCARDIOGRAFIA
RUA MEXICO, 31 — 14.º and. s/1401 — FONE: 42-5813
REASSUMIU A CLINICA
2as., 4as., 6as. — das 15 às 18 horas — Res.: 36-0545

NO CLUB 36
HOJE E TÔDAS AS NOITES
MONSUETO E SUA BATUCADA
drinks e jantares a partir das 19 horas
Reservas: 37-4790

TEATRO DULCINA
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
ILHA DAS CABRAS
TEL.: 32-5817 — DE UGO BETTI
ILHA DAS CABRAS
DIR. ADOLFO CELI
ILHA DAS CABRAS
HOJE — Vesp. às 16 horas, e à noite às 21 horas

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá que sua pele tornar-se-á lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções da pele sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Vício da bebida
Ensina-se a quem por peça anúncio seis para a resposta ... de correio êste anúncio ao Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 445 — Belo Horizonte — Minas

O RÁDIOTEATRO NÃO LOUVA O REI DA FOLIA

Daisy Lucidi, a radioatriz que mais representou em 1957

Mesmo com o Carnaval continuam as novelas

ESTAMOS em plena efervescência de Momo. O rádio e a televisão, de modo geral, pensam, apenas, nos três dias de folia, na onda carnavalesca, a apresentar o repertório preparado para a grande festa que se aproxima. Nada disso, porém, influi no trabalho permanente do radioteatro da Nacional, talvez a maior organização do "broadcasting" sul-americano, obra iniciada pelo gênio dinâmico de Vitor Costa e que, hoje, obedece à comprovada capacidade de Floriano Faissal, homem que amanhece e anoitece dentro da estação, às voltas com programas e novelas, a interpretar, a ensaiar, a dirigir artistas e até diretores.

O radioteatro da PRE-8 não sofre solução de continuidade, durante o Carnaval. Os ouvintes de novelas não querem perder um só capítulo dos seriados que acompanham, religiosamente, com verdadeiro fanatismo, com entusiasmo até exagerado.

Por isso cabe dizer, em pleno fervor do reinado de Momo, o volume de produção do departamento que Floriano dirige, na maior emissora da América Latina.

HISTÓRIA

NO mês de dezembro de 1936, com apenas três meses de funcionamento, a Rádio Nacional passou a irradiar pequenas cenas de radioteatro, entre números musicais. A 6 de agôsto de 1937, foi inaugurado o "Teatro em casa", para a apresentação de peças completas, com o drama "Ó! Meu irmão, salva-me!" de Miguel Escudero. E a 5 de junho de 1941, às 10.30, começou a ser irradiada a primeira novela: "Em busca da felicidade", de Leandro Blanco, em adaptação de Gilberto Martins, a qual durou mais de dois anos e tamanho êxito obteve que deu margem à invasão das novelas em todos os horários, sendo que, hoje, a PRE-8 transmite a média de 14 histórias por dia.

O radioteatro de Floriano Faissal é, assim, um dos esteios senão o esteio, da grande emissora. Mais de 50% das transmissões diárias ficam a seu cargo e isto com todos os horários em situação de absoluto prestígio. Dois terços do faturamento da Rádio Nacional é obtido graças ao radioteatro. E dezesseis anos depois do lançamento da primeira novela é ainda a história em série, mesmo diante dos grandes musicais e da concorrência da televisão, uma das mais fortes atrações do microfone.

NÚMEROS

EM 1940, foram realizados, pelo radioteatro, 93 programas. Em 1955, êsse total já se elevava para 3.195 audições, o que representava, em 15 anos, um total de 11.270 horas de irradiação. De 1943 a 1955, foram transmitidas 861 novelas, com um total de 23.513 capítulos e dando 11.576 horas de irradiação. Isto quer dizer que, se a PRE-8 voltasse a transmitir, sem interrupção, todos os seriados, passaria nada menos que 1 anos, 4 meses, 4 dias, 20 horas e meia. O papel utilizado nessas novelas daria para erguer uma tôrre de 4 quilômetros de altura. E registraram-se cêrca de 470 mil atuações de radioatores, o que representa número superior ao da população de quase tôdas as capitais brasileiras.

Zezé Fonseca e Saint Clair Lopes atuaram na primeira novela

Floriano Faissal, recordista de permanência ao microfone

ATUALIDADE

TIVEMOS o cuidado de colhêr, nas dependências da grande emissora, dados sôbre a atuação do elenco de Floriano Faissal, durante todo o ano que passou. Na época em que começaram a ser apresentados os programas falados (1940), o radioteatro realizou 93 audições. Em 1957, êsse número se elevou para 4.118 programas, dando o tempo geral de irradiação de 111.980 minutos — ou sejam: 1.866 horas e 30 minutos.

Quanto às novelas, tivemos, em 1943, 19 transmitidas com um total de 605 capítulos. No ano passado, porém, foram irradiadas 102 novelas, o que representou 3.435 capítulos (82.095 minutos — ou sejam: 1.368 horas e 15 minutos). Entre essas histórias-seriadas, destacou-se, em primeiro lugar, "A eterna presença do pecado", de Maria Teresa Munhoz, com 165 capítulos, e, depois, "A noite do meu destino" de Eurico Silva, com 138.

Há, assim, o "Teatro em Casa" com adaptações de histórias completas, no qual foram irradiadas, de 1º de janeiro a 27 de dezembro, nada menos que 47 peças.

Celso Guimarães foi quem primeiro falou ao microfone na E-8

RADIOATORES

FLORIANO Faissal comanda um elenco de 116 artistas, sendo 48 do naipe feminino e 68 do masculino. Cabe-lhe distribuir o serviço, de acôrdo com as possibilidades de cada um, procurando sempre não sacrificar demais êsse ou aquêle ator para que o rendimento de todos seja sempre o melhor possível. E é aí que entra o espírito de abnegação dêsse homem incansável: quem mais trabalhou ao microfone, servindo sempre de exemplo, foi o próprio diretor do radioteatro. Floriano atuou em 1.475 audições, perfazendo um total de 1.509 horas e meia ao microfone.

Ainda no quadro dos radioatores, sobressaem José Américo com 1.107 atuações (1.372 horas), Álvaro Aguiar com 986 atuações, o que dá 1.1[illegible] horas e 45 minutos, Domício Costa com 789 atuações e 1.048 horas e, finalmente, Samir de Montmor, o qual atuou em 722 audições, num total de 981 horas passadas ao microfone.

Das radioatrizes, coube a Daisy Lucidi ("Melhor de 57") passar 972 horas trabalhando, em 727 audições diferentes. Nayda Rodrigues, com 682 papéis interpretados (970 horas) foi a segunda colocada. Depois, Zezé Macedo, com 633 programas e 719 horas e 45 minutos; Isis de Oliveira, com 494 atuações e 686 horas e meia, e, por fim, Nelma Costa com 682 horas e 10 minutos, em 535 programas.

E não seria justo esquecer os sonoplastas (responsáveis pelos ruídos e sons característicos dos programas de radioteatro), dos quais o recordista de horas de trabalho foi Jorge de Oliveira, o popular Jorge Bico, com 1.176 programas realizados e um total de 1.118 horas vividas, em ação, nos estúdios.

Isis de Oliveira, das mais festejadas radioatrizes da E-8

Neyda Rodrigues, a segunda colocada em horas de serviço

Vitor Costa foi o iniciador do radioteatro na Nacional

Roteiro da Noite

[illegible] — Gustavo Sampaio 840 — Danças — Música de Waldir Calmon e [illegible] — Cantam: [illegible] Barreto, Maria Helena, Dulce Barbosa e Carla [illegible]. Consumação, 200. Aos sábados 250.

— ♦ —

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel.: 37-7557 — Restaurante — Danças após a meia-noite. Música de Bijou e Cesar Siqueira. Cantam: Matilde e Zezinho. Atração: Elizete Cardoso. "Couvert", 100. Consumação, 400.

— ♦ —

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bebidinhas — Piano de Walter Gonçalves e acordeon de Gigi — Atração: Dolores Duran. Canta: Ivete Márcia. Sem "couvert", sem consumação.

— ♦ —

CANGACEIRO — R. Fernando Mendes 25 — Bebidinhas — Canta: Fernanda. Atração: Bela Sete. Sem "couvert", sem consumação.

— ♦ —

CLUB 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36; Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Bonato e seu Quarteto. Atração: Monsueto e sua Batucada. "Couvert", 100. Consumação, 250.

— ♦ —

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Aristóteles — Canta: Maria Nejde. Consumação, 200.

— ♦ —

[illegible] — Av. Princesa Isabel, 16 — Danças — Música de Djalma Ferreira e Jorge Henrique — Cantam: Miltinho e Geni Vanzio. Sem "couvert". Consumação, 250. Aos sábados 300.

— ♦ —

FAFA LEMOS — Rua Rodolfo Dantas, 93 — Danças — Canta: Marilu Dantas — Atração: Fafá ao violino. Sem "couvert". Consumação, 150. Aos sábados, 300.

— ♦ —

[illegible]EDS — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Música de Guimarães. Canta Lolita Rios.

— ♦ —

HI-FI — Av. Princêsa Isabel 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Plaza) — Comidinhas e bebidinhas — Música em high fidelity. Consumação sòmente aos sábados, 200.

— ♦ —

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Piano de Sergio Ricardo — Atração: Nanái. Sem "couvert" e sem consumação.

— ♦ —

LA BOHEME — Av. Copacabana, 14 — Danças — Atração: Linda Batista. Canta: Geni Martins. Sem "couvert". Consumação, 250.

— ♦ —

LITTLE CLUB — Rua Duvivier 37-[illegible] — Piano de Rabamar — Canta: Miriam Roy. Atração: Tito Madi. Sem "couvert" e sem consumação.

— ♦ —

MA GRIFFE — Rua Duvivier 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Música de Chuca-Chuca. Cantam: Dora Lopes e Sidnei Silva.

MAXIM'S — Av. Atlântica 18[illegible] — Tel.: 37-9644 — Magé e seu Trio. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernandes Mendes — Bebidinhas — Piano de Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem "couvert" e sem consumação.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 42-71[illegible] — Fechado hoje — Durante a semana "Mister Samba" — show de Meira Guimarães e Ari Barroso. "Couvert" 400. Consumação 400. Programa 100.

Depoimento

- *Sou, em arte, Iara Alex.*
- *Fui batizada com o nome de Iracema, a dos lábios de mel.*
- *Vamos deixar êsse negócio de estado civil pr'a lá?*
- ***Nasci num vinte e nove de junho, dia de São Pedro, como vocês sabem. Daí, no meu nome, ter Pédrina também, além de Barreto no fim.***
- ***Não. Nunca pensei em ser outra coisa. Estou satisfeita sendo artista.***
- ***Victor Hugo é o meu escritor preferido.***
- ***O grande sonho da minha vida é que o mundo inteiro me conheça como "A Voz Selvagem".***
- ***Maionese é o meu prato predileto. Mas, quando saio do teatro, o que vier eu traço.***
- ***A pessoa mais engraçada que eu conheço é o Oscarito.***
- ***Há tanta gente que pensa ser engraçada que não caberia neste jornal a relação dos seus nomes.***
- ***De que eu durmo? De olhos fechados, naturalmente.***
- ***Se eu tivesse que viajar no "sputnik", levaria uma indiazinha chamada Regina Isabel comigo.***
- ***Não me acho bonita mas sou exótica.***
- ***Já trabalhei no cinema, num filme da "Universal" — "O Prisioneiro das Amazonas", ainda inédito entre nós.***
- ***No palco, faço de tudo: canto, danço e represento, tá?***
- ***Se eu não fôsse brasileira, gostaria de ser filha do Oriente.***
- ***A pessoa mais chata que eu conheço é a minha própria irmã, quando zangada.***
- ***A minha mania é fazer amigos. Acho-a excelente.***
- ***Não tenho vícios. Nenhum, nenhum.***
- ***Que é que eu mais gosto de fazer? Ora, sendo cantora, cantar...***

...ou Deus me livre?

EURICO SILVA, autor teatral e radiofônico, nome dos mais aplaudidos como novelista e produtor de programas, teve suas respostas (a êste questionário) exigidas pelo redator de televisão e rádio do DC. Diante da exigência de que foi vítima, Eurico não achou outra saída. Resultado: aí vão suas respostas...

1 — VOCE OUVE RADIO OU DEUS ME LIVRE?

— Aquêle médico de bordo enjoava que era uma desgraça! E o teimoso não desencarnava!

2 — ASSISTE A TELEVISAO, DEUS ME LIVRE OU CADÊ DINHEIRO PARA COMPRAR?

— ...e por falar em televisão, meu aparelho funcionou bem quando... Oh! Mas outra vez êsse telefone!...

3 — GOSTA DE ALGUM PROGRAMA OU DEUS ME LIVRE DÊLES?

— O programa que eu mais gosto é aquêle que... — Oba! Que bruta freada! Será que bateu?!

4 — JA FOI APANHADO POR UMA NOVELA OU DEUS ME LIVRE?

— Deus me livre! As novelas é que foram apanhadas por mim...

5 — TEM ALGUM CANTOR PREFERIDO OU DEUS ME LIVRE?

— Bom, quando eu vou ao Municipal... Hein?!... Ah, desculpe. Eu entendi tenor...

6 — DEUS ME LIVRE DAS CANTORAS OU PREFERE ALGUMA?

— Cantando ou... Oh, tossezinha impertinente!...

7 — GOSTA DE FUTEBOL PELA TELEVISAO OU DEUS ME LIVRE?

— Qual foi o resultado final?

— Não fale, senão vão me complicar o meu chàzinho de "Quebra Pedra"!...

8 — É CAPAZ DE CITAR CINCO MUSICAS BONITAS OU DEUS ME LIVRE?

— Cinco só?! Êta môço de gôsto apurado!

9 — OUVE NOTICIARIO OU DEUS ME LIVRE?

— Não sou surdo nem cego...

10 — VOCE COMPRA O QUE É ANUNCIADO OU DEUS ME LIVRE?

11 — RI COM OS HUMORISTAS DO RADIO OU DEUS ME LIVRE?

Êle (rindo): — Ah, ah, ah, ah...

12 — DEUS ME LIVRE DA TV-TUPI OU DA TV-RIO?

— Bem, a TV-Tupi... ou melhor... a TV-Rio... bem, eu... Que horas são?... Já?!... Ah, então está na hora da outra...

Eurico Silva, no ano passado, escreveu a novela "A noite do meu destino", com 138 capítulos. (Deus me livre!...)

Coisas do Rádio e TV

N. de H.

"ORQUESTRAÇÃO PARA ORQUESTRA"

MÁRIO Lago se aproximou do locutor Aurélio Andrade e perguntou:

— Quando embarca você para os Estados Unidos?

— Dia 11.

— Se eu lhe pedisse um favor, você faria?

— Com muito gôsto.

— Queria que você me comprasse uma orquestração que não seja para orquestra.

Aurélio arregalou os olhos sem entender, e Mário esclareceu:

— E' que, terça-feira passada, na "Parada Musical" da TV-Rio, você anunciou uma "orquestração para orquestra"...

* * *

"PIXES"

COMO se sabe, o beletrista Max Gold assinou, numa roda, da Rádio Record, uma declaração de que é o responsável pelos "venenos" publicados nos "Mexericos", nos seguintes têrmos: "Eu, Max Gold, declaro a quem possa interessar que sou o responsável pelos "pixes" publicados na Revista do Rádio com o pseudônimo de Candinha. S.P., 15-7-57 (a) Max Gold".

Nora Nei guardou o papel assinado pelo beletrista. Uma tarde, no Clube das 18, mostrou o documento a um grupo de amigos. E Haroldo Barbosa afirmou:

— Não tenho a menor dúvida de que isto foi mesmo escrito pelo Max Gold. Basta ver que aqui está a palavra piche com "x"...

* * *

PLÁGIOS

FRANCISCO Neto (que não é outro senão o Risadinha) compôs "Botando pra jambrar", música esta gravada pelo Risadinha (que não é outro senão o Francisco Neto), para o Carnaval que se aproxima. Esta composição é muito parecida com a marcha "Império do Samba", de Zé e Zilda, que foi êxito carnavalesco há alguns anos. Esta outra, por sua vez, também é muito parecida com a "Marcha da Infantaria", mas isto são outros quinhentos cruzeiros...

Na segunda-feira passada, Risadinha (que não é outro senão o Francisco Neto) cantou, no Teatro Recreio, no festival de Aerton Perlingeiro, a composição de Francisco Neto (que não é outro senão o Risadinha). E mal êle começou a música, o povo, fazendo côro, entrou no "Império do Samba". O cantor, indignado, retirou-se do palco. E tôda a platéia, animada, continuou entoando a marcha que Zé e Zilda trouxeram da Infantaria...

(Êste episódio foi narrado ao redator desta seção pelo jornalista Everardo Guilhon).

* * *

EUDÓXIA

ASSINA-SE "Comadre Eudóxia" a pessoa que escreve a seção "Fora do Microfone", na revista "Radiolândia". Pelo espírito que encerra uma de sus notas, vale a pena repeti-la. Foi a seguinte:

"Mara Silva estava, outro dia, se rebolando tanto, mas tanto mesmo, na televisão, que uma pessoa, lá em casa, perguntou:

— Por que essa moça não experimenta cantar só com a bôca?".

* * *

VIVA

J. CASPARI contou, ao redator desta coluna, que observou fato curioso num programa em que o Irmão Zarur registra donativos recebidos. Disse o Cáspari:

— E' gozado. Quando um ouvinte manda mil cruzeiros, o Irmão Zarur brada, fortemente, um "Viva Jesus!" Quando manda quinhentos cruzeiros, o "Viva Jesus" já sai mais fraco. Para quantias inferiores a cem cruzeiros, o "Viva Jesus" sai quase imperceptível. E quando um ouvinte manda menos de cinquenta cruzeiros, não ganha a palavra "Jesus". O Irmão Zarur diz, somente, um "viva!".

MANCHA FAZ SOFRER A MENINA DE DEZ ANOS

O rôsto liso das coleguinhas fê-la sentir que era disforme

UMA menina nasceu com um pequeno defeito no rosto: um nevus — mancha escura, em forma de framboesa, coberta, às vêzes, de pêlos longos. Aos dez anos, quando teve, confrontando o seu rosto com o rosto liso das coleguinhas — a consciência da própria deformidade, a menina passou a se julgar infeliz por causa disso — Êsse um dos problemas propostos no mais recente programa "Conversando com os Pais", que a TV-Rio transmitiu e de que o DIARIO CARIOCA publica, hoje, a segunda parte.

Para os que não são pais, mas se interessam (como quase tôda gente) pelos problemas da moderna ciência do homem, o programa traz uma revelação: a de que a doença mental não é transmitida (exceto a epilepsia) de pais a filhos, mas pode sê-lo, sob forma de predisposição, dos avós aos netos. "Conversando com os Pais" foi dirigido, como habitualmente, por seu idealizador, o dr. Miécio de Araújo Hokins.

DR. MIÉCIO — Temos aqui um caso a que a professôra Cinira vai responder. Trata-se de uma menina de dez anos que tem mêdo de noite. Só deseja dormir junto aos pais. Durante o dia é uma criança normal.

ANGÚSTIA FAZ TEMER A ESCURIDÃO E O ISOLAMENTO

PROF. CINIRA — Estamos, então, diante do problema de uma criança que tem mêdo do escuro porque é isso que a noite representa: escuridão e isolamento. É uma criança angustiada e a angústia é quase sempre determinada, na infância, por um sentimento de culpa.

Quando dizemos isso de uma menina, os pais, em geral, têm a impressão de que nada houve de tão grave na vida da criança que pudesse determinar tais reações de culpabilidade. Mas, quando nos referimos ao sentimento infantil de culpabilidade, não fazemos obrigatório da existência pregressa de ações exteriorizadas. A causa é muitas vêzes, simples impulsos reprimidos de insatisfação, de agressão ao grupo familiar. Outros motivos poderão, também, causar essas reações, tais como um quadro de insegurança, um desejo de chamar a atenção dos pais.

SE O TRANSTÔRNO SE AGRAVA, OU SE PERSISTE, A SOLUÇÃO É O TRATAMENTO PSICOLÓGICO

O importante é que, embora não possamos dizer qual o motivo sentimos que se liga a um transtôrno da afetividade, e que a menina, se as reações se agravam — persistem, ou já se vêm se mantendo há muito tempo — deveria ser levada a uma das clínicas indicadas neste programa para que fôsse esclarecida a situação e dada aos pais uma orientação segura.

DR MIÉCIO — Tomarei, então, a liberdade de lembrar aos telespectadores o Instituto de Ortofrenia e Psicologia da Prefeitura do Distrito Federal, dirigido pela prof. Cinira Meneses, ou os Centros de Orientação Juvenil e Infantil, do Ministério da Saúde, ou ainda o Hospital Psiquiátrico Infantil, na Rua Bernardo, 2, no Engenho de Dentro, e o ISOP.

Temos aqui duas perguntas que se completam, mais ou menos e que dizem respeito ao mesmo assunto: uma dirigida à Cinira, outra ao Dênis. A de Cinira, é a propósito da sua dissertação sôbre os conceitos de doença mental e debilidade mental.

PROF. CINIRA: Bem, eu creio que a essa pergunta o Dênis pode responder melhor do que eu.

O DÉBIL MENTAL PODE VIVER E SER FELIZ COMO QUALQUER PESSOA

DR DÊNIS — O leigo não distingue debilidade mental e doença mental. Debilidade mental é uma expressão anômala em psiquiatria. Aplica-se ao indivíduo que tem um retardo, um atrazo da inteligência, um "deficit" intelectual congênito ou adquirido nos primeiros anos de vida. O leigo chama de débil mental o indivíduo que apresenta qualquer perturbação psiquica, seja ela uma psicose maníaca-depressiva ou uma esquizofrenia, ou ainda um quadro neurótico. A debilidade mental é uma paralização, num determinado estágio, do desenvolvimento intelectual, muitas vêzes compatível com a vida do indivíduo. Há muitos débeis mentais que vivem no meio social e que deviam até serem aproveitados em atividades compatíveis com seus graus de inteligência. Neste caso, viveriam como qualquer outra pessoa.

DOENÇA MENTAL NÃO SE HERDA DOS PAIS, MAS SE PODE HERDAR, DOS AVÓS, A PRE-DISPOSIÇÃO PARA TÊ-LA

DR MIÉCIO — Ainda a propósito de doenças mentais, um telespectador pergunta se a criança herda a doença mental ou, apenas, a predisposição para a doença.

DR DÊNIS — Ela herda a predisposição. Felizmente na psiquiatria, quase tôdas as doenças pertencem ao grupo que se transmite por herança recessiva. Apenas o grupo das epilepsias é que se enquadra no escalão da herança dominante, isso é, que surge na primeira geração. O grupo de herança recessiva não domina na primeira geração e surge em gerações subsequentes. De qualquer forma, o que se herda é a predisposição para a doença.

DR. MIÉRCIO — Outro telespectador nos informa sôbre um menino que foi operado de fimose, aos oito dias de idade, e que possui ainda, aos dois anos, uma sobra de membrana. Pergunta se haverá perigo no futuro.

Evidentemente, não há perigo nenhum. A sobra de membrana, com o passar do tempo, se normalizará e o menino ficará perfeito e sadio. Não haverá nenhum prejuizo ou inconveniente.

A MANCHA (EM FORMA DE FRAMBOESA) FAZ SOFRER A MENINA DE DEZ ANOS

Outro caso interessante é o de uma menina que nasceu com uma grande mancha ocupando metade do rosto. Deve ser talvez um nevus, formação de que há dois tipos: um que se apresenta como se fôsse uma framboesa, e outro que possui, além disso, a superfície coberta de pelos. A menina tem dez anos, está na escola e agora começa a sentir alguma coisa decorrente do conflito entre sua deformidade e a percepção de que o aspecto das coleguinhas é normal.

PROF. CINIRA MENESES — Em primeiro lugar, nos chama a atenção a idade da menina: dez anos. Porque o preparo para que ela enfrentasse o problema que possue — porque temos que considerar que se trata, realmente, de um problema — devia ter começado muito antes.

QUEM CONFIA EM SI MESMO NÃO TEME (MAS CONHECE) OS PRÓPRIOS DEFEITOS

A preparação para enfrentar essa dificuldade deveria ter sido feita desde que a criança tomou consciência do seu próprio corpo e se identificou como um pessoa. Dependerá do grupo familiar, sobretudo, a alternativa da menina não sentir a mancha que tem ou senti-la tão profundamente que isso se comunique a tôda a sua personalidade. Deverá ela, em primeiro lugar, aceitar a mancha como uma deficiência capaz de ser superada por outros recursos da sua personalidade. Não se falar na mancha, nunca, ou procurar dizer que não aparece, será agravar mais o problema.

Devemos fazê-la enfrentar sua condição e saber que pode passar adiante. Para isso, vamos estimular o máximo as possibilidades que ela tem em outros terrenos e dar a ela condições máximas de segurança emocional.

Se a menina consegue ter essa segurança a mancha estará dentro dêsse quadro de sua personalidade equilibrada e não será tão percebida e sentida. Em outras palavras, se ela se valoriza, valorizará também suas próprias deficiências e não sofrerá tanto com seu problema.

DR MIÉCIO — Tomo a liberdade de sugerir a essa telespectadora (embora saiba se é o caso, de um nevus — de um sinal — como estamos pensando que seja), o tratamento radioterápico.

A radioterapia parece que dá resultados bem apreciáveis e quando, se não extinguir o sinal completamente, modificará bastante, pelo menos, a sua aparência tornando-o mais agradável à vista. Aconselho à telespectadora levar a criança a um especialista de pele, que verá o tratamento radioterápico é ou não oportuno, no caso.

A CURA DA EPILEPSIA SE CONSEGUE MELHOR NUM AMBIENTE DE CALMA

E continua a epilepsia em fóco. Outro telespectador pergunta se existe epilepsia causada por fatôres emocionais.

DR. DÊNIS — Evidentemente, não se pode excluir da epilepsia, de que eu falei aqui no plural — os fatôres emocionais. Há epilepsias cuja causa pode ser atribuida a fatôres emocionais. Os fatôres emocionais desencadeiam os ataques e tanto isso é verdade que em qualquer epilepsia orgânica, isso é, em qualquer epilépsia em que não está em jôgo, como causa, o fator emocional, os doentes se agravam ou pioram as suas condições em determinados estados emocionais. É da terapêutica normal dar-se ao indivíduo que é portador de epilepsia um ambiente em que as causas produtoras de estados emocionais sejam menos frequentes no limite do possivel.

TERROR DA NOITE E ENURESE SÃO DUAS FORMAS DE REAGIR À INSEGURANÇA

DR MIÉCIO — Falamos aqui da menina de dez anos que tinha mêdo da noite. Uma telespectadora nos submete, agora, o caso de um adolescente de 14 anos que teve terror noturno até os doze. Atualmente, está bem, perfeitamente equilibrado. Pergunta se o fato do menino ter sofrido de terror noturno poderá influir no seu psiquismo, de modo a deixá-lo marcado para o resto da vida. Esclarece, ainda mais, que, na mesma constelação familiar, existe uma criança com enurese noturna.

PROF. CINIRA — A informação que temos é a de que o jovem está, agora, perfeitamente equilibrado.

Com isso, a família quer nos dizer que todo o quadro angustioso cessou.

Nós temos possibilidades de, fazendo funcionar certos mecanismos de defesa psicológicos de defesa, repelir transtornos do comportamento e adquirir um equilíbrio emocional razoável. Parece-nos, porém, que uma criança, até há pouco tempo angustiada — e, ainda mais, quando existe na família um outro elemento com enurese noturna — deve haver um quadro qualquer de insegurança geral na constelação familiar. É conveniente fiscalizar de perto esta insegurança, e observar o comportamento do adolescente, para sentir se a sua reação, antes traduzida no terror noturno, não se manifesta, agora, de outra forma. A preocupação dos pais em pensarem que êsse quadro anterior vá conduzir o rapazinho a um desajustamento futuro merece ser considerada.

Chamamos, de novo, a atenção para o fato de que uma criança que, até há bem pouco tempo estêve tão angustiada, deve ser observada cuidadosamente, nas suas reações de carater afetivo.

EM CINCO MINUTOS: ONICOFAGIA, ENURESE E UNIVERSIDADE

DR. MIÉCIO — Senhores telespectadores, restam-nos apenas cinco minutos de programa. O tempo é o nosso eterno inimigo. Vamos procurar responder às questões que admitem resposta pronta e fácil, deixando para o próximo programa as demais.

Uma menina de três anos, que é normal e urina na cama a noite. Pelo fato de urinar na cama com essa idade não significa que ela seja um anormal, não acha dr. Dênis.

DR DÊNIS — Se o telespectador tivesse ouvido desde o início o nosso programa teria ouvido dizer claramente que é normal uma criança de três anos urinar na cama, e que, até os cinco anos de idade, não consideramos esta sindrome como enurese noturna.

DR MIÉCIO — Outra pergunta para o dr. Dênis. Se roer unhas é um sinal patognomônico de insuficiência afetiva.

DR DÊNIS — Absolutamente. Conheço pessoas que roem unhas e são exageradamente afetivas. O que se tem dito e repetido no nosso programa é que roer as unhas traduz um conflito, uma situação de angústia, não é isso, Cinira?

PROF. CINIRA — Sim, mas eu perguntaria se a mãe — ou quem fêz a pergunta — se ela disse "insuficiência afetiva" no sentido de recepção de afeto. Porque, nesse caso, poderia ser a causa, ou uma das causas, da onicofagia.

DR MIÉCIO — E assim chegamos ao fim do nosso programa desta noite. Quero lembrar mais uma vez àqueles que desejarem participar dos cursos da Universidade dos Pais que basta escrever para o programa "Conversando Com os Pais", na TV-Rio, ou "Seu Filho Não é Um Problema", na TV-Tupi, enviando nome e endereço. A data da inauguração da Universidade (depois do Carnaval), será anunciada oportunamente pela imprensa, rádio e televisão.

TURISMO

DOMINGOS A. C. BRANDÃO

"LUZ E MELODIAS" INÉDITA ATRAÇÃO DE S. LOURENÇO

NO lago do Parque das Águas, de São Lourenço, será realizada no dia 8 do corrente, a primeira manifestação turística do Calendário das Atrações Especiais delineado pela Bandeira Organizadora de Turismo para execução durante todo o corrente ano. Assim, os milhares de veranistas que já se encontram naquela estância hidroclimática do Sul de Minas, poderão apreciar a "Festa de Luz e Melodias", cuja renda reverterá em benefício da instituição de caridade São Francisco de Paula, daquela cidade.

Num programa bem variado, surgirá como uma das novidades o "Desfile das Gaivotas" (barquinhos movidos a pedal), conduzindo dezenas de belas e elegantes senhoritas da sociedade local e tendo à frente barcos com conjuntos musicais. Projetores de luz e jogos de artifício serão lançados sôbre o lago e nas suas margens, onde, em tablados especiais ao ar livre, terão lugar as danças e as apresentações radiofônicas. Centenas de mesas, dispostas nas alamedas do parque, permitirão aos visitantes acompanhar o desenrolar de todos os números da festa.

Como ponto alto da esperada reunião artístico-social, haverá, com a presença da Embaixatriz do Turismo Intermunicipal, senhorita Maria Josetti Soares Godinho, especialmente convidada, a eleição da Embaixatriz de Turismo de São Lourenço, que concorrerá, no fim dêste ano, ao título máximo com as demais Embaixatrizes de outros municípios brasileiros.

TURISMO INTERMUNICIPAL E "O OBSERVADOR"

"OS trabalhos de uma campanha em favor do turismo interno em nosso país, encabeçados pela Bandeira Organizadora de Turismo, vêm, felizmente, a simpatia de todos os profissionais, instituições culturais, autoridades e populações em geral de Norte a Sul. Esta iniciativa particular que, entre vários empreendimentos promoverá o envio de uma Embaixatriz do Turismo Intermunicipal às capitais de todos os Estados, representa um passo de arrôjo, de perfeito conhecimento do assunto e de incontestável vontade de implantar o turismo prático entre nós.

Por outro lado, a compreensão, principalmente por parte das autoridades municipais de que o turismo deve ser estudado, planejado e executado em primeiro lugar pelas diferentes personalidades dos municípios já é um fator decisivo para o êxito da promoção idealizada pela B-O-T. Incontestàvelmente, cada cidade deve ter o seu conselho ou departamento de turismo encabeçado pela Prefeitura local, mas composto com representantes de todos os setores artísticos, culturais esportivos, industriais, comerciais etc. enfim, um organismo homogêneo, colegiado e essencialmente prático.

Almejamos, portanto, que o planejamento da B-O-T, através de sua Embaixatriz de Turismo, fomentando e entabulando promoções turísticas elevando as tradições históricas, avivando as riquezas folclóricas, ressaltando as festas da Natureza e festejando as sublimes páginas religiosas — de que a nossa terra é tão fértil — obtenha completo êxito". ("O Observador", janeiro de 1958 Turismo e Intercâmbio).

FIGURAS DE PROA — As "carrancas" dos barcos que trafegam o rio São Francisco constituem uma das curiosas e tradicionais atrações turísticas daquela região. Na foto, uma figura de um barco ancorado às margens do grande rio, e que vem publicada na Revista "Shell", em seu número 80, em circulação. (B-O-T).

ESPELHO TURÍSTICO

- Focalizando as "Carrancas do Rio São Francisco" as obras de Pancetti, a "concha na arte", personagens de romances que vivem na Bahia e muitos outros aspectos nacionais, a revista "Shell" em seu n. 80, oferece uma preciosa colaboração ao turismo em nosso país.
- Entre os muitos assuntos do turismo internacional, a revista espanhola, "Rutas del Aire", n. 31, traz uma completa reportagem sôbre a visita dos jornalistas da Espanha ao Brasil e de seus confrades brasileiros, ultimamente, a Madri, numa cortesia da "Ibéria" de Aviação.

AGRICULTURA

MATE PARA MARUJOS BELGAS — Com o objetivo de difundir o hábito do consumo do mate, como refrigerante, entre os países europeus, o I.N.M. fêz instalar a bordo do navio-escola "Mercator", de nacionalidade belga (Marinha Mercante), um Pôsto de Distribuição de Mate, para oficiais e marinheiros, durante sua permanência no pôrto do Rio. O produto foi imediatamente aceito, tanto que foram adquiridas várias sacas de mate queimado que passará, em todo o resto da viagem, a ser incluído na dieta do pessoal de bordo. O Instituto Nacional do Mate dá, assim, o primeiro passo para sua participação na próxima Exposição Internacional de Bruxelas, onde manterá um "stand" para distribuição de mate, folhetos, publicações, etc., inclusive distribuição de mate com misturas alcoólicas.

O milho é indispensável nas rações das aves

RECENTEMENTE, no Colégio Estadual de Washington, uma série de testes vieram reafirmar o valor do milho: existe nêle um fator ainda não identificado que tem a capacidade de aumentar o pêso do ôvo. As poedeiras alimentadas com rações contendo essa substância botaram ovos mais pesados em cêrca de 56 gramas por dúzia isto, quase 5 gramas por ôvo. Os estudos continuam, visando agora a identificação dêsse fator do milho, a fim de que, dentro em breve, possam ser preparadas rações comerciais contendo substância que aumenta o pêso dos ovos.

Nossas fruteiras: tangerineira

A tangerina (citrus deliciosa Risso — Rutácea). Trata-se duma variedade do "C. nobilis" de Lour que deu motivo a grande número de subvariedades, conhecidas como "tangerina cravo" ou "mexeriqueira", "tangerina de umbigo" "India" "cametá" etc. isto no Brasil, pois H. Hume cita muitas variedades, entre as quais a Danci assaz famosa e dois híbridos, a temple e a tangerona, esta que foi do Brasil para Flórida. A tangerona é globosa deprimida, fácil se separando a casca (mesocarpo) da polpa, disposta em gomos bem delimitados. A cultura da tangerineira é a usualmente feita para as laranjeiras, mantendo a distância entre árvores de 4 a 5 metros.

SR. F. M. S. (LIVRAMENTO, RGS) — "O "tingui" é um pequeno arbusto comuníssimo dos morros, nas margens de muitos rios e riachos. Brota ràpidamente, com a primeira chuva, se chega a perder as fôlhas na sêca. Podemos indicar como regular árvore forrageira. O gado à falta de outra forrageira, o come com certa àvidez.

Pergunte o que quiser

SR. T. L. (PETRÓPOLIS, RJ) — Para o apicultor, são necessários vários utensílios indispensáveis ao bom andamento dos trabalhos. Convem ao amigo, ao comprar observar os tipos mais modernos.

SR. M. ... (NATAL, RGN) — O amigo deve adquirir uma "colhedeira" de boa fabricação. O trabalho poderá ser feito com muito mais rendimento, pois possibilita a uma única pessoa colher até 4 hectares por dia. Geralmente são acionadas pela tomada de fôrça do trator, sendo as espigas recolhidas por um reboque ligado à colhedeira.

SR. J. M. C. (OLINDA, RJ) — Junho é o mês indicado para as semeaduras de cenoura, ervilha, salsa e rabanete. Portanto, convém ao amigo certificar-se da qualidade do terreno e, em seguida, procurar as épocas mais apropriadas para as plantações.

O plantio da mandioca

RECOMENDA-SE plantar a mandioca sempre depois de boas chuvas, podendo-se, no entanto, plantar-se em tempo sêco. Também constitui uma boa prática à medida que se fôr colhendo a mandioca, preparar, isto é, selecionar as ramas (manivas) e, em seguida, proceder ao seu plantio em sulcos pràviamente preparados colocando-se horizontalmente a uma profundidade de 10 centímetros, calculando-as e cobrindo-as com uma boa camada de terra.

Os regos devem ser abertos com sulcadores, sendo geralmente o espaçamento entre as linhas de 1 metro e 20 centímetros; entre as plantas, de 0,40 a 0,60 cms. à profundidade de 10 centímetros, devendo colocar-se as manivas horizontalmente nos regos, calcando-as e cobrindo-as com uma boa camada de terra. Antes do plantio, é bem recomendado adubar a terra, isto é distribuir nos sulcos um pouco de adubo químico ou orgânico; neste caso, é necessário misturar bem êsses fertilizantes com a terra a fim de se evitar o contato direto das manivas com essas substâncias.

• PRIMAVERA

Para a meninada de 4 a 14 anos brincar no CARNAVAL

A mais deslumbrante coleção de finíssimas fantasias da cidade e ainda: maravilhosa coleção de balangandans para o Carnaval de 58.

• MARINHEIRA

• TIROLÊS

• BALIZA

VENHA ADMIRAR! VENHA COMPRAR!

NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO OUVIDOR, 182

VAMOS NOS PREPARAR PARA O INVERNO

SYLVIA MARIA

PARA você que custa um pouquinho a terminar seus trabalhos de tricô, damos hoje esta receita para sua blusa de inverno.

FRENTE: Começar com 104 malhas na agulha n.º 3 e com lã azul. Tricotar 8 cms. de gaita, 1 meia 1 tricô. Em seguida passar para as agulhas 2 1/2 e continuar durante 3 cms; voltar as agulhas n.º 3 e fazer mais 8 cms. de gaita aumentando de cada lado de 1 em 1 cms. 1 malha. Em seguida tricotar em jérsey aumentando de 2 1/2 em 2 1/2 cms 1 malha, 5 vêzes. Quando já estiver com 32 cms. de altura total começar a diminuir para as cavas, de duas em duas carreiras 5 malhas, 4 malhas, 3 malhas 2 malhas e 1 malha. Tricotar mais 4 carreiras e interromper.

COSTAS: Montar 100 malhas e trabalhar como indicamos para a frente até as cavas. Quando estiver novamente com 33 cms. de altura, diminuir de cada lado de 2 em 2 carreiras, 5 malhas, 4, 3, 2 e 1 malha. Fazer mais 4 carreiras e interromper.

PARA A MANGA DIREITA: Por 50 malhas. Tricotra 6 cms. em gaita com agulhas n.º 3. Continuar em ponto de jérsey aumentando de cada lado de de 1/2 em 2 1/2 cms. 1 malha 14 vezes. Quando já tiver 45 cms. de altura total à direita do trabalho arrematar 4 malhas de cada lado 12 vêzes. Devem restar 54 malhas; interromper o trabalho.

Fazer a segunda manga no sentido inverso para formar o par.

PALA: Retomar tôdas as malhas deixadas à espera, começando do meio das costas, isto é: 40 malhas da metade das costas, 54 malhas da primeira manga, 80 malhas da frente, 54 malhas da segunda manga e as 40 malhas que restam da outra metade das costas, o que faz um total de 288 malhas.

Tricotar com a lã branca 6 carreiras de jérsey, e fazendo sempre 28 malhas, diminuir na sexta carreira da lã branca; 4 cordões de tricô com a lã vermelha; 6 carreiras de ponto jérsey com a lã branca; 4 carreiras de jérsey com a lã azul; 6 carreiras de jérsey com a lã branca; 4 cordões de tricô com a lã vermelha; 6 carreiras de jérsey com a lã branca; 4 carreiras de jérsey em azul; 6 em jérsey com lã branca; 4 cordões de tricô em vermelho; 6 carreiras em jérsey com lã branca. Não esquecer as diminuições.

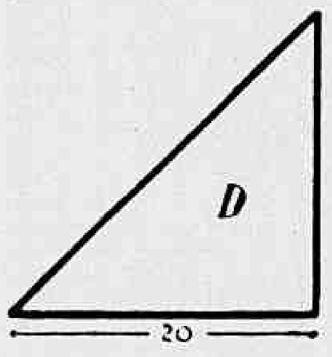
Restam 100 malhas que devem ser tricotadas em gaita azul durante 1 cms.

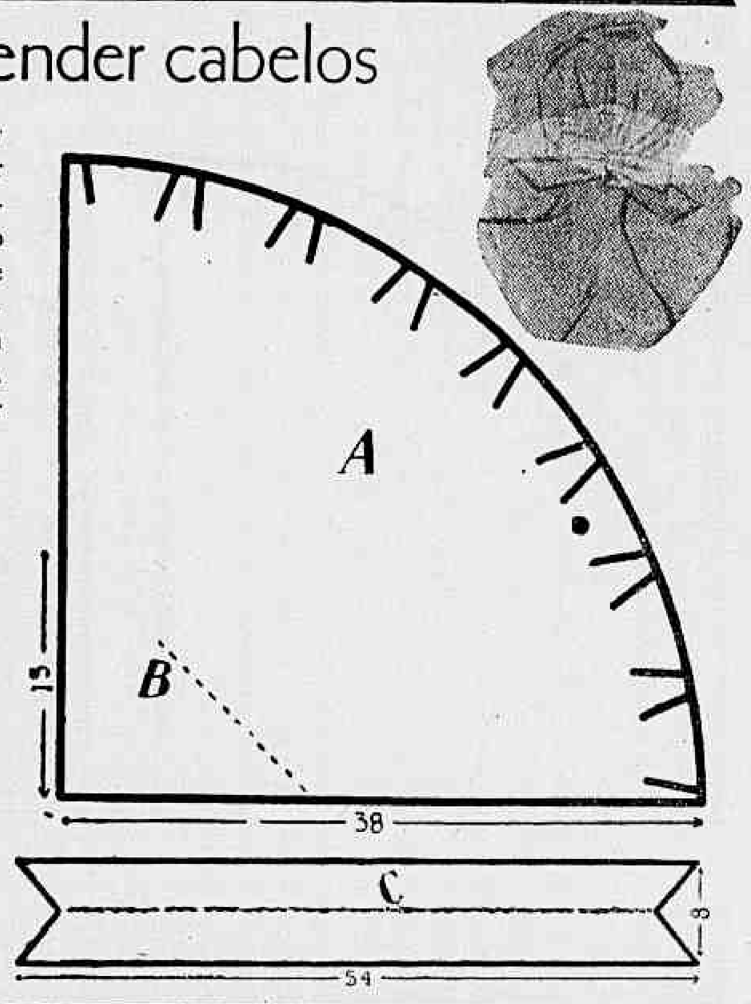
MONTAGEM: Após passar a ferro, reunir em costura os lados e as mangas, e depois costurar o fêcho eclair nas costas.

Toque elegante para prender cabelos

COM 78 cm de fustão branco a leitora poderá fazer êste toque que servirá para prender seus cabelos na praia, ou, se o preferir, com seu costume de linho vermelho ou seu vestido estampado.

Como executar: – Cortar um fôrro em escócia ou espaterie segundo as dimensões do esquema. Colocar a escócia sôbre uma calota de chapeleira ou sôbre a própria cabeça e distendê-la ligeiramente com os dedos sôbre a linha pontilhada B a fim de dobrar a ponta formando um ligeiro arredondado. Cortar o fustão no mesmo molde do fôrro. Forrar a ponta com o triângulo de fustão D. Alinhavar e costurar interiormente, pegando a escócia. Costurar, virar pelo direito e achatar as bordas com o ferro. Sôbre a cabeça ou a calota, formar as pences frouxas da nuca. Cortar a banda C, dobrá-la, costurar e virar pelo direito. Fazer um nó chato e colocá-lo sôbre a nuca, prendendo-o ao toque. Costurar uma fita de gorgurão na medida da cabeça, em tôda a volta da borda, no lado interno. A bainha desta borda deve ter 1 cm de largura.





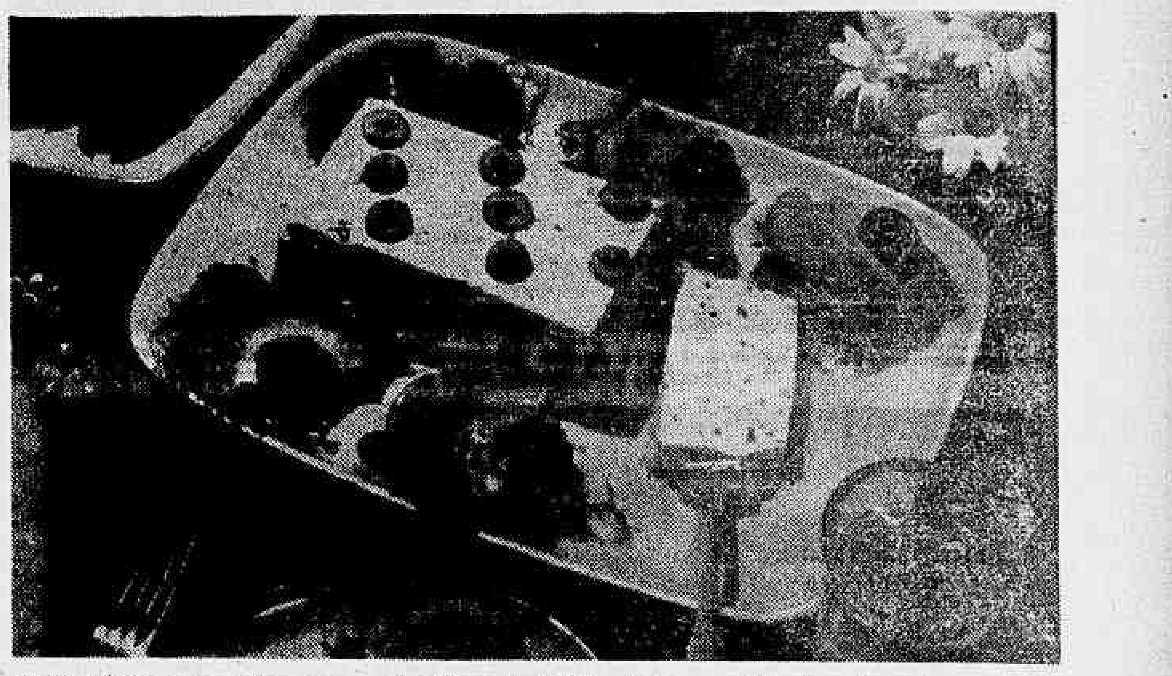
PUDIM DE VERDURAS

INGREDIENTES:

5 môlhos de acelga.
250 gramas de vagem.
3 cenouras grandes.
4 colheres de queijo ralado.
4 ovos.
1 xícara de môlho branco médio.
Sal, pimenta.
Farinha de rôsca.

COMO PREPARAR

Tire os talos e lave as fôlhas de acelga; limpe as vagens, raspe as cenouras, e leve tudo ao fogo aferventando com água e sal. Retire do fogo, escorra a água, e pique bem as verduras com uma faca, batendo depois da tábua de cozinha. Junte-lhe o queijo ralado, os ovos, o môlho branco, sal e pimenta a gosto, misturando bem. Despeje numa forma untada com manteiga e polvilhada com farinha de rôsca. Leve ao fôrno em banho-maria, deixando cozinhar e corar bem. Sirva quente.



TORTA DE VAGENS

Ingredientes:

4 xícaras de queijo tipo prato (ralado).
2 colheres de sal.
2 xícaras de farinha de trigo.
¼ de xícara de leite (mais ou menos).

Como preparar

Junte em uma vasilha o queijo ralado, e a farinha peneirada com o sal, acrescentando leite aos poucos, até formar uma massa bem ligada. Abra esta massa com um rôlo, sôbre uma superfície polvilhada com farinha de trigo, cortando-a em quatro quadrados iguais que se assam separadamente em fôrno moderado. Corte as sobras da massa com forminhas. Estas sobras são assadas no fôrno e servirão para enfeitar o prato depois de pronto. Una as quatro partes com o seguinte recheio:

Ingredientes do recheio:

3 colheres de manteiga.
3 xícaras de tomates pelados.
2 xícaras de vagens, cozidas e picadas.
5 colheres de farinha de trigo.
Sal e pimenta.

Doure a cebola na manteiga bem quente, junte-lhe o tomate, as vagens, e deixe refogar lentamente. Engrosse êste refogado com a farinha, mexendo até cozinhar bem e tempere a gôsto, com sal e pimeita. Sirva quente.

MOLHO BRANCO MEDIO

Ingredientes:

2 xícaras de leite.
1½ colher de maizena.
1 colherinha de manteiga.
Sal e pimenta.

Como preparar

Desmanche a maizena em um pouco de leite môrno, junte-lhes o leite restante e leve a mistura ao fogo, mexendo-a sempre até engrossar. Retire-a do fogo; junte-lhes a manteiga; tempere tudo com sal e pimenta e empregue o môlho quente para não secar.

O PODER DOS ASTROS

Prof. MIRAKOFF

OS presságios para os nascidos na semana entrante, de 2 a 8 do corrente, estarão sob forte poder magnético da Lua Cheia e por isso são promissores. Suas virtudes e suas deficiências serão objetivas e as causas prejudiciais fàcilmente removidas. O poder da Lua Cheia, às 5h e 2m não só será promissor na parte econômica como também na vida orgânica, aumentando os recursos naturais dos seus titulados. Assim, serão êles calmos, de sentidos aguçados, órgãos com funcionamento normal e reação a qualquer contágio. O ar livre deverá ser o seu ambiente, evitando o excesso de roupas ou processos antiinfecciosos. Sua imunização é por assim dizer natural e quando bem compreendidos nota-se fàcilmente a sua alegria aos processos artificiais de proteção.

Quando crianças, apresentam dificuldades nas aprendizagens de caráter social, parecendo por vêzes rebeldes ou retardados. São contudo dóceis, obedientes, cautelosos, sem a vivacidade da maioria das outras crianças. No entanto, são felizes, demonstrando pelo sorriso a sua adaptação ao ambiente. Não se precipitem os pais em ministrar-lhes energéticos ou estimulantes para que se tornem mais espertos. Afastem êsses temores para não se criarem complexos. Seu desenvolvimento em ambiente normal facilitará sua maturidade e os ajustamentos far-se-ão muito auspiciosamente.

Na fase adulta, distinguir-se-ão pela personalidade inquebrantável e pela constância do seu modo de pensar e agir. Ocuparão posição de destaque, quer na vida social quer na vida privada. As profissões que seguirão serão as de engenharia e medicina, preferindo as mulheres, as carreiras de: dentistas, professôras e também de medicina.

O casamento será a condição básica para a felicidade dos nascidos no presente período e por isso deverão escolher os seus companheiros ou companheiras nos meses de: agôsto, outubro ou dezembro.

Os anos de maiores realizações serão: 1966, 1978 e 1988.

- Meses de maiores aquisições: janeiro, junho e novembro.
- Dias favoráveis: têrças, quintas e sábados.
- Côres de bons eflúvios: verde, vermelha e coral.
- Perfumes de boas influências: jasmim, rosa e maçã.
- Pedras de boas astralidades: ágata, água-marinha e turmalina rôxa.

A SEMANA PARA TODOS

Possibilidades felizes ou nefastas para todos de 2 a 8 de fevereiro:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — A Lua Cheia, às 5h e 2m no dia 4, determinará uma posição de relêvo em tôdas as atividades sociais, tanto no setor recreativo, como no de caráter político e artístico. É necessário, nesta fase, agir sem precipitação, pois a quadra astral, prediz que as melhores situações são as provenientes da calma, da ponderação e dos planos bem estudados. Para que as vibrações sejam favoráveis é necessário tempo e por isso não se arroje, querendo ganhar com a pressa o que só a boa fixação pode dar. O nervosismo não deverá prejudicar os bons inícios. Dias, horas e números de bons prognósticos: 3, 4 e 6; 7, 14 e 19; 19, 31 e 50.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Tudo que encontrar, procure interpretar como mensagem divina, e ajuste a sua maneira de pensar, tendo em vista sempre a harmonia universal. Assim desenvolverá a inteligência do bom raciocínio e terá maiores oportunidades de conquistar a glória das soluções felizes. Os grandes homens (não me refiro aos ricos de ouro) nunca se preocupam com os afazeres alheios, nem o que está usando ou sucedendo ao companheiro. A sua meta é sempre a verdadeira e a melhor, e mesmo quando ridicularizados, abandonados não desprezam a sua felicidade pessoal. Dias, horas e números felizes: 2, 7 e 8; 15, 19 e 20; 3, 44 e 92.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Procure a luz espiritual e os bens materiais adquirirão nova configuração, ficando mais ao alcance de sua mão. Só debaixo desta «luz» adquirirá fôrças para desprezar os prazeres infantis, a vaidade ao luxo, e subir na escala da vida feliz. Não despreze portanto os nossos irmãos carcomidos pelo tempo, pela doenças ou pela falta de envernizamento cultural, pois a sabedoria verdadeira é apreendida por contato, uma espécie de osmise ou como a vela de um filtro onde ela se infiltrasse. Aperfeiçoe o seu espírito e o seu signo lhe será mais afortunado. Dias, horas e números de bons augúrios: 2, 3 e 4; 11, 17 e 19; 71, 72 e 77.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — De todos os seus predicados o mais querido é justamente o mais real e o que lhe dará e o conduzirá aos melhores caminhos — a caridade. Sem ela, não chegará a felicidade. Áries, nesta semana, lhe dará intuição do que deverá fazer para o bem geral, em que o mais beneficiado será o doador. Não abandone alguns planos, nem esmoreça no trabalho de todos os dias, porque embora fatigante lhe revigora, aumentando-lhe a capacidade futura. Dias, horas e números felizes: 3, 5 e 6; 12, 14 e 16; 18, 63 e 81.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Se as complicações já estão surgindo, não esmoreça e pense que muitos têm fraquejado por terem seguido caminhos conhecidos, e por isso memos cansativos e mais rádipos, mas que no fim sucumbiram por terem que retornar ao ponto de partida. Não se atormente com o desconhecido e siga. Tauro, governado pelo planêta Vênus, propicia soluções rápidas em negócios lucrativos. Dias, horas e números venturosos: 4, 5 e 6; 9, 11 e 21; 50, 66 e 70.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 De JUNHO — Se a mesma flor possui coloridos diversos, também os lucros poderão vir por caminhos diferentes. Seja um inovador na arte de auferir lucros. Não esquecer, nesta semana, de fazer intercâmbios com seus conhecimentos, para que as coisas mudem para melhor. O planêta que governa o seu signo pede atenção nos negócios monetários, para que não haja desajuste entre o trabalho e a recompensa. Dias, horas e números de bons vaticínios: 6, 7 e 8; 11, 20 e 21; 11, 20 e 77.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Há sempre um inimigo ou um falso amigo a nos espreitar. Não se acovarde nem se agigante, pois são êles os nossos mestres, mestrando-nos que com uma atitude serena não haverá temores. Cuide de si e daqueles que estão sob sua guarda. O tempo está favorável para fazer novas amizades a negócios avulsos. Seu astro governante, a Lua, irá mantê-lo fixo no ponto que deseja. Dias, horas e números de bons eflúvios: 1, 4 e 5; 9, 10 e 17; 14, 17 e 19.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — O passado que sempre o arrastou por caminhos difíceis, ainda o perturba e atormenta. É tempo, para ter presente que o passado já foi presente e futuro e por isso não acenda lareira com cinzas. O passado, talvez já teve fase de encanto e amor, e por isso não o pinte com as côres da tortura. Faça a sua independência espiritual para rosear a sua vida e a de outros. «Perdoar é divino quando acompanha o coração». Se usou a faixa do vencer, use agora a de perdoar e amar a todos. A sua vida, de acôrdo com seu signo irá dar-lhe a felicidade que deseja. Dias, horas e números de bons designos. 2, 4 e 6; 15, 17 e 19; 77, 88 e 99.

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — Diga sempre: — ainda cheguei a tempo, pois haverá sempre oportunidades para os retardatários. Ou descansou demais ou trabalhou além do que devia. O essencial é não atormentar o seu coração. Mercúrio, ajustará a vontade à ação e terá intuições para escolher seus amigos e modificar suas atividades de modo a auferir mais vantagens. Dias, horas e números felizes: 3, 5 e 7; 7, 9 e 19; 11, 53 e 78.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Já que a vida lhe deu tantas incumbências procure ajustá-las aos seus interêsses pessoais. Se a persistente porque as suas preocupaçoes dão-lhe sempre menos tempo para fazer o que precisa em seu benefício. Não deixe a sua vontade enfraquecer pois a felicidade de muitos depende da sua fôrça de vontade. Se o seu coração possui dádivas para muitos, não o despreze com apreensões torturantes. Só assim, seu signo terá maiores influências nas soluções satisfatórias. Dias, horas e números de sorte: 2, 3 e 4; 17, 18 e 19; 31, 40 e 88.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Negócios inesperados estarão por surgir a qualquer momento, e, por isso deve estar preparado. Melhore sua saúde e mantenha em ordem os seus afazeres. A vida familiar sofrerá algumas alterações, devendo estudar as conveniências da paz. Deixe as complicações para mais tarde, pois o seu planêta Marte está em ajuste, alterando, mas não prejudicando. Dias, horas e números favoráveis: 5, 6 e 7; 7, 11 e 22; 3, 44 e 68.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Não se afaste do certo para fugir às responsabilidades. Quem procura um caminho, sempre acha. O vencedor não é o que diz vencer, mas o que sabe vencer. Procure adaptar-se ou adaptar os outros às necessidades presentes e trabalhe com fé, porque todo trabalho dá lucro certo. Dedique um pouco de cuidado aos que parecem mais venturosos, e se tiver olhos para ver encontrará mais depressa a sua felicidade. O auxílio deve ser recíproco, pois nem sempre a mão que precisava colher é justamente a que semeia. A Justiça é perfeita, mas muito difícil de ser entendida. Sagitário, o seu signo, exige para esta semana troca de favores e de valôres, dádivas e prendas. Dias, horas e números de bons vaticínios: 3, 4 e 8; 14, 17 e 19; 11, 21 e 84.

Ponto de asas

MONTAGEM de um número de malhas múltipio de 23, mais 4 malhas, mais as ourelas.

1a. carreira: começar por 2 malhas em meia, "4 tricos, 2 malhas juntas em meia, 5 malhas de meia, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada 5 meias, 1 diminuição simples, 4 tricos", terminar a carreira por 2 malhas de meia.

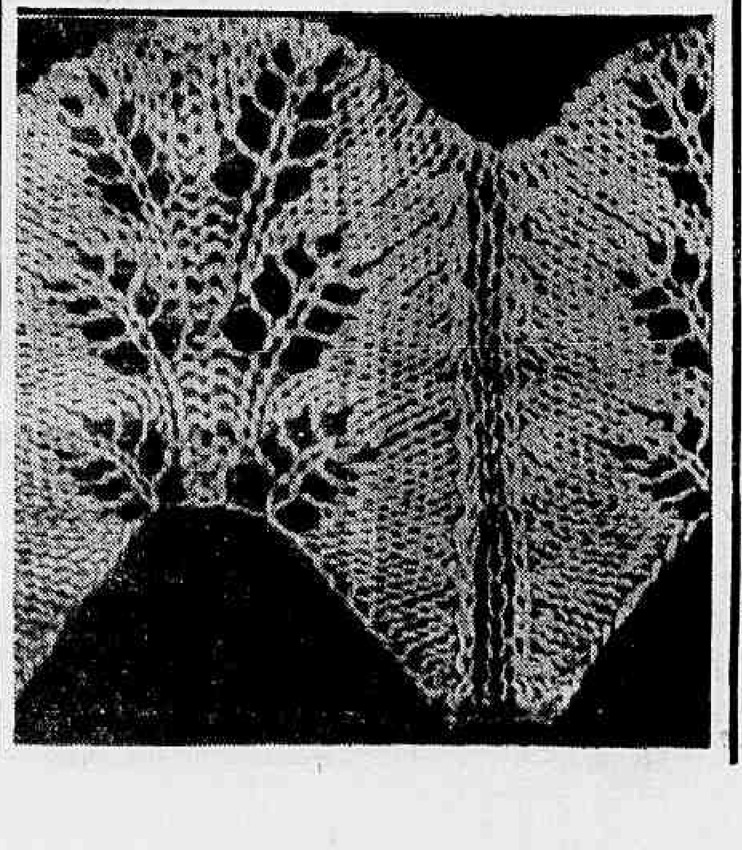
2a. carreira: 2 meias, "3 meias, 2 malhas juntas em tricô, 5 tricos 1 laçada, 3 tricos, 1 laçada, 5 tricôs, 2 malhas juntas em trico, 3 malhas em meia". Terminar com 2 meias.

3a. carreira: 2 meias, "2 tricos, malhas juntas em meia, 5 meias, 1 laçada, 5 meias, 1 laçada, 5 meias, 1 laçada, 5 meias, 1 diminuição simples, 2 tricos". Terminar a carreira com 2 meias.

4a. carreira: 2 meias, "1 meia, 2 juntas em tricô, 5 tricos, 1 laçada, 7 tricos, 1 laçada, 5 tricos, 2 malhas juntas em tricô, 1 meia". Terminar com 2 meias.

5a. carreira: 2 meias, "2 malhas juntas em meia, 5 meias, 1 laçada, 9 meias laçada, 5 meias, 1 diminuição simples". Terminar com 2 meias.

6a. carreira: tôda em tricô. Repetir a receita.



PONTO DE ESPIGAS DE TRIGO

UM número de malhas múltiplo de 29 mais as ourelas.

1a. carreira: 1 meia, 1 diminuição dupla, 9 meias, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada, 2 tricos, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada, 9 meias, 1 diminuição dupla.

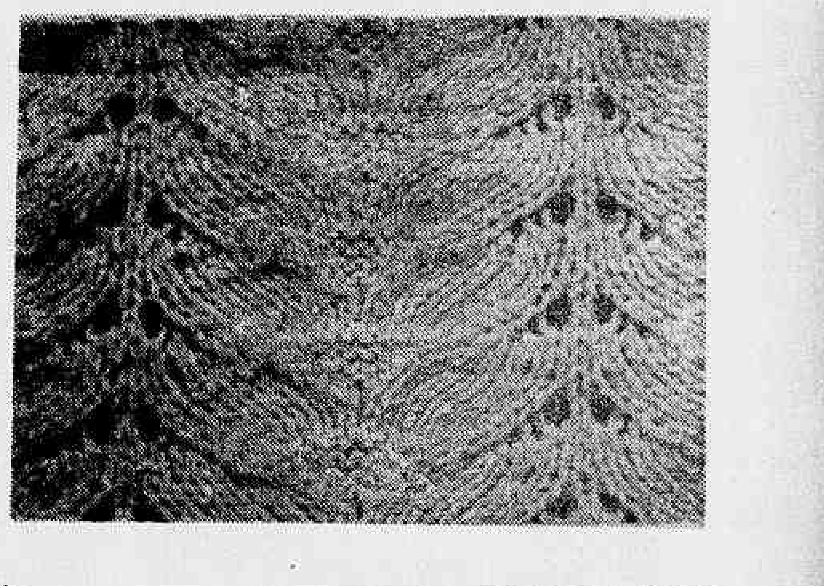
2a. carreira e tôdas as carreiras pares: Tôdas as malhas em tricô exceto as duas que na volta anterior se fizeram em tricô, as quais se fazem em meia, nas voltas pares.

3a. carreira: "1 meia, 1 diminuição dupla, 8 meias, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada 1 meia, 2 tricos, 1 meia, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada, 8 meias, 1 diminuição dupla".

5a. carreira: "1 meia, 1 diminuição dupla, 7 meias, 1 laçada, 1 meia. 1 laçada, 2 meias, 2 tricos, 2 meias, 1 laçada, 1 meia, 7 meias, 1 diminuição dupla".

7a. carreira: "1 meia, 1 diminuição dupla, 6 meias, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada, 3 meias, 2 tricos, 3 meias, 1 laçada, 1 meia, 1 laçada, 6 meias, 1 diminuição dupla".

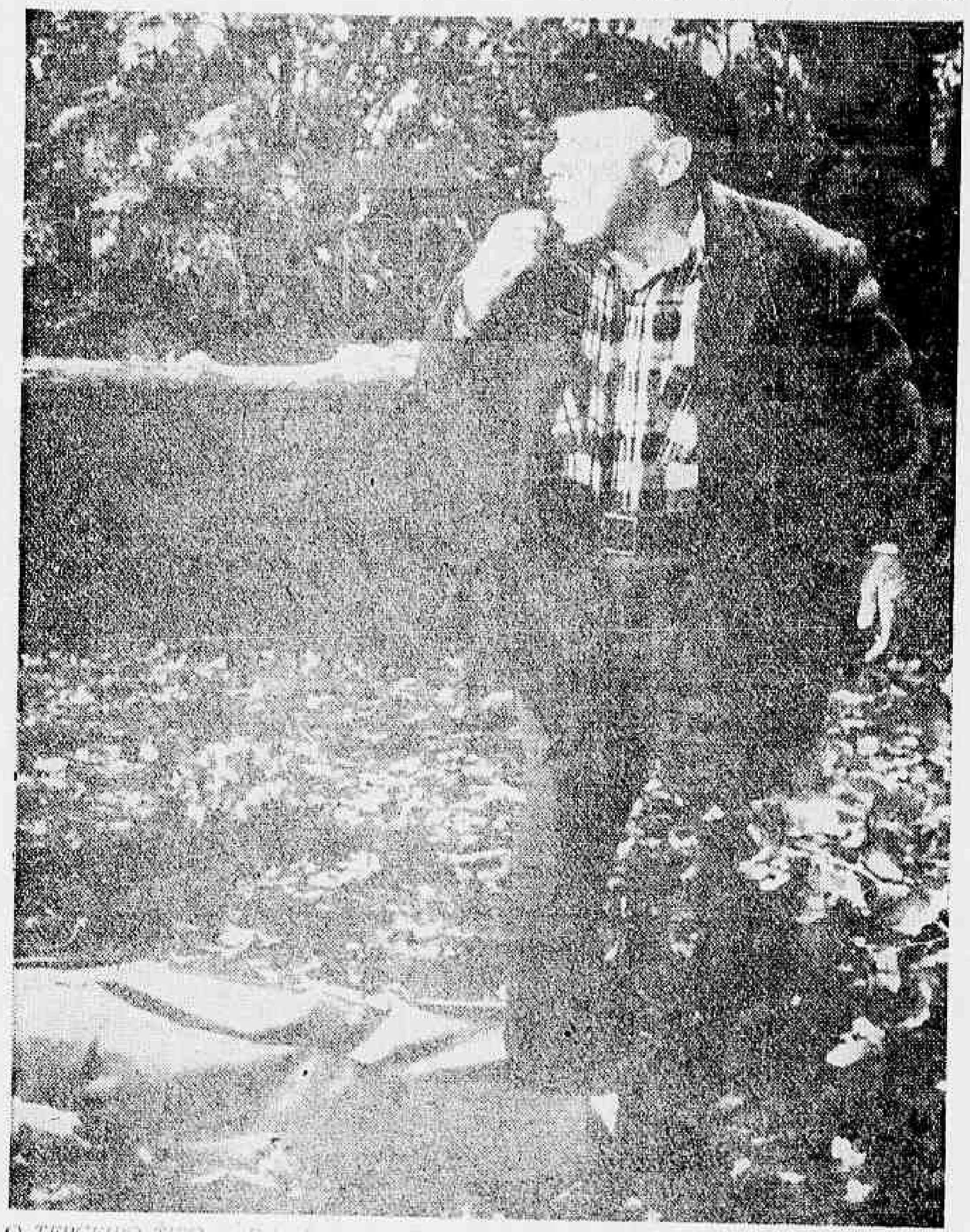
Repetir a receita



Para a mamãe e a filhinhá

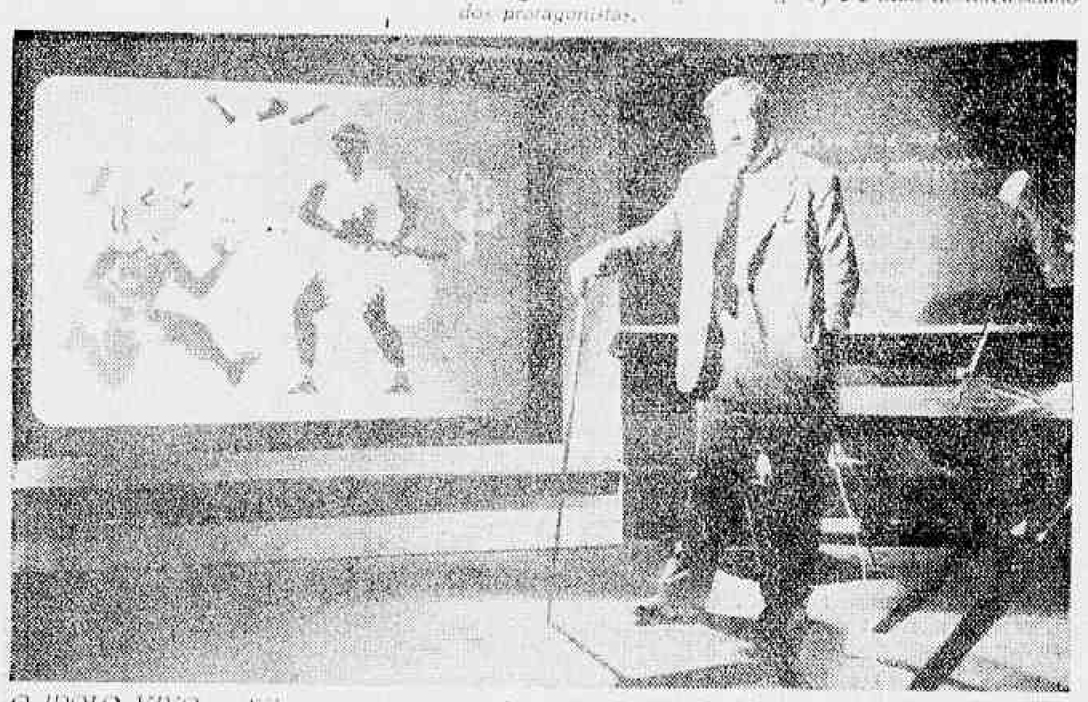
Dois modêlos idênticos, em linho vermelho enfeitado com tecido de algodão listrado em vermelho e branco.

SEMANA SEM ESPERANÇA DE UM BOM FILME

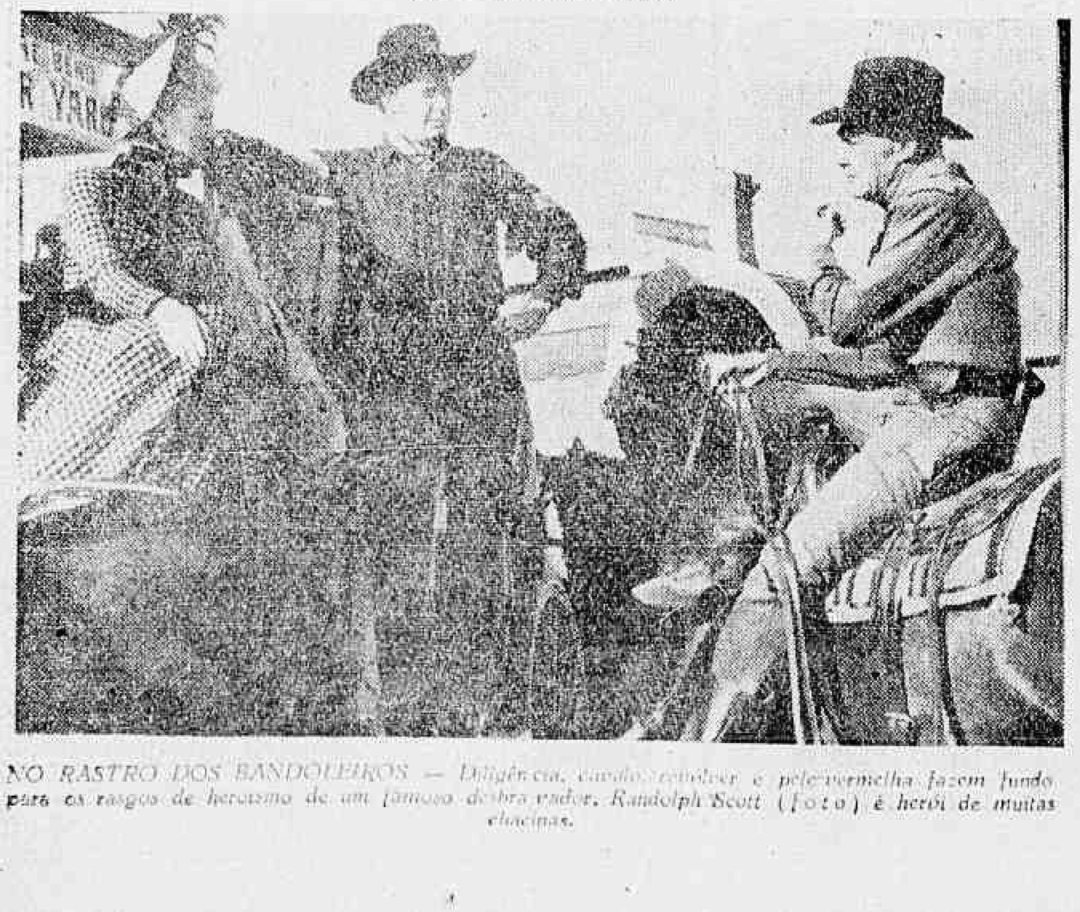


O TERCEIRO TIRO — Dejunde é tema de riso na hermenêutica de Hitchcock. Um cadáver sem identidade perturbando gente inocente.

12 HOMENS E UMA SENTENÇA — Ser culpado ou não ser, esta é a questão que preocupa dez jurados, um juiz e um réu num filme de gabinete. Henry Fonda (foto) é o mais dostoievskiano dos protagonistas.



O ÍDOLO VIVO — Sôbre os remanescentes da civilização dos Maias, no México, uma história policial que envolve um célebre arqueólogo. James Robertson-Justice (foto) é o cientista atormentado pelas próprias descobertas.



NO RASTRO DOS BANDOLEIROS — Diligência, cavalo, revólver e pele-vermelha fazem fundo para os rasgos de heroísmo de um famoso desbravador. Randolph Scott (foto) é herói de muitas chacinas.

Um cadáver e muito riso com Hitchcock em cena

DÉCIO VIEIRA OTTONI

SEMANA melhor do que a que hoje graças a Deus se encerra é a que se inicia amanhã nos cartazes da cidade. Um filme policial e um melodrama onde um problema de consciência atormenta os principais protagonistas (*O Terceiro Tiro* e *12 Homens e uma Sentença*, respectivamente) são as pedidas mais aconselháveis nos próximos sete dias. O primeiro, sob a direção de Alfred Hitchcock e, o segundo, apresentando um diretor novo cercado de interêsse pelas referências da crítica que vem de fora.

Um "western" (*No Rastro dos Bandoleiros*) e um filme misterioso que envolve pesquisas arqueológicas e muitas ameaças (*O Idolo Vivo*) chegam para variar a semana, que não é das mais fortes nem é a pior hipótese, tendo-se em vista o verão, que é estação própria para abacaxis servidos pelos exibidores que não refrigeram os seus cinemas. "Uma Certa Lucrécia" é o nacional que nos remete o serviço-cinematográfico-obrigatório.

"O TERCEIRO TIRO"

The Trouble With Harry (Paramount). Comédia macabra com muito "suspense", todos os episódios do filme estão em função de um cadáver que aparece numa propriedade para complicar a vida de diversos inocentes. O principal personagem do enigma é o morto, assim como Alfred Hitchcock fêz em "Rebeca, a Mulher Inesquecível", onde a protagonista que a todos atormenta é uma mulher que não aparece senão como espectro, a provocar conflitos entre os vivos. O diretor de "A Janela Indiscreta" e "Ladrão de Casaca" tenta, com esta nova experiência, explorar ao máximo a fórmula paradoxal que inventou e que manipula com perfeição dentro de um estilo personalíssimo: a mistura, sem negar um psicologismo que, de certa forma, é próprio da lógica do absurdo. Assassinato, mistério, tensão dramática e situações cômicas, tudo dentro das principais determinantes das histórias de detetives: Quem matou Harry? Por que alguém matou Harry? Quando Harry foi morto? E, finalmente, quem era Harry?

A fita foi adaptada da novela "The Jack Trevor Story", um caso paradoxal verídico, por John Michael Hayes, o "scripter" de Hitchcock em "Janela Indiscreta" (*Rear Window*) e "Ladrão de Casaca" (*To Catch a Thief*). Um excelente ator para o gênero, Edmund Gwenn comanda o elenco. A crítica estrangeira apontou em Hitchcock uma tendência cada vez mais acentuada para o virtuosismo, que caracteriza a sua fase post-britânica. Outros intérpretes: John Forsythe, Sirley MacLaine, Mildred Dunnock e Royal Dano. Em Vista-Vision e tecnicolor.

"12 HOMENS E UMA SENTENÇA"

12 Angry Men (United Artists). A trama é sedutora. Um rapaz é acusado de parricídio e o corpo de jurados está inclinado a decidir o julgamento optando pela culpa do acusado. O juiz adverte que, se o júri considerar o réu culpado, a sua única alternativa é condená-lo à pena de morte. E tôda a atenção dramática se cria em tôrno desta situação aflitiva, enquanto os jurados reunidos procedem a vários escrutínios, depois de muito esmiuçar a consciência, para a decisão sôbre o assunto. São 10 os homens que julgam o indiciado e há fortes razões para induzi-los a crer no assassinato do pai pelo filho. A que conclusão chegaram os jurados é a expectativa que se mantém de ponta a ponta e que deverá interessar a quem se interessar pelo filme. O filme baseia-se num argumento original de Reginald Rose, adaptado pelo próprio autor e dirigido por Sidney Lumet, ambos aquisições recentes do cinema de Hollywood e elogiados pela crítica neste trabalho. A fita, que é produção independente de Henry Fonda e do "scripter" Reginald Rose, tem no elenco, além do ator-produtor, Lee J. Cobb, Ed Begley e E. G. Marshall, todos como jurados.

"O ÍDOLO VIVO"

The Living Idol (Metro). O diretor Albert Lewin foi o mesmo que dirigiu, em 1935, "O Grande Motim" (*Mutiny on the Bounty*), filme aliás muito bem construído. Em 1942, depois de dirigir muitos outros filmes, reapareceu com outro filme razoável: "The Moon and Sixpence", que adaptou do livro "Um Gôsto e Seis Vinténs", de Somerset Maugham, vagamente inspirado na vida e na obra de Gauguin. Em 1948 ressurgiu com uma versão de "O Retrato de Dorian Gray", da obra de Oscar Wilde. Todos êstes filmes, os melhores do diretor, são separados por um chorrilho de obras inexpressivas e Lewin, em última análise, só pode ser considerado um diretor que trabalha continuamente mas se caracteriza pelo entrementes. Entrementes "O Ídolo Vivo" poderá ser mais um filme interessante, mas nunca uma obra de excepcional categoria. É a história de um famoso arqueólogo (James Robertson-Justice) que se encontra no México estudando as ruínas da cultura Maya e que, subitamente, se vê ameaçado (e a ameaça é extensiva à sua filha) porque penetra mistérios que só interessam ao passado de determinada seita. Além do excelente ator inglês (Robertson-Justice), Steve Forrest e Liliane Montevechi completam o elenco. Em CinemaScope e Eastman-color.

"NO RASTRO DOS BANDOLEIROS"

Shoot-out at Medicine Bend (Warner). É o "western" da semana, infelizmente tendo no papel principal um herói que só assusta crianças: Randolph Scott, o mais consagrado dos sabonetões de Hollywood. História de três veteranos de combate-aos índios peles-vermelhas que sequestraram o irmãozinho do personagem-chefe com muita violência, os massacres de estilo, o cavalo, a Winchester, a diligência e o revólver. Não se credencia como filme excepcional nem pelas referências da crítica que vem do Exterior, nem pela originalidade do enrêdo (que não é nenhuma), nem pela categoria do diretor Richard L. Bare, um rotineiro sem maiores esperanças desde que dirige filme há um quarto de século. James Craig, Angie Dickinson e James Gardner completam a inexpressão do elenco. Nem em Warnercolor nem em CinemaScope.

O RESTO

EMBORA não seja maciço o comparecimento de filmes nacionais produzidos às pressas para o aproveitamento da estação pré-carnavalesca, que coincide com a lavoura no que diz respeito à safra de abacaxis, "Uma Certa Lucrécia", direção de Fernando de Barros, está anunciada para cumprir a sentença do "8 x 1", lei que em vez de punir os culpados pune as vítimas, no caso os espectadores. A Lucrécia-título é Dercy Gonçalves, de quem o público gosta de graça. Muita gente vai ver a fita por causa das magníficas pernas de Odete Lara, que bem merecem um "Sacy". Música de Carnaval é o forte desta paráfrase de Lucrécia Bórgia, que apesar de conspícuas experiências nunca pensou em xucupitar abacaxi.

Cartaz & Seleção

ESCALA EM TÓQUIO (Stopover Tokyo). *"Thriller" policial com espírito de "travelogue". Complot e turismo em conúbio no Oriente. (20th. Century-Fox).*

• • •

RICARDO III (Richard III). *A mais sangrenta das "tragédias negras" de Shakespeare e a terceira experiência de Sir Laurence Olivier transpondo a obra do maior dos dramaturgos inglêses para o cinema. Em terceira semana, continua sendo o melhor filme em programa, defendido por um elenco onde figuram os maiores intérpretes shakespereanos do teatro. Além de Sir Laurence no papel-título, Sir Cedric Hardwick, Sir John Gielgud e Sir Ralph Richardson e Claire Bloom. (London-Films).*

• • •

O HOMEM DAS MIL CARAS (Man of a Thousand Faces). *A vida amargurada de Lon Chaney revivida em esplêndida composição do talento versátil do grande ator do cinema silencioso pelo talento de James Cagney. (Universal).*

• • •

ABSOLUTAMENTE CERTO (Nacional). *Estréia do ator Anselmo Duarte como diretor de filmes, tolerável se encarado do ponto de vista estritamente comercial. Televisão, juventude delinqüente, "rock n' roll" e outros complementos da atualidade são a matéria-prima do filme. Com Odete Lara, de admiráveis pernas, no elenco. (Cinedistri).*

UMA CERTA LUCRÉCIA — Nacional com uma Lucrécia no baile do Municipal. Calendário obrigatório do cinema brasileiro que é pródigo em filmes pré-carnavalescos. Ana Maria Nabuco (foto) e Odete Lara — um ótimo programa.

As sete artes em sete dias

JOSÉ RICARDO

POEIRA DE ESTRELAS

NORMA TALMADGE, a atriz do cinema mudo recentemente falecida aos 60 anos de idade, começou sua carreira artística aos 13. Aos 20 era proprietária de uma companhia produtora de filmes. Aos 25 era multimilionária. Divorciou-se do primeiro marido — JOE SCHENCK — porque êle não gostava de diversões. Divorciou-se do segundo — GEO JESSEL — porque êle gostava demais de diversões.

✪

O ATOR DO cinema italiano AMADEO NAZZARI está aparecendo num dos teatros de Barcelona, na peça de JEAN-PAUL SARTRE — "Mãos Sujas". As honras do "estrelato" êle as divide com a atriz alemã KATIA LORITZ.

✪

JAYNE MANSFIELD desempenhará o papel de JEAN HARLOW na biografia cinematográfica da inditosa atriz da década dos 30.

✪

DEBORAH KERR terá ROSSANO BRAZZI como seu próximo galã, na película da Metro "The Blessing" (A Bênção).

✪

DOROTHY DANDRIDGE foi escolhida para desempenhar o papel de Bess na versão cinematográfica do drama musical "Porgy and Bess", que a Metro está produzindo. Dorothy, que é contratada da 20th Century-Fox, foi cedida especialmente para essa produção. "Porgy and Bess" foi encenada no Rio e São Paulo pelo elenco original teatral norte-americano; é uma história de amor vividas por negros. Dorothy é a mulata que protagonizou "Carmen Jones" e "Ilha nos Trópicos".

✪

GENE KELLY será o diretor da versão cinematográfica de "Tunnel of Love", musical da Broadway. RICHARD WIDMARK e DORIS DAY protagonizarão.

✪

TITO GUIZAR estreará a 13 do mês vindouro no Century Room do Hotel Adolphes, aliás. O tenor mexicano substituirá LIBERACE naquele "cabaret" norte-americano.

ANN BLYTH teve um nenê: menina. O pai é o dr. JAMES McNULTY... NATALIE WOOD casou-se com ROBERT WAGNER... A mãe do cantor NELSON EDDY faleceu em Santa Mônica, Califórnia.

✪

A FILHA DE JUDY GARLAND — Liza (12 anos de idade) — estreou na vida artística, cantando dois números durante o ato de sua mãe no "night club" do Hotel Flamingo, Las Vegas.

✪

A VOLTA DE MICKEY ROONEY à tela deu-se da maneira mais inesperada possível — desempenhando o papel de Baby Face Nelson, o inimigo público n. 1 dos EE. UU.

✪

COISAS DAQUI E DALI

JERRY LYNN começou com a "Jerry Lynn TV & Movie Productions, Inc.", companhia produtora de filmes para televisão e cinema. Depois, aumentou sua organização, formando, também, a "Jerry Lynn Co., Inc., companhia editorial de partituras. Mais tarde, querendo dar mais impulso à sua expansão, fundou também a "World Disc Inc.", companhia gravadora. Agora, Lynn estava formando uma companhia produtora de peças de teatro, mas uma vez de acabar no palco, acabou num hospital de Nova Iorque, onde está sendo tratado de exaustão física e mental.

✪

E POR FALAR em excesso de trabalho, no mesmo dia em que a 20th Century-Fox conferiu a DIANE VARSI o título de "a atriz mais ocupada do ano", Diane foi hospitalizada por exaustão nervosa.

✪

UM MAJOR do exército norte-americano vai desempenhar o papel de seu colega de farda e de posto na biografia cinematográfica do major CHRISTOPHER POWELL — "Have Monocle, Wil Travel". O major Powell tornou-se famoso no exército pela sua coragem, decisão e audácia. O protagonista do filme (produção da Fox) será o major DANIEL ANGEL.

ANTHONY MANN viajou de Hollywood (onde reside) para Madri (cêrca de 10 mil quilômetros) a fim de "visitar" sua espôsa, a atriz SARITA MONTIEL, que reside na Espanha. Vale lembrar que há poucas semanas, OLIVIA DE HAVILLAND viajou um pouco mais (até Paris) para "visitar" o seu marido, que é redator chefe da revista "Paris Match".

✪

SOB A PRESIDENCIA do ator JAMES STEWART, a Comissão da Caridade da Indústria Cinematográfica Norte-Americana conseguiu para as 20 organizações de caridade a que ajuda, quase 100 milhões de cruzeiros durante o ano passado, coletados de 22.906 cineastas, sendo que sòmente SAMUEL GOLDWYN (um dos diretores da Metro) contribuiu com 3.600.000 cruzeiros.

✪

A RENDA BRUTA da venda de discos nos EE. UU. no ano passado foi de 36 bilhões de cruzeiros — um recorde inconteste. Aliás, há 10 anos que a venda de discos vem aumentando de 20 a 25 por cento anualmente naquele país.

✪

O "EMPIRE ROOM", do Hotel Waldorf-Astoria (Nova Iorque), um dos "night clubs" mais caros dos EE. UU., está cobrando, em média, 3.800 cruzeiros de consumação por pessoa.

✪

DESDE QUE a televisão alcançou Chicago (há cêrca de 10 anos atrás) os 275 cinemas da cidade ficaram reduzidos a 130, sendo que 25 fecharam nos últimos seis meses.

✪

O ENSINO DE inglês por meio de gravações cantadas de músicas populares está sendo adotado por um programa da Rádio Nacional de Copenhague.

✪

O CIRCO DE VIENA está fazendo uma excursão pela Europa e Oriente Médio, comemorativa de seu 3° centenário. Fundado em dezembro de 1657, o circo é formado por 110 artistas e 75 animais.

A comédia "A Pied, a Cheval et en Voiture" nos traz o veterano Noel Noel encarnando um dos principais papéis. A bonita Sophie Daumier contribui com êxito para a parte sentimental do filme de Maurice Delbez.

O Que São as Metas do Presidente Juscelino Kubitschek

O Primeiro Govêrno Que Se Propõe a Um Programa De Obras Definidas, Destinado a Alterar a Fisionomia Econômica e Social Do País e a Acelerar o Seu Progresso.

O QUE E' O PROGRAMA DE METAS

O programa de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, elaborado com os estudos e pareceres das maiores autoridades especializadas em cada assunto, se constitui de uma série de programas setoriais de investimentos, destinados a orientar a execução de obras e a expandir ou implantar indústrias e serviços indispensáveis ao equilibrado desenvolvimento econômico do País.

Foram selecionados trinta setores, julgados prioritários, fixando-se, sempre que possível, em têrmos numéricos, os objetivos ou as metas a serem atingidas no fim de 1960.

Cada setor foi analisado, inicialmente, através de estudos sôbre suas tendências de evolução e de projeções sôbre a necessidade de seu desenvolvimento no qüinqüênio. Paralelamente, foram analisados, para cada meta, todos os projetos específicos que se destinariam a cumpri-la. Assim, por exemplo, na meta siderúrgica, enquanto se pesquisava qual seria a demanda global de aço e sua decomposição nos diversos tipos de produção siderúrgicos, era feita a análise de cada projeto de expansão das usinas existentes e de novas usinas a serem instaladas. Ao mesmo tempo em que se analisavam os orçamentos, as demandas anuais de recursos financeiros e as fontes prováveis de suprimento dêsses recursos, pesquisava-se, ainda que de forma preliminar em face da inexistência de estatísticas adequadas, a inter-relação dos vários setores da economia vinculados ao programa.

Um dos aspectos mais importantes do trabalho realizado está na técnica de planejamento dinâmico e progressivo que se adotou.

O programa de metas não é um plano teórico, elaborado sem contato com a realidade e que se escoa no tempo. E' um plano em marcha. E' um esfôrço incessante de coordenação das atividades de um grande número de entidades, públicas e privadas, que executam obras, edificam emprêsas ou prestam outros serviços à coletividade. Por isso, sofre um processo permanente de aperfeiçoamento, tornando-se cada vez mais objetivo e realista.

Sem subestimar o valor da enorme massa de estudos técnicos que vem sendo exigida na organização dos projetos específicos, deve ser destacada a importância da atividade coordenadora do Conselho do Desenvolvimento na elaboração dos esquemas financeiros de cada projeto, de cada setor e do conjunto de metas, bem como no estudo de projetos de lei, de medidas administrativas e de providências burocráticas indispensáveis à realização das várias metas.

Também de grande importância tem sido a coordenação de estudos e negociações para a obtenção de financiamentos no País e no Exterior que, realizada sob a direção do Senhor Ministro da Fazenda, tem contado com a colaboração direta da SUMOC, da Presidência do Banco do Brasil, das Carteiras de Câmbio e Comércio Exterior dêsse estabelecimento, e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Sob a orientação permanente e direta do Senhor Presidente da República e contando com participação dos Ministros

(Continua na 2.ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE FEVEREIRO DE 1958

Inversões do programa de metas

PERÍODO 1956-1960

A	Despesas em cruzeiros ...	Cr$	260.312	milhões
B	Para compra de divisas ...	Cr$	52.582	"
C	Gastos no país (A-B)	Cr$	207.714	"
D	Investimentos em dólares .	US$	2.016	"
E	Dólares pagos no período .	US$	1.023	"
F	Dólares com pagamento deferido	US$	993	"
G	Total do Investimento em cruzeiros e equivalentes – (C+D)	US$	311.336	"
H	Total do investimento em dólares equivalentes (C+D)	US$	6.056	"
I	Percentagem de gastos em cruzeiros no país		79%	"

AS METAS

ENERGIA

1. Elevação da potência instalada de 3.000.000 de kw para 5.000.000 de kw até 1960 e ataque de obras que possibilitarão o aumento para 8.000.000 de kw em 1965.
2. Instalação de uma central atômica pioneira de 10.000 kw e expansão da metalurgia dos minerais atômicos.
3. Aumento da produção anual de carvão de 2.000.000 em 1955 para 3.000.000 de toneladas em 1960, com ampliação da utilização "in loco" para fins termelétricos dos rejeitos e tipos inferiores.
4. Aumento da produção de petróleo de 6.800 barris em fins de 1955 para 100.000 barris de média de produção diária em fins de 1960.
5. Aumento da capacidade de refinação de 130.000 barris diários em 1955 para 330.000 barris diários em fins de 1960.

TRANSPORTES

6. Reaparelhamento das ferrovias, com aquisição de 11.000 vagões, 900 carros de passageiros, 420 locomotivas modernas e 850.000 toneladas de trilhos novos.
7. Construção de 2.100 km de novas ferrovias e 280 km de variantes, assim como alargamento de 320 km para bitola de 1,60.
8. Pavimentação asfáltica de 5.000 km de rodovias aumentando assim para 5.920 km, em 1960, a rêde asfaltada federal, que era de 920 km em 1956.
9. Construção de 12.000 km de novas rodovias de primeira classe, aumentando para 22.000 km, em 1960, a rêde federal, que era de 10.000 km em 1956.
10. Reaparelhamento e ampliação de portos e aquisição de uma frota de dragagem, com o investimento de 30.000.000 de dólares.
11. Ampliação da frota de cabotagem em longo curso, que era de 800.000 toneladas em 1956, para ...... 1.100.000 toneladas e aumento da frota de petroleiros de 205.000 toneladas, para 535.000 toneladas em 1960.
12. Renovação da frota aérea comercial com financiamento de 125.000.000 de dólares, dos quais ...... 54.000.000 destinados a aparelhos comerciais a jacto, e construção e reaparelhamento de aeroportos e estações de passageiros.

ALIMENTAÇÃO

13. Aumento da produção de trigo de 600.000 para 1.200.000 toneladas.
14. Construção de armazens e silos para uma capacidade estática de 742.000 toneladas.
15. Construção e aparelhamento de armazéns frigoríficos novos, para uma capacidade estática de 45.000 toneladas.
16. Construção de matadouros industriais com capacidade de abate diário de 3.550 bovinos e 1.300 suínos.
17. Aumento do número de tratores em uso na agricultura de 45.000 para 72 000 unidades.
18. Aumento da produção de adubos químicos de 18.000 toneladas para 300.000 toneladas de conteúdo de nitrogênio e anidrido fosfórico.

INDÚSTRIA DE BASE

19. Aumento da capacidade de produção de aço em lingotes de 1.000.000 para 2.000.000 de toneladas por ano em 1960, e para 3.500.000 toneladas em 1965.
20. Aumento da capacidade de produção de alumínio de 2.600 para 18.800 toneladas em 1960 e 42.000 toneladas em 1962.
21. Expansão da produção e refino de metais não-ferrosos (cobre, chumbo, estanho, níquel, etc.).
22. Aumento da capacidade de produção de cimento de 2.700.000 para 5.000.000 de toneladas anuais, em 1960.
23. Aumento da capacidade de produção de álcalis de 20.000 para 152.000 toneladas em 1960.
24. Aumento da produção de celulose de 90.000 para 260.000 toneladas, de papéis de imprensa, de 40.000 para 130.000 toneladas, e de outros papéis, de .. 340.000 para 410.000 toneladas em 1960.
25. Aumento da produção de borracha de 23.000 para 50.000 toneladas, com o início da fabricação da borracha sintética.
26. Aumento da exportação de minério de ferro de .... 2.500.000 para 8.000 000 de toneladas e preparação para exportação de 20.000.000 de toneladas no próximo quinquênio.
27. Implantação da indústria automobilística para produzir 170.000 veículos nacionalizados em 1960.
28. Implantação da indústria de construção naval.
29. Implantação e expansão da indústria de material elétrico e de mecânica pesada.
30. Intensificação da formação de pessoal técnico e orientação da Educação para o Desenvolvimento, com a instalação de institutos de formação especializada.

META ESPECIAL

Construção da Nova Capital — BRASILIA — com a integração de 6 milhões de km2 na dinâmica do progresso brasileiro.

GR=14 x

(Continuação da 1.ª pág.)

de Estado, Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República e Presidentes do Banco do Brasil e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o Conselho do Desenvolvimento, através de sua Secretaria Geral e de seu corpo de assessores e funcionários, vem realizando uma experiência nova em nosso País, já coroada de pleno êxito.

I — META ENERGIA ELÉTRICA

E' conveniente que se lembre que a expansão do suprimento de energia precisa antecipar-se à instalação das indústrias.

O crescimento do País modificou a escala dos problemas de eletricidade, que não mais são atendíveis com a construção de pequenas usinas isoladas a servir cidades isoladas. Hoje temos que construir grandes usinas abastecendo sistemas elétricos que cobrem vastas áreas e servem a numerosas cidades e indústrias.

Tais obras exigem longo período de estudos e consomem vários anos na sua execução, além de mobilizarem massas enormes de recursos financeiros.

Por isto o problema de obtenção de recursos para a expansão da indústria de energia elétrica adquire crescente gravidade e exige definição precisa da política a ser seguida no setor.

O atual Govêrno, além de atacar diretamente ou auxiliar com financiamentos um grande número de obras importantes, como adiante se descreverá, determinou estudos sérios sôbre a capacidade de investimentos, nesse setor, pelas entidades públicas ou privadas a êle vinculadas. Dêstes estudos ressalta clara a política que o Govêrno patrocina de criarem-se novas condições de atração de capitais privados para a eletricidade, ao mesmo tempo que se organizam corretamente as emprêsas estatais incumbidas de aplicar fundos públicos, coletados como impostos ou taxas.

Desde que o Govêrno se arme de órgãos fortes, de fiscalização, nada justifica a eliminação da emprêsa privada do campo da eletricidade. Ao contrário é êle um setor que pode atrair vultosas poupanças privadas se a elas fôr dado um justo tratamento, garantindo-lhes remuneração adequada.

O atual Govêrno propôs ao Congresso, há 15 meses, a revisão da legislação de energia elétrica visando a atrair novos capitais, principalmente nacionais para o campo da eletricidade. Para a realização exclusiva da meta de seu período governamental não precisará de novos recursos. Todavia, se o Congresso retardar ainda mais uma decisão, grave crise de suprimento se verificará entre 1961 e 1965, porquanto terá que ser retardado o início de obras essenciais à manutenção do ritmo de crescimento de nosso parque gerador de eletricidade. Cabe ao Congresso Nacional a grave e irrecusável responsabilidade de decidir prontamente sôbre a política de eletricidade submetida à sua consideração.

Para que se mantenha um ritmo compatível com as necessidades de consumo, é indispensável que a potência instalada nas usinas do país cresça de pouco mais de 3.000.000 kw em 1955 para:

5.000.000 KW em 1960
8.000.000 KW em 1965

Estas, as metas perseguidas pelo atual Govêrno.

Já estão em execução os projetos que elevarão a potência a 5.000.000 de KW. Além disto cêrca de 40% dos gastos que serão realizados até 1960 se destinarão a obras cujas máquinas só entrarão em funcionamento depois de 1960, como Furnas e Três Marias.

Os principais projetos em execução são os seguintes:

Paulo Afonso (ampliação)	120.000 KW
Peixoto	400.000 KW
Piratininga (duplicação)	250.000 KW
Cubatão (ampliação)	390.000 KW
Salto do Paranapanema	68.000 KW
Jurumirim	100.000 KW
Barra Bonita	100.000 KW
Ponte Coberta	90.000 KW
Euclides da Cunha	98.000 KW
Camargos-Itutinga	60.000 KW
Jacuí	69.000 KW
Juquiá	68.000 KW
Furnas (final)	1.100.000 KW
Três Marias (final)	520.000 KW

No programa em curso, estima-se que as despesas de 1957 a 1961 atingirão a 85,7 bilhões de cruzeiros, inclusive a compra de cêrca de 225 milhões de dólares de equipamentos e serviços, sendo que o total de equipamento importado deverá ter o valor de 428 milhões de dólares, ficando cêrca de 203 milhões de dólares para pagamentos depois de 1961, conforme esquemas de financiamentos normais.

A meta de energia elétrica já atingiu uma fase excelente de trabalho, sendo que quase todos os projetos a serem inaugurados até 1960, em plena execução, com seus esquemas de financiamento nacional e estrangeiro garantidos. Discute-se no momento financiamentos externos para as usinas a serem inauguradas depois de 1960.

Até 31 de dezembro de 1957 já haviam entrado em funcionamento 678.900 KW de novas usinas instaladas no atual Govêrno.

2 — META ENERGIA NUCLEAR

Além do esfôrço que vem sendo realizado no aparelhamento dos centros de pesquisa sôbre a energia nuclear, o Govêrno apoiou o plano de construção de uma usina elétrica nuclear em Areal, no Estado do Rio, que vai ser instalada pelas Emprêsas Elétricas Brasileiras. Sera dotada de um reator de água fervente e empregará urânio enriquecido a 25% (vinte e cinco por cento), devendo tornar-se um centro de treinamento para pessoal especializado. Terá uma potência de 10.000 KW, devendo estar funcionando em fins de 1960.

No setor químico metalúrgico estão avançados os planos para a construção de duas usinas de beneficiamento, a primeira em Poços de Caldas, que produzirá uranato de sódio puro, e a segunda em São Paulo, que o converterá em urânio natural para emprêgo nos reatores. Foi ajustado um financiamento de 4,8 milhões de dólares com a CIAVE, emprêsa paraestatal francesa, para fornecimento dos necessários equipamentos à Comissão Nacional de Energia Nuclear. Esta Comissão concluiu também negociações para a importação de três ultracentrífugas destinadas ao beneficiamento do urânio natural, que deverão estar instaladas em 1958.

Não obstante estar convencido que devemos aguardar a evolução da tecnologia das centrais eletronucleares antes de nos abalançarmos a grandes programas dessa natureza, acredita o Governo que dentro em breve teremos formado pessoal especializado capaz de tomar decisões a respeito, e assumir a responsabilidade da execução de planos de maior porte.

3 — META CARVÃO MINERAL

A meta relativa à produção de carvão mineral visa a compensar a tendência declinante de consumo que se verificou com a crescente substituição do carvão pelo óleo diesel e óleo combustível nas ferrovias, na navegação e nas indústrias, bem como ampliar a produção de carvão coqueificável para siderurgia.

No Rio Grande do Sul e no Paraná, onde não há produção de carvão siderúrgico, a solução que se apresentou foi a de construção de usinas termoelétricas na boca das minas. Em Santa Catarina, além das termoelétricas para consumo dos tipos de carvão-vapor seria necessário ampliarem-se as instalações de lavagem e seleção do carvão siderúrgico, e de beneficiamento da pirita.

Em tôdas as áreas carboníferas tornou-se indispensável um esfôrço no sentido da mecanização das minas e racionalização dos meios de transporte, visando à redução dos custos de produção.

As usinas termoelétricas em construção são:

Candiota	20.000 KW
Charqueadas	45.000 KW
Figueiras	20.000 KW
São Jerônimo	25.000 KW (ampliação)
Capivari	100.000 KW (em início)

A Comissão Executiva do Plano do Carvão e outras entidades interessadas inverterão 2,3 bilhões de cruzeiros neste quinquênio em obras e serviços destinados à racionalização de nossa produção carbonífera.

De acôrdo com o programa em curso, a produção deverá crescer pouco mais de ...... 2.000.000 de toneladas para pouco mais dé 3.000.000 toneladas em 1960.

Deverão outrossim ser atacados novos projetos ainda em estudo, destinados a ampliar a produção de carvão siderúrgico de molde a atender às novas demandas do parque siderúrgico até 1965, bem como deverá ser considerada a construção de uma usina eletrosiderúrgica em Tubarão, Santa Catarina, com capacidade de produção de 100.000 toneladas de perfilados leves.

4 e 5 — METAS PETRÓLEO

O setor da indústria do petróleo é dos que maiores esforços vem absorvendo de nossa economia, em busca de uma auto-suficiência necessária e aperfeiçoamento atingível em prazo razoável.

Mantendo a política de monopólio estatal fixada em lei, o Govêrno vem dando à Petrobrás todos os recursos financeiros e facilidades administrativas indispensáveis a um programa enérgico de pesquisa e exploração do óleo.

Ao ser instalada a Petrobrás, previu-se que a emprêsa disporia de cêrca de 12 bilhões de cruzeiros para investimentos no quinqüênio 1954-1958. O atual Govêrno, verificando a insuficiência dêsses recursos para a realização de uma meta mínima na indústria petrolífera, propôs ao Congresso Nacional a alteração da legislação sôbre o impôsto único de combustíveis, transformando-o de específico em *ad valorem* e alocando à Petrobrás uma quota que lhe permitirá executar investimentos de ordem de 48 bilhões de cruzeiros no quinquênio 1957-61

Contando com recursos abundantes, a Petrobrás tem desenvolvido um intenso trabalho de pesquisa, desenvolvimento dos campos demarcados, transporte e refino do óleo brasileiro. As reservas recuperáveis cubadas em fins de 1957 já haviam atingido 418 milhões de barris, quando em fins de 1955 atingiam 255 milhões apenas. A produção, que era de 6.800 barris diários em fins de 1955, atingiu a 48.000 barris diários em fins de 1957. Nos dois anos do atual Govêrno foram aumentadas de 15 para 40 as turmas de pesquisa, e de 22 para 53 o número de sondas em apuração.

Segundo as estimativas da Petrobrás, a evolução da produção nacional, da importação e do consumo de petróleo e derivados deverá obedecer ... origem japonesa. Estes navios começarão a se incorporar à frota em fins de 1958.

Nos setores de exploração de xistos, de oleodutos e terminais e de indústria petroquímica, os planos vêm sendo realizados de acôrdo com o previsto. Quanto à petroquímica a Petrobrás tem procurado se orientar no sentido de atribuir à iniciativa privada uma importante participação.

Os investimentos da Petrobrás deverão atingir a 48.979 milhões de cruzeiros de 1957 a 1961, dos quais cêrca de 17.000 milhões se destinarão à compra de 347 milhões de dólares, para pagamento de importações de serviços. A Petrobrás conta com um esquema de prioridade na obtenção de divisas, e com financiamentos externos que permitirão elevar o seu investimento efetivo em moeda estrangeira a 422 milhões de dólares, no quinqüênio indicado.

6 — META FERROVIAS — APARELHAMENTO

O problema de reaparelhamento de novas ferrovias vem sendo discutido e estudado intensamente nos últimos anos.

As condições técnicas adotadas na construção da maioria das estradas de ferro não se adaptam às possibilidades criadas pela evolução tecnológica das locomotivas e vagões modernos, de grande capacidade e pêso, destinados a trafegarem com velocidades elevadas. Trilhos leves, em linhas não lastradas e mal drenadas não permitiram a renovação do material rodante e de tração, na escala desejada.

Com a crescente concorrência rodoviária, que pôde se valer desde logo do emprêgo de veículos modernos de alta eficiência, e ampliar seu potencial de captura de tráfego com a pavimentação das estradas, tornou-se indispensável um esfôrço de modernização das nossas ferrovias, para que elas possam cumprir a missão de transportadora de grandes massas de carga a grandes distâncias.

Êsse esfôrço de reaparelhamento não podia ser mais procrastinado, ainda que o pleno rendimento do equipamento não fôsse alcançado sem a reorganização administrativa das estradas, visando a restabelecer o seu sentido de emprêsas de transporte.

O atual Governo se empenhou junto ao Congresso Nacional pela aprovação da lei que cria a Rêde Ferroviária Federal e lançou-se com energia à tarefa de estruturar essa emprêsa em bases sólidas e eficientes.

São fundadas as esperanças de que a R.F.F. executará, uma verdadeira revolução nos métodos de operação das ferrovias, reduzindo os deficits de muitas estradas e eliminando-os nas que servem regiões de economia mais desenvolvida.

O plano de reaparelhamento que vinha o Govêrno realizando nos últimos dois anos resultou de uma atualização dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, precedida pelo Banco e pelo Conselho do Desenvolvimento, sob a sua supervisão do Ministério da Viação.

Com a criação da Rêde julgou-se conveniente processar-se uma segunda revisão dêsse plano, que contará com maiores recursos do que se previa inicialmente.

Nos dois anos decorridos do atual Govêrno foram gastos cêrca de 7 e meio bilhões de cruzeiros no reaparelhamento ferroviário, sendo cêrca de 4 e meio bilhões provenientes de financiamentos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e 3 bilhões de recursos orçamentários da União, de alguns Estados e de capitais privados.

Cêrca de 1 bilhão e 900 milhões de cruzeiros foram gastos em reforma de linhas, com substituição de trilhos, dormentes e lastramento, em 1956

(Continua na 3.ª pág.)

Locomotivas modernas sôbre trilhos novos

(Continuação da 2.ª pág.)

e 1957. Neste período foram adquiridas 195.600 toneladas de trilhos, 5.230 vagões de carga, 360 carros de passageiros, inclusive 27 unidades elétricas para subúrbio. A aquisição mais importante, entretanto, foi a de 136 locomotivas diesel-elétricas de grande potência.

Durante 1958 a 1960 deverão ser incorporados mais os seguintes equipamentos principais: 640.000 toneladas de trilhos; 5.600 vagões de carga, 640 carros de passageiros e 276 locomotivas diesel-elétricas, além de vultoso equipamento de sinalização e oficinas de manutenção.

Para a aquisição dêsses equipamentos e sua instalação já foram ou serão aplicados no quinqüênio 1957/61 cêrca de 30 bilhões de cruzeiros, dos quais cêrca de 5,2 bilhões correspondem ao pagamento de compromissos em moeda estrangeira. Serão incorporados, nesse período, equipamentos no valor de 240 milhões de dólares aproximadamente, dos quais cêrca de 100 milhões serão pagos no quinqüênio.

As estradas brasileiras estão iniciando a aplicação de um empréstimo, a longo prazo, de 100 milhões de dólares, recentemente contratado com o Eximbank, que também financiou a Santos-Jundiaí e Companhia Paulista em cêrca de 23 milhões de dólares.

Além dêsses financiamentos, já foram contratados e em parte utilizados, créditos a curto prazo no montante de 74 milhões de dólares, para compra de trilhos no Japão e na Polônia.

Deve ser ressaltado aqui a grande contribuição que vem sendo dada ao reaparelhamento de ferrovias pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que já forneceu cêrca de 4,2 bilhões de cruzeiros às estradas de ferro e tem contratos assinados para mais cêrca de 6 bilhões de cruzeiros.

7 — META FERROVIAS — CONSTRUÇÃO

Não obstante serem mais oportunos os investimentos destinados ao reaparelhamento das ferrovias existentes, tornam-se aconselháveis esforços para a construção de alguns troncos importantes, bem como de trechos que articulam certos sistemas regionais.

O Govêrno tem procurado concentrar recursos nessas linhas prioritárias, mas não tem podido evitar que o Orçamento da União inclua dotações para ferrovias destituídas de oportunidade econômica. Não se justifica mais a construção ferroviária como via de penetração pioneira. Essa função deve caber às rodovias. Por isto não se justificam algumas construções programadas no orçamento, que dificilmente terão, em prazo razoável, tráfego que justifique sua operação, ou até mesmo tráfego equivalente a certos trechos existentes que estão sendo suprimidos como ramais de linhas deficitárias. Já foi ultrapassada a época em que se media a eficiência de um Govêrno pela extensão das ferrovias por êle construídas. O importante hoje será a melhoria das linhas, o alargamento de bitola em certos trechos, a construção de variantes e a construção de troncos e ligações que completem as rêdes regionais mais importantes.

O atual Govêrno programou, de início, a construção de 1.500 km de linhas, sendo 500 km de variantes e 1.000 km de novos troncos. Na realidade, já estão em curso trabalhos que elevarão a meta de construção ferroviária a 2.000 km de 1956 a 1960. Simultâneamente, esse ritmo indicado no seguinte quadro (em milhões de dólares):

Anos	Produção	Importação	Consumo
1957	106	268	374
1958	113	273	406
1959	200	238	438
1960	262	206	468
1961	303	197	500

Em 1961, três quintos do que se despenderá em consumo de petróleo e derivados será para pagar despesas realizadas no País e dois quintos no estrangeiro. Já a partir de 1958 prevê-se o declínio gradativo de nossas despesas de importação de petróleo. O esfôrço nacional de produção, transporte e industrialização de petróleo corresponderá a uma economia de divisas da ordem de 1 bilhão de dólares no quinquênio 1957-61.

Um resumo do plano de investimentos da Petrobrás no quinquênio 1957-61 dá uma idéia da importância relativa atribuída a cada setor de suas atividades (em milhões de cruzeiros):

Exploração	20.648
Desenvolvimento	9.510
Indústria do xisto	771
Refinação	9.042
Transporte marítimo	3.515
Indústria petroquímica	3.378
Terminais e oleodutos	1.917
Outros	200
Total	48.978

O programa de exploração se concentra nas áreas mais conhecidas geològicamente, no médio Amazonas, no litoral do Maranhão, nas costas de Alagoas e Sergipe, no Recôncavo Baiano e na Bacia do Paraná. Outras regiões, entretanto, serão objeto de reconhecimentos e exploração pioneira.

Independente do sucesso das intensas pesquisas que se realizam, as reservas já cubadas da província baiana, exploradas segundo as normas adotadas internacionalmente, isto é, prevendo-se uma vida média de 20 anos para cada campo específico, poderiam as[illegible] uma capacidade produtiva de 17 milhões de barris anuais. A experiência acumulada, interpretada em bases conservadoras, justifica a previsão de que disporemos em fins de 1960 de reservas cubadas de ordem de 36 milhões de barris, que permitirão fixar-se a **meta de produção em 100.000 barris diários.** Os recursos disponíveis são perfeitamente adequados à realização dessa meta.

Quanto à ampliação da capacidade de refinação, a Petrobrás realiza um programa que resultará na completa liberação da importação de refinados. Com a construção de duas novas refinarias no Sul do País e a ampliação das existentes, elevar-se-á de 200.000 barris diários nossa capacidade de refino, atingindo a **meta de 330.000 barris diários.**

Já estão em curso as obras de ampliação da refinaria de Mataripe (mais 30.000 barris), e a aquisição de equipamento para a nova refinaria do Rio de Janeiro (para 90.000 barris). Estão em fase final os estudos de ampliação da refinaria de Cubatão (mais 55.000 barris) e a construção de uma nova refinaria no Brasil Central (25.000 barris).

No programa de transportes prevê-se a ampliação da frota de petroleiros de 225.000 toneladas para 555.000 toneladas, durante o quinqüênio. Além de pequenos navios incorporados nos últimos dois anos, estão em construção 4 superpetroleiros de 33.000 toneladas, adquiridos de estaleiros holandeses e 3 superpetroleiros de 34.000 toneladas, estão em execução 280 km de variantes importantes.

Nos dois anos do atual Govêrno foram concluídos trechos com a extensão de 746 km.

A Rêde Ferroviária Federal S/A. decidiu ativar trabalhos de alargamento de bitola que haviam sido iniciados há longo tempo, devendo concluir, até 1960, o alargamento numa extensão de 180 km de bitola de 0,76 para 1,00, na Rêde Mineira de Viação, e o alargamento, num trecho de 140 km de bitola de 1,00 para 1,60 na Estrada de Ferro Central do Brasil.

As linhas prioritárias do programa de construção são as seguintes:

a — **Tronco Principal Sul (TPS)** que ligará, em bitola larga, S. Paulo a Pôrto Alegre.

b) — **General Luz-Passo Fundo** — que, aproveitando parte do TPS, ligará diretamente a Pôrto Alegre uma das regiões agrícolas mais promissoras.

c) — **Maringá-Guaíra-Pôrto Mendes** — que é o prosseguimento da linha que drena a produção do Norte do Paraná.

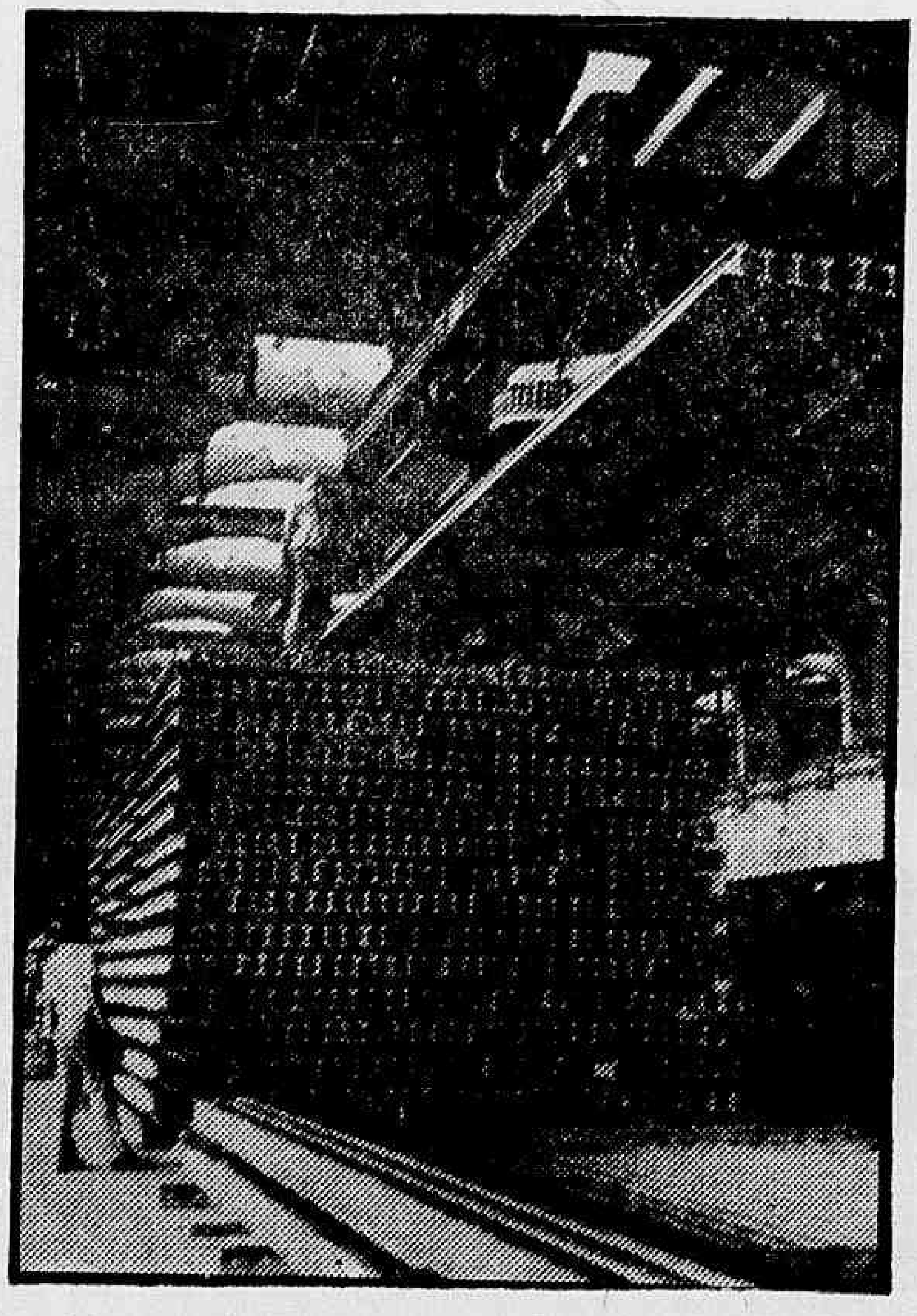
d) — **Belo Horizonte-Itabira** — que objetiva ligar o Vale do Rio Doce à Capital mineira, com boas condições técnicas.

e) — **Pires do Rio-Brasília** — que será o acesso ferroviário mais econômico à Nova Capital.

Para a realização da meta de construção ferroviária já foram despendidas em tôrno de 3 bilhões de cruzeiros, devendo o investimento total atingir a cêrca de 14 bilhões no quinqüênio de 1956-60.

8 — META RODOVIAS — PAVIMENTAÇÃO

O comentário inicial que cabe nesta nota sôbre a meta de pavimentação rodoviária também se aplica à meta seguinte, referente à construção de rodovias.



Trilhos de Volta Redonda já prontos para o embarque

Ao se iniciar o atual Govêrno, os recursos destinados ao setor rodoviário, provenientes do impôsto único de combustíveis, mostravam-se totalmente inadequados a um programa de obras rodoviárias compatível com as exigências de nossa economia. E' que o impôsto único sôbre combustíveis, cobrado em base específica, vinha se mantendo em nível quase constante, enquanto que os custos de construção e manutenção da rêde ferroviária vinham sofrendo fortes acréscimos inflacionários.

O atual Govêrno, depois de elaborar um cuidadoso estudo através do Conselho do Desenvolvimento, propôs ao Congresso a instituição de base **ad valorem** para a cobrança do impôsto único, alterando ao mesmo tempo as taxas de incidência sôbre os vários tipos de combustíveis, de modo a manter os preços de venda aos consumidores de acôrdo com a paridade adotada em quase todo o mundo.

Essa proposta, transformada na lei 2.975, de novembro de 1956, permitiu ampliarem-se, de muito, os recursos destinados ao setor rodoviário que, com a manutenção do fundo de pavimentação e verbas orçamentárias adequadas, possibilitarão a execução do programa previsto.

A meta de pavimentação fixada inicialmente pelo Presidente Juscelino Kubitschek foi de 3.000 km. Esta meta foi revista e ampliada para 5.000 km de rodovias, a serem pavimentadas entre 1956 e 1960 com revestimento superior, exclusivamente pelo Govêrno Federal, não se contando a extensão a ser pavimentada com os recursos das Unidades da Federação.

Cêrca de 1.136 km dêste programa de pavimentação já está realizado.

Segundo estimativas atualizadas, deverá ser feito um investimento global da ordem de 13.140 milhões de cruzeiros em pavimentação asfáltica ou de outros tipos superiores, no quinqüênio do atual Govêrno.

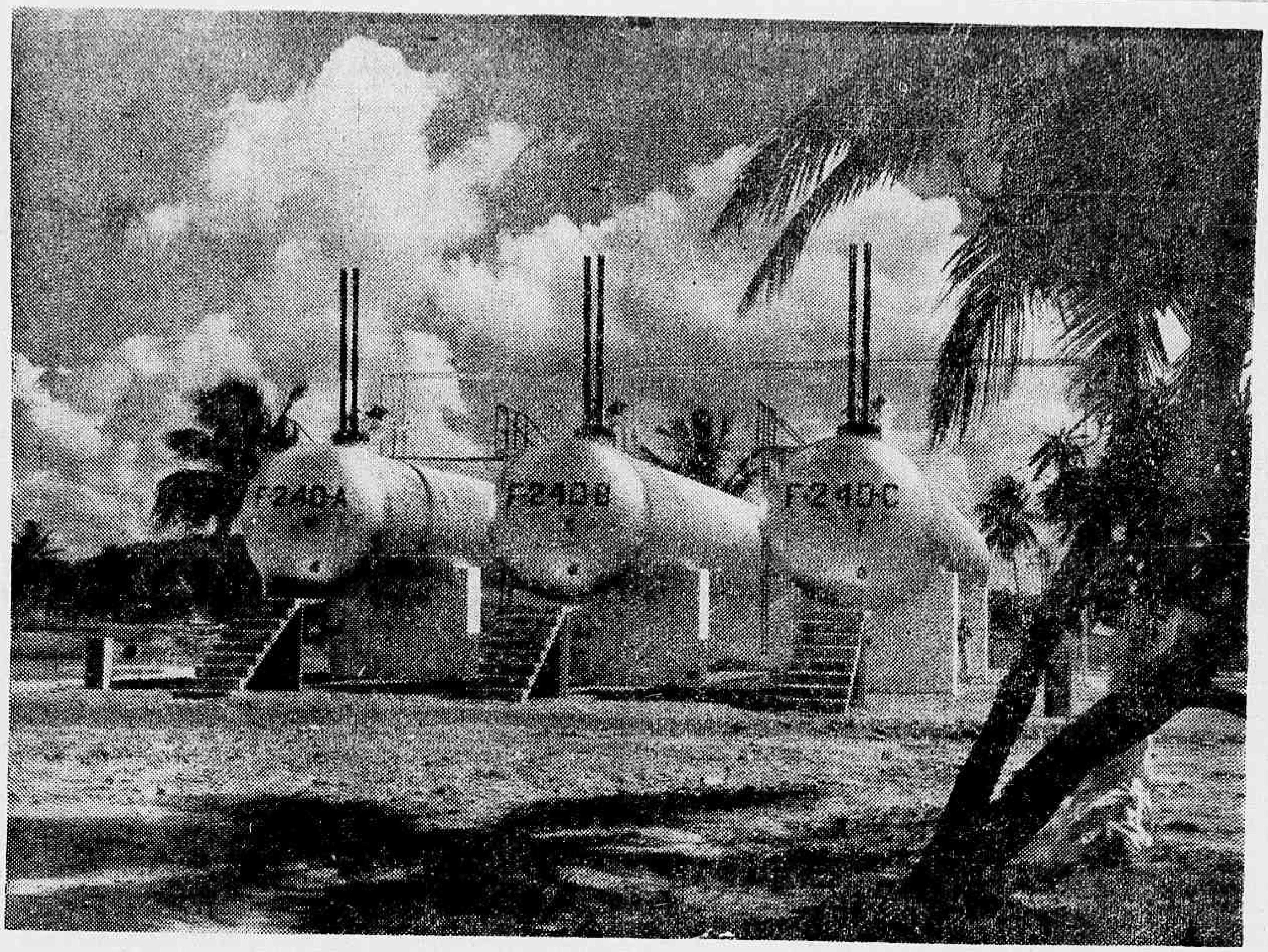
9 — META RODOVIAS — CONSTRUÇÃO

Para ativação do programa de construção rodoviária, além das providências relativas à obtenção, em maior escala, de recursos em cruzeiros, já citadas, procurou o Govêrno garantir aos órgãos públicos e aos empreiteiros rodoviários, acesso a financiamentos externos para importação de equipamentos de construção (e de pavimentação).

Tendo podido contar com o apoio do Export-Import Bank de Washington, estabeleceu o Govêrno, pelo Decreto número 41.097, de 7 de março de 1957, um mecanismo de garantia de recursos cambiais para com-

(Continua na 4.ª pág.)

A compra de tratores e semeadeiras é um passo importante para a mecanização da lavoura



Usina de gás liquefeito em Aratu

(Continuação da 3.ª pág.)

pras equivalentes a 65 milhões de dólares.

Êste esquema já está funcionando, tendo criado facilidades para um adequado reequipamento de nosso parque de máquinas rodoviárias.

O programa de construção de rodovias pelo Govêrno Federal visava, inicialmente, à meta de 10.000 km de novas rodovias de primeira classe. Êsse programa foi, posteriormente, ampliado para 12.000 km incluindo-se importantes ligações de Brasília com diversas regiões do País.

Nos dois primeiros anos do atual Govêrno foram concluídos 3.263 km de rodovias do plano.

Durante o qüinqüênio 1956-60 deverão ser investidos cêrca de 14.200 milhões de cruzeiros na realização da meta de construção rodoviária.

10 — META DE PORTOS E DRAGAGEM

O programa de reaparelhamento dos portos e de dragagem dos canais de acesso e bacias de manobra visa a eliminar um verdadeiro ponto de estrangulamento de nossa circulação econômica.

A falta de equipamentos modernos de carga, descarga e movimentação de mercadorias tem sido uma das causas da morosidade de operação da maioria dos nossos portos, que apresentam índices dos mais baixos do mundo de tonelagem movimentada por metro de cais. A outra causa importante vinha sendo, no passado, a crescente indisciplina do pessoal, felizmente contida pelo atual Govêrno.

A baixa eficiência dos serviços portuários vinha acarretando uma imobilização exagerada das frotas de cabotagem e longo curso. O congestionamento dos portos mais importantes, além dos prejuízos diretos, vinha sendo causa de periódicas elevações dos fretes internacionais aplicados a navios a êles destinados.

Além da ação administrativa que muito melhorou o quadro operacional de nossos portos, cabia ao atual Govêrno planejar o seu reequipamento, além de prosseguir nas obras normais de extensão de cais e construção de instalações auxiliares.

Atualizando os estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o Conselho e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico negociaram financiamentos externos para importação de equipamentos portuários e aquisição de uma frota de dragas.

O Export-Import Bank de Washington está financiando, a longo prazo, a compra de 10 milhões de dólares de equipamentos destinados aos portos do Rio de Janeiro, Santos e 16 portos menores. Alguns itens principais dêsse equipamento são: empilhadeiras, guindastes, locomotivas, carregadeiras, tratores etc.

Quanto ao problema da dragagem dos portos, decidiu o Govêrno procurar adquirir uma frota adequada de dragas, além de proceder à recuperação de algumas unidades, há tempos paralisadas. Para isto contou com um financiamento de 15 milhões de dólares do Eximbank e está ultimando um contrato de financiamento complementar com o I.G.C., Holanda, no valor de 7,5 milhões de dólares. Com êsses recursos, contaremos, dentro em breve, com mais duas dragas de alto mar de 800 metros cúbicos, cinco dragas de sucção e recalque, de 20 e 24 polegadas e respectivo equipamento auxiliar, dois conjuntos de bombas de recalque etc. Com êsse novo equipamento e a recuperação do antigo, será possivel a manutenção permanente do acesso de nososs portos, sem os inconvenientes dos assoreamentos que vêm limitando sua utilização por navios de maior calado.

No pôrto do Rio de Janeiro está sendo ultimada a construção de um cais especial para o minério e carvão, onde será instalado um grande equipamento de carga e descarga. Equipamento semelhante deverá ser instalado no pôrto de Vitória.

A fim de garantir uma evolução suficiente e segura de nossos serviços portuários, o atual Govêrno propôs ao Congresso a unificação das várias fontes de recursos que são arrecadados para investimentos portuários em um único Fundo Portuário Nacional. A criação dêsse fundo é indispensável para que se possa planejar e financiar novas melhorias de nosos portos.

Segundo as estimativas da meta portuária, serão investidos, de 1956 a 1960, cêrca de 6.000 milhões de cruzeiros na recuperação de nossos portos, inclusive a parte necessária a amortizar os financiamentos estrangeiros.

11 — META MARINHA MERCANTE

Quer na navegação de cabotagem, quer nas linhas de longo curso, nossa marinha mercante apresentava, em 1955, graves deficiências.

Não mais do que 6% da carga sêca, comerciada pelo Brasil com o estrangeiro, e cêrca de 16% do petróleo importado, utilizam navios de bandeira brasileira no tráfego internacional em 1955. Os fretes brutos auferidos por navios brasileiros no longo curso totalizam aproximadamente 25 milhões de dólares, que representam cêrca de 8,3% do total de fretes auferidos no carreio de nosso comércio externo. O razoável seria que nós aproximássemos de 50% dêsses fretes.

No mesmo ano, a frota de cabotagem não conseguia atender à carga normal, tornando-se necessário autorizar serviços de cabotagem com navios estrangeiros durante vários meses. Em 1955, a frota nacional de cabotagem deslocava 571.000 toneladas (dwt.), mas apresentava um alto grau de obsoletismo, com cêrca de 50% das embarcações velhas de mais de 30 anos de serviços.

O atual Govêrno obteve do Govêrno norte-americano que lhe cedesse 12 navios do tipo CIMAVI, da frota de reserva do País amigo, financiados a 9 anos. Foram cêrca de 70.000 toneladas (dwt) que se incorporaram às linhas de cabotagem, com imediato reflexo no fluxo de cargas. Estão em curso negociações para a compra de um segundo lote, da mesma procedência, constituído de 24 navios com 140.000 dwt.

Como já foi dito, a Petrobrás deverá começar a receber a partir de 1958, 7 superpetroleiros, com tonelagem de .... 235.000 (dwt) parte do seu programa de expansão de mais 330.000 toneladas (dwt).

Levando-se em conta os navios a serem adquiridos pela iniciativa privada, pela Cia. Siderúrgca Nacional e por outras entidades, prevê-se que, até fins de 1960, serão incorporados cêrca de 660.000 toneladas (dwt), sendo 330.000 de petroleiros, e 300.000 de outros navios.

Para atender aos gastos com êsse programa e criar condições estáveis para o financiamento da ampliação de nossa marinha mercante, e mais, permitir a implantação da indústria de construção naval em grande escala, o atual Govêrno propôs ao Congresso Nacional a instituição do Fundo de Marinha Mercante, que será uma consolidação de várias fontes de recursos já existentes, com pequena ampliação.

Segundo estimativas recentes, no período de 1956 a 1960, deverão ser gastos cêrca de 6.400 milhões de cruzeiros na compra de navios, inclusive cêrca de 126 milhões de dólares para importações.

12 — META TRANSPORTES AEROVIARIOS

E' dispensável que se ressalte a importância dos transportes aéreos num País de proporções continentais como é o Brasil. A função de integração política e econômica já exercida pela aviação entre nós, e a função de pioneira na conquista de vastas áreas do Brasil Central e da Amazônia são bastante conhecidas. Por outro lado é razoável que aspire o Brasil ter uma certa participação no tráfego internacional de que nos utilizamos em nossas relações com o resto do mundo.

A exploração do transporte aéreo comercial está entregue à iniciativa privada, que vem sendo fortemente subvencionada pelos cofres públicos.

O atual Govêrno aprovou em lei a concessão de uma subvenção especial às emprêsas de aviação, correspondente a 2.250 milhões de cruzeiros a serem distribuídos em cinco anos, para as auxiliar na substituição de uma frota, em grande parte obsoleta, por aviões modernos e de maior rentabilidade operacional. Por outro lado, vem mantendo a subvenção legal para as linhas internacionais, calculada na base de quilômetros voados, que deverá totalizar cêrca de 3.800 milhões de cruzeiros, de 1956 a 1960.

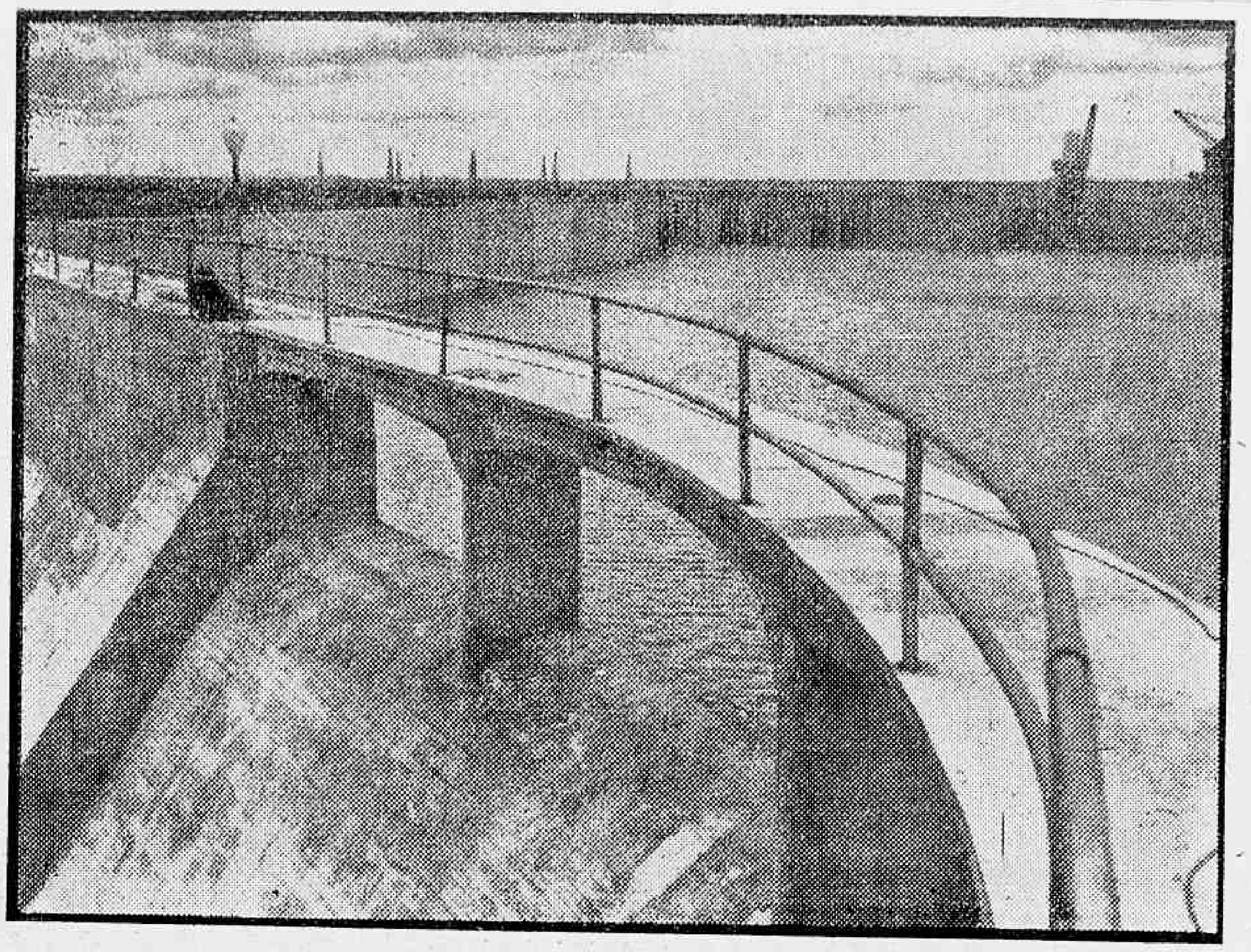
O atual Govêrno já havia autorizado o registro de prioridade cambial para a compra financiada de aviões em montante próximo de 100 milhões de dólares. Cêrca de 40 aviões quadrimotores e 12 aviões a jacto para passageiros deverão estar incorporados à nossa frota até 1960.

De certa forma, êste esfôrço de reequipamento está acima do normalmente necessário, o que deverá exigir das companhias de aviação um esfôrço adicional de investimento de recursos próprios, sendo aconselhável que procurem obtê-los pela subscrição de novos capitais pelo público.

A partir de 1957, conta o Ministério da Aeronáutica com recursos especiais do Fundo de Aeronáutica, criado pela Lei n.º 3.000, e que serão aplicados na melhoria da infra-estru-

(Continua na 5.ª pág.)

O alcatrão desta usina irá pavimentar novas estradas de rodagem



Hidrelétrica de Paulo Afonso: energia para o Nordeste

(Continuação da 4.ª pág.)

tura de vôo e serviços de comunicação.

13 — META PRODUÇÃO AGRÍCOLA — TRIGO

Como não podia deixar de acontecer, o Govêrno tem sua atenção permanentemente voltada para o problema da produção agrícola, quer destinada ao consumo interno quer orientada para exportação.

Ênfase especial tem sido dada aos incentivos à produção e industrialização de alimentos, tendo em mira melhorar a dieta de nossa população, especialmente das maiores aglomerações urbanas.

Através do Ministério da Agricultura e de várias entidades especializadas, como os Institutos do Café, do Açúcar, do Sal, do Pinho e ainda através do Conselho Coordenador de Abastecimento do SAPS, da COFAP etc., atua o Govêrno no setor da produção e distribuição dos produtos da agricultura, incentivando o aumento da produtividade, a eliminação das especulações e a contenção dos preços.

Em têrmos de produção global de artigos destinados a consumo alimentar interno, tem sido satisfatório o índice de crescimento. A produção de alimentos por habitante cresceu de 25%, de 1948 a 1957, significando isto uma substancial melhoria da quota de consumo.

Ao ser preparado o programa de metas, verificou-se a grande dificuldade de quantificar objetivos de produção a serem atingidos nos vários tipos de cultura. Fatôres incontroláveis de origem climática e a forte influência dos ciclos de preços nas decisões individuais dos agricultores tornam muito precárias as estimativas setoriais na agricultura.

O programa de metas procurou concentrar-se na atividade-base e naqueles setores que indiretamente condicionam o sucesso de um esfôrço agrícola, como os de mecanização da agricultura, produção de adubos, construção de silos, armazéns, frigoríficos, matadouros.

Apenas no que se refere à cultura do trigo, foi julgada conveniente a fixação de uma meta específica de produção a ser atingida em 1960. Êste cereal já é um artigo alimentar amplamente arraigado nos hábitos de consumo de nossas populações. Todavia, vinha sendo em sua maior parte importado, exigindo, muitas vêzes, grandes dispêndios de divisas fortes. Entretanto, a cultura do trigo no Sul do País já havia vencido brilhantemente a fase experimental de seleção de linhagens adaptáveis ao nosso clima.

Coube ao atual Govêrno dar um novo impulso à triticultura nacional, incentivando-a fortemente com auxílios diretos, com a fixação de preços compensadores e com a adoção de amplos esquemas de financiamento pelo Banco do Brasil.

Locomotivas a óleo diesel para substituir as "marias-fumaças"

Não obstante a ocorrência de condições climáticas desfavoráveis em 1957, tem sido animador o esfôrço dos triticultores, sendo correto estimar-se que a produção nacional negociável atingirá a 1.500.000 toneladas na safra plantada em 1960.

Deve ser dito aqui que o Govêrno tem obedecido a uma cuidadosa política de importação, especialmente do trigo financiado de origem norte-americana, de modo a nunca permitir que se criem condições reais de desestímulo ao produtor nacional.

14 — META ARMAZÉNS E SILOS

O Brasil já possuía uma rêde bastante ampla de armazéns, que, entretanto, eram destinados especialmente a produtos de exportação, como café e cacau ou produtos industrializados como o açúcar. De modo geral, essa rêde era operada por comerciantes dêsses produtos, sendo reduzida a capacidade disponível em armazéns gerais, que operam alugando espaço a produtores ou comerciantes.

A deficiência maior era de armazéns para gêneros de consumo interno, dotados de câmaras de expurgo e serviços de classificação, especialmente nas zonas produtoras e nos grandes centros de transporte e distribuição.

A despeito do anunciado empenho do Govêrno de incentivar iniciativas destinadas à construção de rêdes de armazéns e silos, foi modesto o interêsse privado por êste setor.

Adotou-se, então, a idéia de incentivar-se a constituição de emprêsas de economia mista do âmbito estadual, e reduzir a ação direta do Govêrno Federal a determinadas áreas mais necessitadas e aos portos principais. Já estão constituídas emprêsas nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará, algumas delas já construindo importantes rêdes regionais.

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já aprovou financiamentos para o Rio Grande, Bahia e Pernambuco, além das Docas de Santos e Moinho de Natal.

O Ministério da Agricultura está construindo, diretamente, uma rêde destinada especialmente ao trigo.

Em conjunto, estão sendo construídos armazéns e silos que comportarão uma capacidade estática de 231.660 toneladas de armazéns e 510.430 toneladas de silos. A meta geral de armazenagem é, pois, de 742.090 toneladas.

Êste programa está exigindo investimentos que totalizarão cêrca de 2.660 milhões de cruzeiros no qüinqüênio 1956-60.

15 — META ARMAZÉNS FRIGORÍFICOS

Apesar de vivermos em um clima tropical, não conseguimos desenvolver a contento as organizações de armazéns frigoríficos para conservação de alimentos perecíveis em geral. Salvo uma capacidade limitada de câmaras fri[illegible]as a matadouros e [illegible] estabelecimentos industriais, era insignificante a capacidade de armazenagem frigorífica de que dispunhamos.

O Govêrno tem procurado incentivar a iniciativa privada no sentido de construir armazéns frigoríficos oferecendo, para isto, financiamentos a longo prazo, por intermédio do BNDE.

Uma organização, a Cia. Ar Frio, inaugurou recentemente um frigorífico de 6.000 toneladas em São Paulo, tendo contado com vultosa colaboração do BNDE. Êste Banco ultima estudos de mais dois financiamentos privados para uma capacidade de 2.300 toneladas.

O programa de metas prevê a construção de um total de 45.000 toneladas de capacidade adicional de armazéns frigoríficos, inclusive a completa remodelação do frigorífico SEIPAN, do Rio de Janeiro, com capacidade de 16.000 toneladas.

Prevê-se um investimento global de cêrca de 1.200 milhões de cruzeiros e 4 milhões de dólares neste programa, que não inclui as câmaras frias dos matadouros industriais.

16 — META MATADOUROS INDUSTRIAIS

O problema dos matadouros industriais apresenta aspectos especiais no Brasil. Existem unidades industriais subutilizadas porque se localizam em pontos hoje distantes das áreas de produção de gado que se vem deslocando com a expansão das culturas agrícolas. Por outro lado, torna-se conveniente a instalação de abatedouros nas proximidades das regiões de criação, para que se eliminem custosos transportes de gado em pé.

Nestes últimos dois anos, o BNDE aprovou financiamentos no valor de 188 milhões de cruzeiros para frigoríficos em Andradina, Campo Grande e Carreira Comprida.

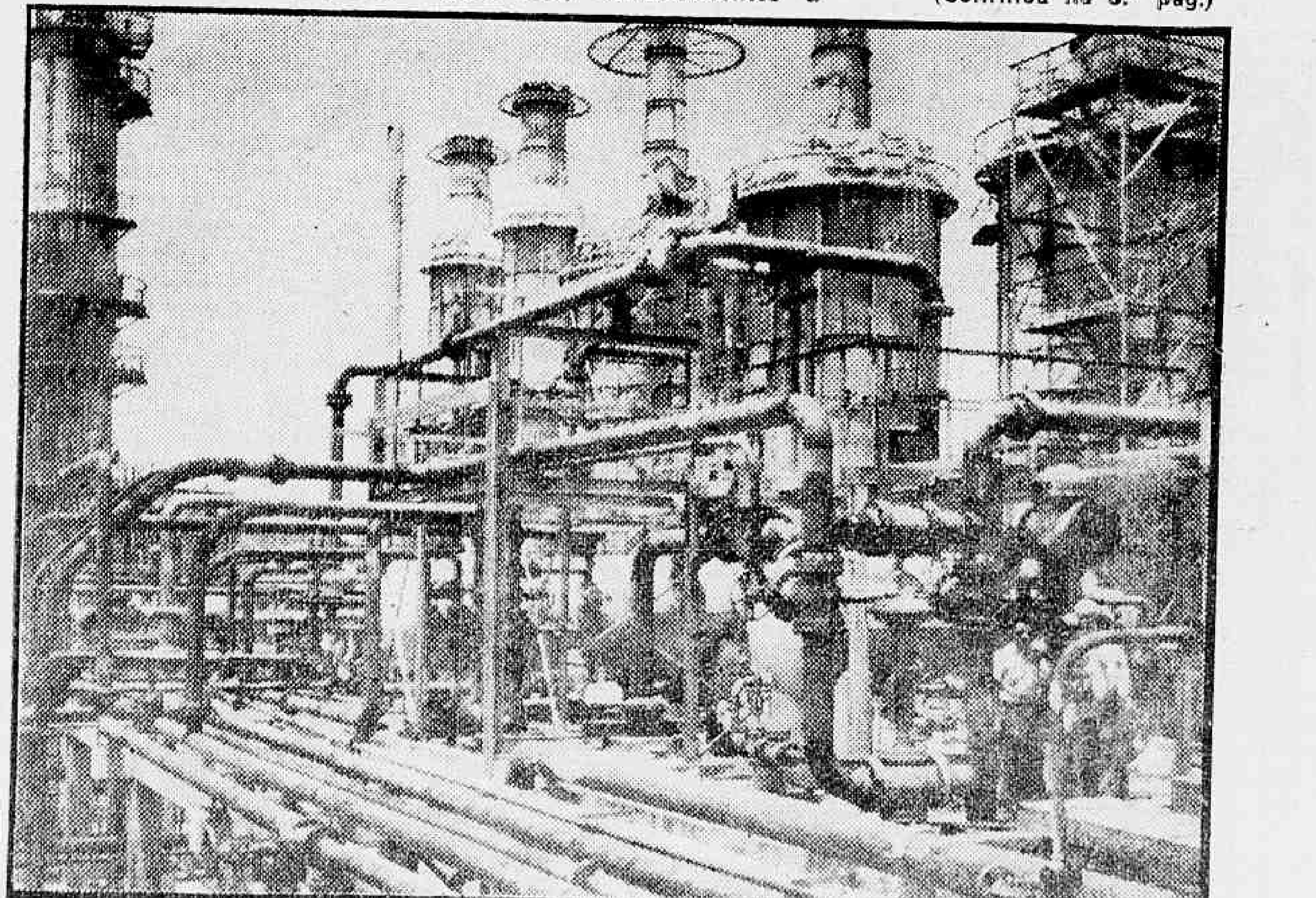
O plano elaborado, em parte em fase de negociações, prevê a instalação de 7 unidades industriais com capacidade de industrializar 3.550 bovinos e 1.300 suínos por dia. Nesses matadouros se prevê a instalação de 15.000 toneladas de capacidade de câmaras frigoríficas.

Prevê um investimento global de 600 milhões de cruzeiros nesse programa.

17 — META MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

O govêrno atual examinou o problema da mecanização da agricultura em sua profundidade, decidindo alterar a política que vinha sendo adotada, de importação de tratores por órgãos da administração pública para revenda aos agricultores. Êsse método vinha ocasionando sérios transtornos ao suprimento de máquinas ao agricultor, pela descontinuidade de fornecimentos e pelo desestímulo à criação, em todo o país, de agências de distribuidores, capazes de dar assistência técnica e fornecer peças sobressalentes aos agricultores.

(Continua na 6.ª pág.)



A refinaria de Cubatão produziu, em 1956 mais de 22 milhões de barris de petróleo

(Continuação da 5.ª pág.)

Decidiu o govêrno reservar uma parcela de moeda estrangeira para importação de máquinas, desde que os fornecedores pudessem garantir financiamento externo de, no mínimo, três anos. E' dada pelo Govêrno a garantia a êsses financiamentos, desde que o distribuidor nacional se submeta a um contrôle de preços de venda que lhe garanta apenas uma margem razoável de lucro. Desta forma se defendeu o agricultor e se estimulou o comércio normal de máquinas em todo o país. O resultado dessa política já se está fazendo sentir com grande intensidade. Já estão sendo importadas as quotas iniciais de um programa que deverá atingir, durante êste ano de 1958, a cêrca de US$ 46 milhões.

Êste plano contou com excelente apoio do Eximbank, que se dispôs a, mediante garantias do BNDE, financiar os importadores brasileiros de equipamentos norte-americanos, até um montante de 45 milhões de dólares.

O número de tratores agrícolas que existia no Brasil, em 1955, era avaliado em 45.000 unidades. A meta que perseguimos é de elevar êsse número para 72.000 unidades, em fins de 1960.

O Govêrno estuda, **no momento, o problema da implantação da indústria de fabricação de tratores no Brasil, nos moldes do que se cumpre na indústria automobilística e deverá, durante o ano de 1958,** ter o assunto definitivamente decidido.

18 — META FERTILIZANTES

Felizmente, o Brasil vai realizar, neste quinqüênio, um enorme avanço no problema fertilizante para seus solos. As obras que estão sendo terminadas e que se projetam vão dar ao Brasil excelentes perspectivas de suprimento de fósforo, nitrogênio e potássio, para sua agricultura.

No setor de adubos fosfatados, o desenvolvimento da Fosforita de Olinda, em Pernambuco, que contou com substancial apoio financeiro do Govêrno, representa excelente perspectiva.

Outras emprêsas menores estão ampliando sua capacidade de produção de superfosfatos em São Paulo, no Rio Grande do Sul e no Estado do Rio. A IMBASA já contou com financiamento de 37 milhões de cruzeiros, concedido pelo BNDE.

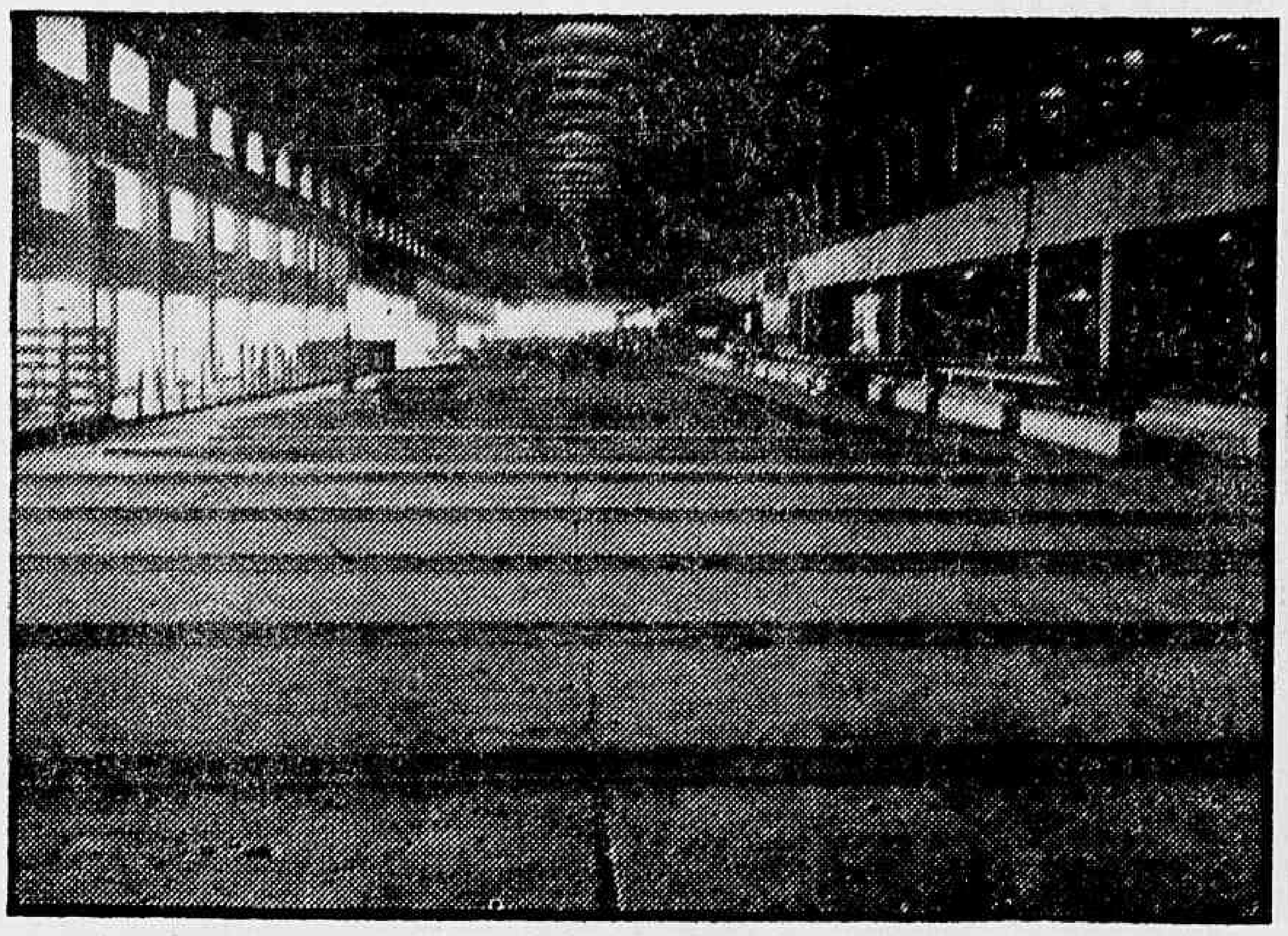
No setor de fertilizantes nitrogenados, estamos em véspera de inaugurar a fábrica de Cubatão e já foram decididos financiamentos para uma grande fábrica de nitrogênio na Bahia. A produção de adubos no Brasil, em 1955, era de ... 18.000 toneladas de conteúdo de nitrogênio e fósforo, sendo que a meta a ser atingida em 1960 é de uma produção de 120.000 toneladas de conteúdo de azóto e fósforo nos adubos produzidos.

O investimento total na indústria, no quinqüênio 1956-60, deve atingir a cifra próxima de 2.000 milhões de cruzeiros.

Cuidado especial tem tido o Govêrno no sentido de orientar corretamente os programas de produção das emprêsas que se instalam. Não obstante se verificar maior interêsse pela produção de chapas, as análises de mercado concluem pela absorção satisfatória da produção programada.

As estimativas de investimentos da meta siderúrgica atingem ao montante de 30.980 milhões de cruzeiros, no período 1957-61, inclusive cêrca de 7.000 milhões destinados à compra de divisas para amortização de financiamentos no período. Prevê-se que essa meta absorverá cêrca de 323 milhões de dólares, dos quais 105 milhões deverão ser efetivamente despendidos no período e 218 milhões amortizados depois de 1961.

No setor siderúrgico verifica-se uma interessante cooperação entre capitais privados e estatais, que está destinada a garantir à indústria uma evolução muito satisfatória.



Trilhos récem-produzidos em Volta Redonda

Barragem do Rio Guanhães : quatro turbinas e 140 mil cavalos-vapor

19 — META DA INDÚSTRIA SIDERÚRGICA

O setor siderúrgico é o que maiores esforços financeiros exigirá do atual Govêrno, no campo das indústrias de base. A industrialização do país está obrigando uma ampliação realmente espetacular do parque siderúrgico, sob pena de têrmos que importar volumes crescentes de produtos de aço em futuro próximo.

No atual Govêrno, estão sendo realizadas ampliações das emprêsas siderúrgicas existentes, de modo a elevar a produção de aço em lingotes, de 1.000.000 de toneladas para .. 2.000.000 de toneladas, em 1960. Êsse programa já contou com a inauguração da expansão da Belgo-Mineira. Todavia, o esfôrço do Govêrno será mais importante ainda na execução de grandes projetos siderúrgicos que, provàvelmente, só estarão terminados nos primeiros anos do próximo quinqüênio governamental.

Dois grandes projetos, COSIPA e USIMINAS, se destinam a ampliar de mais 900.000 toneladas a produção de aço no país. Essas duas grandes iniciativas acabam de se concretizar com a subscrição de capital no montante de Cr$ 2 bilhões para a COSIPA e de 3,2 bilhões para a USIMINAS. Ambos os projetos já contam com financiamentos em moeda estrangeira, sendo que no caso da USIMINAS se verifica a participação da indústria japonesa com 40% do capital da emprêsa. Também os necessários financiamentos em cruzeiros já foram assegurados pelo BNDE aos dois empreendimentos.

A COSIPA será construída em Piassaguera, na área do pôrto de Santos, enquanto que a USIMINAS será construída junto à Acesita, no Vale do Rio Doce.

Volta Redonda está realizando seu segundo plano de expansão, devendo atingir à produção de 1.000.000 de toneladas de lingotes até 1960. Para isto, contou com o seu quarto financiamento do Eximbank, **no valor de 35 milhões de dólares, concedido em princípios de 1956.** Com êsse financiamento, **o grande Banco de Washington elevou sua contribuição financeira a Volta Redonda ao nível global de 105 milhões de dólares.**

A Cia. Ferro e Aço de Vitória **já contou com o compromisso de aval para um financiamento estrangeiro que permitirá sua ampliação para 100.000 toneladas de capacidade.**

20 — META ALUMINIO

A produção de alumínio no Brasil, em 1954, foi de apenas 1.500 toneladas, quando o consumo atingia 21.200 toneladas. Segundo estimativas conservadoras o consumo em 1960 deverá ser da ordem de 46.000 toneladas.

Para atender a esta demanda estão em curso obras de ampliação das duas fábricas existentes.

Em Ouro Prêto deverá ser concluída em 1958 a primeira etapa de ampliação da Elquisa, que elevará sua produção a 8.800 toneladas anuais. Uma segunda etapa, visando à produção de 15.000 toneladas já está em consideração.

Em Sorocaba a Cia. Brasileira de Alumínio avança sua etapa de fabricação de 10.000 toneladas e se prepara para uma ampliação adicional a ser inaugurada depois de 1960.

De acôrdo com os projetos em curso a meta de alumínio **para 1960 deverá ser de 18.800** toneladas. Todavia já em **1962 deverá essa produção atingir o nível de 42.000 toneladas.**

Estão sendo considerados novos projetos da indústria de alumínio na Região de Paulo Afonso e em Poços de Caldas, destinados precipuamente ao mercado de exportação.

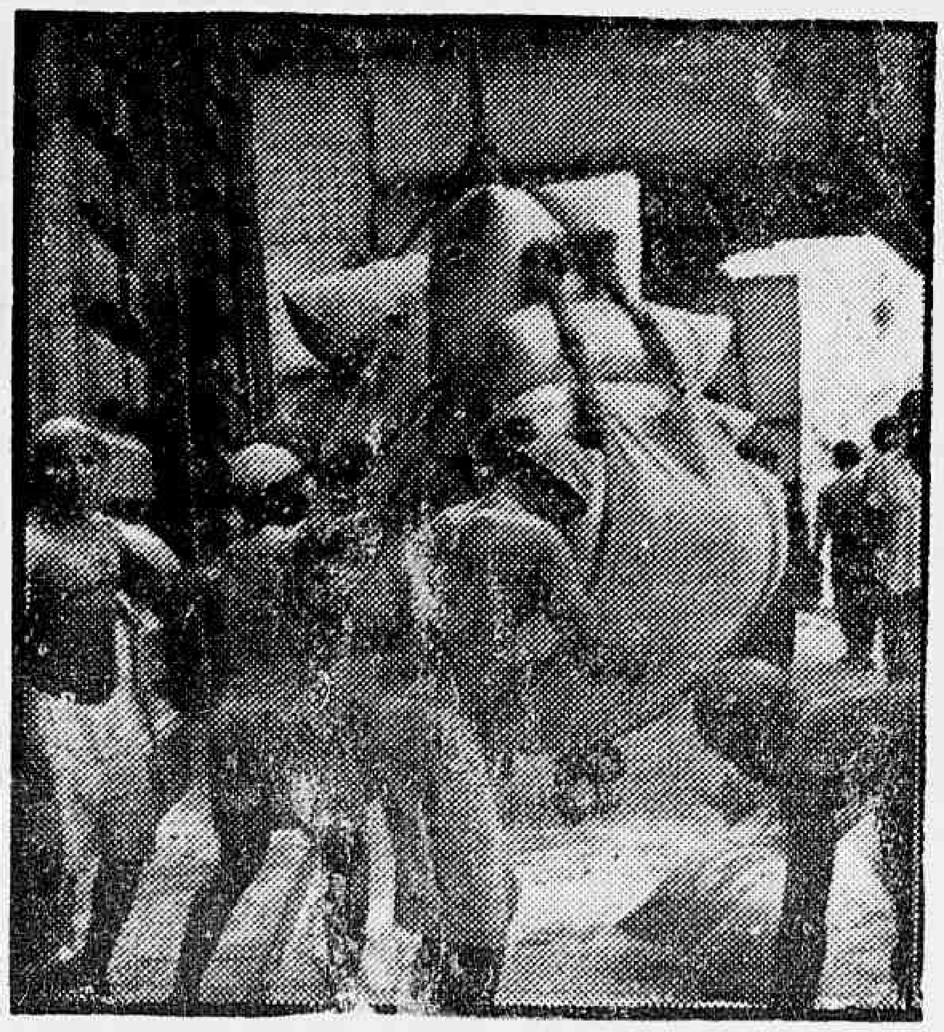
As estimativas de investimentos na indústria de alumínio, no período do atual Govêrno, montam a cêrca de 3.200 milhões de cruzeiros, inclusive o necessário à compra de cêrca de 8 milhões de dólares ou moêda equivalente.

21 — META DOS METAIS NÃO FERROSOS

E' reconhecida a deficiência do Brasil quanto a reservas conhecidas de chumbo, cobre, estanho e níquel. Êstes metais que são essenciais ao processo de industrialização vêm sendo em sua maior parte importados porque não conseguimos ainda industrializar em escala conveniente as reservas conhecidas.

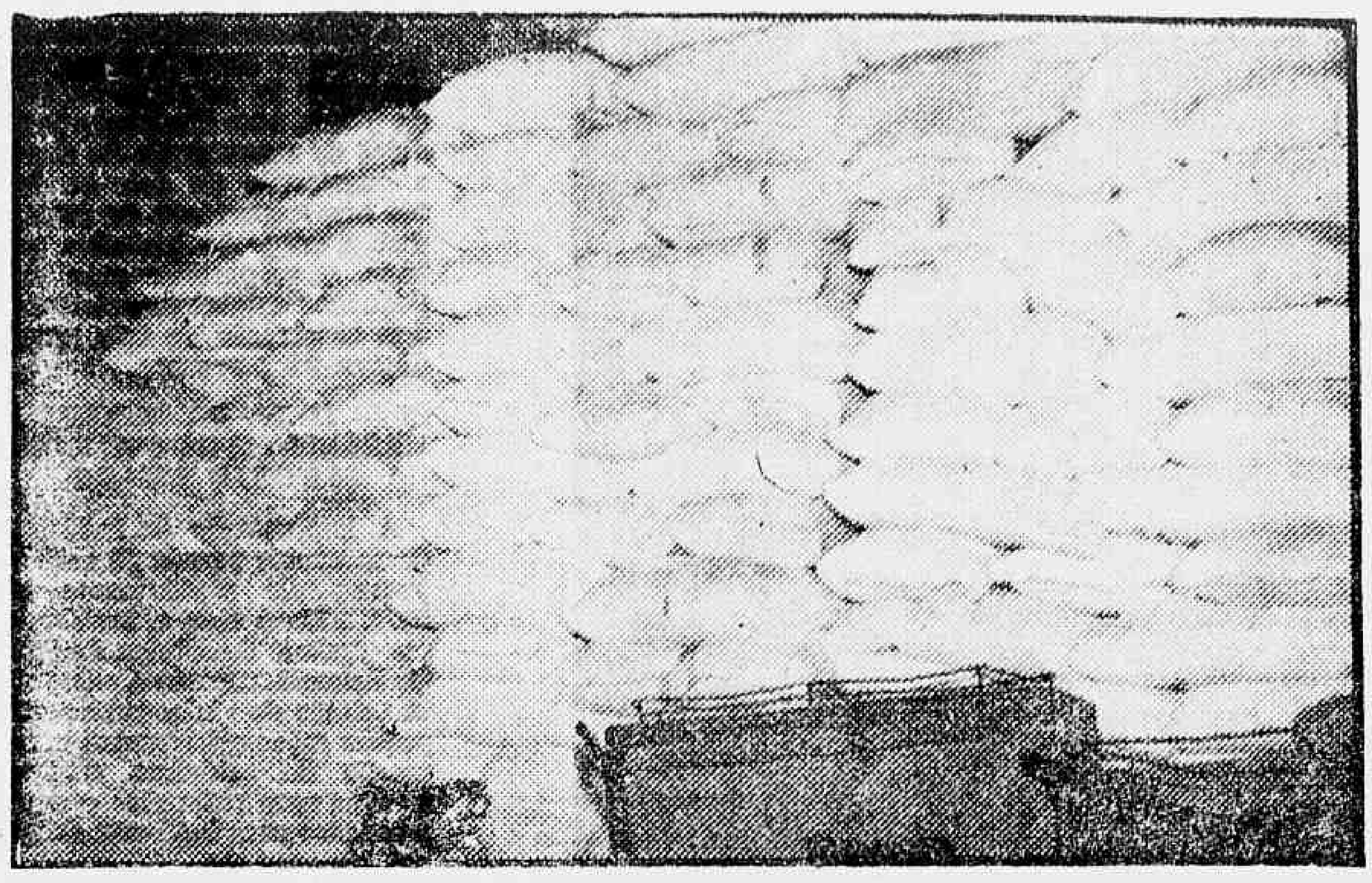
Prevê-se que a demanda brasileira de metais não ferrosos atinja, em 1960, um valor da ordem de US$ 100 milhões, e que obriga a um esfôrço es

(Continua na 7.ª pág.)



Descarga, no Rio, de um navio do Lóide Brasileiro

Volta Redonda : mais um alto-fôrno para garantir o aumento de produção da Usina



Sacas de café aguardam transporte para os centros de consumo, em todo o mundo

(Continuação da 6.ª pág.)

pecial para evitar que tenhamos que importar todo êsse volume.

Quanto ao cobre, espera-se ampliar a produção das minas do Rio Grande do Sul e São Paulo e iniciar a exploração de minas no Ceará e na Bahia.

Quanto ao chumbo, estão em curso empreendimentos destinados a ampliar a exploração das jazidas de São Paulo e da Bahia, visando a elevar a produção que era da ordem de 4.000 toneladas em 1955 para 15.000 toneladas em 1960.

Quanto ao estanho, nossa produção que era da ordem de 400 toneladas para um consumo de 2.600 toneladas, provàvelmente será duplicada no qüinqüênio.

Estamos iniciando a exploração das reservas de zinco recentemente descobertas no País, devendo a produção brasileira, que era pràticamente nula em 1955, atingir a cêrca de 7.000 toneladas em 1960.

O Brasil que produzia cêrca de 300 toneladas anuais de ferro-níquel com 25% de teor metálico, deverá produzir em 1960 cêrca de 5.000 toneladas de ferro-níquel com teor metálico correspondente a 1.250 toneladas de níquel puro.

Prevê-se um investimento nesse setor da ordem de 1.000 milhões de cruzeiros de 1957 a 1961, dos quais, cêrca da metade se destinará a compras no estrangeiro.

22 — META CIMENTO

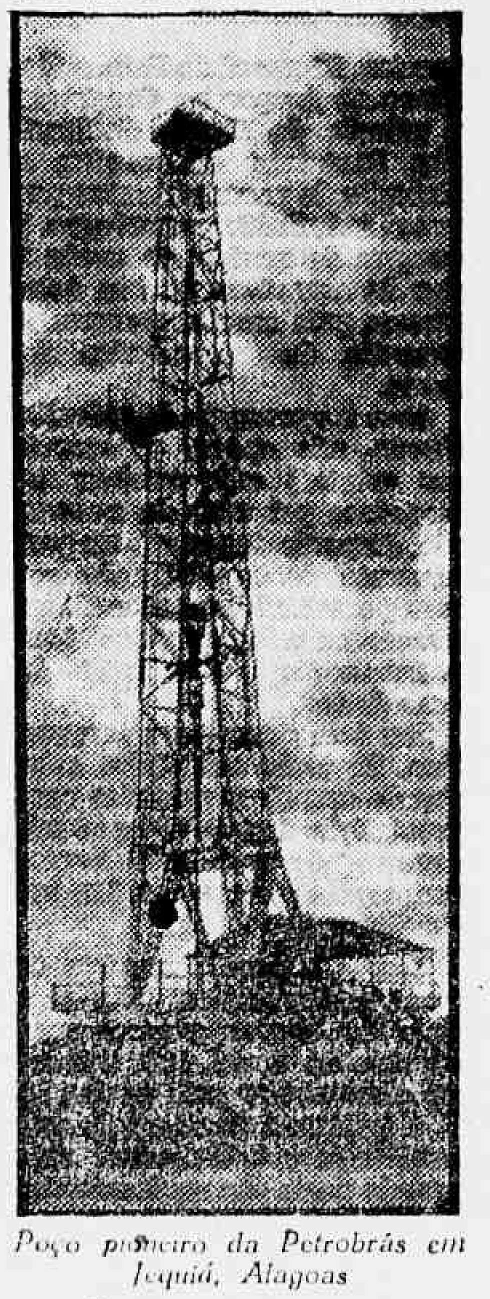
A indústria de cimento já atingiu no Brasil a um grau de perfeita maturidade. Em 1953 ainda importávamos cêrca de 1.000.000 de toneladas para um consumo da ordem de ...... 3.000.000. Já em 1956, a produção nacional cobria cêrca de 99% do consumo interno.

Não obstante o grande crescimento do consumo, a indústria de cimento está capacitada a atender às necessidades brasileiras, com investimentos puramente privados.

Os projetos em curso garantem um acréscimo de capacidade que cobrirá seguramente a meta de 5.000.000 de toneladas em 1960. Cêrca de 3.900 milhões de cruzeiros estão sendo gastos nese programa, inclusive uma parcela da ordem de 1.625 milhões para compra de divisas.

23 — META ÁLCALIS

A produção de álcalis no País é de importância crescente porquanto os nossos consumos pressionam fortemente sôbre nossa balança de pagamentos. Produzimos atualmente cêrca de 20.000 toneladas de soda cáustica e consumimos 80 mil toneladas. Não produzimos nenhuma barrilha e consumimos cêrca de 70.000 toneladas.



Poço pioneiro da Petrobrás em Jequiá, Alagoas

O atual Govêrno retomou o plano da Companhia Nacional de Álcalis, reexaminou o seu esquema financeiro e decidiu conceder àquela emprêsa financiamentos que montam a milhões de cruzeiros através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, além de um aumento de capital de 600 milhões de cruzeiros diretamente subscrito pelo Tesouro Nacional. Com êsse apoio financeiro a Companhia Nacional de Álcalis está desenvolvendo um grande esfôrço para ter sua usina completada em princípios de 1959. A unidade de produção de cal acaba de entrar em funcionamento. Quando concluída produzirá cêrca de 72 mil toneladas de barrilha e 20 mil toneladas de soda cáustica. Por outro lado, várias emprêsas privadas estão instalando unidades para produção de soda cáustica, de modo que em 1960 deveremos estar produzindo 80 mil toneladas de soda cáustica para um consumo de 150 mil e produzindo 72 mil toneladas de barrilha para um consumo de 100 mil. E' evidente que um esfôrço adicional precisa ser desde logo encetado porquanto as necessidades do País serão superiores à nossa meta primitiva que foi fixada em 152.000 toneladas de álcalis. Êsse esfôrço deverá ser constituído pela ampliação do programa da Cia. Nacional de Álcalis e por projetos privados, que contarão com o apoio de financiamentos governamentais.

Mais aço em instalações modernas: Volta Redonda

24 — CELULOSE E PAPEL

O Govêrno atual tem anunciado a sua decisão de dar à indústria de celulose e papel para jornal o mais alto grau de prioridade nos seus programas de financiamento.

Em 1955, o Brasil produziu 90.000 toneladas de celulose e importou 120.000 toneladas, no valor da ordem de 24 milhões de dólares. Já estão em curso projetos ampliando a produção de celulose de 90 para 150.000 toneladas e estão em fase avançada de estudo outros projetos que elevarão a produção de celulose nacional a 260.000 toneladas em 1960. Provàvelmente já em 1962 seremos auto-suficientes em celulose, com uma produção de 300.000 toneladas.

Quanto ao papel de jornal, nossa produção era de 40.000 toneladas em 1955 e nossa importação de 120.000 toneladas, aproximadamente, valendo 25 milhões de dólares. A expansão projetada e já em execução parcial elevará nossa produção para 130.000 toneladas em 1960, quando o consumo deverá atingir cêrca de 215.000 toneladas.

Quanto a outros tipos de papel, a indústria existente está se ampliando de forma a cobrir sempre nossas necessidades.

Segundo as estimativas atuais, deverão ser investidos cêrca de 1.930 milhões de cruzeiro nesse setor, de 1956 a 1960, inclusive compras no estrangeiro avaliadas em 564 milhões de cruzeiros.

25 — META BORRACHA

A crescente industrialização do País, especialmente a implantação da indústria de automóveis em grande escala, vai obrigar a um esfôrço excepcional para produção de borracha natural e vai forçar a implantação de uma fábrica de borracha sintética.

A produção brasileira de borracha natural foi da ordem de 22 mil toneladas em 1955, ano em que importamos cêrca de 22 mil toneladas de borracha natural e sintética.

A ampliação da produção de borracha natural é difícil porque não se pode mais basear na exploração de seringais nativos. Tornou-se pois indispensável que se ampliassem substancialmente as plantações de hévea, que todavia exigirão 7 a 8 anos para iniciar sua produção. Por isto verificou-se ser inevitável o início imediato de uma fábrica de borracha sintética. Está em estudo um projeto de fabricação de borracha partindo de subprodutos de petróleo na Refinaria do Distrito Federal, assim como se analisa a possibilidade de utilizar álcool industrial como base para a produção de borracha.

Uma decisão a respeito deverá ser tomada nas próximas semanas. Prevendo-se que a fábrica de borracha sintética a ser construída até 1960 terá uma capacidade de 40 mil toneladas anuais.

O esfôrço de investimento nessa meta deverá ser de perto de 860 milhões de cruzeiros e mais 28 milhões de dólares, aproximadamente.

O aumento da produção de trigo fêz voltar uma tradição desaparecida há mais de cem anos

26 — META DE EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO

O Govêrno atual está dando a maior importância à ampliação das exportações de minério de ferro de suas jazidas. Esta exportação que foi da ordem de 2.500.000 toneladas em 1955, deverá atingir 8 milhões de toneladas em 1960 com a execução do plano já em fase avançada, de ampliação da Vale do Rio Doce para 6 milhões de toneladas, e o plano de exportação pela Central do Brasil de 2 milhões de toneladas, sendo que esta última estrada já está aparelhada para êste transporte, tornando-se apenas necessária a conclusão do cais de minério do pôrto do Rio de Janeiro e a instalação de carregadores especiais. Todavia o Govêrno considera indispensável ampliar-se de muito mais nossa exportação de minério. Para isto criou um Grupo Especial de Trabalho que fixou as diretrizes de uma política destinada a criar condições que permitam grandes investimentos privados na construção de meios de transporte e de facilidades que elevem nossa exportação de minério a 30 milhões de toneladas por ano.

Há um grande interêsse de emprêsas estrangeiras na realização de tal projeto, sendo provável que durante o ano de 1958 se possa atingir a decisões definitivas sôbre o assunto. O mercado mundial de minério de ferro exige decisões rápidas de nossa parte, neste momento em que se projetam grandes investimentos de grupos consumidores em várias partes do mundo. Se não agirmos com presteza e discernimento para atraí-los, corremos o risco de ver o nosso minério em posição marginal e precária no mercado mundial.

27 — META INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

A ação positiva e clarividente do atual Govêrno ao criar incentivos à implantação da indústria automobilística em grande escala, é um dos melhores exemplos do quanto pode realizar a iniciativa privada, quando bem orientada e quando vislumbra um quadro claro da política econômica governamental.

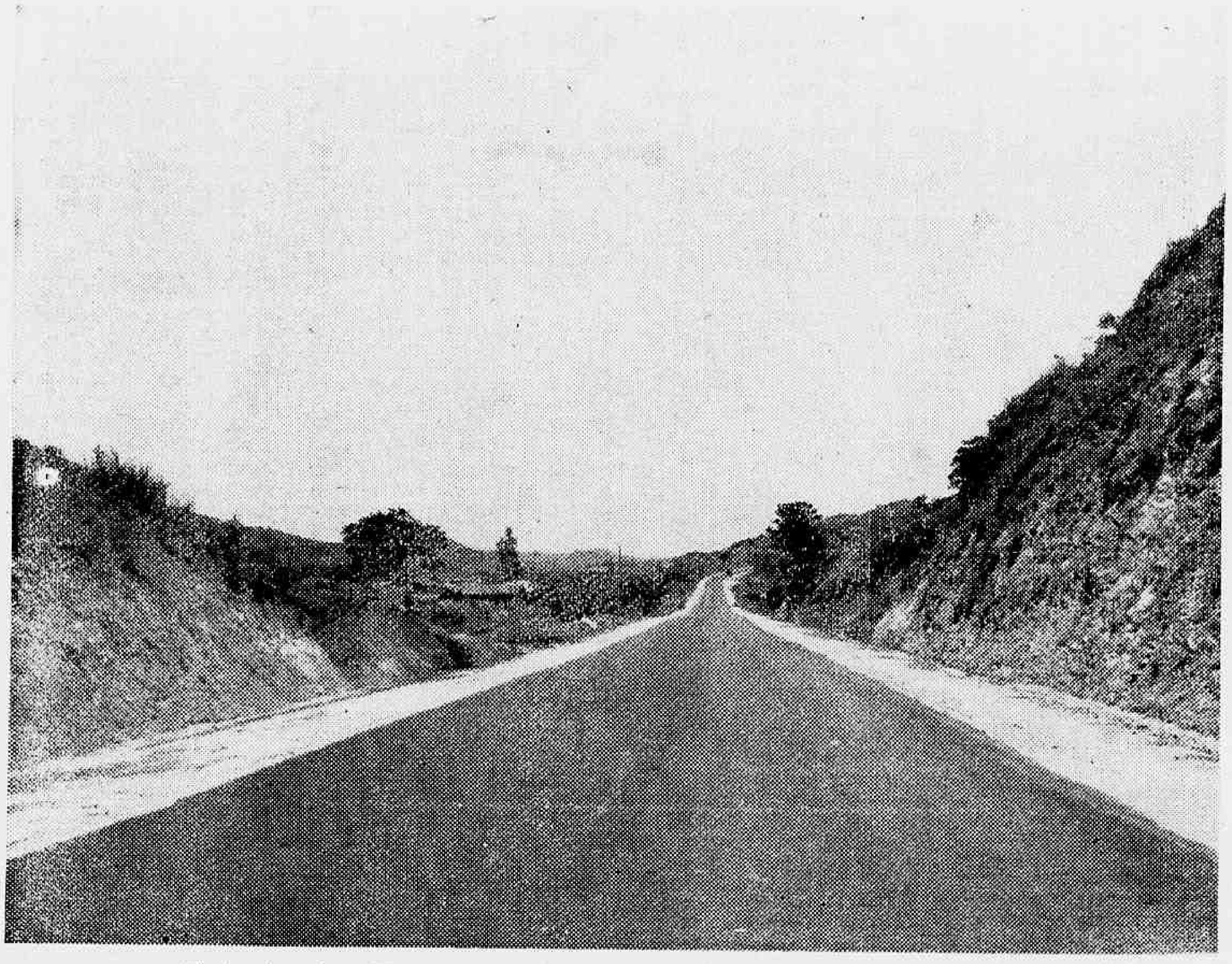
Um esfôrço de capitalização interna superior a 7.500 milhões de cruzeiros em cinco anos e um poder de atração de financiamentos e investimentos diretos do exterior que ascendem a 292 milhões de dólares no mesmo período são dois fatos singulares, que demonstram a vitalidade de iniciativa privada do Brasil.

O sucesso da meta da indústria automobilística se deve à definição nítida de uma política governamental que ofereceu a todos os interessados um mesmo esquema de subsídios e incentivos exigindo dêles o cumprimento de um rol uniforme de obrigações.

Estímulos cambiais pela fixação de taxas de conversão favoráveis; estímulos fiscais pela isenção de direitos e taxas

(Conclui na 6.ª pág.)

O trator vem substituindo o arado nas fazendas brasileiras



Trecho da rodovia BR-14 (Volta Redonda-Belo Horizonte), construída no govêrno Juscelino Kubitschek

(Conclusão da 7.ª pág)

aduaneiras para equipamentos e peças complementares e isenção de impôsto de consumo palos creditícios pelo financiara veículos produzidos; estimumento de ágios e por financiamentos a longo prazo do BNDE; e finalmente estímulos comerciais pela proteção fiscal ao produto nacional — êste conjunto de medidas favorece aos industriais que se submetam a determinadas exigências de capitalização própria e nacionalização gradativa dos veículos.

A política fixada pelo Govêrno numa série de decretos, que eliminaram o arbítrio administrativo no exame de cada projeto e a criação de um grupo de trabalho do Conselho do Desenvolvimento — o GEIA — armado de eficiente elemento humano, deram aos empresários a convicção de que o Govêrno cumpriria exatamente o que prometia, sem discriminações ou favoritismos.

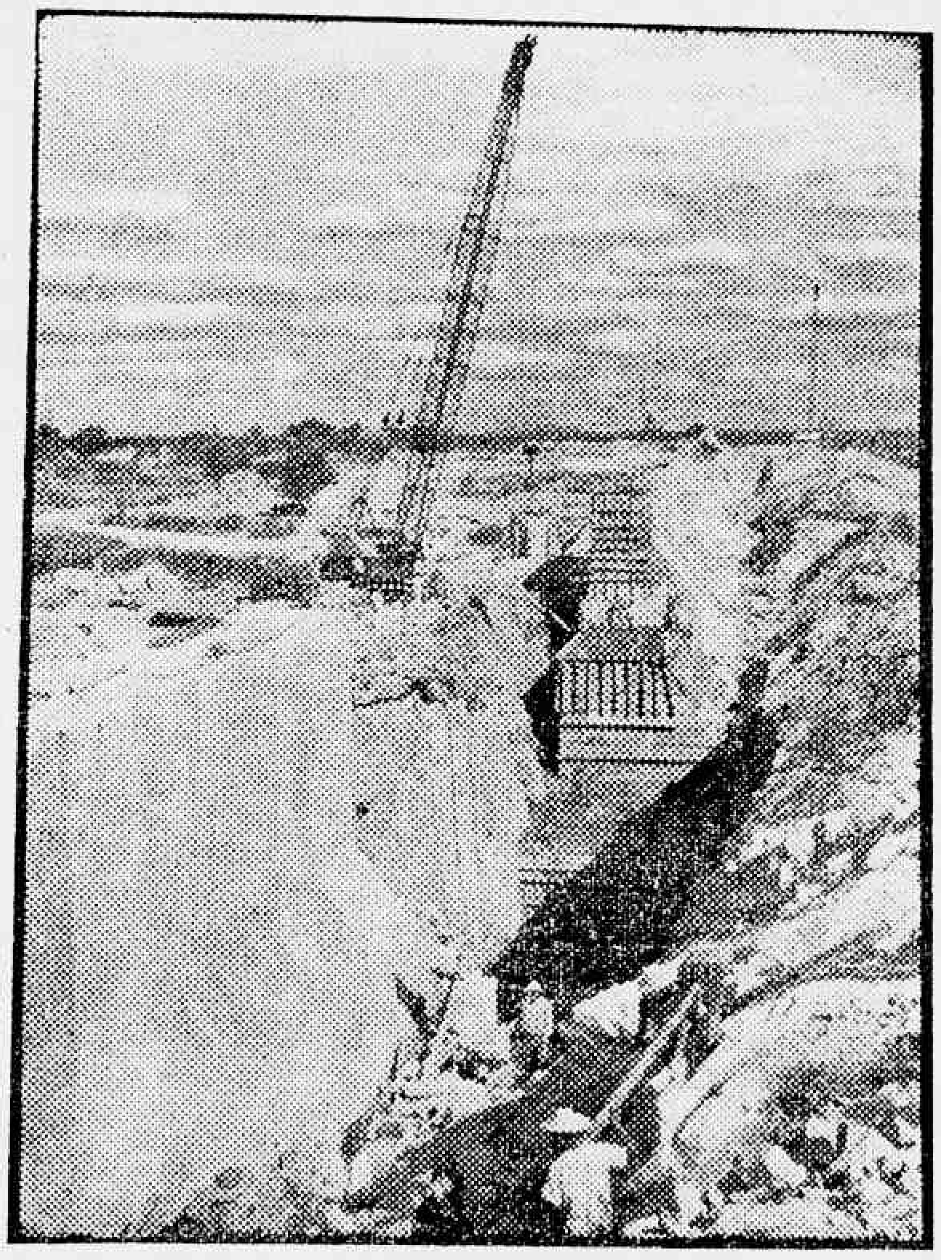
Ao terminar o prazo de apresentação de projetos, 17 emprêsas trazendo os nomes das maiores organizações automobilísticas do mundo inteiro haviam tido os seus projetos aprovados e muitos dêles já os realizam ativamente. Até o momento 821 emprêsas fabricantes de peças haviam sido registradas e seus planos de expansão aprovados.

Os planos de fabricação de veículos aprovados totalizam uma capacidade inicial de produção de 232.000 veículos em 1960, época em que os caminhões deverão apresentar um índice de nacionalização de 90% de seu pêso e os automóveis e jipes 95%.

Uma previsão conservadora estabelece, entretanto, que a meta de produção a ser atingida em 1960 deverá ser de 170.000 veículos assim distribuídos:

Caminhões	80.000
Jipes	25.000
Utilitários	25.000
Automóveis	40.000

O aspecto cambial do esfôrço que se realiza com a implantação da indústria automobilística merece ser destacado. No período de 1950 a 1956, apesar das restrições à importação de automóveis, foram gastos em média 132 milhões de dólares anualmente na compra de veículos e peças, o que vinha representando pesado ônus sôbre nossa balança de pagamentos.



A água desta represa movimentará as turbinas de eletricidade

Durante o quinqüênio do atual Govêrno a produção de veículos no Brasil deverá representar um valor equivalente a 1 bilhão de dólares, dos quais 400 milhões ainda serão importados e 600 milhões fabricados no País. A partir de 1960 os compromissos cambiais do setor automobilístico ficarão reduzidos a valores insignificantes.

O programa da indústria automobilística prevê um investimento global de cêrca de ... 28.800 milhões de cruzeiros, equivalentes a cêrca de 412 milhões de dólares. Dêste total cêrca de 165 milhões de dólares estão sendo trazidos para o Brasil sem cobertura cambial e cêrca de 127 milhões estão sendo utilizados mediante financiamentos estrangeiros.

28 — META CONSTRUÇÃO NAVAL

Visando a tornar possível a implantação da indústria de construção naval do País, o Govêrno ao propor ao Congresso a criação do Fundo de Marinha Mercante contemplou a alocação de recursos certos por prazo indefinido, vinculados à compra de navios, de modo a dar às emprêsas que se interessam pela construção naval a garantia de encomendas futuras.

Com a aprovação do referido Fundo, não apenas as emprêsas estatais mas também as emprêsas privadas de navegação, disporão de uma fonte permanente de capitalização que lhes permitirá contratar financiamentos a longo prazo para a renovação e ampliação de suas frotas.

Em face dessa nova perspectiva, já estão avançados estudos de emprêsas privadas para construção de estaleiros navais capazes de construir barcos com uma tonelagem de 130 mil toneladas DWT.

Com a expansão prevista do setor siderúrgico, disporá o País de chapas grossas para construção naval, em volume suficiente para esta produção.

A indústria nacional já está habilitada a fornecer uma grande parte dos equipamentos indispensáveis aos navios, prevendo-se ainda um rápido processo de nacionalização dos barcos, tão logo se caracterize melhor o seu mercado.

O programa contemplado pelo Govêrno envolve o reaparelhamento do estaleiro da Ilha do Viana, com finalidade principal de manutenção da frota, a construção de dois estaleiros com capacidade de 50.000 dwt, a cargo da iniciativa privada, o reaparelhamento dos pequenos estaleiros existentes e a construção de três novos diques para reparos.

29 — META DA INDÚSTRIA MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO PESADO

A implantação da indústria de mecânica pesada já está se processando ràpidamente no País, não só com a instalação em Taubaté da fábrica do Grupo Schneider, como ainda pela instalação de várias outras emprêsas especializadas em construção de caldeiras, equipamentos para refinarias e equipamentos para indústria de papel, cimento etc.

Um esfôrço interessante está sendo realizado pela Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias — ABDIB — que, congregando mais de uma dezena de grandes firmas nacionais, está assumindo com sucesso compromissos de fabricação de equipamentos mecânicos pesados da maior responsabilidade.

A indústria do material elétrico pesado está evoluindo ràpidamente através da ampliação de fábricas da General Electric, Siemens, Brown Boveri etc. Por isso firmou-se a convicção de que estas emprêsas já implantadas no País serão capazes de reduzir gradativamente as necessidades de importações de material elétrico pesado. Todavia está o Govêrno disposto a auxiliar com financiamentos, a mais rápida evolução dêste setor, especialmente no que se refere a grandes geradores, transformadores e chaves automáticas.

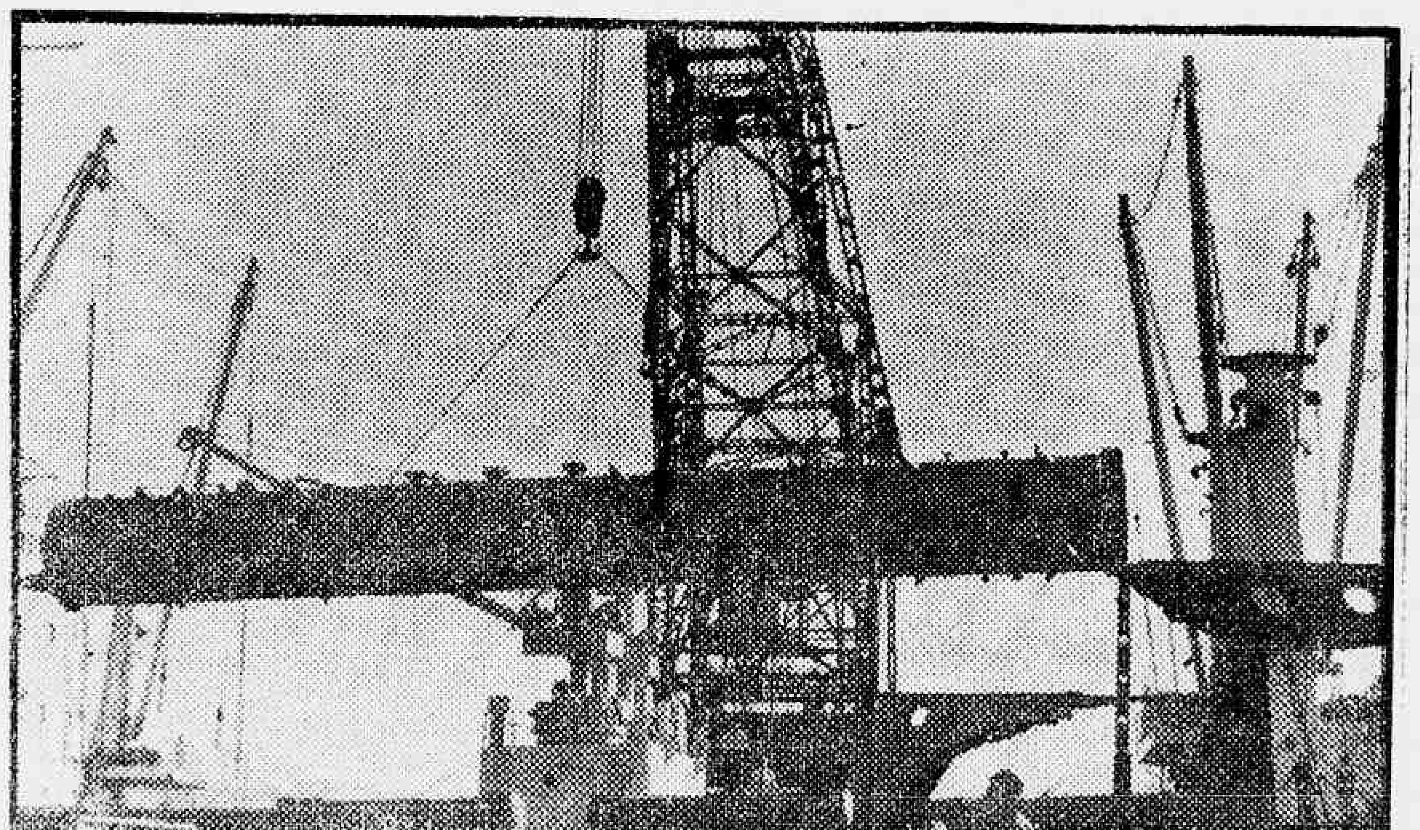
30 — META DE EDUCAÇÃO

Nesta meta se contempla um conjunto de medidas destinadas a tornar a estrutura do nosso sistema educacional mais adequado às solicitações de um processo acelerado de desenvolvimento econômico.

No nível primário são programados esforços destinados a ampliar de 340.000 o número de alunos.

No nível secundário, além de 141.000 bôlsas de estudos a serem concedidas, programa-se a ampliação do número e capacidade das escolas industriais e agrícolas.

No nível superior é dada uma grande ênfase ao reequipamento das escolas de engenharia, cuja freqüência deverá se elevar de 3.000 alunos em 1958 para 7.500 alunos em 1961. Além disto prevê-se a instalação de 14 Institutos de especialização de pessoal técnico e pesquisa, além de auxílios a instituições científicas existentes.



Desembarque, em Santos, de material para a refinaria de Cubatão